

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante S, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,2-20,2; Bangu, 28,4-16,8; Santa Cruz, 28,8-16,2; Jardim Botânico, 28,2-15,4; Barão de Traquair, 28,4-15,8; Ipanema, 25,8-18,0; Méier, 28,4-17,8; de Azevedo, 27,7-16,0; Penha, 26,3-16,5; Praça Quinze, 28,7-18,8.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 4, e, Segunda-feira, 5 de Maio de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.052

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes, diretor
tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00; Trimestre, Cr\$ 30,00
Rep. 3. Paulo; W. Farnesello - S. Bento, 220, 3º, 7. 32-1512
ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 54 PÁGS. — Cr\$ 1,00

Truman não poderá aumentar os salários dos siderúrgicos

Decide o Supremo Tribunal Federal examinar o recurso do governo contra a sentença do juiz David Pine, mas proíbe qualquer decisão sobre melhorias

Fixada a data de 12 do corrente para que as partes litigantes apresentem suas razões — Enquanto isto, a indústria continuará ocupada pelo Governo

WASHINGTON, 3 (De Robert Lee, da "United Press") — O Supremo Tribunal dos Estados Unidos, examinando a petição dos proprietários das empresas siderúrgicas, no mandado de segurança destes contra a ordem do presidente Truman, de ocupação de suas indústrias, proibiu que o Primeiro Mandatário norte-americano aumente os salários de 650 mil operários do aço.

O Supremo Tribunal, em sessão realizada hoje, decidiu examinar o recurso do governo federal contra a sentença do juiz David Pine, que cassou a ordem do presidente Truman, naquele sentido, por julgá-la ilegal e inconstitucional.

A proibição a que Truman determina aumento de salários para os 650 mil siderúrgicos, persistirá até que o Supremo Tribunal julgue, em última instância, o recurso do governo.

contra a sentença do juiz Pine, e declara-se que Truman tem ali não poderes para agir como agiu. Foi fixada a data de 12 de maio para que ambas as partes litigantes apresentem suas razões ao Supremo Tribunal.

Eram contrários

Na sessão de hoje, o ministro Harold Burton e Felix Frankfurter manifestaram a opinião de que o Supremo Tribunal não devia acolher o recurso do governo federal contra a sentença do juiz Pine.

Contudo, Truman — segundo já havia determinado o Tribunal de Apelação, em segunda instância — continuará ocupando a indústria siderúrgica até que o Supremo Tribunal Federal dê o acórdão definitivo sobre o caso. Essa parte do processo foi mantida ainda pelo Supremo Tribunal até a emissão do citado acórdão.

Entretanto, espera-se que na próxima semana a produção de aço nos EE. UU. volte ao nível anterior à greve. A disputa entre os diretores das empresas, operários e o Governo Federal. O presidente Truman declarou, hoje, na Casa Branca, que os petroleiros e operários, antes da decisão desta tarde do Supremo Tribunal, que se não houvesse acordo, até 2ª feira, entre empregadores e empregados, ele ordenaria o aumento de salário destes últimos.

ALTO ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO NA DEFESA COMUM

ROANOKE, Virgínia, 3 (U. P.) — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder, ao pronunciar um discurso perante autoridades bancárias locais, elogiou as nações da Organização do Tratado do Atlântico Norte, por seu alto espírito de cooperação, no trabalho pela defesa comum. Argumentou que não obstante os sacrifícios que lhes custem, essas nações devem unir esforços para defender a paz e a liberdade.

Ele mais sinistramente jamais empunhadas pelos inimigos da liberdade.

Greve no petróleo

Enquanto isso, a greve nacional na indústria do petróleo começou a se fazer sentir em algumas partes do país e o governo prepara uma ordem de raciocionamento para 2ª feira, limitando alguns usos não essenciais.

O início da produção de petróleo assegurado depois que as refinarias tiveram ordem de voltar ao trabalho e quando as grandes empresas "United States Steel Co." e "Jones and Laughlin" e "Great Lakes" anunciaram que voltariam a abrir suas fábricas. Essa informação foi dada pelo presidente da "U. S. Steel Co.", sr. Benjamin Fairless, na conferência dos magnatas dessa indústria, na

Mais ação

Na conferência de hoje na Casa Branca, Truman pediu claramente "mais ação" e rápido acórdão, afirmando que tudo isso se pode conseguir em poucas horas. Em tom firme e enérgico, mas paciente, Truman declarou que a segurança do país depende do imediato reinício da produção total. Espera que os atos, todos se esqueçam de suas emoções e vejam o que poderão fazer.

Mas Truman não ofereceu às companhias permissão para aumentar os preços.

DESAPARECEU O OTIMISMO REINANTE EM PAN MUN JON

EDIÇÃO DE HOJE
SETE SEÇÕES - 54 PÁGINAS
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)



VITIMA DO ATAQUE RUSSO — No ataque russo ao navio da "Air France", o "Mig" abateu o avião da "Air France" e o avião da "Air France" caiu no mar.

Permanece em segredo a natureza da discussão, mas tem-se a impressão de que se voltou aos primeiros dias da conferência em Kaesong

Segundo um porta-voz aliado, é o chefe da delegação comunista quem predomina, falando praticamente todo o tempo da reunião

PAN MUN JOM, 3 — (De Maz Olivier, da "France Presse") Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, hoje, de manhã, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês que passou. A natureza das discussões ainda está sendo mantida em segredo. No entanto, o otimismo reinante há 15 dias desapareceu. Cada qual tem a impressão de que se voltou à estaca zero, aos primeiros dias da conferência de Kaesong.

Recorda-se que a 28 de abril último os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas não definitiva, devendo resolver os três últimos pontos em discussão: os relativos aos prisioneiros, aos soldados e aos observadores neutros. A proposta aliada havia sido mantida em segredo. Todavia, parece que a solução aliada foi ultrapassada largamente e que os comunistas "contra-atacam" desde ontem.

Segundo um porta-voz aliado, é o chefe da delegação comunista quem predomina. Há dois dias ele fala praticamente todo o tempo. Cer-

tos índices permitem afirmar que os comunistas, depois de ontem terem recusado em regra todos os termos da proposta aliada de 28 de abril, apresentaram hoje uma solução à sua moda. Recordando a candidatura da Rússia soviética apresentada pelo campo comunista, quando que dar a impressão de uma boa vontade para chegar ao armistício, os observadores sugerem que a manobra de hoje é costumeira aos vermelhos, a saber, apresentar um ponto perfeitamente

Greve suscitada por motivo ridículo

Mineiros da maior mina de carvão da Grã-Bretanha paralisaram o trabalho por questão de susceptibilidades...

DONCASTER, Inglaterra, 3 (U. P.) — Achar-se em greve 3.300 mineiros da maior mina de carvão da Grã-Bretanha, em virtude de um incidente entre dois mineiros, que recusaram apertar as mãos para fazer as pazes. O fato ocorreu na mina de Brodsworth, que produz um milhão de toneladas de carvão por ano, quando o mineiro jugoslavo Miguel Jekel, de 25 anos de idade, chegou tarde ao trabalho, e o capitão, Roland Henshaw, de 32 anos, enviou-o a trabalhar noutra parte da mina, que não seu posto habitual.

por sua atitude. Como Jekel recusasse, ambos foram convidados a comparecer à administração da mina, onde se lhes pediu que dessem por encerrado o incidente, apertando-se as mãos.

Desta vez foi o capitão quem recusou a reconciliação de tal modo, e então todos os mineiros abandonaram o trabalho. Estão sendo realizadas gestões para resolver a questão.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 28, de 1 às 6 horas.

O pigarro jamais voltou!

Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembolso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

CHAMAMOS A ATENÇÃO DO LEITOR PARA O ANÚNCIO DE LIVROS QUE PUBLICAMOS NO "SUPLEMENTO LITERÁRIO" DESTA EDIÇÃO.
LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
L E R
MÉXICO, 31-A

Venda de Aniversário

- Preços que falam por si...
- | | |
|---|--------|
| Fronha 40 x 60 c/ajour no lado | 10,20 |
| Lençol p/soiteiro bom Cretone | 48,00 |
| Toalha de mão, boa qualidade | 8,80 |
| Toalha de banho, artigo aprovado | 35,50 |
| Guarnição p/chá c/ 4 guardanapos | 24,50 |
| Guarnição p/almoço, cores alegres | 58,00 |
| Jogo de Cama bordados | |
| casal 258,00 — soiteiro 185,00 | |
| Coleira de Fustão branca e cores | |
| casal 139,00 — soiteiro 79,50 | |
| Cobertor de pura lã, preço sensacional | |
| casal 298,00 — soiteiro 249,00 | |
| Edredon de Chitão, lindos desenhos | 325,00 |
| Uniforme para empregada, todos tamanhos | 65,00 |

o Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENÁ, 15

CHURCHILL PRETENDE PERMANECER NO PODER

Sem eleições, por mais três ou quatro anos, até que dêem resultado as medidas postas em prática para salvar a nação da bancarrota

Resposta aos trabalhistas que se mostram esperançados com os seus últimos êxitos eleitorais

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou esta noite que pretende permanecer no poder sem eleições por três ou quatro anos, até que dêem resultado suas medidas destinadas a salvar a Grã-Bretanha da bancarrota, embora reconheça que elas são impopulares. Aquilhoado pelas derrotas sofridas por seu partido nas eleições municipais e pelo clamor trabalhista, pedindo a realização de no-

vas eleições gerais, Churchill disse, através do rádio, que os primeiros seis meses de seu governo devem ser comparados com os "seis anos de prodigalidade e desperdício, excesso de gastos e vida à custa do dinheiro norte-americano".

Acreditou que nada tem a ver com a nova eleição, que todos os anos dividem mais o país, "sem que governo algum possa fazer coisas impopulares que é preciso fazer. Temos boa vontade, e acreditamos poder continuar mantendo o país três ou quatro anos de governo estável, sereno e resoluto, dentro e fora do país, sofrendo nossos erros — e quem não os comete? — porém consagrando os nossos séculos de interesse nacional, e pedimos que nos julgue por fatos e resultados mais do que por palavras, assim como pedimos tempo para produzilos".

Os conservadores tem a maioria variável de uns 15 votos na Câmara dos Comuns, e as palavras de Churchill indicam que ele pretende aproveitar ao máximo essa pequena vantagem. Recordou que desde as eleições de 1945, ele próprio disse que os trabalhistas causaram tantos danos ao país "que será necessária toda a nossa força nacional para evitar a queda encosta abaixo, e, e depois disso ainda teremos que voltar para cima".

Depois de declarar que, quando subiu ao poder, encontrou a situação "muito pior do que acreditamos nos conservadores, disse que então gastava-se no estrangeiro à razão de 800 milhões de libras anuais mais do que as vendas nacionais, e se o novo chanceler do Erário, Butler, não tivesse tomado

Descida forçada sobre a praia

OSTENDE, 3 (A. F. P.) — Um avião militar americano teve que fazer uma descida forçada na praia, esta tarde.

Havia a bordo, com os tripulantes, 24 pessoas. Somente seis pessoas ficaram feridas, mas gravemente. As outras sofreram contusões.

O aparelho, que é um Dakota, vinha da Inglaterra e sofreu "panha" do motor. Por sorte, estava na ocasião a apenas poucos metros do solo e caiu sobre a areia, que amorteceu a queda. O avião da para Wlesbaden.

Também na França

HANDIAIA, França, 3 (APP) — Várias pessoas, incluindo o chefe da delegação francesa, foram atingidas por explosões de dinamite no monte São Marcel e viu objetos brilhantes, alguns de forma triangular, descerem do céu para leste, sem emitir o mínimo som e sem deixarem qualquer intervalo. Aparentemente, viajavam à mesma altura dos aviões que fazem o serviço regular da linha Paris-Madrid.

FILMES
Gevaert
melhores fotografias

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 48, 5ª andar
Tel.: 22-2863

* MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!
sob a mesma direção

CALÇADO
Ponte
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

O melhor som
no móvel mais atraente

Vendas com facilidades
para a Capital e o Interior
de S. Paulo, Rio e Minas —
com entrega imediata!

Pianos **SCHWARTZMANN**
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522 - Rio

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Balança comercial do Brasil com os Estados Unidos

Foi o nosso país o único da América Latina que teve suas trocas aumentadas em ambos os sentidos em fevereiro último

Mais trigo e maquinaria para o Brasil — Milhões de dólares

WASHINGTON, maio (Harry W. Frantz, da U. P.) — As exportações norte-americanas de trigo para o Brasil elevaram-se acentuadamente em fevereiro, alcançando a cifra de 4.318.535 alqueires (bushels) — 1 bushel corresponde a 28 quilos de trigo, no valor de 11.792.266 dólares, contra 2.726.744 alqueires, no valor de 6.878.774 dólares, em janeiro, segundo há pouco revelaram estatísticas do Departamento do Comércio.

Em fevereiro de 1951, as exportações norte-americanas de trigo para o Brasil montaram apenas a 158.944 alqueires, no valor de 290.100 dólares, e as de todo o ano de 1951, apenas somaram 11.148.157 alqueires, no valor de 23.264.732 dólares. Esses embarques anormalmente grandes de trigo norte-americano para o Brasil, são explicados pela carência de trigo argentino livre para exportação.

As exportações de papel de imprensa para o Brasil, também aumentaram muito em fevereiro, alcançando o total de 1.083.163 libras-peso (453 gr.), no valor de 114.045 dólares, contra 565.436 libras, no valor de 65.484 dólares no mês anterior, e 205.152 libras, no valor de 16.925 dólares, em fevereiro de 1951.

As exportações de veículos a motor para o Brasil, estiveram em nível elevado nos primeiros meses do corrente ano. Em janeiro foram avaliadas em 14.076.279 dólares, passando em fevereiro a 18.717.043 dólares. Em fevereiro de 1951, foram de 13.019.547 dólares. Em fevereiro último, seguiram para o Brasil 3.920 caminhões e ônibus, 1.402 carros de passageiros novos, 43 idem usados e partes para montagem de carros, no valor de 7.505.621 dólares, e de caminhões no montante de 406.603 dólares.

As grandes exportações de maquinaria para o Brasil continuaram a refletir a crescente industrialização dessa república. As exportações de maquinaria elétrica, em fevereiro, foram avaliadas em 6.350.359 dólares, contra 4.326.545 dólares, no mesmo mês do passado. As de maquinaria industrial foram de 12.545.066 e 7.668.576 dólares, respectivamente.

As exportações totais norte-americanas para o Brasil, em fevereiro último, montaram a 75.305.342 dólares, contra 57.659.454 em janeiro, e 44.802.953, em fevereiro de 1951. Em todo o ano de 1951, o Brasil importou 697.798.825 dólares de mercadorias norte-americanas.

Por outro lado, as importações norte-americanas, em fevereiro, de produtos brasileiros, montaram a 80.609.122 dólares, contra 69.917.879, em janeiro, e 84.485.345, em fevereiro do ano passado. Em todo o ano passado, os Estados Unidos importaram 304.526.403 dólares de mercadorias brasileiras. O Brasil foi o único país latino-americano com o qual o comércio norte-americano aumentou em ambos os sentidos, em feve-

reiro, comparativamente a janeiro.

Para essas totais o café contribuiu com 68.199.315 dólares, em fevereiro último, 54.045.804 dólares em janeiro, e 65.586.214 dólares em fevereiro do ano passado.

Quanto a outros itens importantes das exportações brasileiras para os Estados Unidos, as referidas estatísticas enumeram os seguintes valores em dólares, para fevereiro de 1952, e fevereiro de 1951, respectivamente: carne enlatada, 374.467 e 71.953; castanha do Pará, 145.130 e 107.085; cacau, 1.959.173 e 5.966.540, etc.

Em 1951, os Estados Unidos importaram 14 bruta brasileira, no montante de 2.204.247 dólares, mas este ano, o movimento desse produto tem sido pequeno: 3.376 dólares em janeiro, e 3.642 dólares em fevereiro.

As exportações totais norte-americanas para o Brasil, em fevereiro último, montaram a 75.305.342 dólares, contra 57.659.454 em janeiro, e 44.802.953, em fevereiro de 1951. Em todo o ano de 1951, o Brasil importou 697.798.825 dólares de mercadorias norte-americanas.

Por outro lado, as importações norte-americanas, em fevereiro, de produtos brasileiros, montaram a 80.609.122 dólares, contra 69.917.879, em janeiro, e 84.485.345, em fevereiro do ano passado. Em todo o ano passado, os Estados Unidos importaram 304.526.403 dólares de mercadorias brasileiras. O Brasil foi o único país latino-americano com o qual o comércio norte-americano aumentou em ambos os sentidos, em feve-

Novas propostas inglesas entregues ao Egito

Para reinício das negociações tendentes a solucionar a disputa sobre a zona do Canal de Suez e o Sudão

Manifesta a imprensa egípcia suas dúvidas sobre se a nova fórmula venha a ser aceita

CAIRO, 3 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha fez entrega, hoje, ao Egito, de novas propostas, para reiniciar negociações tendentes a solucionar a disputa sobre a zona do canal de Suez e o Sudão, e a imprensa egípcia imediatamente manifestou suas dúvidas de que a nova fórmula venha a ser aceita. O embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, entrevistou-se com o chefe do gabinete, Naguib El Hilali, fazendo-lhe entrega de uma comunicação contendo as propostas preparadas em Londres, na semana anterior.

Posteriormente, uma fonte egípcia bem informada declarou que as propostas não são inteiramente satisfatórias para o governo, embora abram o caminho a novas conversações. Um breve comunicado oficial emitido depois da entrevista entre o primeiro ministro Hilali e o diplomata britânico não trouxe luz sobre o conteúdo da fórmula de acordo, limitando-se a dizer que ambos os lados voltarão a entrevistar-se em data próxima.

A imprensa desta capital em geral mostra-se cética sobre a possibilidade de uma solução da

disputa em breve prazo. O influente semanário "Akhar El Yom", declarou que informações de que dispunha indicavam que as novas propostas não constituem base satisfatória para negociações, e representam apenas uma tentativa mais para retardar a solução.

De Londres, informou-se, entretanto, que sir Robert Howe, governador inglês do Sudão, embarcou para Khartoum, depois de duas semanas de conversações com o chanceler Anthony Eden. Espera-se que entre em entendimento com líderes sudaneses sobre a fórmula de ajuste oferecida ao Egito.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Aprovadas as novas tabelas numéricas de diaristas do Ministério da Guerra

Não haverá diminuição de salário, salvo quando se vagar o cargo — Comparcimento de oficial — Aniversário do Colégio Militar — General em viagem de inspeção — Homenagem ao general Estillac Leal — Clube Militar

Por despacho de 26 de abril último, o ministro da Guerra aprovou as novas tabelas numéricas de diaristas, as respectivas instruções, que, em resumo, trazem as seguintes modificações:

a) fixação do salário mínimo da diarista em Cr\$ 42,00; b) as 185 denominações existentes foram fundidas em apenas 33 denominações; c) a redução das despesas interessadas na facilidade de preenchimento das vagas de diaristas que ocorrerem em suas tabelas, independentemente de prévia autorização de autoridade superior, bem como as melhorias de salário; d) que

não haverá diminuição de salário de nenhuma diarista, visto como se existir ocupante de cargo vencido, presente o salário fixado na nova «Tabela»; e) a obrigatoriedade da comunicação à secretaria geral do Ministério da Guerra da vacância, e da admissão de diaristas; f) autorização às repartições que possuem diaristas para preencherem as vagas existentes, de acordo com o art. 34 do decreto-lei n. 5.175, de 7 de setembro de 1943, observadas, também, as alçadas «Instruções»; g) a obrigatoriedade, nas repartições, de aproveitamento dos aprendizes que tenham concluído com aproveitamento o respectivo curso, em vagas de menor salário ou em outra função compatível com o curso, a julgo do respectivo chefe; h) as novas «Tabelas» e «Instruções», vigorando a partir da data da sua aprovação (28-4-52); i) não será possível, em preenchimento de funções, considerações precedentes; j) exceder o dobro do salário fixado em cada tabela; l) utilização do «salário mensal», proveniente de descontos legais que forem atribuídos aos diaristas ou oriundo de vacância de funções; m) alteração da tabela com o objetivo de suprir funções vagas e distribuição do saldo resultante, aplicando-o com o aumento

dos demais componentes da tabela, reduzindo, desse modo, o número de funcionários.

Exatamente, a aprovação em apreço trouxe vários benefícios ao pequeno servidor do Ministério da Guerra, não só com a fixação do salário mínimo em Cr\$ 42,00, de vez que foram encontrados mais de 600 diaristas vivendo no infimo salário de Cr\$ 22,00 a Cr\$ 38,00, como também pelas facilidades que foram proporcionadas.

Esse trabalho, ora aprovado e organizado meticulosamente pela secretaria geral do Ministério da Guerra, será reproduzido pelo sub-sistema de trabalho, para posterior distribuição às repartições interessadas.

ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

Para as comemorações do 63º aniversário de fundação do Colégio Militar, que transcorre no dia 6 do corrente, foi organizado um esmerado programa, que se desenvolverá durante todo o dia.

PREMIO GENERAL GOMES CARNEIRO

Realizou-se ontem na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a cerimônia de entrega ao capitão Nelson Bischoff atualmente cursando aquela Escola, do prêmio Gomes Carneiro oferecido pelo ministro Mário Tubbiao Gomes Carneiro, aos vencedores de provas militares anualmente organizadas no Regulamento que recebeu como patrono o valoroso e heróico general Gomes Carneiro (7º. R. I.).

INSPEÇÃO DO GENERAL DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Segue amanhã para o Estado do Paraná o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, onde vai inspecionar os trabalhos de construção de estradas de rodagem a cargo da C. E. R. — 1, com sede em Ponta Grossa.

HOMENAGEM AO GENERAL ESTILLAC LEAL

Os militares amigos e admiradores do general Estillac Leal, ao encerrar a sessão de sua candidatura à presidência do Clube Militar, no pleito de 21 de maio, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um jantar a ser realizado no salão de honra do Clube Militar, às 20h30m, do dia 9 de maio corrente.

UNIFORME DO DIA

A secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

VIAGEM DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro, por lei de seguir em férias para o Estado do Paraná o general Dimas Meneses.

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

O presidente da República assinou decreto concedendo a medalha de 20 anos de «bons serviços» ao capitão J. E. Amêlio Braga, do Regimento Simpatia.

CHEFIA DE GABINETE

Passou a responder pela chefia do gabinete da Diretoria de Transmissões, substituído temporariamente pelo chefe da 1ª Divisão, o tenente-coronel Edmundo Mendes de Moraes.

COMPARTECIMENTO DE OFICIAL

Deverá comparecer à 1ª Seção do gabinete da Diretoria do Pessoal, com a máxima urgência, o major da arma de infantaria João Sérgio Machado da Oliveira.

CHAMADOS OS ASPIRANTES DA RESERVA

Os aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe residente no território da 7ª. R. I., e 1ª. R. M., deverão comparecer à 3ª. Seção do Estado-Maior Regional, no 3º andar do Palácio da Guerra, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 16 horas, até o dia 31 de maio corrente, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

CLUBE MILITAR

CHAMADA DE SOCIOS — Estão sendo chamados, com urgência, a sede do Clube Militar, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes socios: — Carlos Bogon, Celso Goffrey Holmes, Celso Falletto, Celso Pinheiro, Cristóvão da Cunha Avila, Claudino César Freire Primo, Claudino dos Santos Plata, Cornélio de Castro Pinto, Ciro Linhares, Daniel Amaral, Durso, Darío Gomes de Araújo, Dilsen Carneiro Dantas, Decidelo Lima de Siqueira, Djalma Mons Tuferson, Douglas Saavedra Durão, Dúlio Barros, Edson, Edmar, Edmar, Edmar, Edmar, Durão de Ulhôa Cavalcante, Edmar Cunha Mendonça.

LEI MUNICIPAL N. 31 — Haverá no Clube Militar, amanhã, dia 5, às 18h30, uma reunião dos oficiais militares e possuidores da Medalha de Guerra, para isenção do Imposto de Transmissão de Propriedade.

CINEMA INFANTIL — Será realizada hoje, às 15h30m, uma sessão no cinema infantil, seguida de brincadeiras de salão.

SABEDOR — Além da simultânea prevista para o dia 9 do corrente, com ditada pelo mestre Luogovio Pôr Triunfo, será realizada no sala de honra do Clube Militar, dia 10, sábado, às 14h30m, uma outra de 8 tabelas, a respeito, dada pelo Bolbachian, ex-campeão da Argentina, que enfermará a «quinta» de «bons serviços», comitida pelos seguintes exadistatistas militares: — Gastão da Cunha, Forcelino, Teotônio, Kammsitzer, Caspari, Ligório, Rolando, Maurício, Zola, Farenzano, Subletens: — Milton Régis O. Paiva, Stranges, Messeder, Hindemburgo e Edwy.

Pede-se o comparecimento dos exadistatistas acima, bem como os inscritos para a simultânea do dia 9, cujo início está marcado para às 18 horas.

TEATRO DE ADULTOS — O Departamento Regional de Cultura, apresentará amanhã, às 20h30m, a comédia de Marques Fernandes «Aluga-se uma sala».

EXCURSÃO A MURIQUI — Estão abertas as inscrições para a excursão a Muriqui, que será realizada no dia 11 do corrente, domingo.

VARIOS ATOS DE TRANSPERENÇA — PROMOCÃO, EXONERACÃO E CONHECIMENTO.

O presidente da República assinou os seguintes atos na pasta da GUERRA: — Incluindo por necessidade de serviço, no Quadro de Estado-Maior da arma, o tenente-coronel da arma de Artilharia João Sarmiento.

Exonerando — do chefe da 28ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel da arma de Infantaria João Pereira Pontes; de membros da Comissão Militar Brasileira em Washington, os tenentes-coronéis da arma de Cavalaria Euro Lobo Martins e Rodrigo Ferraz Koeler; de encarregado da edição brasileira da «Military Review» em Fort Leavenworth, Kansas, Estados Unidos da América, o tenente-coronel da arma de Infantaria Vladimir Fernandes Bouças; e, de comandante do Grupamento de Unidades Escola, o coronel da arma de Artilharia Djalma Dias Ribeiro, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado-Maior da arma para o Quadro Suplementar Geral.

Classificando, por necessidade do (Conclui na 7ª página)

Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica

Realiza-se hoje, no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, às 17 horas, uma tarde dançante, para a qual a Diretoria está convidando o

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

CRIAÇÃO DA POLÍCIA RURAL

BELEM, 3 (A. N.). — Realizou-se, na Sociedade Cooperativa Industrial e Pecuária do Pará, uma reunião na qual foram debatidos vários problemas relacionados com a pecuária parense. Entre eles, destacou-se o projeto de lei de autoria do deputado Rui Mendonça, ora tramitando na Assembleia Legislativa, dispondo sobre a criação da Polícia Rural do Estado.

Tal corporação terá como objetivo principal reprimir todo e qualquer acatamento que se verificar nas fazendas deste Estado.

São Paulo

CASOS DE PARALISIA INFANTIL EM POMPEIA

SÃO PAULO, 3 (Aspress) — O deputado José Romero Pereira informou, ontem, na Assembleia Estadual, ter recebido uma informação da cidade de Pompeia, segundo a qual oito casos de paralisia infantil acabavam de ser ali registrados.

Em consequência, como medida de precaução, foram suspensas as aulas nos estabelecimentos de ensino frequentados por crianças, a fim de evitar a propagação do mal.

Paraíba

INCENDIADAS 22 CASAS

JOÃO PESSOA, 3 (Aspress) — Quando se encerraram os festejos municipais, comemorativos da inauguração da Lavanderia e da Casa de Banhos situadas no bairro de Mandacaru, nas proximidades da capital, alguns fogos-fogos e fogos de artifício foram atirados pelos telhados de casas cobertas com palha, ocasionando violento incêndio, que destruiu totalmente 22 casas, deixando as famílias no completo desamparo.

Goiás

NÃO MODIFICARÁ O SECRE. TARIADO

GOIANIA, 3 (Aspress) — Realmente, o sr. József Duarte à imprensa que não fará qualquer modificação no Secretariado, quando assumir o governo, durante a viagem do sr. Pedro Ludovico à Europa.

Sómente o secretário da Justiça, sr. Zaqueu Crispim, deverá entrar em licença, por iniciativa própria, por se considerar incompatibilizado com o vice-governador.

NOTÍCIAS FORENSES

Não tem o pessoal dos Escritórios Comerciais do Brasil, no exterior a condição de funcionário público

Opinou, a respeito, o sub-procurador geral da República — Imposto proporcional do aumento de capital — Justiça Militar

Em parecer emitido nos autos da apelação cível de n. 3.143, do Distrito Federal, na qual o juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública é recorrido, apelante a União Federal e apelada Heloisa Rocha, o sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República sustenta que o pessoal dos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior não pode ser considerado como uma das classes de funcionários públicos. Esses Escritórios Comerciais, bem como o pessoal que os serve, afirma o sub-procurador, foram instituídos e regulados por meros atos administrativos — decretos e portarias ministeriais — e não por força de qualquer dispositivo legal. Não assiste, portanto, à demandante, a condição de funcionário público, com as naturais decorrências no tocante à estabilidade da função, após o decurso de 10 anos de exercício.

Seria, quando muito, prossegue o sr. Alceu Barbedo, por assembléa

um servidor extranumerário, mas ainda, frisa, nas características capazes de possibilitar o benefício de estabilidade estipulado no artigo 23 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O sub-procurador geral da República termina o seu parecer dizendo: «Nenhum direito à estabilidade, nenhum o direito, igualmente, de readamar contra a dispensa ocorrida em 1947, perfeitamente regular, mesmo independentemente de processo administrativo».

LEGALIDADE DA COBRANÇA DO IMPOSTO PROPORCIONAL DO AUMENTO DE CAPITAL

O sr. Plínio de Freitas Trivassos, procurador geral da República, profere parecer no recurso extraordinário de n. 13.660, do Distrito Federal, sendo recorrido a União Federal e recorrida a Cia. Decolord Industrial, manifestando-se pela prevalência da cobrança, no prazo de 30 dias, do imposto proporcional do aumento de ca-

pital, de acordo com o artigo 33, letra «f», da Lei n. 202, de 2 de março de 1936. Disse ainda o procurador geral da República que o decreto número 1.137, de 7 de outubro de 1936, harmoniza-se com a Lei regulada n. 202, de 1936.

JUSTIÇA MILITAR

O promotor Amador Ciseiros requereu ao Conselho de Justiça da 1ª Auditoria do Exército a prisão preventiva do 1º sargento Evaristo Pereira de Sousa, 28s, sargento Alcido Pereira de Barros e Sebastião Rodrigues dos Santos, envolvidos em atividades comunistas na 1ª Região Militar, cujo inquérito é presidido pelo coronel Salm Miranda.

O Conselho se reunirá amanhã para decidir sobre mais esse pedido de prisão preventiva. Até agora a Justiça já tomou conhecimento de 13 implicados no referido inquérito.

ESTUDE PORTUGUÊS

inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revista Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calmon. Essencialmente prático, conduz o aluno a melhor pelos ilustres gramáticos Sílveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (Impressas). Duração: 11 meses. Mensalidade: Cr\$ 10,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar

Tel.: 2-2041 — São Paulo, inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Panorama internacional

O processo eleitoral na Venezuela

DO PROCESSO ELEITORAL

Desde segunda-feira, 11 de abril, começaram a funcionar no Departamento Libertador do Distrito Federal, vinte e quatro novas Juntas Eleitorais Municipais Adicionais. Sua criação atendeu ao especial interesse que tem o governo Nacional, através do Conselho Supremo Eleitoral, facilitar quanto possível a inscrição das idades aptas para essa função.

As novas Juntas Eleitorais Municipais foram distribuídas de seguinte modo: duas em cada uma das Paróquias, Catedral, Santa Rosália, Candelária, Altamira, São José, São João, A Pastora, Sto. Agostinho, O Recreio, O Vale e uma nas Paróquias de Sta. Teresa e Antimano.

Anunciou-se além disso que para a Departamento Libertador estão sendo designados mais 14 Juntas Adicionais, elevando deste modo a 38 o número de Juntas, quando aquelas entrarem em funcionamento.

No Departamento Vargas atuam Juntas Municipais ordinárias, e, em breve, começarão a funcionar 22 Juntas Adicionais, repartidas de modo mais conveniente na área em que vão servir.

vacação espiritual do povo e o de incrementar o folclore Venezuelano.

O sr. Rafael Parada, Presidente da Seção de São José, realizou a função específica da Frente Eleitoral no processo eleitoral e apelo para os cidadãos a fim de que cumpram o dever que têm como Venezuelano de acorrer às mesas de inscrição, para poder consignar logo o seu voto nos dias das eleições.

CONVENÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUCIONÁRIA COPELANA

Com assistência de 110 delegados de toda a República, realizou-se há pouco tempo em Caracas a 1ª. Convenção Nacional da Juventude Revolucionária Copeana. Nomearam-se na 1ª. reunião os Membros da Diretoria das seções da Convenção, e, logo após, o Diretor Nacional da Juventude Nacional Copeana apresentou o resumo das atividades desenvolvidas por esta fração, desde que foi fundada. Aproveitou-se, além disso, uma proposta consistente a qual a Juventude Revolucionária Copeana deverá ser organizada em toda a República num prazo máximo de 1 mês.

CAMPANHA POLÍTICA DA UNIÓN REPUBLICANA DEMOCRÁTICA

Continuando sua campanha Eleitoral, já iniciada em diferentes cidades da Ocidente Venezuelana, o partido político Unión Republicana Democrática realizou na cidade Oriental de Maturín, há pouco tempo, um comício cujo principal orador foi o Dr. Jovito Villalba, Secretário Geral da Organização.

O Dr. Villalba explicou a posição de seu partido em face do processo eleitoral, o analisou a tese por ele pleiteada no comício do Novo Círculo de Caracas sobre a Mesa Redonda dos Partidos Políticos. Usaram ainda da palavra os altos concentrados políticos os dirigentes regionais do urediano Carmelo Rio e Manuel Joaquim Arismendi.

O Dr. Villalba e seus companheiros logo após visitaram Caripito e Porto Cruz e encaminhar-se-ão depois para Barcelona e O Tigre, onde intervieram em diferentes comícios pelas respectivas seções do uredismo.

ATO CULTURAL DA FRENTE ELEITORAL INDEPENDENTE

A Secretaria de Propaganda da Frente Eleitoral Independente realizou recentemente, perante numeroso público, um ato cultural nos locais do teatro de São José, na paróquia de igual nome.

Os oradores fizeram ressaltar o duplo intento visado pelos atos culturais como sejam: a da ele-

vação espiritual do povo e o de incrementar o folclore Venezuelano.

O sr. Rafael Parada, Presidente da Seção de São José, realizou a função específica da Frente Eleitoral no processo eleitoral e apelo para os cidadãos a fim de que cumpram o dever que têm como Venezuelano de acorrer às mesas de inscrição, para poder consignar logo o seu voto nos dias das eleições.

CONVENÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUCIONÁRIA COPELANA

Com assistência de 110 delegados de toda a República, realizou-se há pouco tempo em Caracas a 1ª. Convenção Nacional da Juventude Revolucionária Copeana. Nomearam-se na 1ª. reunião os Membros da Diretoria das seções da Convenção, e, logo após, o Diretor Nacional da Juventude Nacional Copeana apresentou o resumo das atividades desenvolvidas por esta fração, desde que foi fundada. Aproveitou-se, além disso, uma proposta consistente a qual a Juventude Revolucionária Copeana deverá ser organizada em toda a República num prazo máximo de 1 mês.

CAMPANHA POLÍTICA DA UNIÓN REPUBLICANA DEMOCRÁTICA

Continuando sua campanha Eleitoral, já iniciada em diferentes cidades da Ocidente Venezuelana, o partido político Unión Republicana Democrática realizou na cidade Oriental de Maturín, há pouco tempo, um comício cujo principal orador foi o Dr. Jovito Villalba, Secretário Geral da Organização.

O Dr. Villalba explicou a posição de seu partido em face do processo eleitoral, o analisou a tese por ele pleiteada no comício do Novo Círculo de Caracas sobre a Mesa Redonda dos Partidos Políticos. Usaram ainda da palavra os altos concentrados políticos os dirigentes regionais do urediano Carmelo Rio e Manuel Joaquim Arismendi.

O Dr. Villalba e seus companheiros logo após visitaram Caripito e Porto Cruz e encaminhar-se-ão depois para Barcelona e O Tigre, onde intervieram em diferentes comícios pelas respectivas seções do uredismo.

ATO CULTURAL DA FRENTE ELEITORAL INDEPENDENTE

A Secretaria de Propaganda da Frente Eleitoral Independente realizou recentemente, perante numeroso público, um ato cultural nos locais do teatro de São José, na paróquia de igual nome.

Os oradores fizeram ressaltar o duplo intento visado pelos atos culturais como sejam: a da ele-

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. ALVARO AGUIAR

DOCENTE DE PEDIATRIA E PUERICULTURA

Prof. de Pediatría do D.N. da Criança

Cons.: 38s, 58s, e sábados, Av. Copacabana, 661 — Bloco B, Apt. 207 — Tel.: 37-8503. — 28s, 48s, e sábados, Av. Nilo Pecanha, 26 — 2º — Tel.: 32-9200 — Residência: Tel.: 37-9603.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 90

AGÊNCIA: AV. COPACABANA, 661 (Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: CR\$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

AGORA também em Cassio Muniz S. A.

Importação e Comercio

a sua FRIGIDAIRE

General Motors do Brasil tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes que a firma Cassio Muniz S. A. Importação e Comercio, à Rua Senador Dantas 70/74, se tornou concessionária dos produtos Frigidaire, apresentando agora em sua moderna e confortável loja os afamados Refrigeradores FRIGIDAIRE.

marca exclusiva da General Motors

Concessionários Cassio Muniz S. A. Importação e Comercio

Rua Senador Dantas, 70/74

A Casa Cristalina

lança as famosas

OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

CADA ARTIGO, UMA BOA OFERTA — CADA OFERTA, UM BOM PREÇO!

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON" — GRANDE UTILIDADE — Cr\$ 999,00

SERVICO P/REFRESCO COM 7 PEÇAS — Cr\$ 35,90

LINDO PRATO PARA BOLO — Cr\$ 22,50

SALADEIRA COM 7 PEÇAS — CRISTAL DA BOHEMIA — Cr\$ 215,00

ABAT-JOUR DE ALABASTRO — ÓTIMO PRESENTE — Cr\$ 110,00

APARELHO DE CHÁ JAPONÊS COM 10 PEÇAS — Cr\$ 160,00

BATEDEIRA ELÉTRICA — COMPLETA — Cr\$ 1.680,00

ARTIGOS DE LUXO E OBJÉTOS PARA PRESENTES

CASA CRISTALINO

RUA URUGUAIANA, 35A37 — TEL. 43-5611

MAQUINA ALEMÃ MANUAL — 40 UTILIDADES — Cr\$ 550,00

novidade! 22,50

pinça para macarrão

ESPECTACULAR!

maquina para picar carne e hortaliças — faz chouriço e forma bolinhos; alafrias de sopa; talharims; macarrão; moe, rala; moine para papoia, linhaça e amendoas; faz bolachas, etc...

AMANHÃ. SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ ÀS 22 HORA

Latim e Português
Professor ministra aulas especiais
zadas a cegaleiras, candidatas a
Vestibulares e Artigo 91 —
Tel.: 23-4328

Inglês
O prof. João Paulo leciona práti-
ca e teórico, na rua do Rosário
151 — sala 5. Tel.: 52-7311.

TAQUIGRAFIA
ZONA SUL
Largo do Machado
Aulas individuais e coletivas. Tur-
mas a iniciar em maio. Educa-
tório Rui Barbosa — Rua Gago
Coutinho, 25. Fones: 23-2606 e
25-6837.

SERVEnte DA PDF
PREPARA-SE INTENSIVAMENTE
Curso Moraes-Barros
Praia de Botafogo, 526 (ao lado
da União das Operárias de Jesus).

**Engenharia — Arqui-
tectura e Filosofia**
Novas turmas, pela manhã e à
noite, a iniciarem em 6 de maio.
Comprovada eficiência demonstra-
da com a quase totalidade de
aprovações nos últimos exames.

CURSO MEIER
Rua Maria Calmon, 95, lado de
24 de Maio.

DACTILÓGRAFO
EM 1 MÊS
Ensino prático e eficiente pelo
método moderno, máquinas Re-
mington, novas — Escola re-
gistrada e fiscalizada, à rua
Buenos Aires n. 204, 1.º andar
Edifício São Domingos. —
Tel.: 43-0408

SERVEnte (CR\$ 1.900,00)
(AMBOS OS SEXOS)
PARA PREFEITURA
Turma de preparação para esse Concurso. Conhecimentos
exigidos: Português e Aritmética (nível primário).
AMANHÃ INICIO DE NOVA TURMA
Professores da Prefeitura — MANHÃ E NOITE

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — tel: 42-1144

CURSO MORAES-BARROS
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA:
Turma a se iniciar em 5-5.
PEDRO II
Turma a se iniciar em 5 de maio.
ZONA SUL
Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional
Curso sobre Psicologia Industrial
Estão abertas, até 14 de maio, as inscrições para o Curso sobre Psicologia Industrial, a cargo do
professor Francisco Campos.
O curso iniciará-se no dia 16 de maio e as aulas serão realizadas às terças e sextas-feiras, das
16h30m às 17h30m, no I. S. O. P. — Rua da Candelária, 6 — 3.º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de
Maio, 23 — 12.º andar, das 12 às 18 horas — Tel.: 22-3159.



Jujuba
empolga
a mocidade

É a mais moderna camisa,
esporte, em malha de ótima
qualidade, de cor branca
com desbruns, em 6 cores
diferentes, a escolher, e
a preço acessível. "JUJUBA" des-
lumbrou os universitários de U.S.A.

É um produto
encontrado em todas as
camisarias e distribuído,
no RIO:

OTTON L. BEZERRA DE MELO & CIA. LTDA
Rua Teófilo Ottoni, 15 - 11.º andar.

em SÃO PAULO:
FLAVIO DE CARVALHO & CIA. LTDA.
Beco da Fabrica, 23 - 5/37-38 — Caixa Postal, 2541

em BELO HORIZONTE:
COTTA & CIA. LTDA.
Rua Carlos, 166 - 5/803 — Caixa Postal, 241

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Exposição da pintora
sra. Gabriela Dantes



Pintora Gabriela Dantes

**Faculdade de Ciências
e Letras da Universida-
de do Distrito Federal**

DIRETÓRIO ACADEMICO
«LA-FAYETTE CORTES»
CONVOCAÇÃO DOS ALUNOS DO
CURSO DE DIDÁTICA. — Convo-
cação para uma reunião amanhã,
às 17h30m, com o professor João Sa-
lazar para tratar de assuntos de
interesse geral.

**Escola de Medicina e
Cirurgia do Rio de
Janeiro**

DIRETÓRIO ACADEMICO
MISSA EM AÇÃO DE GRACAS. —
Os colegas estão convidados para as-
sistir a missa em ação de graças, por
intermediação da alma do ex-colega Silvio
Peix de Moraes, no segundo aniversá-
rio de seu falecimento, a realizar-se
segunda-feira próxima, às 9 horas, na
Igreja de São Francisco de Paula.

Curso Benevente
AV. MARECHAL FLORIANO, 6
11.º Pavimento
(Perto da Av. Rio Branco)
Corpo docente selecionado —
Instalações modernas — Exa-
mes de Licenciatura Ginasial em ou-
tubro e fevereiro, no
COLEGIO PEDRO II
Turmas do Artigo
91
Das 7 às 10 horas
Das 14 às 17 horas
Das 17 às 19 horas
Das 19 às 22 horas
MENSALIDADES MODICAS
NÃO HA JÓIA

**Baterão às portas da
Justiça os estudantes
de jornalismo da FNF**

Recebemos:
«A campanha que vimos empreendendo
através da imprensa, pelo restabeleci-
mento do curso noturno para o 1.º Ano
de Jornalismo, já obteve necessária re-
percutão no parlamento. O deputado
galeiro Coelho de Sousa, ocupando a 12.ª
cadeira da Câmara, depois de enumerar
a improcedência da atitude do Conselho
Departamental da FNF, apoiou para o
professor Carmelo Lobo, diretor da
F. N. F., e para o reitor Pedro Calmon,
no sentido de que fossem amparados os
38 alunos, cujas matrículas foram ile-
galmente denegadas por uma decisão ar-
bitrária da direção da Faculdade.

Segundo anista
da Faculdade de Filosofia, ensina-
Matemática e Física. Telefones:
para o Sr. Carlos, tel. 26-8676,
das 14 às 16 horas.

PRÓTESE
Ótimas turmas para o próximo
exame no mais antigo e completo
estabelecimento especializado. Res-
tam poucas vagas. Instituto Re-
nascença. Pça. Independência 85
I e II perto da rua da Consti-
tuição e rua Maria Calmon 93 —
Meier —

JARDIM DOS MARREQUINHOS
Rua Borda do Mato, 29 — Grajaú — Tels.: 29-2892 — 48-5012.
Jogos e recreações, inglês, teatro de bonecos e de sombra, desenho,
«finger-paint», jardinagem. — Iniciação musical — Bandinha. —
Matriculas abertas.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasi-
leira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º andar — Tel.: 12-3643,
iniciará em breve dias, às 18h15m, uma nova turma de Taqui-
grafia. Aulas de treinamento, pela manhã, à tarde e à noite.

ARQUITETURA
ORIENTAÇÃO DOS PROFS:
UBI BAVA — Da Fac. Nac. de Arquitetura
MAURICIO HOVAIS — Da Fac. Nac. de Arquitetura
JAURES FEGHALI — Da Esc. Nac. de Engenharia
LUIZ LOUREIRO — Do Inst. Universitário
CHRISTOVAM GASPAR — Do Ministério da Educação
NORBERTINO BAHIANSE — Da Esc. Nac. de Enge-
nharia.

TARDE E NOITE
Somente um aluno foi reprovado.
PERCENTAGEM DE HABILITAÇÃO: 96,7%
O 1.º e o 2.º lugares foram obtidos por alunos do
Instituto Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º e 12.º ANDS

FISCAL DO TRABALHO
TURMA EM INI
PROFESSORES: Legislação: Newton Lima, do Min.
Trabalho
Português: Walter Toledo Piza

ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela
manhã e à noite

No concurso para escriturário realizado pelo DASP, o
1.º colocado foi o aluno dos CURSOS DA DA A. S. C. B.
Sr. MANOEL TERTULIANO CAVALCANTE AVELAR

ARTIGO 91
Turma pela manhã e à noite
PROFESSORES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes
(Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter Toledo Piza
(Prof. Joaquim Moreira de Sousa
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANÇÊS: Prof. Jacqueline Schwob
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaga
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Edmar de Oliveira Gonçalves
CURSOS DA ASCB
RUA MEXICO, 148 — 11.º — TEL: 22-0607
VISITE A COLÔNIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚ-
BLICOS EM PETROPOLIS. Hotel confortável, piscina, par-
que infantil, mesa de primeira. Preços necessários a servidores
públicos. Informações no 2.º andar do edifício do IPASE. —
Rua Pedro Lessa, 36 — Tel.: 22-4026.

**Escola Nacional de
Química**
Diretório Acadêmico
Assimilação geral: — O colega presidente
do D. A. usando das atribuições que lhe
conferem os Estatutos, convida para
amanhã, dia 5, uma Assembleia Geral:
1.ª. Convocação, às 19h30m, 2.ª. Convo-
cação, às 10h30m, com qualquer número.
Ordem do dia: — Restaurante Central dos
Estudantes.
4.º ano: Convoque-se uma reunião das Co-
missões de formatura, para amanhã às
9 horas.

**Faculdade de Ciências
Médicas**
Diretório Acadêmico
Conselho de Representantes — Está
convocado o C. R. para uma reunião
extraordinária amanhã, às 20 horas,
na sala do U. M. E., para aprovação
final dos novos Estatutos do Diretório
Acadêmico.

Exames vestibulares
Preparatórios para exames vesti-
bulares de Filosofia, Direito e Me-
dicina. Curso intensivo, aulas par-
ticulares. Professores Oliveira — Fo-
ne: 46-0476, rua Natal, 38 apto
203 — Botafogo.

Processo Penal
Bacharel, serventário da Justiça,
de aulas práticas individuais a
estudantes. 26-0496.

**PRÓXIMO
CONCURSO
FISCAL DO TRABALHO**
Súmula completa dos onze pontos
de Legislação Trabalhista pelo
melhor sistema — perguntas e res-
postas, inclusive modelos de Re-
latório em português. Pedidos à
Agência 0. 1 de I. N. no Minis-
tério da Fazenda, Livraria Royal
na Cinelândia e rua do México,
41 — 5.º and., sala 508 — Rio.

JARDIM DOS MARREQUINHOS
Rua Borda do Mato, 29 — Grajaú — Tels.: 29-2892 — 48-5012.
Jogos e recreações, inglês, teatro de bonecos e de sombra, desenho,
«finger-paint», jardinagem. — Iniciação musical — Bandinha. —
Matriculas abertas.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasi-
leira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º andar — Tel.: 12-3643,
iniciará em breve dias, às 18h15m, uma nova turma de Taqui-
grafia. Aulas de treinamento, pela manhã, à tarde e à noite.

ARQUITETURA
ORIENTAÇÃO DOS PROFS:
UBI BAVA — Da Fac. Nac. de Arquitetura
MAURICIO HOVAIS — Da Fac. Nac. de Arquitetura
JAURES FEGHALI — Da Esc. Nac. de Engenharia
LUIZ LOUREIRO — Do Inst. Universitário
CHRISTOVAM GASPAR — Do Ministério da Educação
NORBERTINO BAHIANSE — Da Esc. Nac. de Enge-
nharia.

TARDE E NOITE
Somente um aluno foi reprovado.
PERCENTAGEM DE HABILITAÇÃO: 96,7%
O 1.º e o 2.º lugares foram obtidos por alunos do
Instituto Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º e 12.º ANDS

FISCAL DO TRABALHO
TURMA EM INI
PROFESSORES: Legislação: Newton Lima, do Min.
Trabalho
Português: Walter Toledo Piza

ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela
manhã e à noite

No concurso para escriturário realizado pelo DASP, o
1.º colocado foi o aluno dos CURSOS DA DA A. S. C. B.
Sr. MANOEL TERTULIANO CAVALCANTE AVELAR

ARTIGO 91
Turma pela manhã e à noite
PROFESSORES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes
(Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter Toledo Piza
(Prof. Joaquim Moreira de Sousa
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANÇÊS: Prof. Jacqueline Schwob
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaga
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Edmar de Oliveira Gonçalves
CURSOS DA ASCB
RUA MEXICO, 148 — 11.º — TEL: 22-0607
VISITE A COLÔNIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚ-
BLICOS EM PETROPOLIS. Hotel confortável, piscina, par-
que infantil, mesa de primeira. Preços necessários a servidores
públicos. Informações no 2.º andar do edifício do IPASE. —
Rua Pedro Lessa, 36 — Tel.: 22-4026.

**Faculdade de Ciências
Políticas e Econômicas
do Rio de Janeiro**

DIRETÓRIO ACADEMICO
ASSIMILAÇÃO GERAL. — Fica con-
vocada para amanhã, uma assembleia
geral extraordinária, às 20 horas, em
primeira convocação, com 2/3 dos alu-
nos regularmente matriculados, e às
20h30m, em segunda convocação, com
qualquer número. Assunto: — Restau-
rante Central dos Estudantes.

PRÓTESE
Ensina-se prótese de pequenas
fundições a dentadura e ruach.
Direção técnica do Cirurgião-Den-
tista Rodolfo Nunan — Edif. Par-
que Avenida 18 de Maio 23 — 19.º
andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

**Medicina — Odontolo-
gia e Farmácia**
Novas turmas, pela manhã e à
noite, a iniciarem em 5 de maio.
Corpo docente selecionado
Elevado índice de aprovações nos
últimos vestibulares.

CURSO MEIER
Rua Maria Calmon, 95, lado 24
de Maio.

Curso Normal
INSTITUTO EDUCACAO
CARMELO DUTRA
Prof. do Colégio Pedro II
Curso VICTOR SILVA
Diretor: Dr. Victor Carlos da Sil-
va, Rua da Assembleia, 14, 1.º e
2.º and. Tel.: 12-3465

Dactilografia
em 1 mês
CR\$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em
30 dias apenas, por método pró-
prio, inclusive ensino de tabelas,
trabalhos em carbono, etc. E a
única escola que mantém máqui-
nas novas. Remington 17 (últi-
mo modelo), usadas nos concúr-
sos do DASP. Curso comum, CR\$
250,00. Matr. abertas.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE CO-
MERCIO — RUA GONÇALVES**
DIAS, 75, 2.º andar (Esq. de
Ouvidor).

**PORTUGUÊS
INGLÊS — FRANCÊS**
Mensalidade CR\$ 100,00
CURSOS de 6 meses (Programas
até a 3.ª Série Ginasial); CURSOS
de 12 meses (até a 4.ª Série);
CURSOS de 18 meses (Programas
do Colégio e Vestibulares). Tur-
mas (manhã, tarde e noite), a in-
ciar a 5 de Maio, para PRINCI-
PIANTES e REVISÃO. Damos
também AULAS PARTICULARES
e LATIM, qualquer fim. MATRI-
CULAS — Tar só com o Prof.
A. J. S. SOUSA, especialista
do no Europa, excelente metodo-
logo. R. GONÇALVES DIAS, 75,
2.º, (esquina de Ouvidor), SALA
2. Não atende pelo telefone.

**PORTUGUÊS
INGLÊS — FRANCÊS**
Mensalidade CR\$ 100,00
CURSOS de 6 meses (Programas
até a 3.ª Série Ginasial); CURSOS
de 12 meses (até a 4.ª Série);
CURSOS de 18 meses (Programas
do Colégio e Vestibulares). Tur-
mas (manhã, tarde e noite), a in-
ciar a 5 de Maio, para PRINCI-
PIANTES e REVISÃO. Damos
também AULAS PARTICULARES
e LATIM, qualquer fim. MATRI-
CULAS — Tar só com o Prof.
A. J. S. SOUSA, especialista
do no Europa, excelente metodo-
logo. R. GONÇALVES DIAS, 75,
2.º, (esquina de Ouvidor), SALA
2. Não atende pelo telefone.

FISCAL DO TRABALHO
TURMA EM INI
PROFESSORES: Legislação: Newton Lima, do Min.
Trabalho
Português: Walter Toledo Piza

ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela
manhã e à noite

No concurso para escriturário realizado pelo DASP, o
1.º colocado foi o aluno dos CURSOS DA DA A. S. C. B.
Sr. MANOEL TERTULIANO CAVALCANTE AVELAR

ARTIGO 91
Turma pela manhã e à noite
PROFESSORES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes
(Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter Toledo Piza
(Prof. Joaquim Moreira de Sousa
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANÇÊS: Prof. Jacqueline Schwob
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaga
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Edmar de Oliveira Gonçalves
CURSOS DA ASCB
RUA MEXICO, 148 — 11.º — TEL: 22-0607
VISITE A COLÔNIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚ-
BLICOS EM PETROPOLIS. Hotel confortável, piscina, par-
que infantil, mesa de primeira. Preços necessários a servidores
públicos. Informações no 2.º andar do edifício do IPASE. —
Rua Pedro Lessa, 36 — Tel.: 22-4026.

ARTIGO 91
PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIENCIA —
SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos
sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos.
Exames em outubro e janeiro. Aulas pela
manhã, à tarde e à noite. — ATENEU
PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 806,
esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8319.

CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Cte. Prof. Werneck
RUA GONÇALVES DIAS, 75 - 2.º ANDAR
TELEFONE: 42-5835
Curso especializado de admissão:
COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL — MARINHA
MERCANTE E ESCOLA DA AERONAUTICA
Diariamente dois turnos.

SERVEnte DA PREFEITURA
Inscrições abertas até 31-5-52.
AULAS DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, INSTRUÇÃO MORAL
E CIVICA, CONHECIMENTOS DE SERVIÇO E
NÍVEL MENTAL.
Súmulas completas grátis.
Professores especializados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Aprenda a desenhar!
Se Você pode escrever... pode desenhá-lo!



O MELHOR ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE DESENHO
DA AMÉRICA DO SUL
★ DES. ARQUITETÔNICO
★ DES. ARTÍSTICO
★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. TOPOGRÁFICO

Não diga que não possui
aptidão para desenho! Tudo
depende de um ensino bem
orientado, para torná-lo, em
pouco tempo, habilitado a ga-
nhar de 5.000 a 8.000 cruzei-
ros mensais, nessa rendosa
profissão. Aulas práticas com
ensinamentos impressos, ilus-
trados, para ótimo aproveita-
mento, mesmo por correspon-
dência. Fornecemos DIPLO-
MA no fim do Curso.
Escreva-nos ou procure-nos
hoje mesmo.
Ao Inst. Téc. Oberg
Caixa Postal 3455 — Rio
Obsequio enviar-me, grátis, o
livreto de divulgação de dese-
nho técnico e artístico:
Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____
Matriculas abertas
para novas turmas.
**UM LIVRO
GRÁTIS**
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
cursos intensivos em 10 meses
50 pranchetas • biblioteca • ar refrigerado
RUA SENADOR DANTAS, 76 5.º ANDAR - RIO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Faculdade Nacional de Arquitetura
Resultados finais do Exame Vestibular da Faculdade
Nacional de Arquitetura
Consagração verdadeiramente notável do Curso Vestibular C. O. S.
o resultado alcançado no Vsetibular de 1952, com a APROVAÇÃO
DE MAIS DE UMA CENTENA de alunos do Curso C. O. S., re-
presentando o MAIOR ÊXITO NOS RESULTADOS FINAIS, desde
a fundação do Curso.
NOTA: — Relação nominal já publicada nos dias 30 e 23 de março.
Em virtude da revisão de prova de alguns alunos do Curso C. O. S.
a Direção do Curso retifica novamente para alunos, o número de
alunos aprovados do Curso.
MATRICULAS ABERTAS
Av. Presidente Wilson 210, 5.º andar, sala 502, Edifício Inúbia —
Castelo — Tel. 52-8659

Agora a MAIOR VENDA DE TECIDOS
comemorativa da inauguração da Avenida
TRIUNFANTE a casa das duas frentes

Bancas de Maio

PREÇOS QUE TRIUNFAM!



SEÇÃO DE SEDAS E RAYON

Uma grande venda especial por preços arrasadores

LINGERIE E FRIZOTINE — todas as cores — De 15, Preço que triunfa	8,50
MATE-FIL — diversos padrões — De 13, Preço que triunfa	8,80
LINHO E RAYON — cores lisas — De 16, Preço que triunfa	11,50
LINGERIE ESTAMPADA — padrões modernos — De 19, Preço que triunfa	12,50
LENÇOS DE RAYON — para senhora — desenhos artísticos — De 17, Preço que triunfa	12,50
PONTILHÉ em cores lisas — fim de sortimento — De 26, Preço que triunfa	20,00
SHANTUNG ESTAMPADO — maravilhoso! — De 26, Preço que triunfa	20,00
SURAT DE ALBENE — Larg. 0,90 — Saldo de cores — De 45, Preço que triunfa	20,00
ESTAMPADO DE ACETATO — Lindíssimos! — De 34, Preço que triunfa	28,00
CLOQUET — cores lisas e originais! — De 43, Preço que triunfa	36,00
SUPER-FAILLE — Larg. 0,90 — De 58, Preço que triunfa	36,50
LINGERIE ESTAMPADA — SUPER! — Larg. 1,00 — De 55, Preço que triunfa	38,00
«PIED DE POULE» de Albene — De 68, Preço que triunfa	42,00

FLAMENGA — Fio d'Albene — Larg. 0,90 — De 78, Preço que triunfa	51,50
SUPER MOUSSE — Padrões de Inverno — Larg. 0,90 — De 98, Preço que triunfa	78,00

SEÇÃO DE Lãs

O frio vai chegar

FRIZALBENE ESTAMPADA — Padrões de inverno — De 42, Preço que triunfa	35,00
HERSELINE — cores lisas — larg. 1,50 — De 85, Preço que triunfa	46,00
ALPACA MIXTA DE Lã — larg. 0,90 — De 78, Preço que triunfa	55,00
JERSEY DE Lã — larg. 1,50 — De 98, Preço que triunfa	78,00
Lã MESCLA SUPERIOR — Larg. 1,50 — De 126, Preço que triunfa	98,00
Lã — TIPO VIELA — Fio Australiano — De 88, Preço que triunfa	62,50
TROPICAL DE PURA Lã — todas as cores — Larg. 1,50 — Preço que triunfa desde	125,00
GABARDINE PURA Lã — Fio Australiano — Larg. 1,50 — De 280, Preço que triunfa	209,00
SEÇÃO DE ALGODÕES	
Isto sim, são algodões!	
OPALITA ESTAMPADA — Padrões modernos e bonitos — De 3,80, Preço que triunfa	1,80
Só 5 metros a cada cliente	
OPALAS LISAS E ESTAMPADAS — De 9,00, Preço que triunfa	5,80
CHITÔES em desenhos vistosos — De 9,80, Preço que triunfa	6,00
MARQUIZETES E VOLIES — Lindas! — De 12,00, Preço que triunfa	8,00

CAMBRAIAS E MARQUIZETES — Padrões selecionados — De 15, Preço que triunfa	10,00
POPELINES BRANCAS E LISTRADAS — para camisas — larg. 0,80 — De 17, Preço que triunfa	11,00
FLANELAS — todas as cores — De 14, Preço que triunfa	9,00
FLANELAS ESTAMPADAS — cores firmes — De 16, Preço que triunfa	10,00
BRIM «VESTE BEM» — De 9, Preço que triunfa	5,80
BRINS em padrões modernos — De 12, Preço que triunfa	8,80
BRINS DE VÁRIOS TIPOS — De 18, Preço que triunfa	12,00
SEÇÃO completa de brins de primeira, cáquis para fardas de uniformes, popelines brancas e fantasia de todos os tipos	
SEÇÃO DE CAMA E MESA	
Alegria do lar!	
COBERTORES ABAFANTES — De 38, Preço que triunfa	28,00
COBERTORES «LANCEIRO» com barras em cores sortidas — De 65, Preço que triunfa	42,00
COBERTORES «OLINDA» — cores lindas — para casal — 85, Preço que triunfa	61,50
COBERTORES DE PURA Lã «TRIUNFANTE» — Solteiro — De 185, Preço que triunfa	128,00
CASAL — De 225, Preço que triunfa	155,00
COBERTORES «ANCHIETA» — De 190, Preço que triunfa	140,00
CASAL — De 280, Preço que triunfa	220,00
COBERTORES — XADRÊS — Lindas combinações — Casal — De 480, Preço que triunfa	395,00
COBERTORES «PELUCIA» — 316 — Casal — De 160, Preço que triunfa	128,00

COLCHAS BRANCAS — Colegiais — De 48, Preço que triunfa	38,00
COLCHAS DE FUSTÃO — várias cores — Solteiro — De 68, Preço que triunfa	53,00
CASAL — De 88, Preço que triunfa	63,00
COLCHAS «FUSTONETE» — lindos padrões e várias cores — Solteiro — De 130, Preço que triunfa	95,00
CASAL — De 160, Preço que triunfa	125,00
COLCHAS DE RAYON — uma beleza! — Casal — De 185, Preço que triunfa	155,00
LENÇÓIS DE CRETONE — Solteiro — De 48, Preço que triunfa	39,00
CASAL — De 78, Preço que triunfa	65,00
FRONHAS — De 12, Preço que triunfa	9,00
TOALHAS ALAGOANAS — Brancas — Rosto — De 10, Preço que triunfa	7,00
Máximo 12 para cada cliente	
TOALHAS BRANCAS E CORES — para banho — De 42, Preço que triunfa	32,00
TOALHAS «BOM DIA» — e outros tipos — De 22, Preço que triunfa	15,00
GUARNIÇÕES — lindos desenhos — 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos — De 48, Preço que triunfa	38,00
PANOS DE COPA R. M. — cores firmes — Um 5,00 Meia dúzia	28,00
ATOALHADOS — padrões bonitos e cores firmes — Larg. 1,40 — De 22, Preço que triunfa	17,00
BROCADOS PARA CORTINAS — várias cores — Larg. 1,25 — De 88, Preço que triunfa	65,00

CRETONE branco e cores — Solteiro — De 21, Preço que triunfa	15,00
CASAL — De 32, Preço que triunfa	26,00
FOILLE GOUFFRE' — Lista de cetim para cortina — Larg. 1,25 — De 78, Preço que triunfa	65,00
MATERIA PLASTICA lisa — Larg. 1,40 — De 35, Preço que triunfa	28,00
MATERIA PLASTICA estampada — Larg. 1,40 — De 42, Preço que triunfa	35,00
MOIRE' PARA CORTINAS — várias cores — Larg. 1,40 — De 38, Preço que triunfa	32,00
VOIL DE RAYON — para cortinas — larg. 1,25 — De 38, Preço que triunfa	29,80
PASSADEIRAS DE CORDA — metro — De 38, Preço que triunfa	32,00
Grande sortimento de cretones brancos e cores — Linhos para lençol — Etamines, edredons, cobertores de crianças — Atoalhados finos	
Seção de guarda-chuvas	
Sombrinhas para crianças — Desde	45,00
Para senhora — Desde	60,00
GUARDA-CHUVAS — para homem — Desde	50,00
Seção completa de linhos, casimiras e tropicais nacionais e estrangeiros	
Sempre por preços abaixo dos preços de todos!	
Preços que triunfam!	

TECIDOS
A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

EM FRENTE À LIGHT
 AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.148 1.184

DOS PREÇOS, A MENOR.
 DOS TECIDOS, A GIGANTE.

COLÉGIO EM IRAJÁ

VENDE-SE, COM CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO
BOA FREQUÊNCIA.

Informações: à rua Domingos Lopes, 823 — Madureira.

LIVROS — Compre-se e paga-se bem os seguintes livros:

TRAITE DE GEOMETRIE (I e II tomos) por Pierre TARDI & Georges LACLAIVE.

CORP DI GEODESIA (3 volumes) pelo professor LOPERFIDO.

Dirigir-se a Alvim, à Avenida Beira Mar, 454 (portaria)

Telefone: 42-9745

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de aprendizagem (qualquer horário) e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Nova turma de Ensino Dactilográfico com Português, Taquigrafia e Dactilografia, será iniciada em maio. Direção do professor Paulo Gonçalves — Rua Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelandia) — Tel.: 52-2972.

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR

(TABELA DO DIA DA NAÇÃO)

Aulas diárias, ministradas por oficiais da Marinha — Professores de Português, Matemática, Física, Química e Inglês. De 8 às 10 horas, Aula do Teatro, 5 (cinco). Das 11h30m às 12h30m, Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar. A escolha do Curso é fundamental. Informe-se sobre a eficiência de nossos métodos de ensino, da sua organização e da sua turma. Mais informações, pelos telef.: 42-1882 e 28-3236.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

SERVENTE — P. D. F.

Preparação cuidadosa, sob orientação direta do PROF. AZEVEDO LIMA. — Instituto de Ciências e Letras, — 9 às 12 e 14 às 17 horas — Avenida Rio Branco, 129 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio.

Estude Inglês na União Inglesa

Turmas à tarde, 3 vezes por semana, às segundas, terças e sextas-feiras. Principiantes, das 14 às 15 e das 15 às 16 horas. Turmas para médios, de 16 às 17 horas. Matrículas abertas. Início: 2 de maio. — Avenida Rio Branco, 129 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio.

SERVENTES DA PDF**"Curso Itamarati"**

(ANEXO AO GINÁSIO CARVALHO MENDONÇA)

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º ANDAR

TEL.: 22-6766.

MATRÍCULA: 8 horas às 10h30m.

COORDENADOR: Professor Nelson Feital Vieira

(chefe do Pessoal do SENAI, professor do SENAC, ex-professor municipal)

INÍCIO DAS AULAS: 5 DE MAIO

MENSALIDADE CR\$ 100,00

Curso ministrado por professores municipais, obedecendo rigorosamente o programa do concurso e distribuição de simulados.

DIREITO
FILOSOFIA
ENGENHARIA
CURSO NOIHAL
COLÉGIO NAVAL

C. E. S. A.

DIRETORES:

BAYARD BOITEUX

ERNESTO GUERRA

R. S. JOSÉ, 50 - 6º AND.

Estatístico do I.P.A.S.E.

CR\$ 4.500,00

Turma a se iniciar em 5 de maio. Aulas sob a direção do professor Teodoro Guerra. — Organização. — Eficiência.

CURSO MORAES-BARROS

Praça de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias do Jesus).

MEDICINA

ODONTOLOGIA

FARMÁCIA

AGRONOMIA

CURSO VESTIBULAR C.E.S.A.

TODAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

SECRETARIA:

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 3º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 33-8659 — EDIFÍCIO INCBIA — CASTELO.

Curso de Conferência Sobre Legislação Trabalhista

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Em colaboração com a Administração Nacional do SENAC)

Acham-se abertas, até 3 de junho, as inscrições para o Curso de Conferências sobre Legislação Trabalhista, a cargo do professor Delfino Marinho, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

O curso iniciará-se no dia 4 de junho e as aulas serão realizadas às quartas-feiras, das 20h30m às 21h30m, no Edifício Barão, Av. 13 de Maio, nº 23 — 12º andar — sala nº 1.035.

Os diplomados por este curso, que concluírem este curso de aperfeiçoamento, organizado de acordo com a legislação competente, terão direito a certificação registrada na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde. Os interessados e filhos de comerciários terão isenção de qualquer pagamento, como também os SENAC. Informações e inscrições — Secretaria Geral dos Cursos do E. C. V. — Av. 13 de Maio, nº 23, 12º andar, das 12 às 13 horas. — Tel.: 22-3158.

PASSE EM QUALQUER CURSO ESTUDANDO NO CURSO BÁSICO PARA CONCURSO

PORTUGUÊS — Luiz Simões
MATEMÁTICA — Nilo Fernandes
GEOGRAFIA — Augusto G. Vilça

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1141

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETORIO ACADEMICO

O presidente do D. A. convoca uma assembleia geral para, terça-feira, dia 6 do corrente. As decisões de todos os alunos na qual serão expostos os entendimentos havidos com o diretor da Faculdade e com o reitor sobre as medidas que determinaram nossa greve. Dada a relevância do assunto, esperamos o comparecimento de todos.

Colégio Naval e Especialistas de Aer.

Novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Início 5 de maio.

Professores civis e militares

CURSO MEIER

Rua Maria Calmon 93, lado de

24 de Maio.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade CR\$ 80,00

Professores especializados, com longa prática no ensino dessas disciplinas — Turma nova iniciada — Matrículas abertas.

Método fácil para quem não tem base.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 33, 2º andar

(esquina de Ouvidor).

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA - MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Manifesto das entidades estudantis ao estudante carioca

Recebemos um manifesto do qual extrairmos:

"Escolheu o Conselho de Representantes do U. M. E. uma comissão constituída dos presidentes da União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes, Diretoria Central dos Estudantes da Universidade de Brasília, União Brasileira dos Estudantes Secundários, União Carioca dos Estudantes de Comércio, Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e o representante dos estudantes do Restaurant Central, para 'tratar' junto as autoridades competentes do problema da alimentação para os estudantes. Procurou essa comissão, entender-se com o ministro da Educação que, infelizmente, não atendeu as reivindicações da classe.

Não encontrando solução justa e que, correspondesse ao interesse da classe, a comissão procurou o presidente da República, a quem expôs as suas pretensões e reivindicações. Não tendo até o momento sido solucionado o problema, resolveu o Conselho de Representantes por proposta do representante da Escola Nacional de Engenharia, a realização de uma passeata de protesto, contra esse estado de coisas, e que será levada a efeito amanhã, partindo da Escola Nacional de Engenharia, às 14 horas, para a qual pedimos a presença de todos os colegas."

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

2º and. Tel.: 42-6673.

A população da Índia Portuguesa afirmou com entusiasmo a sua lealdade à Pátria que há mais de quatro séculos lhe deu vida e glória

Férias com Salazar — Assuntos de arte e problemas luso-brasileiros — Outras notas
Álvaro Pinto

Director de "Ocidente" e "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 27 DE ABRIL — A chegada do ministro do Ultramar português a Goa deu origem a manifestações de mais vibrante entusiasmo e que serviram principalmente para se apressar de perto a vontade firme e inabalável com que os habitantes de quela longínqua dominância aceitaram a soberania portuguesa.

Não há memória em Goa de tão grandioso desfile de povos, forças militares, Mocidade Portuguesa (naídes de 500 filiais), e organismos de todas as categorias.

E que em cada goês atingindo à sua Pátria palpita um coração que não se intimida com amarguras nem sabe trair os sentimentos que herdou de muitas gerações leais.

O presidente da República Portuguesa enviou aos Portugueses da Índia estas palavras: "Vivi em Goa e Damão e tive oportunidade de passar por Diu e por Angoliva, e de todas estas partes de todas as suas gentes conservei inextinguível lembrança. Não olvidarei jamais as paisagens e o convívio com o amigo dos seus habitantes. Estes sentimentos de mais afecto do chefe de Estado para com o povo testemunham a fidelidade dos seus que ligam entre si os Portugueses da Índia e da Metrópole, pelo que tenho a certeza que a consciência da sua firmeza subsistirá sempre, e sejam quais forem as circunstâncias, no espírito e no coração de todos."

Por sua vez, o Comandante Sarmiento Rodrigues pronunciou longo discurso de saudação e solidariedade, em que disse:

"Completamente aliados as tendências positivas dos outros Estados, só desajustam para eles o que para nós temos e guardamos: a tranquilidade social, a paz dentro da nossa casa, com os visitantes, com todos a humanidade. Não inventamos com os outros, certo, mas poderíamos aceitar interferências estranhas em nossos territórios. Assim, temos podido viver sem artífices, nem interferências, nem reclusões."

O ministro falou claro e por todo o mundo civilizado é esta mesma a forma de pensar das mais justas figuras da atualidade. A Índia portuguesa constitui parcela inalienável de Portugal e, com Goa, Damão e Diu, sejam cristãos, muçulmanos, persas ou de outras religiões, todos são e querem ser portugueses até à morte.

FEÍRIAS COM SALAZAR
O livro que, com este título, escre-

veu Christine Garnier e teve o mais retumbante êxito na edição original, como a terá na tradução portuguesa, é o primeiro da coleção "Grandes Figuras do Mundo", a que se seguirão outros sobre Nehru e Churchill. A autora esteve há pouco em Portugal, perguntada se tinha sido dela a iniciativa de começar a coleção pelo chefe do governo português, respondeu:

— Não. A iniciativa da coleção foi minha, mas quem escolheu Salazar para abrir a Galeria foi o grande e culto Editor Grasset.

A individualidade do Estadista português subiu extraordinariamente de relevo depois da última reunião do Conselho de Defesa do Atlântico Norte em Lisboa, porque os chefes políticos de 13 Nações reunidos na Capital portuguesa puderam ver e sentir os efeitos da união política e da administração que só podem prover da sabedoria e da liderança dum grande chefe.

OS ARTISTAS DE ARTE
O sr. Calouste Gulbenkian, milionário iraniano, é um notável amante de Arte e um grande amigo de Portugal.

Passa a vida a empregar o seu muito dinheiro na aquisição de preciosidades artísticas, que depois empresta ou oferece aos Museus da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte.

Há tempos, expôs nos Museus de Londres grupos de pinturas excepcionais, os doutos objetos de arte péripica, que atualmente se exibem no Metropolitan de Nova York e na Galeria Nacional de Washington.

E nos princípios deste ano ofereceu ao Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa, como prova eloquentíssima da sua estima pelo nosso país, doze quadros de Lucas Cranach, Jan van Cleve, Anton van Dyck, van Barenberghe, Joshua Reynolds, John Russell, Nicolas de Largillière, Hubert Robert, Jules Dupré, Gustave Courbet e Henri Fantin-Latour; quatro esculturas, sendo 1 de Rodin e três de várias outras e outros dez desconhecidos; e ainda dez primas de azulejos antigos de Rodas e da Ásia Menor.

O Museu de Arte Antiga, para dar mais relevo ao agradecimento por tão valiosa dádiva, imprimiu uma pequena brochura com a descrição e reprodução das dez e sete magníficas peças.

O mesmo Museu distribuiu agora a 2.ª edição aumentada do pequeno álbum de estampas aparecido em 1937. Com mais de 150 reproduções de

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 4 de Maio de 1952

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

IMPERA O ABANDONO EM CORDOVIL

Um subúrbio que não existe para a administração municipal — A «Praça»

13 de Junho e outras praças e ruas — Lixo e falta d'água

Moradores ameaçados de penalidades, pelo fato de consertarem encanamentos na via pública —

A rua das Pontes Chinesas — Ausência de policiamento noturno

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO



NÃO, absolutamente não pretendemos que o Rio de Janeiro possua, desde logo, subúrbios tão bonitos e tão bem tratados como os que existem em certos países e que todos conhecemos através do cinema. Não somos visionários, nem nos nutrimos de sonhos. Mas entre pretender arrabaldes pontilhados de «cottages» confortáveis, e querer condições higiênicas de habitabilidade, distância, parece-nos. E o que se quer, o que se pretende para o subúrbio e os bairros mais afastados da zona norte, de modo geral, é exatamente um mínimo de higiene e dignidade, uma pequena parcela das atenções que têm sido dispensadas a outras regiões da cidade. E,

A inqualificável rua Clio, e a rua Ipané, onde o acesso às residências é feito por intermédio de pontes de caixotois, é o que mostram as fotografias de cima. Em baixo, o leitor Francisco Capalho quando fazia declarações a este jornal e um aspecto da «coisa» que chamam de «Praça» 13 de Junho.

enfim, a elaboração de um programa de trabalho, tendo por finalidade senão a completa remodelação dos subúrbios, pelo menos o ataque imediato às suas questões mais urgentes, a satisfação de suas necessidades mais imediatas, a reparação de erros que se eternizam, o consentimento de alguns verdadeiros absurdos, fartamente encontrados por toda a extensa região carioca do interior. O que se deseja é a terminação de situações como as que se encontram em Cordovil, terra intrinsecamente esquecida da administração municipal, lugar onde se verificam verdadeiras aberrações como as que têm por cenário a rua Clio.

★ A inqualificável rua Clio

A rua Clio, que principia na Estrada do Pôrto Velho, próxima da estação de Cordovil, e termina num morto, é uma verdadeira aberração, é qualquer coisa de profundamente dolorosa pelos aspectos de abandono que apresenta. Não há, sem a menor parcela de exagero, um único palmo de terreno, nessa rua infeliz, que não esteja tomado por buracos, valas e montes de esgoto.

Encanamentos repousam ou estão assentados sobre depósitos de água estagnada, como acontece em frente ao número 56 da rua mencionada. Águas sujas, de despejos residenciais, são atiradas diretamente na rua, como sucede em o número 104. E de espaço a

espacia encontram-se canos remendados a esparadrapo, amarrados a pau, unidos a força de borracha de pneumático velho.

Os moradores dessa rua infeliz lutam com tremenda falta de água, há longo tempo, abastecendo-se, através de panelas e latas, numa fonte pública existente na Estrada do Pôrto Velho.

Até relativamente pouco tempo, como informam o leitor Hildo Ferreira da Silva, domiciliado no número 117, o «mau» bairro sabia água às segundas e quintas-feiras. Com pressão necessária, o líquido subia até às caixas residenciais. De um ano a esta parte, porém, a água passou a ser «aberta» apenas uma vez por semana mas sem a pressão necessária.

★ Iniquidade!

Desesperados, os moradores dirigiram-se ao embaixador. A situação estava intolerável. Mulheres e crianças vergavam ao peso das latas. Quando chovia era um suplício subir por aquele caminho escorregadio carregando água. Então o homem explicou: os canos que se encontravam a descoberto, na rua, não aguentariam a pressão da água. Arrebatariam, fatalmente. Por isso não era possível dar água às casas da rua Clio.

Ingenheiros alguns residentes pensaram em colaborar com as autoridades. Adquiriram, a própria custa, 12 metros de canos novos e fizeram um reparo necessário. Resultado: a água continua faltando e alguns cidadãos, entre os quais o sr. Hildo

Ferreira da Silva, estão ameaçados de punição pelo crime de consertar encanamentos na via pública.

Francamente, é absurdo. Então, pobres pagantes de impostos tiram de seus magros haveres quantias que lhes fazem falta ao orçamento doméstico a fim de consertarem canos para a rua, a ver se conseguiriam um pouco de água, e ainda são ameaçados de cadeia? A que estado chegamos, santíssima Deus!

★ Lei e moral

Oh, não nos enganem, agora, com hermenêutica considerável, citando o «dura lex, sed lex», declarado ser proibido «haver nos canos das ruas», e coisas semelhantes. Não houve dolo nem culpa no gesto dos moradores da rua Clio, obrigados. E a lei não pode ferir a moral. Será moral, porém, cobrarem-se impostos como taxa de água e saneamento; de moradores de uma rua onde não há água e onde saneamento é «bribe»? Se os residentes da rua Clio eram, com a melhor das intenções, querendo auxiliar o poder público; dando à municipalidade alguns metros de canos, mais errados andam os que cobram por serviços que não oferecem. Vamos, pois, deixar de atacar pobre gente e tratar de melhorar a inqualificável, inqualificável situação em que vivem esses moradores da rua Clio, rua cuja situação seria incompatível com a própria dignidade dos tempos da república. Quem sentir coações nos seus direitos, quem tiver desejo de apertar cordões de «lei» ou seguir «casas-latas»; quem tiver vontade de repetir os atos de heroísmo praticados na luta da Vila Hipocrita, há alguns dias, que aproveitou a melhor das suas intenções, que viu para a Coréia onde há grande necessidade de cultura.

★ Mais para o interior...

Tudo Cordovil, aliás, luta com terrível falta d'água, principalmente os caminhos de barro momentaneamente batizados com o nome de cruas (é muito humilde). (Conclui na 2.ª página)

Imigração holandêsa

Newton Freitas

BRUXELAS, abril — Não gosto de falar em assuntos sérios sobre os quais não tenho documentação suficiente. No entanto, não posso deixar de escrever algumas linhas sobre a decantada questão da imigração ao Brasil. Desde que me entendo que escrevo: o Brasil necessita de braços para a lavoura. O Brasil precisa modificar sua política imigratória. O Brasil tem um conceito equivocado a respeito da imigração. E foi exatamente na Alemanha que eu escolhi e resumir melhor a questão através de uma frase de Café Filho durante sua estada naquele país. Interrogado a respeito da palpitante questão disse mais ou menos o seguinte: «compreendo perfeitamente o ponto de vista do emigrante europeu; compreendo que ele exija para garantia de seu novo lar casa, educação, alimentação racional para seus filhos, um pedaço de terra para seus braços, instrumento de trabalho, meios elementares de viver e de melhorar sua condição de trabalhador. Compreendo o que o europeu exige para emigrar. Sou de opinião de que devemos começar por casa. Isto é, por melhorar as condições de vida de nosso trabalhador rural e depois então tratar da emigração. Não posso jurar que estas tenham sido exatamente as palavras de Café Filho, mas como resumo de seu pensamento de um europeu que viveu na terra da transição e também compreendo perfeitamente seu ponto de vista. Entretanto, através de uma pergunta se não estavam os países de origem tentando dentro desse esquema melhorar o «standard» de vida do brasileiro dos campos. Não estariam tentando passar a nossa oportunidade? Não estariam perdendo as possibilidades de acolher gente especializada

nos mistérios da lavoura e que podem, melhorando sua própria condição de vida, aumentando o bem-estar geral do país e, indiretamente, transformar a zona de uma área ingratamente abandonada pelo próprio brasileiro?

A minha dúvida reside a saber se temos com os recursos que até então se apresentaram possibilidade de dar este mínimo que o homem exige para passar a categoria de ser humano: um pedaço de terra, um lar, uma família, uma educação para seus próprios filhos... Fico vacilante entre meu pessimismo cético e o impulso direto que encontro quando me falam em levas de emigrantes europeus, habituados ao trabalho racional, que querem se dedicar para o Brasil. Entrevisto nestas gentes um futuro próximo, uma espécie de solução imediata, enquanto vejo na maioria dos nossos próprios brasileiros, embora de intensa migração interna, no desamparo incessante de trabalhadores do Norte para o Sul e para Oeste. Passo de memória o «drama» que veio da Colômbia, passou ao Império, chegou à República, ultrapassou todas as revoluções e continua insolúvel crescendo aumentando cada vez mais a proporção que o tempo passa. Vazio, devido a meu entrego entusiasmado à tese: abrir livremente o Brasil à gente nova, gente que assistiu pois e avós lavrar, plantar, colher, melhorar a terra, adubar o solo, cortar as vinhas, arar extensas paragens... E foi assim, cheio desta convicção que escutei há dias do professor Othon Leonardo a seguinte história:

«Imagine que a Cooperativa Castro-lândia acolheu 50 famílias holandesas (cerca de 320 pessoas) que começaram a trabalhar em 1937. (Conclui na 2.ª página)

Suba
PARA VER
O PREÇO DESCER,
comprando por menos
uma RADIOTROLA ACAPULCO

Acapulco
A PARTIR DE
Cr\$2.980,00
COM
AUTOMÁTICO
PARA
12 DISCOS
Cr\$4.500,00
VENDAS COM GRANDES FACILIDADES

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS
Incrível!
MÁQUINAS DE COSTURA
Americanas
Ao preço que V quizer
e para pagar
como puder!
Rádios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24 - SOB. A 24 PASSOS DA P. INDEPENDÊNCIA

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 - (Ed. São Borja)
Rua Cariacica, 27 - Rio de Janeiro

COMO APRENDER A DANÇAR
CURSO AMPLIADO
Com a nova dança, jazz, samba, bossa nova, os últimos passos de Balé, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 320 passos, facilitando as evoluções e evoluções a aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no princípio seu companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. da «Cursa Prática de Danças Rítmicas» e particulares, A RUA DA LIBERDADE Nº 120.
Preço: Cr\$ 12,00 — Pedidos pelo Rembolsa Postal, com o anexo — Caixa Postal nº 619
A venda também nas livrarias de

Compressores de ar
WAYNE de 1/3 até 10 HP.
Para fins automotivos ou industriais
Entrega imediata Exposição e vendas
Wayne
EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro — Rua das Marrecas, 21 — Tel.: 42-5617
São Paulo: — Alameda Dina Bueno, 127 — Tel.: 51-6434
ENDEREÇO TELEGRÁFICO WAYNOIL

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A'MODA DA CASA...
PRÓ-MOSTRAR O MEU PRESTÍGIO, VOU FAZER UM COMÍCIO MONSTRUOSO DE ENCHER... O MARACANÃ

BRASILEIRO! VA OUVIRO DRADEMAR NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

CONDUÇÃO PARA O COMÍCIO EM CARROS CA-DILACS E LUGARES-GRATUITA-DAEVOLTA

MELHOR DAS TRÊS PARTIDA DE FUTEBOL ENTRE OS CAMPEÕES BRASILEIROS E O SELECIONADO URUGUAILO

LUTA LIVRE SENSACIONAL ELVIRA PAGA A LUZ DEL FUEGO

AUDIÇÃO MARAVILHOSA A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA ACOMPANHADA LINDA BATISTA E BLACK-OUT EM SEUS ÚLTIMOS SUCESSOS!

BAILADO AQUÁTICO! EM UMA CAIXA D'ÁGUA DE VIDRO CONSTRUÍDA POR ORDEM DE S. EX.CIA. ESTHER WILLIAMS EM PESSOA! FARA DEMONSTRAÇÕES, SEM MAILLO!

DISTRIBUIÇÃO DE 12 PÉS A TODAS SENHORAS PRESENTES

NO INTERVALO DO DISCURSO (1.ª PARTE) SERÁ INSTALADO NO CAMPO, UM BANCO DE JOGO DE BICHOS, TODAS AS LANTAS SERÃO PREMIADAS!

DOCES, CARAMELOS, REFRESCOS E BARRAS DE BORRACHA PARA AS CRIANÇAS

GENGIVAS PRÉ-PORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorrécia —
DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista
ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º. a. 711 —
Segunda-Quarta e Sexta-feira, de 4 às 6
Horas. Tel.: 22-8077 — R. Soares da
Costa, nº 2 — 1º. and. a. 204 (Praça Senz
Peña) — Terças, Quintas e Sábados, de 1 às
3 horas. — Res.: Tel.: 48-5079.

**MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA
AO CONSUMIDOR**
A Fábrica de Móveis «REAL», da Rua General Caldwell, 173-175
vende por preços de atacado, a vista ou facilitando os paga-
mentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas
Chilpendale e Rústicas, todos em madeira e peroba. Executam-se
encomendas. Visite a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultrapoderosos e econômicos
**JUNKER COSMOPOLI-
TA SEMER**
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CORBASAN — Rua México, 162-B —
Loja — 2º. Balção — Tel.: 22-7502.

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRÁVEL,
INDEFORMÁVEL
E VENTILADO.
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108-Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
 VENDAS A VISTA E A PRAZO

Ponto Frio
PEDE DESCULPAS...
Afim de ampliar as suas instalações — que se tornaram peque-
nas em face da preferência que lhe tem dispensado o grande
público carioca — Ponto Frio está em obras. E, natural-
mente, as condições de conforto não são as ideais. Por
isso, Ponto Frio pede desculpas aos inúmeros freqüentes que
comparecem mensalmente para saldar seus compromissos
e aos que, apesar do desconforto, ainda preferem comprar
em sua loja, por causa das vantagens de preço, condições
de pagamento e garantia dos artigos que vende.

Ponto Frio
PEDE DESCULPAS...
Mas... as obras terão breve duração. E Ponto
Frio, com a sua nova loja ampliada e mo-
dernizada, poderá oferecer-lhe dentro
em pouco uma régia compensação pelo seu
desconforto atual.
Assim, continue a preferir o Ponto Frio para
a compra de seu refrigerador, máquina de
costura ou rádio!

Ponto Frio
OFERTA ESPECIAL!
Durante as obras, com-
pre o seu Refrigerador
Prestalco, de 4 pés, nas
seguintes condições
excepcionais:
Entrada — Cr\$ 2.000,00
Prestações — Cr\$ 400,00
GANHE UM REFRIGERADOR NORGE!
Ouçá todas as 2as. 4as. e
6as. feiras na Globo a no-
vela das 20.30 hs. e concor-
ra a um prêmio de real valor
— um Refrigerador Norge!
Ponto Frio
Rua Uruguayana, 134 e 136

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)
rísticas à administração munici-
pal) situados mais para o inte-
rior do subúrbio infeliz, — ruas
que são atingidas meoante o
pagamento de 1 Cruzeiro por
divulção de viajar apertado em
calçadas degradadas, que não
deixam a «perda» a rua Barão
do Melgaço onde, entretanto, se

Carta de Bruxelas

(Conclusão da 1.ª página)
a se dedicar para o Brasil. O primeiro
grupo (20 pessoas) levou 80 vagas. 2
«Jeeps», trailers, remanescentes, etc., e em-
barcou-se em fins de dezembro para o Rio
de Janeiro. Toda esta ven-
ta partiu em seguida para Castro, no
Paraná. Entretanto, tudo o que levan-
tam a exceção das roupas continua re-
tido na Alfândega do Rio de Janeiro
devido ao pagamento de impostos por-
tanteiros. O comércio de importação com
a Holanda prevê a isenção de direitos
para os instrumentos de trabalho, etc.,
además do financiamento dos transpor-
tes de pessoal e dos elementos indis-
pensáveis à sua nova vida. O governo
nem quer pagar apenas um terço a
tudo está parado a espera de solu-
ções.

Faço este relato pacientemente e com
profunda melancolia. São palavras de
um homem que se especializou em sub-
solar e em outras coisas completamente
estranhas para mim. Mas não palavras
de um homem que entendiado quanto
a na solução em grande parte do pro-
blema do nosso campo. E penso com
tristeza: se com um pequeno grupo de
30 pessoas o Brasil tem dificuldades e
se encontra desorientado, que dizer se
em milhares de uma verdadeira leva im-
igratória?

★ **Rua das Pontes
Chinesas**
Estamos agora na rua Ipanê
que faz a gente pensar em dois
continentes diferentes. Ásia e
África. Pense na África, recor-
dando que nem o continente africano
pobres do seu interior será en-
contrada tanta falta de higiene,
pois os cafres escolhem terreno
seco para edificar suas chocas.
Pense na Ásia porque é a China
de quem a «construção», para
possibilitar esse acesso de ru-
dimentares pontes de tábuas.
E para que não digam que há
exagero no que ficou escrito,
aqui vai uma relação de domicí-
lios à cujas portas de entrada
de se encontram estas tais pon-
tes fabricadas de calvoites: ca-
sas números 63, 75, 86, 96, 99,
109, 114 e muitas outras. Acres-
cente-se que de todas as valas
exalam mau cheiro...

★ **A «praça» 13 de
Junho e outras
ruas**
Outro logradouro «engraçado»
de Cordão é a «Praça» 13 de
Junho, onde se encontram res-
tos de um «play ground». Tra-
ta-se de enorme descampado,
chão de barro vermelho, pon-
tilhado de buracos, onde ho-
mens, veículos e animais ficam
atolados quando chove forte. Nos
dias de sol a poeira é terrível.

No verão os mosquitos vindos
das valas e capinzais próximos
dominam o ambiente da «Pra-
ça». Um encanto, enfim, uma de-
licia. E há, ainda, várias outras
ruas e outras ruas «encantadoras»,
como a que se denomina Olivei-
ra Melo, onde o capim é de
assustar, como a intitulada rua
Juvenio de Meneses, onde vi-
mos certas «substâncias» que
não podemos mencionar em le-
tra de forma, e a rua Tenente
Falestina, onde a sujeira é de
assustar.

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

encontram boas edificações: é
das mais infelizes artérias lo-
cais, registrando-se ali expressi-
vas situações de abandono. Des-
taca-se, desde logo, a «rua»
completa de poluição, o que
propicia a existência de diferentes
quadros desagradáveis, que vão
desde o «jogo de «vovozinha»
num canto de rua desolada
até o desrespeito a senhoras e
mocças.

Exatamente sobre isso falou a
este jornal, à porta de sua re-
sidência, em o número 843 da
rua mencionada, o leitor Fran-
cisco Capalho que declarou in-
terpretar o pensamento geral ao
apelar para as autoridades no
sentido de realizarem políciamen-
to noturno, regular, naquele su-
búrbio.

«Água, aqui, é também,
coisa que não existe. Lixeiro
não aparece. Como o senhor vê
isto parece o fim do mundo».

O sr. Francisco Capalho de-
clarou, mais, que todas as esta-
ções de trânsito, que não são
a falta de água, que «isso é
coisa que não se resolve mais»...
Ficariam muito felizes os resi-
dentes locais, se ao menos, man-
dassem efetuar, ali, policiamen-
to, o que deve ser mais fácil...

★ **Rua das Pontes
Chinesas**
Estamos agora na rua Ipanê
que faz a gente pensar em dois
continentes diferentes. Ásia e
África. Pense na África, recor-
dando que nem o continente africano
pobres do seu interior será en-
contrada tanta falta de higiene,
pois os cafres escolhem terreno
seco para edificar suas chocas.
Pense na Ásia porque é a China
de quem a «construção», para
possibilitar esse acesso de ru-
dimentares pontes de tábuas.
E para que não digam que há
exagero no que ficou escrito,
aqui vai uma relação de domicí-
lios à cujas portas de entrada
de se encontram estas tais pon-
tes fabricadas de calvoites: ca-
sas números 63, 75, 86, 96, 99,
109, 114 e muitas outras. Acres-
cente-se que de todas as valas
exalam mau cheiro...

★ **A «praça» 13 de
Junho e outras
ruas**
Outro logradouro «engraçado»
de Cordão é a «Praça» 13 de
Junho, onde se encontram res-
tos de um «play ground». Tra-
ta-se de enorme descampado,
chão de barro vermelho, pon-
tilhado de buracos, onde ho-
mens, veículos e animais ficam
atolados quando chove forte. Nos
dias de sol a poeira é terrível.

No verão os mosquitos vindos
das valas e capinzais próximos
dominam o ambiente da «Pra-
ça». Um encanto, enfim, uma de-
licia. E há, ainda, várias outras
ruas e outras ruas «encantadoras»,
como a que se denomina Olivei-
ra Melo, onde o capim é de
assustar, como a intitulada rua
Juvenio de Meneses, onde vi-
mos certas «substâncias» que
não podemos mencionar em le-
tra de forma, e a rua Tenente
Falestina, onde a sujeira é de
assustar.

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

No verão os mosquitos vindos
das valas e capinzais próximos
dominam o ambiente da «Pra-
ça». Um encanto, enfim, uma de-
licia. E há, ainda, várias outras
ruas e outras ruas «encantadoras»,
como a que se denomina Olivei-
ra Melo, onde o capim é de
assustar, como a intitulada rua
Juvenio de Meneses, onde vi-
mos certas «substâncias» que
não podemos mencionar em le-
tra de forma, e a rua Tenente
Falestina, onde a sujeira é de
assustar.

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

Poderíamos acrescentar que a
fauna existente nas «capoeiras»
e nos capinzais que se apresen-
tam nas ruas de Cordão é bas-

tante respeitável. Mas não vale
a pena. O que ficou dito é o
bastante, parece-nos. Pelo me-
nos deve ser o bastante para
que as autoridades municipais se

PAVUNA
O longínquo subúrbio, será o motivo da pró-
xima reportagem.

REVISANDO

DEL CASTILHO

MAU — Continua a ser vendido peixe com moscas no terreno
balido situado à Avenida 29 de Outubro, próximo da estação.
O depósito de lixo está crescendo de altitude, assustadora-
mente, no mesmo terreno, ameaçando transformar-se num legi-
timo depósito de lixo. E a rua Capitão Salomão, tão pequena, continua
grande no desejo e no capim. No conjunto residencial do
I.A.P.I. perto de mil e duzentas crianças continuam esperando
escola. A situação está ruim, mesmo.

SÃO FRANCISCO XAVIER

QUE CHEIRO! — É conhecido a favela situada à rua
Visconde de Niterói, em São Francisco Xavier. É das maiores
favelas do Rio. Das mais feias. Mais tristes. Mais infelizes.
O lixo, em grandes montes, fica depositado em plena rua. O mau
cheiro empestia o ambiente, entra pelas casas próximas, junta-
mente com as moscas que ali se banqueteiam fartamente. Crianças
brincam nesses monturos. Uma calamidade, enfim. Ora, se o lixo
fosse recolhido, regularmente, não haveria montes de todos os
tamanhos, não é mesmo? Então por que não mandar coletar o
lixo? Sim, por que? Donatário Vilela, vossa excelência que, segundo
dizem, precisa os passinhos de bicicleta (short cut to data), sapo-
tes de tênis, camisas elegantes, óculos «ray ban» pela avenida da
Lagoa Rodrigo de Freitas não gostou de ver o aspecto daquela
favela próxima do Jockey. É pena que vossa excelência não
possa dar um passinho, também, pela rua Visconde de Niterói para
ver como está o lixo ali. Porque, certamente, vossa excelência
admiraria uma providência. E como incomoda narizes habituados
ao cheiro de «tabac blond», não é mesmo, excelência?

RAMOS

PESCARIA — Continuam a ser pescadas rãs nos charcos exis-
tentes na rua Milton. Na rua Gonzaga Duque, onde os ga-
rotos apanham «peixinhos» nas valas, os moradores continuam
a praticar saltos de escrobaria para entrar e sair de casa. Sr. pre-
feto, não poderia conseguir uns caminhões de terra para
aterrar aqueles charcos?

Convite ao leitor

Todos os leitores estão convidados a colaborar conosco,
apresentando a esta seção, quer queira ou não, sugestões, falhas e
necessidades de seus bairros e ruas, apontando remédios e
sugestões, se o desejarem. As cartas que nos forem enviadas,
deverão ser assinadas e trazer a indicação da residência dos
missivistas. Nos envelopes deverá ser mencionado, sempre:
«Seção «Ruas e bairros da cidade».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)
«Ruas escolhidas entre as existentes no
bairro, um volume de 12 páginas, com
mostruário de pintura, escultura, orfe-
vria, tapeçaria, cerâmica mobiliá-
ria, etc.

Duma carta do artista Cognat,
a quem remeti alguns catálogos de ex-
posições, transcrevo: «Graças ao seu
envio, tivemos a oportunidade de apre-
ciar as obras de artistas portugueses
e suas também atividades interes-
santes em Arte, como, por exemplo,
o Salão de Artes Decorativas, como a
«exposição verdadeiramente maravilhosa e
que nos falta aqui».

As razões do mútuo desconhecimento
«sempre a mesma» e a propaga-
ção, do intercâmbio tratam quase só
de suas pessoas, embora quando estão
ali ou aqui prometam livros, informa-
ções, correspondência, assistência, etc.,
e as Embaixadas não têm os admi-
nistradores — um de imprensa e ou-
tro Cultura — para esclarecerem, des-
fazem equívocos, combatem inimizades
e fornecem elementos e respostas sobre
tudo, os assuntos que mais interessam
ao intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

resolvam a fazer alguma coisa
em benefício dos residentes des-
se subúrbio onde o abandono
mora junto com a tristeza e a
falta de higiene.

PAVUNA
O longínquo subúrbio, será o motivo da pró-
xima reportagem.

REVISANDO

DEL CASTILHO

MAU — Continua a ser vendido peixe com moscas no terreno
balido situado à Avenida 29 de Outubro, próximo da estação.
O depósito de lixo está crescendo de altitude, assustadora-
mente, no mesmo terreno, ameaçando transformar-se num legi-
timo depósito de lixo. E a rua Capitão Salomão, tão pequena, continua
grande no desejo e no capim. No conjunto residencial do
I.A.P.I. perto de mil e duzentas crianças continuam esperando
escola. A situação está ruim, mesmo.

SÃO FRANCISCO XAVIER

QUE CHEIRO! — É conhecido a favela situada à rua
Visconde de Niterói, em São Francisco Xavier. É das maiores
favelas do Rio. Das mais feias. Mais tristes. Mais infelizes.
O lixo, em grandes montes, fica depositado em plena rua. O mau
cheiro empestia o ambiente, entra pelas casas próximas, junta-
mente com as moscas que ali se banqueteiam fartamente. Crianças
brincam nesses monturos. Uma calamidade, enfim. Ora, se o lixo
fosse recolhido, regularmente, não haveria montes de todos os
tamanhos, não é mesmo? Então por que não mandar coletar o
lixo? Sim, por que? Donatário Vilela, vossa excelência que, segundo
dizem, precisa os passinhos de bicicleta (short cut to data), sapo-
tes de tênis, camisas elegantes, óculos «ray ban» pela avenida da
Lagoa Rodrigo de Freitas não gostou de ver o aspecto daquela
favela próxima do Jockey. É pena que vossa excelência não
possa dar um passinho, também, pela rua Visconde de Niterói para
ver como está o lixo ali. Porque, certamente, vossa excelência
admiraria uma providência. E como incomoda narizes habituados
ao cheiro de «tabac blond», não é mesmo, excelência?

RAMOS

PESCARIA — Continuam a ser pescadas rãs nos charcos exis-
tentes na rua Milton. Na rua Gonzaga Duque, onde os ga-
rotos apanham «peixinhos» nas valas, os moradores continuam
a praticar saltos de escrobaria para entrar e sair de casa. Sr. pre-
feto, não poderia conseguir uns caminhões de terra para
aterrar aqueles charcos?

Convite ao leitor

Todos os leitores estão convidados a colaborar conosco,
apresentando a esta seção, quer queira ou não, sugestões, falhas e
necessidades de seus bairros e ruas, apontando remédios e
sugestões, se o desejarem. As cartas que nos forem enviadas,
deverão ser assinadas e trazer a indicação da residência dos
missivistas. Nos envelopes deverá ser mencionado, sempre:
«Seção «Ruas e bairros da cidade».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)
«Ruas escolhidas entre as existentes no
bairro, um volume de 12 páginas, com
mostruário de pintura, escultura, orfe-
vria, tapeçaria, cerâmica mobiliá-
ria, etc.

Duma carta do artista Cognat,
a quem remeti alguns catálogos de ex-
posições, transcrevo: «Graças ao seu
envio, tivemos a oportunidade de apre-
ciar as obras de artistas portugueses
e suas também atividades interes-
santes em Arte, como, por exemplo,
o Salão de Artes Decorativas, como a
«exposição verdadeiramente maravilhosa e
que nos falta aqui».

As razões do mútuo desconhecimento
«sempre a mesma» e a propaga-
ção, do intercâmbio tratam quase só
de suas pessoas, embora quando estão
ali ou aqui prometam livros, informa-
ções, correspondência, assistência, etc.,
e as Embaixadas não têm os admi-
nistradores — um de imprensa e ou-
tro Cultura — para esclarecerem, des-
fazem equívocos, combatem inimizades
e fornecem elementos e respostas sobre
tudo, os assuntos que mais interessam
ao intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

Em Lisboa existe um paladino do
intercâmbio intelectual, único em que
podem basear-se todos os entendimen-
tos úteis e fecundos de país para país.

**CIRURGIA — PROTESE
IMEDIATA**
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar,
sala 1.711 — Telefone: 52-1711
Diariamente das 8 às 19 horas

Dr. Renato Côrtes
**Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA**
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo, Porto Alegre, 70
— 5º andar — Tel.: 22-5330.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tra-
tamentos e provas funcionais de estô-
mago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NITRICAÇÃO: — Regimes de enzimas ou
emagrecimento
Av. Graça Aranha, 204 — Sains 2013
Telefone: 42-8023

Estomatologia
Ensino superior e
superior e todos
os tipos de le-
sões orais. Pre-
venção e confe-
ccionam-se di-
plomas, Men-
sagens e Pergaminhos Artísticos, Cur-
so Técnico de Califórnia. Fundado
em 1926, Praça Tiradentes, n. 14, 2º
andar — Telefone: 42-1279.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias «Ester Ltda.», A
Praça Onze de Junho, 15, 1º andar
Telefone: 43-4170, antiga Avenida Pre-
sidente Vargas, 2139, 1º andar — Te-
lefone: 43-4170, vende 1 relógio com
pulseira de ouro, 18 quilates, garan-
tido, para senhora, por 1.500 cru-
zeiros, anel de ouro e platina e bri-
lantes, para senhora por 450 cruzei-
ros, 1 relógio de ouro para homem,
18 quilates, garantido, por 850 cruzei-
ros, anel de grau, desde 800 cruzei-
ros. Conserta-se e faz-se sob encomen-
da qualquer joia de ouro ou platina.
Fabricam-se joias em geral, especial-
mente colares de ouro para bone-
cas. Preço especial para depósitos e
recomendações.

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas: cômo-
das, leves e absolutamente se-
guras, em ambos os maxilares
Prótese imediata (colocação
dos dentes logo após as extra-
ções) — DR. ALBERNAZ, es-
pecialista — Edifício Carioca,
2º. and. 204 — Tel. 42-2265

ESILDA

CONCERTO DE COLARINHO
Colarinho de Cordão Cr\$ 25,00
Punhos novos Cr\$ 15,00
Confeção sob medida (algodão) Cr\$ 10,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova
PRACA OLAVO BILAU, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de
aparelhos protéticos, executados com rapidez e perfeição. Preços módicos ao
alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca, nº 28, 1º andar —
Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nex de Ouro — Das 8 às 19 horas.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Aonde os veraneistas terão ótima estada, apartamentos, colchão
de molas, alimentação esmerada, etc.
INFORMAÇÕES: No Rio — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.

**Finalmente
VIDA MAIS LONGA
em baterias**

**Bateria Firestone
Supremo**
com separadores microporosos

Para um serviço supereficiente.
Inclui aperfeiçoamentos que pro-
porcionam performance de pre-
cisão, com até 25% mais em
potência, que significa partidas
mais seguras e instantâneas. Re-
forçada, dura o dobro e suporta
altas temperaturas.

**Bateria Firestone
De Luxo**
Partidas mais rápidas, iluminação
perfeita, serviço garantido, dia e
noite. É extraforte, de funciona-
mento econômico e longa vida.

**Bateria Firestone
Supremo**
com separadores microporosos

**Bateria Firestone
De Luxo**
Partidas mais rápidas, iluminação
perfeita, serviço garantido, dia e
noite. É extraforte, de funciona-
mento econômico e longa vida.

BATERIAS Firestone

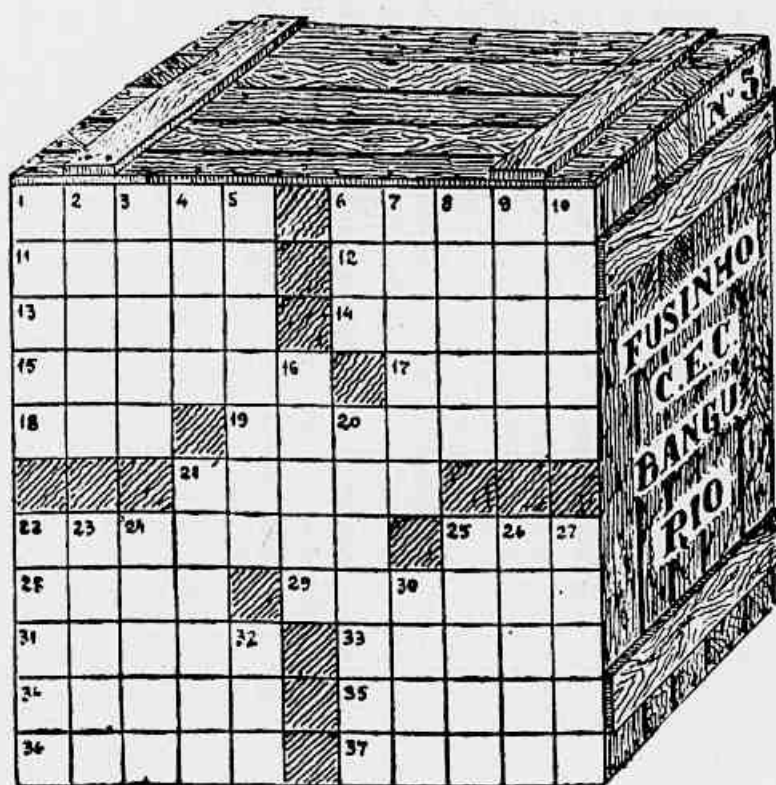
JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por
método moderno pelas ondas ultra-
sônicas, CIÁTICAS, REUMATIS-
MOS, DORES MUSCULARES, SI-
NUSITES, etc. Rua Santa Luzia,
708, sala 902 — Ed

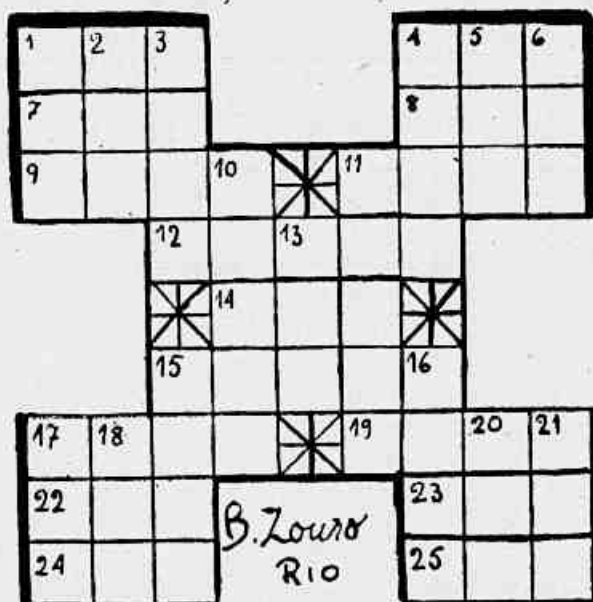
Palavras Cruzadas

PARA MÉDIOS
Problema de «B. Zouros», Cap. Federal
Aos PORTUARIOS



- HORIZONTAIS**
- Pequeno guindaste.
 - Diques.
 - Fomentar; provocar.
 - O mesmo que leucaria.
 - Diminuir o volume de.
 - Proibir.
 - Encerrar.
 - Caixa de folha de ferro estanhado.
 - A pátria; a família.
 - Sustos; zelos.
 - Locoprio acompanhado de vulturas listradas.
 - Calabres.
 - Palavra celta que significa filho.
 - Quinto filho de Sem.
 - Sereia.
 - Africanos.
 - Disfarçar; envolver.
 - Raça negra sul-africana.
 - Especie de peixe do mar, o mesmo que avarán.
 - Planta umbelada.
 - Flores que tem seis folíolos.
 - Riguroso.
 - Liga; correia.
 - Fazer sobressaia.
 - Raspar; limpar.
 - Antigo peso de 16 onças.
 - Quinhentos e quatro romanos.
 - Olinhos.
 - Fazer referência a.
 - Cumpra; observe.
 - Indígenas do Norte.
 - Calhaus.
 - Melodioso; harmonioso.
 - Distante.
 - Templo do Profeta em Meca.
 - Dão balouco de prôa à popa.
 - Um dos afluentes do rio Sena.
 - Chegar ao meio.
 - Árvore da família das Guttiferae.
 - Indígena da tribo Jê da Serra do Extremo, em Goiás.
 - Planta textil, asiática, da família das Urticaceae.
 - Abandonados.
- VERTICAIS**
- Solta miado.
 - Epoca.
 - Poder dispor.
 - Governança.

TORNEIO PORTUARIOS
Problema n. 5



- HORIZONTAIS**
- Behida nas Indias Orientais.
 - Sinal gráfico que serve para nascer a vogal a que se sobrepõe.
 - Bulção onde se servem bebidas.
 - Certamente.
 - Iri, especie de coquetel do Brasil.
 - O mesmo que volvulo.
 - Especie de mocho.
 - Bolo de farinha de arroz e azeite de coco.
 - Fêmea alada do cupim.
 - Puro alimpo, sem mistura.
 - Joieira.
 - Côlera.
 - Passui.
 - Certa planta da India.
 - Medida grega de comprimento.
- VERTICAIS**
- Título de bispo siciliano.
 - Desaba.
 - Interjeição; designa côlera.
 - Canção; pecúlio.
 - Teixo.
 - Nome da constelação zodiacal que está entre o Câncer e Virgo.
 - Indivíduo a quem foram fincadas as suas elevadas pretensões.
 - Pequeno reino da Africa Ocidental.
 - Salto brusco.
 - Grande lago da Asia central, no Turkmenia.
 - Ação pública.

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLE.

MONTADAS NO RIO POR
SOUZA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

ORÇAMENTOS
GRATIS
TEL. 43-0026

DOENÇAS DA INFANCIA
Dr. Nelson Otton Maraglio
Av. Beira Mar, 262, 8. andar
Hora marcada: Tels.: 32-7541 e 37-0424

DR. BITTENCOURT
PEDIATRIA E CLINICA GERAL
Rua Araújo Leite — 46 — Tel.: 38-1733
Rua Haddock Lobo — 451 — Tel.: 38-1024
R. Costa Araújo Leite — 152 — Tel.: 38-7888

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais.
Dr. Asthon Bahia Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17. ANDAR — SALA 1.701 —
Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 82-8870.



Profissionais e Amadores concordam...

Kem-Tone é fácil de aplicar!

Não há ciência alguma. É só misturar água e pintar! Graças a sua consistência especial, espalha-se por igual, não racha e nem empelota.

Kem-Tone seca em 1 hora!

E a sala pode ser usada logo depois, porque KEM-TONE não deixa cheiro de tinta. Depois de bem seca pode ser lavada à vontade sem alterar o acabamento.

Kem-Tone é econômica!

Um galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta pronta para uso. E só mistura meio galão de água. Uma só demão cobre bem a maioria das superfícies!

Seu revendedor mais próximo ou seu pintor lhe mostrará as 11 lindas cores de KEM-TONE. Misturando 2 ou mais cores de KEM-TONE, você pode criar uma tonalidade especial, segundo o seu gosto pessoal.

UM PRODUTO DA
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES DO BRASIL



60.011

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

3 LOJAS D' *aExposição*
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

MAIO
5
2.ª FEIRA



Cuecas com Fecho. Em tecido branco, macio e agradável. Fundo chato sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos com ganchos americanos inoxidáveis.
Preço da Peça: Cr\$ 30,
Preço só dia 5: Cr\$ 23,

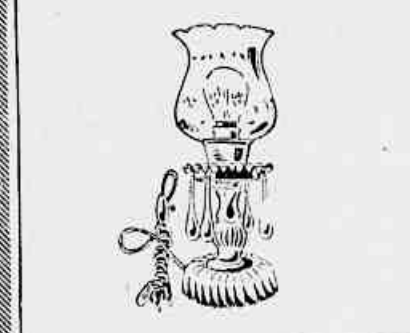


Termômetros Clínicos "Farmacia" ou "Nippon". Famosos por sua precisão. Com certificado de garantia da "Products Inspection House Laboratory". Estojo de metal cromado.
Preço da Peça: Cr\$ 45,
Preço só dia 5: Cr\$ 19,80

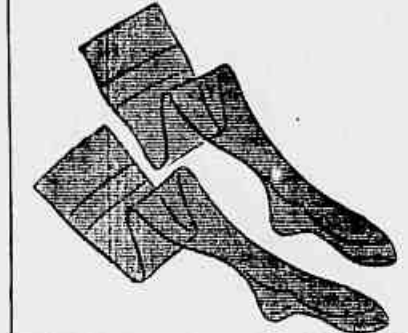


Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical resistente. Modelo anatômico com bolsos de laca. Toda forrada. Cores variadas.
Preço da Peça: Cr\$ 98,
Preço só dia 5: Cr\$ 68,

MAIO
6
3.ª FEIRA



Castiçal de Meio Cristal. Manga artisticamente desenhada a fogo. Pedestal trabalhado. Com tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico.
Preço da Peça: Cr\$ 150,
Preço só dia 6: Cr\$ 95,

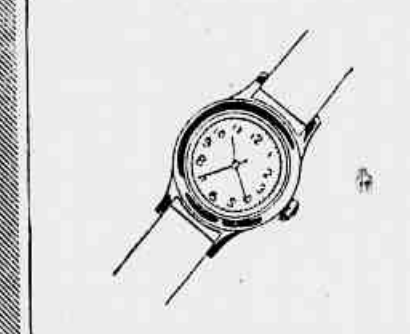


Meia Nylon Americana Legítima. Fabricada com o legítimo fio "Du Pont". 100% Nylon. Malha "60" Denier "15". Super resistente. Dura 10 vezes mais. Tão fina e transparente que se confundem com a cor da pele. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço Normal: Cr\$ 98,
Preço só dia 6: Cr\$ 68,

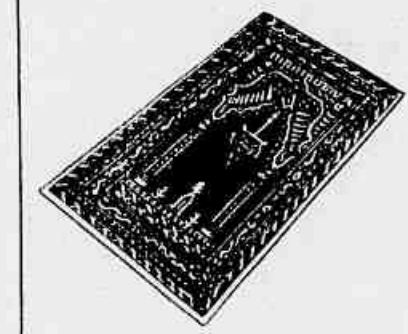


Pijama de Flanela. Original modelo interliço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Para crianças de 2 a 8 anos.
Preço da Peça: Cr\$ 79,
Preço só dia 6: Cr\$ 59,

MAIO
7
4.ª FEIRA



Relógio com Pulseira. 15 rubis. Fabricação Suíça. Pulseira de folheado garantido. Máquina de precisão.
Preço da Peça: Cr\$ 650,
Preço só dia 7: Cr\$ 398,

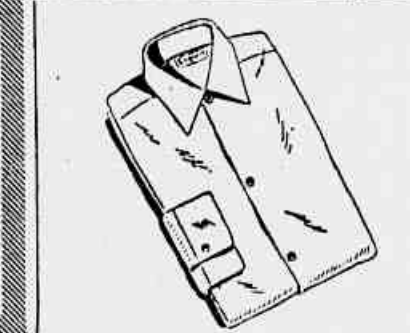


Tapete "Cairo". Fabricado com o melhor fio veludo trançado, formando lindos desenhos de motivos orientais, em harmoniosas combinações de cores, sobre fundo verde ou grená. Ideal para a decoração do seu lar. Tam. 1,12 x 65.
Preço da Peça: Cr\$ 140,
Preço só dia 7: Cr\$ 98,

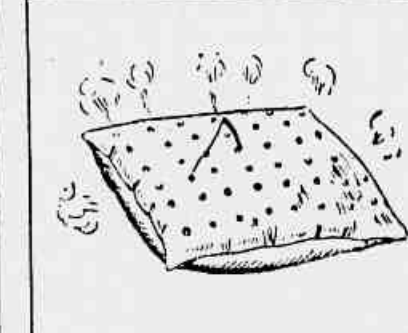


Sweater de Lã. O agasalho que você precisa para os dias mais frios. Em malha de pura lã. Gola V, sem mangas. Nas cores: bege, azul e cinza. Nos tamanhos de 38 a 44.
Preço da Peça: Cr\$ 128,
Preço só dia 7: Cr\$ 98,

MAIO
8
5.ª FEIRA



Camisa "Comercial". Em fina cambrela. Colarinho moderno. Mangas compridas. Corte amplo e confortável.
Preço da Peça: Cr\$ 85,
Preço só dia 8: Cr\$ 65,

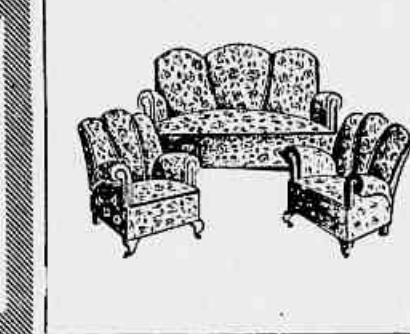


Travesseiro Ventilado de Molas "Príncipe". 4 molas de aço americano. 32 respiradores cromados. Em vários tecidos lisos e estampados. Super-leve, ideal para o calor. Tam. 60 x 40.
Preço da Peça: Cr\$ 150,
Preço só dia 8: Cr\$ 79,

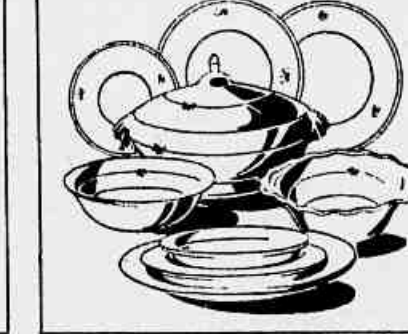


Calça de Tropical para rapazes. Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Tecido leve e resistente. Corte moderno e acabamento perfeito. Bolsos tipo laca. Cores variadas.
Preço da Peça: Cr\$ 158,
Preço só dia 8: Cr\$ 135,

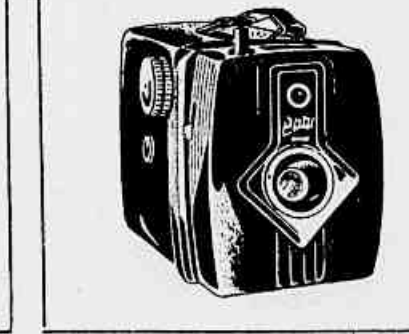
MAIO
9
6.ª FEIRA



Grupo Estofado "Tipo Lili". Um sofá com 2 lugares e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. Tecido à escolha do cliente.
Preço da Peça: Cr\$ 6.000,
Preço só dias 9 e 10: Cr\$ 3.750,
ou em 10 mes. pelo Cred. s/ entrada



Aparelho de Jantar com 42 Peças em Meia Porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopleira coberta e 1 saladeira. Todas as peças filetadas e gravadas a fogo.
Preço da Peça: Cr\$ 750,
Preço só dias 9 e 10: Cr\$ 490,



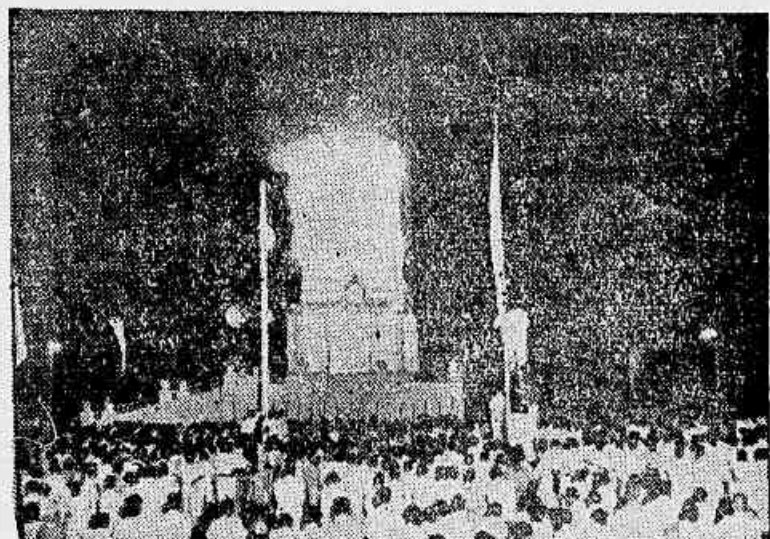
Máquina Fotográfica "Daci". Fabricação Alemã. Estojo de couro. Duas aberturas de diafragma. Disparador para instantâneo e pose. Distância ajustável e lente 1:9. Film 120 para 12 poses.
Preço Normal: Cr\$ 250,
Preço só dias 9 e 10: Cr\$ 198,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6.ª FEIRA

aExposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



CERIMÔNIA DE CREMAÇÃO — Cremando o corpo de um chefe de governo. Quase um milhão de pessoas assiste, da cabeça descoberta, enquanto os sobrinhos do morto acendem a pira fúnebre, em Colombo, que consumirá o corpo do falecido primeiro ministro do Ceilão, D. S. Senanayake. A pira foi levantada na forma do Templo de Buddha Gaya. — (Foto United Press).

Prof. Dr. Henrique Roxo

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, somente com hora marcada, nas 2as, 4as, e 6as, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. resid.: 37-6513.

II Congresso Brasileiro de Folclore

CONVOCADO PELA DIRETORIA DO IBFCO PARA CURITIBA, EM 1953. Na sua última reunião, sob a presidência do prof. Lourenço Filho, a Diretoria do IBFCO convocou o II Congresso Brasileiro de Folclore para reunir-se, de 22 a 31 de agosto de 1953, em Curitiba, durante os festejos do centenário da fundação da Província do Paraná. O tema preferencial do Congresso, para estudo das Comissões estaduais, é relativo a Aíons Populares Brasileiros, devendo o tema definitivo ser aprovado dentro em breve, bem assim a constituição da Comissão organizadora. O sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, ficou incumbido de tomar, de acordo com a Comissão Paranaense de Folclore, as medidas necessárias para dar início aos trabalhos da organização do certame.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de seniores — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas. Consultório, rua México 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1718

Dr. Prado Franco
Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 65 — 9.º andar. Telefone: 42-0814. Res.: 47-1321.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS — Rua do Norte 22-A — Tel. 46-7124

Bratcoejas Assadas
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO — Frieiras Suores fétidos

Aves e pequenos animais abatidos

PERUS
PATOS
MARRECOs
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNÍs DE PORCO
LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO
Tudo abatido na hora e à vista do Público.

O REI DOS CABRITOS

Matadouro e seção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180.
Tel.: 32-3800

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

ARTÍSTICO SÃO PAULO

Nunes & Silva

Reproduções fotográficas em geral — Molduras Vitrês — Quadros religiosos — Foto porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Júlio Ribeiro, 192 (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. tel.: «AMISTUDIO» — SÃO PAULO.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS

Consulta com Radioscopia — Cr\$ 20,00 — Diagnósticos e tratamentos das úlceras gastro-duodenais, colite crônica e hemorroidas sem operação e sem dor.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 11:30h e DAS 14 ÀS 18 horas RUA SÃO JOSE, 50 — 9.º ANDAR — TEL.: 32-6230.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

A TELEVISÃO acaba de receber e expor em suas lojas os últimos modelos de Máquinas de Lavar roupa: G. E. automáticas, aos preços de Cr\$ 8.400,00. Instalação em sua residência com a garantia G. E. Visite-nos VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

A TELEVISÃO

Rua Rio de Janeiro, 159
Uruguaiana, 165
Ouro Preto, 169

Xadrez

OLIMPIADAS DE 1952 EM HELSINKI

O Brasil, por intermédio da Confederação Brasileira de Xadrez, oficiou ao mestre Karel Opocenski, e ao presidente da Federação Finlandesa de Xadrez, no sentido de solicitar-lhes inscrição de sua equipe na Taça Hamilton Russell. Conforme «furo» de nossa seção, já estava estabelecida a ida dos quatro titulares e mais dois reservas que constituirão nossa equipe. O problema reside, no entanto, em estabelecer critério seletor dos jogadores. Um dos que se afiguram mais prováveis deverá ser a classificação dos seis primeiros colocados no Campeonato Brasileiro deste ano, que, parece-nos bem acertado, deva excepcionalmente apresentar a característica de um campeonato aberto. Hája vista a franca atuação de nossos, aparentemente, melhores jogadores no Torneio Internacional em marcha no Fluminense Futebol Clube.

TORNEIO INTERNACIONAL CINQUENTENÁRIO DO FLUMINENSE F. C.

Prosegue animadamente este interessante torneio, que vem despertando grande interesse entre os exadristas brasileiros, sendo também de se notar a presença de numerosos estrangeiros, que, devido à prática deste desporto, em suas pátrias, desoçam-se até à rede do clube tricolor, para apreciar as partidas. Depois da 10.ª rodada, e de terem sido disputadas as partidas suspensas, e a seguinte a colocação dos concorrentes:

- 1.º lugar — Eliskases (Argentina), 8 pontos.
- 2.º lugar — Trifunovic (Iugoslávia), 7 1/2 pontos.
- 3.º lugar — Engels (Alemanha) e Rossetto (Argentina), 7 pontos.
- 4.º lugar — Bolochan (Argentina) e Toli (Iugoslávia), 6 pontos.
- 5.º lugar — Ralbar (Iugoslávia), 5 pontos.

Os exadristas brasileiros estão atuando mal, mantendo-se em um lugar baixo, com poucos pontos, e acenando para o campeão uruguaio, Bauza. Destaca-se, contudo, um pouco, o veterano amador, dr. Sousa Mendes, que tem obtido um ou outro resultado favorável, tal seja o empate com Ralbar e Bolochan.

XADREZ NOS PRESIDÍOS

J. A. C. O dom mais precioso do homem é a liberdade. Somente depois que a perdemos se nos atinge possível ajuizar o seu valor insubstituível. Daí porque o cidadão segregado do convívio dos seus semelhantes em geral se torna desajustado, bastardo e rebelde, em face do revés de que foi alvo.

Torna-se mister, portanto, que acordamos ao encontro das justas aspirações desses nossos irmãos presos, imortuários e o sofrimento e a angústia moral, através da propiciação de diversas saídas e recreativos.

Neste particular, nenhum esporte adquire a finalidade e o alicerce necessários ao xadrez. Autêntica luta de espírito, a arte do tabuleiro desperta a atenção e o desejo de suplantá-lo o adversário, estimulando-o de tal maneira que esqueçamos por vezes, totalmente, o mundo exterior.

Dai por que não vacilamos em sugerir a organização de exadristas, constituição de clubes de xadrez nacional, e fim de que tenham visitas periódicas a presididos, onde, mediante proveito exclusivamente com o diretor do estabelecimento, realizarem sensacionais demonstrações no setor, a arte de Calisea.

É sabido que onde se realiza um torneio de xadrez se descurtam para aqueles que se postam ao redor do conglomerado de combinações imprevisíveis e fascinantes, capôzes de nos fazer esquecer, durante várias horas, as crueis angústias da vida. Durante a minha curta permanência em Natal, nomeado que fui para o Ministério da Viagem, aconteceu a um convite do desenhador José Augusto e do meu colega Gerardo Magalhães, funcionário da Estação de Ferro São Paulo — Corrida, encenou-se a sexta oportunidade de participar de uma realidade realizada na penitenciária local. Era de ver-se a satisfação insuperável com que os detentos encravavam as atenções que lhes eram tributadas e não poucos foram os que acusaram lágrimas nos olhos, após a belíssima oração proferida pelo jornalista Câmara Cascudo. Trata-se, portanto, de seres humanos, na mais ídima expressão da palavra e que, embora momentaneamente transviados, não desprezariam a oportunidade de uma ampla reabilitação.

A ideia está lançada. Para a sua concretização, exige-se muito pouco. Basta apenas que os amadores pioneiros do jogo-ciência desfrudem sua banheira de fé e abriguem sob ela novos companheiros, cuja periculosidade talvez não se tenha revoluído por falta de um incentivo dignificante e nobre.

PARTIDAS

A partida que abaixo reproduzimos, disputada entre o campeão do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, de 1951, e o campeão invicto, das forças armadas, de 1952, detentor da taça «Almirante Salimhan da Gama», tem relevante interesse teórico, pois o lance aparentemente normal das Brancas, consequentemente a partida. Daí por que poderíamos incluí-la no capítulo das combinações e citá-la na abertura: Brancas: Luis de Forcolón — Pretas — José Adail Catunda Gendim: 1. P.D. P.D.; 2. P.D. P.D.; 3. C.B.R. P.R.; 4. P.R. C.B.; 5. C.B.R. C.R.; 6. C.R. P.R.; 7. C.R. P.R.; 8. B.D. B.D. ch.; 9. R.B. D. ch.; 10. R.B. P.R.; 11. D.C. 0-0; 12. C.B. P.R.; 13. D.C. P.R. ch.; 14. R.B. D.C.; 15. P.T.R. D.R.; 16. P.T. D.X.P. ch.; 17. R.D. D.B.; 18. D.C. P.R.; 19. B.R. D.C.; 20. D.B. P.T. 21. P.X.P. B.C.; 22. R.D. P.T.; 23. D.R. B.D. ch.; 24. R.B. D.B.; 25. T.B. D.R. Abandonam.

TORNEIO INTERNACIONAL — RIO, 1952

Abertura Irregular — Sistema Stonewall Brancas: Maurício Edelstein (campeão mundial). Pretas: Váler Cruz (Fluminense F. C.): 1. P.D. C.B.R.; 2. P.R. P.R.; 3. P.B.R. P.D.; 4. C.B.R. C.D.; 5. B.D. (a); 6. C. 0-0; 7. C.B. P.B.; 8. P.T.D. P.T.D.; 9. D.R. P.C.; 10. P.D. P.T.; 11. P.R. P.D.; 12. P.X. P.P.; 13. P.R. C.R.; 14. P.X. C. (a) B.; 15. T.D. (a); C.T.; 16. C.R. C.B.; 17. C.B.R. P.R.; 18. P.R. C.B.; 19. P.R. C.B.; 20. P.R. C.B.; 21. P.R. C.B.; 22. P.R. C.B.; 23. P.R. C.B.; 24. P.R. C.B.; 25. P.R. C.B.; 26. P.R. C.B.; 27. P.R. C.B.; 28. P.R. C.B.; 29. P.R. C.B.; 30. P.R. C.B.; 31. P.R. C.B.; 32. P.R. C.B.; 33. P.R. C.B.; 34. P.R. C.B.; 35. P.R. C.B.; 36. P.R. C.B.; 37. P.R. C.B.; 38. P.R. C.B.; 39. P.R. C.B.; 40. P.R. C.B.; 41. P.R. C.B.; 42. P.R. C.B.; 43. P.R. C.B.; 44. P.R. C.B.; 45. P.R. C.B.; 46. P.R. C.B.; 47. P.R. C.B.; 48. P.R. C.B.; 49. P.R. C.B.; 50. P.R. C.B.; 51. P.R. C.B.; 52. P.R. C.B.; 53. P.R. C.B.; 54. P.R. C.B.; 55. P.R. C.B.; 56. P.R. C.B.; 57. P.R. C.B.; 58. P.R. C.B.; 59. P.R. C.B.; 60. P.R. C.B.; 61. P.R. C.B.; 62. P.R. C.B.; 63. P.R. C.B.; 64. P.R. C.B.; 65. P.R. C.B.; 66. P.R. C.B.; 67. P.R. C.B.; 68. P.R. C.B.; 69. P.R. C.B.; 70. P.R. C.B.; 71. P.R. C.B.; 72. P.R. C.B.; 73. P.R. C.B.; 74. P.R. C.B.; 75. P.R. C.B.; 76. P.R. C.B.; 77. P.R. C.B.; 78. P.R. C.B.; 79. P.R. C.B.; 80. P.R. C.B.; 81. P.R. C.B.; 82. P.R. C.B.; 83. P.R. C.B.; 84. P.R. C.B.; 85. P.R. C.B.; 86. P.R. C.B.; 87. P.R. C.B.; 88. P.R. C.B.; 89. P.R. C.B.; 90. P.R. C.B.; 91. P.R. C.B.; 92. P.R. C.B.; 93. P.R. C.B.; 94. P.R. C.B.; 95. P.R. C.B.; 96. P.R. C.B.; 97. P.R. C.B.; 98. P.R. C.B.; 99. P.R. C.B.; 100. P.R. C.B.; 101. P.R. C.B.; 102. P.R. C.B.; 103. P.R. C.B.; 104. P.R. C.B.; 105. P.R. C.B.; 106. P.R. C.B.; 107. P.R. C.B.; 108. P.R. C.B.; 109. P.R. C.B.; 110. P.R. C.B.; 111. P.R. C.B.; 112. P.R. C.B.; 113. P.R. C.B.; 114. P.R. C.B.; 115. P.R. C.B.; 116. P.R. C.B.; 117. P.R. C.B.; 118. P.R. C.B.; 119. P.R. C.B.; 120. P.R. C.B.; 121. P.R. C.B.; 122. P.R. C.B.; 123. P.R. C.B.; 124. P.R. C.B.; 125. P.R. C.B.; 126. P.R. C.B.; 127. P.R. C.B.; 128. P.R. C.B.; 129. P.R. C.B.; 130. P.R. C.B.; 131. P.R. C.B.; 132. P.R. C.B.; 133. P.R. C.B.; 134. P.R. C.B.; 135. P.R. C.B.; 136. P.R. C.B.; 137. P.R. C.B.; 138. P.R. C.B.; 139. P.R. C.B.; 140. P.R. C.B.; 141. P.R. C.B.; 142. P.R. C.B.; 143. P.R. C.B.; 144. P.R. C.B.; 145. P.R. C.B.; 146. P.R. C.B.; 147. P.R. C.B.; 148. P.R. C.B.; 149. P.R. C.B.; 150. P.R. C.B.; 151. P.R. C.B.; 152. P.R. C.B.; 153. P.R. C.B.; 154. P.R. C.B.; 155. P.R. C.B.; 156. P.R. C.B.; 157. P.R. C.B.; 158. P.R. C.B.; 159. P.R. C.B.; 160. P.R. C.B.; 161. P.R. C.B.; 162. P.R. C.B.; 163. P.R. C.B.; 164. P.R. C.B.; 165. P.R. C.B.; 166. P.R. C.B.; 167. P.R. C.B.; 168. P.R. C.B.; 169. P.R. C.B.; 170. P.R. C.B.; 171. P.R. C.B.; 172. P.R. C.B.; 173. P.R. C.B.; 174. P.R. C.B.; 175. P.R. C.B.; 176. P.R. C.B.; 177. P.R. C.B.; 178. P.R. C.B.; 179. P.R. C.B.; 180. P.R. C.B.; 181. P.R. C.B.; 182. P.R. C.B.; 183. P.R. C.B.; 184. P.R. C.B.; 185. P.R. C.B.; 186. P.R. C.B.; 187. P.R. C.B.; 188. P.R. C.B.; 189. P.R. C.B.; 190. P.R. C.B.; 191. P.R. C.B.; 192. P.R. C.B.; 193. P.R. C.B.; 194. P.R. C.B.; 195. P.R. C.B.; 196. P.R. C.B.; 197. P.R. C.B.; 198. P.R. C.B.; 199. P.R. C.B.; 200. P.R. C.B.; 201. P.R. C.B.; 202. P.R. C.B.; 203. P.R. C.B.; 204. P.R. C.B.; 205. P.R. C.B.; 206. P.R. C.B.; 207. P.R. C.B.; 208. P.R. C.B.; 209. P.R. C.B.; 210. P.R. C.B.; 211. P.R. C.B.; 212. P.R. C.B.; 213. P.R. C.B.; 214. P.R. C.B.; 215. P.R. C.B.; 216. P.R. C.B.; 217. P.R. C.B.; 218. P.R. C.B.; 219. P.R. C.B.; 220. P.R. C.B.; 221. P.R. C.B.; 222. P.R. C.B.; 223. P.R. C.B.; 224. P.R. C.B.; 225. P.R. C.B.; 226. P.R. C.B.; 227. P.R. C.B.; 228. P.R. C.B.; 229. P.R. C.B.; 230. P.R. C.B.; 231. P.R. C.B.; 232. P.R. C.B.; 233. P.R. C.B.; 234. P.R. C.B.; 235. P.R. C.B.; 236. P.R. C.B.; 237. P.R. C.B.; 238. P.R. C.B.; 239. P.R. C.B.; 240. P.R. C.B.; 241. P.R. C.B.; 242. P.R. C.B.; 243. P.R. C.B.; 244. P.R. C.B.; 245. P.R. C.B.; 246. P.R. C.B.; 247. P.R. C.B.; 248. P.R. C.B.; 249. P.R. C.B.; 250. P.R. C.B.; 251. P.R. C.B.; 252. P.R. C.B.; 253. P.R. C.B.; 254. P.R. C.B.; 255. P.R. C.B.; 256. P.R. C.B.; 257. P.R. C.B.; 258. P.R. C.B.; 259. P.R. C.B.; 260. P.R. C.B.; 261. P.R. C.B.; 262. P.R. C.B.; 263. P.R. C.B.; 264. P.R. C.B.; 265. P.R. C.B.; 266. P.R. C.B.; 267. P.R. C.B.; 268. P.R. C.B.; 269. P.R. C.B.; 270. P.R. C.B.; 271. P.R. C.B.; 272. P.R. C.B.; 273. P.R. C.B.; 274. P.R. C.B.; 275. P.R. C.B.; 276. P.R. C.B.; 277. P.R. C.B.; 278. P.R. C.B.; 279. P.R. C.B.; 280. P.R. C.B.; 281. P.R. C.B.; 282. P.R. C.B.; 283. P.R. C.B.; 284. P.R. C.B.; 285. P.R. C.B.; 286. P.R. C.B.; 287. P.R. C.B.; 288. P.R. C.B.; 289. P.R. C.B.; 290. P.R. C.B.; 291. P.R. C.B.; 292. P.R. C.B.; 293. P.R. C.B.; 294. P.R. C.B.; 295. P.R. C.B.; 296. P.R. C.B.; 297. P.R. C.B.; 298. P.R. C.B.; 299. P.R. C.B.; 300. P.R. C.B.; 301. P.R. C.B.; 302. P.R. C.B.; 303. P.R. C.B.; 304. P.R. C.B.; 305. P.R. C.B.; 306. P.R. C.B.; 307. P.R. C.B.; 308. P.R. C.B.; 309. P.R. C.B.; 310. P.R. C.B.; 311. P.R. C.B.; 312. P.R. C.B.; 313. P.R. C.B.; 314. P.R. C.B.; 315. P.R. C.B.; 316. P.R. C.B.; 317. P.R. C.B.; 318. P.R. C.B.; 319. P.R. C.B.; 320. P.R. C.B.; 321. P.R. C.B.; 322. P.R. C.B.; 323. P.R. C.B.; 324. P.R. C.B.; 325. P.R. C.B.; 326. P.R. C.B.; 327. P.R. C.B.; 328. P.R. C.B.; 329. P.R. C.B.; 330. P.R. C.B.; 331. P.R. C.B.; 332. P.R. C.B.; 333. P.R. C.B.; 334. P.R. C.B.; 335. P.R. C.B.; 336. P.R. C.B.; 337. P.R. C.B.; 338. P.R. C.B.; 339. P.R. C.B.; 340. P.R. C.B.; 341. P.R. C.B.; 342. P.R. C.B.; 343. P.R. C.B.; 344. P.R. C.B.; 345. P.R. C.B.; 346. P.R. C.B.; 347. P.R. C.B.; 348. P.R. C.B.; 349. P.R. C.B.; 350. P.R. C.B.; 351. P.R. C.B.; 352. P.R. C.B.; 353. P.R. C.B.; 354. P.R. C.B.; 355. P.R. C.B.; 356. P.R. C.B.; 357. P.R. C.B.; 358. P.R. C.B.; 359. P.R. C.B.; 360. P.R. C.B.; 361. P.R. C.B.; 362. P.R. C.B.; 363. P.R. C.B.; 364. P.R. C.B.; 365. P.R. C.B.; 366. P.R. C.B.; 367. P.R. C.B.; 368. P.R. C.B.; 369. P.R. C.B.; 370. P.R. C.B.; 371. P.R. C.B.; 372. P.R. C.B.; 373. P.R. C.B.; 374. P.R. C.B.; 375. P.R. C.B.; 376. P.R. C.B.; 377. P.R. C.B.; 378. P.R. C.B.; 379. P.R. C.B.; 380. P.R. C.B.; 381. P.R. C.B.; 382. P.R. C.B.; 383. P.R. C.B.; 384. P.R. C.B.; 385. P.R. C.B.; 386. P.R. C.B.; 387. P.R. C.B.; 388. P.R. C.B.; 389. P.R. C.B.; 390. P.R. C.B.; 391. P.R. C.B.; 392. P.R. C.B.; 393. P.R. C.B.; 394. P.R. C.B.; 395. P.R. C.B.; 396. P.R. C.B.; 397. P.R. C.B.; 398. P.R. C.B.; 399. P.R. C.B.; 400. P.R. C.B.; 401. P.R. C.B.; 402. P.R. C.B.; 403. P.R. C.B.; 404. P.R. C.B.; 405. P.R. C.B.; 406. P.R. C.B.; 407. P.R. C.B.; 408. P.R. C.B.; 409. P.R. C.B.; 410. P.R. C.B.; 411. P.R. C.B.; 412. P.R. C.B.; 413. P.R. C.B.; 414. P.R. C.B.; 415. P.R. C.B.; 416. P.R. C.B.; 417. P.R. C.B.; 418. P.R. C.B.; 419. P.R. C.B.; 420. P.R. C.B.; 421. P.R. C.B.; 422. P.R. C.B.; 423. P.R. C.B.; 424. P.R. C.B.; 425. P.R. C.B.; 426. P.R. C.B.; 427. P.R. C.B.; 428. P.R. C.B.; 429. P.R. C.B.; 430. P.R. C.B.; 431. P.R. C.B.; 432. P.R. C.B.; 433. P.R. C.B.; 434. P.R. C.B.; 435. P.R. C.B.; 436. P.R. C.B.; 437. P.R. C.B.; 438. P.R. C.B.; 439. P.R. C.B.; 440. P.R. C.B.; 441. P.R. C.B.; 442. P.R. C.B.; 443. P.R. C.B.; 444. P.R. C.B.; 445. P.R. C.B.; 446. P.R. C.B.; 447. P.R. C.B.; 448. P.R. C.B.; 449. P.R. C.B.; 450. P.R. C.B.; 451. P.R. C.B.; 452. P.R. C.B.; 453. P.R. C.B.; 454. P.R. C.B.; 455. P.R. C.B.; 456. P.R. C.B.; 457. P.R. C.B.; 458. P.R. C.B.; 459. P.R. C.B.; 460. P.R. C.B.; 461. P.R. C.B.; 462. P.R. C.B.; 463. P.R. C.B.; 464. P.R. C.B.; 465. P.R. C.B.; 466. P.R. C.B.; 467. P.R. C.B.; 468. P.R. C.B.; 469. P.R. C.B.; 470. P.R. C.B.; 471. P.R. C.B.; 472. P.R. C.B.; 473. P.R. C.B.; 474. P.R. C.B.; 475. P.R. C.B.; 476. P.R. C.B.; 477. P.R. C.B.; 478. P.R. C.B.; 479. P.R. C.B.; 480. P.R. C.B.; 481. P.R. C.B.; 482. P.R. C.B.; 483. P.R. C.B.; 484. P.R. C.B.; 485. P.R. C.B.; 486. P.R. C.B.; 487. P.R. C.B.; 488. P.R. C.B.; 489. P.R. C.B.; 490. P.R. C.B.; 491. P.R. C.B.; 492. P.R. C.B.; 493. P.R. C.B.; 494. P.R. C.B.; 495. P.R. C.B.; 496. P.R. C.B.; 497. P.R. C.B.; 498. P.R. C.B.; 499. P.R. C.B.; 500. P.R. C.B.; 501. P.R. C.B.; 502. P.R. C.B.; 503. P.R. C.B.; 504. P.R. C.B.; 505. P.R. C.B.; 506. P.R. C.B.; 507. P.R. C.B.; 508. P.R. C.B.; 509. P.R. C.B.; 510. P.R. C.B.; 511. P.R. C.B.; 512. P.R. C.B.; 513. P.R. C.B.; 514. P.R. C.B.; 515. P.R. C.B.; 516. P.R. C.B.; 517. P.R. C.B.; 518. P.R. C.B.; 519. P.R. C.B.; 520. P.R. C.B.; 521. P.R. C.B.; 522. P.R. C.B.; 523. P.R. C.B.; 524. P.R. C.B.; 525. P.R. C.B.; 526. P.R. C.B.; 527. P.R. C.B.; 528. P.R. C.B.; 529. P.R. C.B.; 530. P.R. C.B.; 531. P.R. C.B.; 532. P.R. C.B.; 533. P.R. C.B.; 534. P.R. C.B.; 535. P.R. C.B.; 536. P.R. C.B.; 537. P.R. C.B.; 538. P.R. C.B.; 539. P.R. C.B.; 540. P.R. C.B.; 541. P.R. C.B.; 542. P.R. C.B.; 543. P.R. C.B.; 544. P.R. C.B.; 545. P.R. C.B.; 546. P.R. C.B.; 547. P.R. C.B.; 548. P.R. C.B.; 549. P.R. C.B.; 550. P.R. C.B.; 551. P.R. C.B.; 552. P.R. C.B.; 553. P.R. C.B.; 554. P.R. C.B.; 555. P.R. C.B.; 556. P.R. C.B.; 557. P.R. C.B.; 558. P.R. C.B.; 559. P.R. C.B.; 560. P.R. C.B.; 561. P.R. C.B.; 562. P.R. C.B.; 563. P.R. C.B.; 564. P.R. C.B.; 565. P.R. C.B.; 566. P.R. C.B.; 567. P.R. C.B.; 568. P.R. C.B.; 569. P.R. C.B.; 570. P.R. C.B.; 571. P.R. C.B.; 572. P.R. C.B.; 573. P.R. C.B.; 574. P.R. C.B.; 575. P.R. C.B.; 576. P.R. C.B.; 577. P.R. C.B.; 578. P.R. C.B.; 579. P.R. C.B.; 580. P.R. C.B.; 581. P.R. C.B.; 582. P.R. C.B.; 583. P.R. C.B.; 584. P.R. C.B.; 585. P.R. C.B.; 586. P.R. C.B.; 587. P.R. C.B.; 588. P.R. C.B.; 589. P.R. C.B.; 590. P.R. C.B.; 591. P.R. C.B.; 592. P.R. C.B.; 593. P.R. C.B.; 594. P.R. C.B.; 595. P.R. C.B.; 596. P.R. C.B.; 597. P.R. C.B.; 598. P.R. C.B.; 599. P.R. C.B.; 600. P.R. C.B.; 601. P.R. C.B.; 602. P.R. C.B.; 603. P.R. C.B.; 604. P.R. C.B.; 605. P.R. C.B.; 606. P.R. C.B.; 607. P.R. C.B.; 608. P.R. C.B.; 609. P.R. C.B.; 610. P.R. C.B.; 611. P.R. C.B.; 612. P.R. C.B.; 613. P.R. C.B.; 614. P.R. C.B.; 615. P.R. C.B.; 616. P.R. C.B.; 617. P.R. C.B.; 618. P.R. C.B.; 619. P.R. C.B.; 620. P.R. C.B.; 621. P.R. C.B.; 622. P.R. C.B.; 623. P.R. C.B.; 624. P.R. C.B.; 625. P.R. C.B.; 626. P.R. C.B.; 627. P.R. C.B.; 628. P.R. C.B.; 629. P.R. C.B.; 630. P.R. C.B.; 631. P.R. C.B.; 632. P.R. C.B.; 633. P.R. C.B.; 634. P.R. C.B.; 635. P.R. C.B.; 636. P.R. C.B.; 637. P.R. C.B.; 638. P.R. C.B.; 639. P.R. C.B.; 640. P.R. C.B.; 641. P.R. C.B.; 642. P.R. C.B.; 643. P.R. C.B.; 644. P.R. C.B.; 645. P.R. C.B.; 646. P.R. C.B.; 647. P.R. C.B.; 648. P.R. C.B.; 649. P.R. C.B.; 650. P.R. C.B.; 651. P.R. C.B.; 652. P.R. C.B.; 653. P.R. C.B.; 654. P.R. C.B.; 655. P.R. C.B.; 656. P.R. C.B.; 657. P.R. C.B.; 658. P.R. C.B.; 659. P.R. C.B.; 660. P.R. C.B.; 661. P.R. C.B.; 662. P.R. C.B.; 663. P.R. C.B.; 664. P.R. C.B.; 665. P.R. C.B.; 666. P.R. C.B.; 667. P.R. C.B.; 668. P.R. C.B.; 669. P.R. C.B.; 670. P.R. C.B.; 671. P.R. C.B.; 672. P.R. C.B.; 673. P.R. C.B.; 674. P.R. C.B.; 675. P.R. C.B.; 676. P.R. C.B.; 677. P.R. C.B.; 678. P.R. C.B.; 679. P.R. C.B.; 680. P.R. C.B.; 681. P.R. C.B.; 682. P.R. C.B.; 683. P.R. C.B.; 684. P.R. C.B.; 685. P.R. C.B.; 686. P.R. C.B.; 687. P.R. C.B.; 688. P.R. C.B.; 689. P.R. C.B.; 690. P.R. C.B.; 691. P.R. C.B.; 692. P.R. C.B.; 693. P.R. C.B.; 694. P.R. C.B.; 695. P.R. C.B.; 696. P.R. C.B.; 697. P.R. C.B.; 698. P.R. C.B.; 699. P.R. C.B.; 700. P.R. C.B.; 701. P.R. C.B.; 702. P.R. C.B.; 703. P.R. C.B.; 704. P.R. C.B.; 705. P.R. C.B.; 706. P.R. C.B.; 707. P.R. C.B.; 708. P.R. C.B.; 709. P.R. C.B.; 710. P.R. C.B.; 711. P.R. C.B.; 712. P.R. C.B.; 713. P.R. C.B.; 714. P.R. C.B.; 715. P.R. C.B.; 716. P.R. C.B.; 717. P.R. C.B.;

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o I. A. P. I.

30.209 EM COMPLETO ABANDONO O BLOCO RESIDENCIAL DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Moradores do «Edifício dos Comerciantes», sito na rua Voluntários da Pátria, solicitam por nosso intermédio a atenção da administração do IAPC para o estado lamentável em que se encontram as instalações daquele bloco residencial, sem os menores cuidados, inteiramente providências de ação do tempo e do desgaste pelo uso, esperando que imediatas providências sejam tomadas no sentido de serem providenciados os meios adequados para pôr fim à degradação e desleixo que tem vindo a perder o seu patrimônio. Inicialmente, a Administração e Penas dos Comerciantes.

Com a direção do Colégio Pedro II

30.210 DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO A RESIDÊNCIA — De acordo com as normas aprovadas para a distribuição de alunos classificados — observa um leitor — seria adotado o critério da residência para distribuição dos alunos nos estabelecimentos de ensino do Colégio Pedro II, em funcionamento nos diferentes pontos da cidade. Entretanto, residindo em Del Castilho, rua Silva, classificada no exame de admissão ao 1º ano ginasial, deveria ter sido incluída no colégio da zona norte, à rua Barão de Bom Retiro, o que não aconteceu. Outras coisas ocorreram, tendo sido matriculados na zona sul alunos que não tinham sido matriculados na zona norte e vice-versa, o que contraria as normas regulamentares. São numerosas as reclamações, pelo que se apela para o diretor do Colégio Pedro II, no sentido de determinar uma revisão que atenda ao critério da residência.

Com a Prefeitura e a Light

30.211 FALTA DE CONDUÇÃO PARA SÃO CRISTÓVÃO — Executam-se os trabalhos de construção de uma linha de metrô, sendo embora o serviço muito populoso, o bairro de São Cristóvão, onde estão localizados vários hospitais da Prefeitura, fábricas e oficinas, o bom de São Cristóvão, a rua de metrô, em mais hora, invariavelmente superior. Também os ônibus que ali trafegam são poucos e de raro em raro, a longo intervalo, prejudicando os empregados que têm hora certa de entrada no trabalho.

Com a Prefeitura

30.212 NÃO RECEBERAM A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — Profissionais do C. P. Supletivo pedem que lhes seja paga a diferença de vencimentos correspondente à elevação do Fator 0 para 1, relativos aos dias 15 de novembro e dezembro de 1950, acrescentando que o crédito para tal fim já foi relacionado.

30.213 NÃO RETIRAM A LAMA

— Moradores das ruas Jari, Antônio Benedito e adjacentes, no Estácio, reclamam que não podem retirar livremente devido ao lamaçal existente ao longo das ruas, dificultando o trânsito e impedindo, em alguns casos, o acesso de moradores às suas residências.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

30.214 ATRASO NA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, queixa-se um leitor de que, no dia 28 de março p. passado, expediu uma carta expressa da Avenida da República para o Rio de Janeiro, onde a mesma só chegou no dia 31, isto é, quatro dias depois. A sobreavaria tem os carimbos das Agências da Avenida, Lapa e Largo do Machado.

Com a Prefeitura e a Light

30.215 SEM CONDUÇÃO OS MORADORES DA SAÚDE E SANTO CRISTO — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Morador em Santo Cristo, há mais de vinte anos, venho assistindo, com tristeza, o modo pelo qual este bairro vai perdendo os seus meios de comunicação com o centro da cidade. Duas linhas, apenas, servem à esta zona: Praia Formosa-Arsenal de Marinha (30) e Praia Formosa-São Francisco (40). Entretanto, porém, que com o estabelecimento de uma linha de metrô, os bondes de Praia Formosa que iam ao Largo de São Francisco (linha 40) passaram a ter o ponto terminal na Praça Mauá, indo e vindo pela rua Camerino, avenida Marechal Floriano e rua Acre. Esta modificação trouxe para os moradores desta zona grandes transtornos, pois eles são, na sua maioria, empregados no comércio do centro comercial. Agora, sob o pretexto da mão única na rua Acre, ouzadas alterações foram feitas com enormes prejuízos para os que moram em Santo Cristo e na Saúde. O percurso da linha 30 — Praia Formosa-Arsenal de Marinha — passou a ter como ponto final a Praça Mauá, enquanto os bondes da linha 40 — Praia Formosa-Camerino-Praça Mauá ficaram com itinerários diferentes nas viagens de ida e de volta, conservando o mesmo ponto terminal. Dessa forma, ficaram as duas únicas linhas que nos servem terminando na Praça Mauá. Por que a Prefeitura não mantém a linha Praia Formosa-Arsenal de Marinha (linha 30) como está e modifica a de n. 40 para Praia Formosa-Camerino-Av. Passos? Para isso poderia o bond 40 seguir, na ida, a rua Camerino, Av. Passos, até a esquina de rua Buenos Aires, onde seria o ponto final da linha. Daí, em viagem de volta, pela rua Buenos Aires, Praça da República, Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu e rua Camerino. Afinal de contas, os bondes de Santo Cristo e Saúde, tão próximos da cidade, não dispõem de uma só linha de bond ou de ônibus

que leve os moradores dessas localidades ao centro. Não é isso um paradoxo? Apesar para o espírito de justiça do prelo Carlos Vital, esperamos os moradores da zona portuária a modificação do itinerário do bond 40, que deverá passar a se denominar Praia Formosa-Camerino-Av. Passos.

Com o Ministério da Educação e a M.A.B.E.

30.216 ALTERAÇÃO CONTRA A L.E.I. — Escrevem-nos: «A M.A.B.E., colégio em que estudamos, à noite, sem qualquer consideração de ordem superior, achou de bem alterar, por sua conta e risco, o programa da História do Brasil do 3º ano Científico e clássico, reduzindo-o de 3 para 2 aulas por semana, prejudicando o ensino da matéria, sem que as autoridades tenham tomado conhecimento do assunto. Ora, a alteração para o 3º ano está feita, de acordo com a norma vigente, no próximo ano de 1950 e em vez de diminuir aumenta o número de aulas de História por semana. Como vê, trata-se de uma medida que elva ao ensino, razão por que solicitamos uma reclamação às autoridades competentes.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

30.217 FALTA DE ESCOLA — Toda a vasta área compreendida entre o Pontão de Tábua e o Horto Florestal, no Jardim Botânico — observa um leitor — foi melhorada e cresceu sua população, calculada hoje em cerca de 10.000 habitantes. Construíram-se casas e creches, mas não houve escolas, edifícios de apartamentos. Entretanto — acentua — não há uma escola sequer para atender ao ensino de crianças de crianças ali residentes. Em face disso, embargam, as crianças em idade escolar são levadas a percorrer cinco quilômetros a pé, para alcançar a escola em funcionamento na rua Lopez Quintas e no Jardim Botânico.

Com o Instituto Nacional do Câncer

30.218 ATRASO NOS VENCIMENTOS — Salientando o embaraço em que se encontram, decorrente do atraso de pagamento, queixam-se servidores do Instituto Nacional do Câncer de que não recebem vencimentos há 3 meses.

Com o Instituto dos Bancários

30.219 PREFERÊNCIAS INDEVIDAS — Encontramos-se em fase de conclusão os 272 apartamentos que o Instituto dos Bancários destina aos seus associados ou contribuintes, no edifício à rua São Salvador — observa um leitor — estabelecida a série e sentença de disputa dos apartamentos, tendo sido designada uma comissão para tratar das localidades. Ocorre que tem sempre o critério adotado quando aos terrenos ou exigências do regulamento, prevalecendo, não raro, recomendações e injunções de boa ordem. Em face das análises de preferência, em favor das que se apresentam empostoladas, chama-se a atenção da direção do Instituto.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

30.220 ESGOTO PERIFÉRICO — Moradores da rua Nova, no Engenho Novo, queixam-se de que, na cerca de uma semana, apresentando-se o esgoto no ponto freático a um edifício em construção, causando insuportável mau cheiro e ameaçando contaminar as instalações de água das proximidades.

30.221 ÁGUA POLUÍDA

— Moradores do bairro da Tijuca, abastecidos de água pelo reservatório do Alto da Boa Vista apuram para a direção do Departamento de Águas e Esgotos no sentido de que seja exercida vigilância mais intensa em torno daquele reservatório, onde visitantes das localidades próximas despejam resíduos de comida, papéis e até lixo.

30.222 DESPERDÍCIO

— Escrevem-nos reclamando contra o desperdício de água nos prédios n. 373 e 377 da rua Pacheco da Rocha, em Santo Cristo. E que se estabeleça — os moradores ligaram uma borraça de retentivo do ladrão da caixa d'água para o tanque, correndo o líquido diretamente a não inferior a vinte litros por hora, causando prejuízo do abastecimento das casas próximas.

Com a Secretaria de Agricultura

30.223 PEDIR LIXO FEIRA-LIVRE — Moradores do Horto Florestal, no Jardim Botânico, apuram para a Secretaria de Agricultura da Prefeitura no sentido de fazer ali funcionar uma feira-livre, pois se trata de local onde vive uma população de 10.000 habitantes em os pontos de abastecimento muito distantes.

Com a Prefeitura e a Polícia

30.224 ABANDONO DOS CEMITÉRIOS — Pedimos providências contra a situação de abandono em que se encontram os cemitérios suburbanos, com o mau cheiro emanando das sepulturas, queixam-se ainda um leitor do abuso praticado por adeptos do baixo espiritismo, que depositam em redor dos túmulos garrafas mortas, garrafas e outros objetos.

Com a Polícia

30.225 AINDA O ABUSO DO FUTEBOL NAS PRAIAS — Queixam-se um leitor de que, acompanhando suas irmãs ao banho na praia da Ureca, ficou decepcionado com a prática do futebol ali, tendo o desprazer de assistir a frequentes incidentes entre banhistas e jogadores, com inteira ausência da polícia.

30.226 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA

— Moradores da rua Fonseca Lima pedem providências às autoridades policiais, contra o abuso de menores e adultos que ali jogam futebol, fazendo algarufas, quebrando vidraças e ocasionando outros danos, além do que provocam incidentes frequentes com os transeuntes.

Com a Limpeza Urbana

30.227 LIXO E CAPIM — Queixando-se do abandono em que se acha a rua General Clarindo, no Encantado, por parte das autoridades municipais, informam moradores da mesma que o capim cresce a regular altura, dificultando o trânsito. Acrescentam que o lixo permanece acumulado nas portas e no interior das residências, exalando mau cheiro e formando focos de mosquitos.

30.228 DESPEJO DE LIXO NA VIA PÚBLICA

— Morador da rua Piracema, em Marechal Hermes, queixam-se de que, não havendo coleta de lixo sendo de raro em raro, vários moradores são levados a despejar lixo na rua, formando-se focos de mosquitos que exalam insuportável mau cheiro.

Com a Prefeitura

30.229 RUA ENRUPECIDA — Sendo a rua Padre Teófilo do ponto de passagem dos veículos que vão de Piracema à Estrada Rio-São Paulo, queixam-se um leitor de que ali o calçamento se encontra em péssimo estado, com enormes buracos que obrigam os motoristas a contorná-los. Os buracos são em grande número, em toda a extensão, desde o Engenho de Dentro até a rua Ernest Chacrinha.

O prefeito atendeu ao apelo

Há dias foi publicado nesta seção, um apelo do sr. Juca Piracema, Ararijóia da Silva, que, em nome dos moradores da rua Nambucá, pediu a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

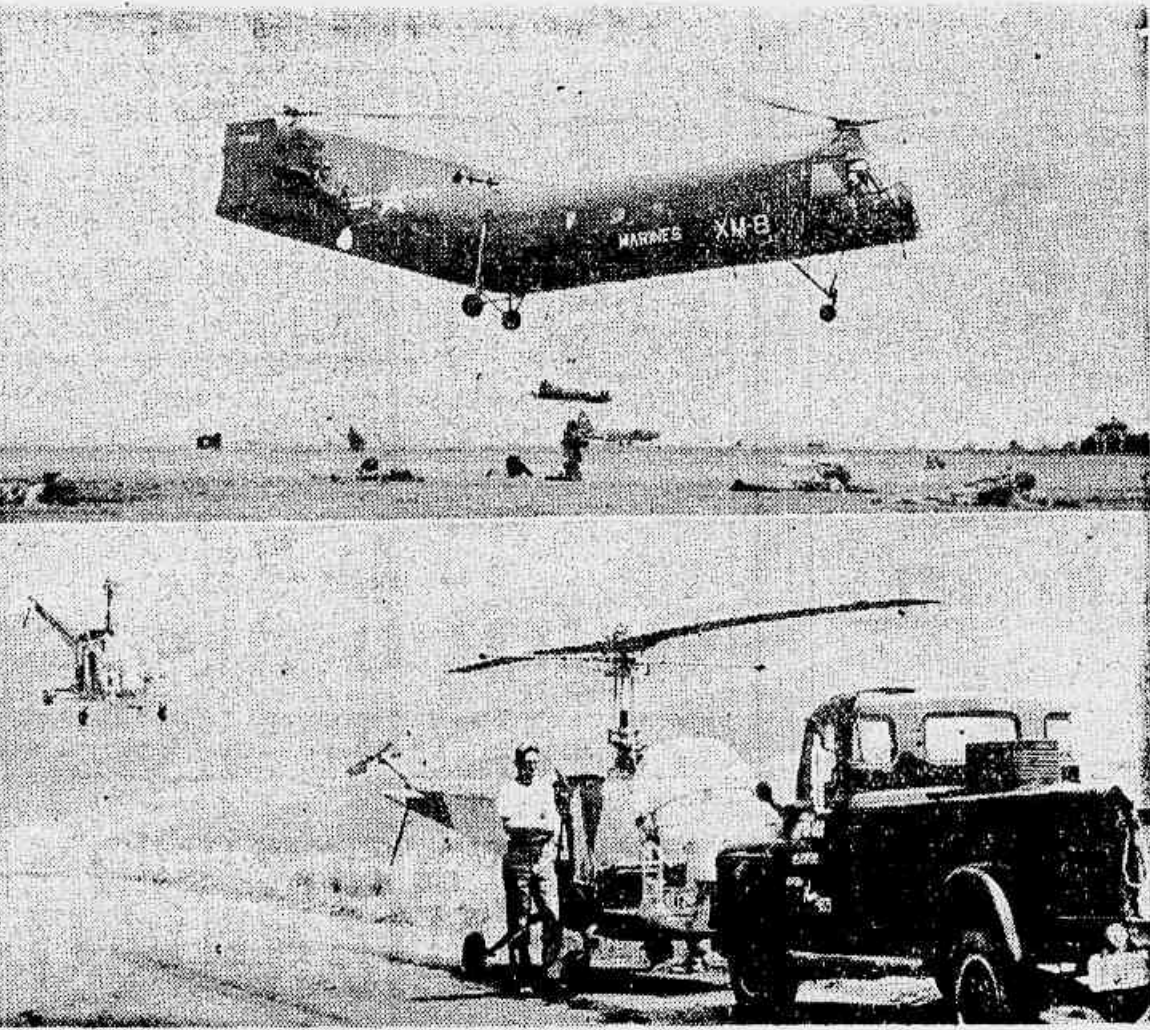
Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.

Voltei agora a sr. Juca Piracema à nossa redação para declarar que o prefeito já tomou providências para a instalação de uma loja pública na esquina com a rua Imbuicú, em Castello Neto, do grande utilidade para a população local que tem dificuldade para abastecer-se de água. Na ocasião, fomos mostrados um memorial dirigido ao prefeito, contendo cerca de 600 assinaturas.



O HELICÓPTERO — UM CRIADO PARA TODO SERVIÇO — De um simples brinquedo infantil, o helicóptero se transformou numa das mais úteis armas de progresso de que o mundo já teve conhecimento. A vida moderna, civil e militar, já de há muito vem-se utilizando das vantagens trazidas por esse tipo de transporte aéreo, dentre elas o mais independente. Sua manobrabilidade horizontal e vertical permitem-lhe glórias que fazem inveja aos demais membros de família aeronáutica. Por sua extraordinária facilidade de manobra e por sua grande versatilidade, o helicóptero já desempenhou, no cenário aeronáutico, o maior número de papéis registrados desde o início da história da Aviação. Vê-se, acima, um novo tipo de helicóptero da Marinha dos Estados Unidos, para serviço de retirada de feridos dos campos de batalha. — Em baixo, um detalhe dos trabalhos do Serviço Florestal dos Estados Unidos, que tem realizado grandes operações de salvagem das florestas pelo transporte de extintores de incêndio em helicópteros. O método usado é o lançamento dos extintores em paraquedas. — (ROBERT ARMSTRONG, USIS, exclusividade do «Diário de Notícias»).

DR. GERACIMOS MARCOS

Doenças do coração — Pressão arterial — Electrocardiogramas, 24h. 48h. e 96h. das 16 às 19 horas, rua da Carioca 48. — Tel. 22-1526

Dr. Manoel Bronstein

ANÁLISES MÉDICAS — Av. Rio Branco, 257 — 5.º — 503-4-5. Tel.: 42-3010 — Horário de 8 às 19 horas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaryngology» — BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SACRÉ SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0800 — Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0636.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

RAIOS X, RADIO, ETC.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

AV. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404/6 — Tels.: Curso e prática no 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas. N. YORK SKIN AND — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

MATERIAL ELÉTRICO

O Sr. é Instalador?

Aceite qualquer encomenda porque a qualidade e os preços de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

garantem sempre o seu lucro!

Faça seus orçamentos e aceite qualquer serviço de instalações, contando com WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. como seu fornecedor e base permanente de seus lucros!

- Lâmpadas para todos os fins
- Fusíveis automáticos, alemães
- Material elétrico para instalações em geral
- Placa de cristal para interruptores, em tamanho grande.

NOTA IMPORTANTE

Antes de elaborar qualquer orçamento, consulte a nossa completa Seção especializada em fornecimento para pequenos e grandes instaladores:

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 41 — RIO

Vaga Publicidade



A EXPERIÊNCIA

A extrema facilidade com que se efetua a soldagem em todas as posições, recomenda os eletrodos G-E, que oferecem ainda o máximo de rendimento e economia! Para entrega imediata.

Um produto de

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR
PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

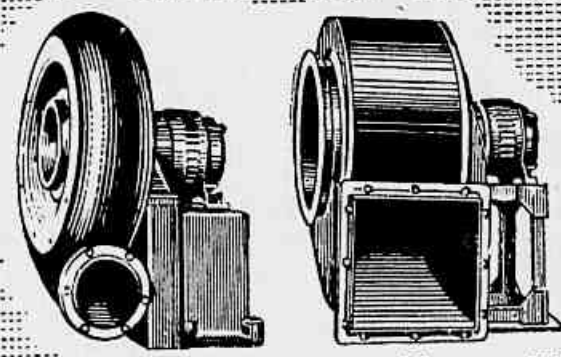
RECOMENDA!



ELETRODOS



MARELLI



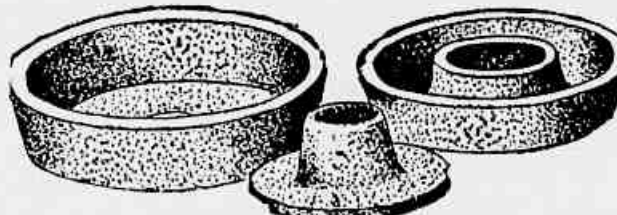
VENTILADORES CENTRÍFUGOS

Motores, polidoras, alternadores, dinamos, bombas centrífugas, transformadores, exaustores, ventiladores, grupos para galvanoplastia e maquinaria elétrica em geral.

MARELLI

MATRIZ - RIO DE JANEIRO: Rua Camerino, 91 e 93
Tels. 43-9020 e 43-9021
FILIAL - SÃO PAULO: R. Brigadeiro Tobias, 334
Tels. 32-2457 e 32-0039

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

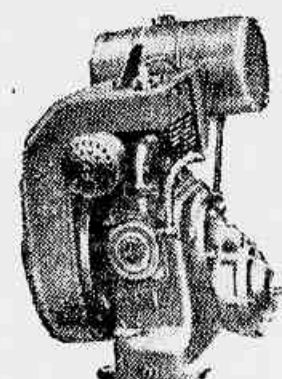
ANTÔNIO SILVA, Rua Buenos Aires, 126 — Sobrado
— Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Somente na

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

MOTORES

Diesel — elétricos — Gasolina

GRUPOS GERADORES

Força — Luz e Solda

FERRAMENTAS ELÉTRICAS

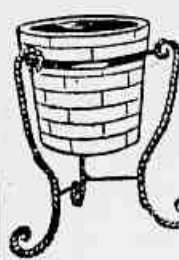
Máq. elct. portáteis várias

BOMBAS

Para qualquer finalidade

MAQUINAS

De todos os tipos

Soc. Mercantil PULMAX, Representações Ltda. — Rio.
Tels.: 33-5251 e 43-6107 — Telex: «PULMAX» —
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 29.

ADORNOS DE FERRO BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL

Santos e painéis em azulejos decorados a fogo. Grades, portões, caixilhos vasculantes. Pegam orçamento sem compromisso.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E RÁPIDA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5530.

Processos despatchados no Instituto dos Comerciantes

Últimas decisões tomadas pelo Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Em sua última reunião, o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciantes julgou os processos de benefícios dos seguintes interessados, todos desta capital:

DEFERIDOS: Emília Correia de Oliveira, (P. 23.691-52); Nicandra Martins Teixeira, (P. 23.690-52); Leonor Reis Romero, (P. 23.685-52); Maria Alice da Silva Costa, (P. 23.684-52); Durvalina Laureano dos Santos, (P. 23.681-52); Maria Luíza Pinto, (P. 24.226-52); Orlando Martins, (P. 26.679-51); Vincenze Colacina, (P. 24.269-52); Mamede Correia, (P. 24.227-52); Agnora Mendes, (P. 14.873-51); Irene Sperdiano Pinto, (P. 25.969-52); Celestina Pereira Sobral, (P. 25.970-52); Rosa Ferreira Isenke, (P. 25.971-52); Maria Pereira de Almeida, (P. 24.263-52); Angelina da Silva Correia, (P. 24.321-52); Ilza Souza Padilha, (P. 25.967-52); Dinora Gildo Ferreira da Silva, (P. 25.974-52); Doracice Macedo Monte Viana, (P. 25.994-52); Florinda Martins de Queiroz, (P. 25.995-52); Adilma Lattini da Silva, (P. 25.992-52).

MANUTENÇÃO DE DECISÃO ANTERIOR: Adozinda Gomes de Lima, (P. 10.016-52).

REEMBOLSO DE DESPESAS MEDICAS: Maria José da Silva, (P. 96.330-47).

INDEFERIDOS: Newton de Sousa Pereira, (P. 26.722-52); Belarmino Fernandes Guthier, (P. 25.976-52); Amaro do Espírito Santo, (P. 25.992-52); Gilberto Domingues de Oliveira, (P. 25.982-52); Rinaes Lombardi Mathion, (P. 26.468-52); Hélio Celestino dos Santos, (P. 25.987-52); Sebastião Silva, (P. 25.990-52); Vanda Lemos Duarte, (P. 24.247-52); Antenor Antônio Pereira, (P. 41.571-51).

ALTERAÇÃO DE QUANTUM: Augusto Carvalho Ferreira, (P. 2.124-51); Manoel Teixeira Cruz, (P. 21.885-50); Geraldo Gonçalves, (P. 77.540-51); Martinho Pinto Tavares, (P. 132.548-51); Rute Gramático Braga, (P. 38.851-51).

BENEFICIAÇÃO DE INÍCIO DE PAGAMENTO: Maria Rosa de Alcântara, (P. 80.124-51).

CONCESSÃO E CANCELAMENTO: Ademar Garcia de Paiva, (P. 126.464-50).

Contribuintes chamados ao Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento à subseção 6 do Alvarado da Fazenda para a entrega dos contribuintes abaixo mencionados para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores, sob pena de serem inscritos em dívida ativa.

Executiva: Joaquim Francisco de Paiva, Joaquim Gonçalves da Costa, Joaquim Lins, Joaquim Paredes, José Barbosa Ribeiro, Jofre Moraes, John Robert Ecker, Johann Orth, Jonas Correia Santos, Jorge Nel Vieira Marques, José Alvaro dos Santos, José Alves de Araújo, José Alves de Carmo, José Alves Reis, José de Amorim, José Amorim de Sá, José Angelo Carvalho Silva, José de Araújo Pereira, José Alti Araújo, José Augusto de Aguiar, José Augusto Braz, José Aires Pinto & Cia., Ltda., José Bonifácio, José Cândido da Cunha, Pereira, José Carneiro (Sude), Pires & Carneiro, José Chaves de Moraes, José Covello, José da Cruz, José Cunha de Sousa, José de Barros, P. de Oliveira, José Dias de Oliveira, Panguin, José Domingues, José Ramalho de Sousa Lima, José Estêvão de Macedo Filho, José Euzébio de Almeida, José Evangelista do Nascimento, José F. Gomes, José Laignan, José Felipe Montalvão, José Ferreira, José Pereira Machado, José Flávio Saldade, José Francisco dos Santos, José Gecamer, José Pedro Ramo, Foz de, Germanno Neto, José Gonçalves e José Joaquim Euzébio.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, aftas, frieiras, eczemas — Limpa e adormece o rosto.

CAMSAS

Sob medida, feito Cr\$ 50,00
Conserto, col. novo 25,00
Praça Monte Castelo, 8

PEDICURO

Sistema do Dr. Schell — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantares. Largo da Carioca, 5.8. sala 518. Telefones: 32-8767 B. Cunha.

NECCHI

MÁQUINAS ITALIANAS

Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil

MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.

Distribuidores Exclusivos para o Brasil Avenida Prê, Antonio Carlos, 213-B Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro



ASEA

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS

- * Isolamento especial, dispensando o uso de para-raios.
- * Possibilidade de religação para várias voltagens tanto no lado de alta como no de baixa tensão.
- * Ferro ao silício de baixas perdas.
- * Secador de ar tipo "Silica-Gel"
- * Isoladores facilmente substituíveis.

Grande e variado estoque de transformadores importados da Suécia

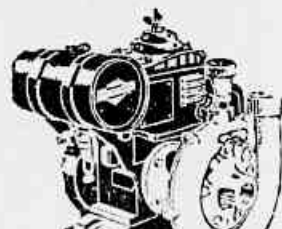
COMPANHIA SKF DO BRASIL

ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

Bombas CENTRÍFUGAS

ELÉTRICAS OU A GASOLINA

A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEC. DANCOR C. POST. 3090
RIO DE JANEIROBOMBAS
BERNET
FÁBRICA
NATTOSSO, 60
RIO

DEPÓSITOS GRÜMEY

GUARDATUDO

Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4850
Caixa Postal, 1394
Telgr.: RIUGRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRÜNEWALD & MEYER LIMITADA

Fundada em 1940

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho CANDIDATOS A EMPREGO INSCRITOS

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Nelson Benedito da Silva, Ernesto Lessa Figueira, Benigna de Oliveira Mota, Claresmina Pereira da Silva.

Trazendo carteira profissional e certificado de Reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Francisco P. de Brito, Lúcia Amaral, Gerardo Queiroz de Lima, Odete Menezes Pereira, Verônica Fernandes, José Cardoso, Marina da Conceição Pinto, José Marques, Nelson Marinho de Almeida, Oscar de Oliveira Martins, Maria Guilmar Rizzo Coutinho e Paulina Maria de Andrade.

CANDIDATOS A EMPREGOS
O Serviço de Cooperação Econômica de Trabalhadores (S. C. E. T.), funcionando no 4º andar do Ministério do Trabalho, telefone: 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais, e outros, os seguintes candidatos a empregos:

BOYS — Eliseo de Almeida Ramos, solteiro, 18 anos, procedência Espírito Santo; João Santana, solteiro, 16 anos, procedência Distrito Federal; Rubens Dias Nascimento, solteiro, 17 anos, procedência Minas Gerais; Jadre Moreira da Silva, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal; Marcelino do Nascimento, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal.

APRENDIZ DE FÁBRICA — Antônio Paulo da Silva, solteiro, 16 anos, procedência Distrito Federal; Emílio de Moraes, solteiro, 14 anos, procedência Estado do Rio; Joãozinho Alves Valois, solteiro, 14 anos, procedência Bahia; Paulace Mendes da Silva, solteiro, 16 anos, procedência Distrito Federal; Sálvor Antônio de Sousa, solteiro, 15 anos, procedência Estado do Rio.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS — Pedro Guilberto de Brito, casado, 31 anos, procedência Paraíba; Sebastião Adriano da Silva, solteiro, 34 anos, procedência Alagoas.

AJUDANTES DE MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS — José Francisco Filho, solteiro, 19 anos, procedência Bahia; Manuel Mesas dos Santos, solteiro, 20 anos, procedência Minas Gerais; Vitorino Mendes da Silva, solteiro, 20 anos, procedência Pernambuco; Ari Gomes de Aguiar, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Geraldo Mariano da Silva, solteiro, 31 anos, procedência Distrito Federal.

COPISTAS — Claudionor Evangelista Simões, casado, 32 anos, procedência Pernambuco; Dinah Carvalho Silva, solteiro, 20 anos, procedência Bahia; Arnaldo Eliseu Ribeiro, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal; Abelard de Alade, solteiro, 22 anos, procedência Distrito Federal; Otacilio Teixeira Barros, solteiro, 18 anos, procedência Estado do Rio; Altair Alves Ferreira, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal; Cidil Firmino, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal; Ademir Ferreira de Freitas, solteiro, 19 anos, procedência Distrito Federal; Antônio Alves Ribeiro, solteiro, 22 anos, procedência Paraíba; Lourival José Braga, solteiro, 15 anos, procedência Distrito Federal; Pedro Nelson Venâncio, casado, 23 anos, procedência Distrito Federal; Gaubi Amaro dos Santos, solteiro, 21 anos, procedência Rio Grande do Sul.

AUXILIARES DE EMBALAGEM — Wilson Caio Severino, solteiro, 27 anos, procedência Distrito Federal; Jorge de Almeida Durval, solteiro, 22 anos, procedência Distrito Federal; Antônio Castano de Medeiros, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal; Aris-

leu José dos Santos, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Albertino de Oliveira, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal.

CONCERTOS DE GELADEIRAS

Concertamos qualquer marca ou tipo COM MOTORES HERMETICAMENTE fechados ou abertos — Norge, Frigidaire, Philco, G. E., Westinghouse, etc., — com a máxima urgência e COM UM ANO DE GARANTIA CERTIFICADA, na mais moderna oficina especializada para este fim. — A mais perfeita pintura em geladeiras "Duco".

TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO.
RUA RAIMUNDO CORREIA, 27-B — LOJA — COPACABANA — TEL.: 37-8133.

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, OS SEXOS do Esgotamento Nervoso, que põe em perigo a saúde, são sintomas EM AMBOS dem ser combatidos com o poderoso **ANTI-ASTHENICO «KRASIS»** (Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembolso — Frasco: Cr\$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

*Maio
Mês das Flores*
e do

CARNET ESPECIAL

Sem aumento!

PARA COMPRAR
NA LOJA E NO
1.º ANDAR

O "FACILITÁRIO"
FACILITA TUDO



O "FACILITÁRIO"
É UMA
CARNET DE COMPRAS
VÁLIDA SOMENTE NO
1.º ANDAR E LOJA DA
CASA BARBOSA FREITAS

Avenida Rio Branco, 136
TELEFONE 42-8110 — RIO DE JANEIRO

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698.

GELADEIRA



COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 349

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

QUANTO VALE A SUA SAÚDE?...

TRIPLEX
Cr\$ 75,00

Adquirir o novo filtro que adaptado à torneira, filtra instantaneamente com jato d'água abundante, e cem por cento cristalina, eliminando os bacilos de perigosas infecções.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL LIVRE DE DESPESAS

ORGANIZAÇÃO "DEM"

Caixa Postal 3257 — Rio



Atenção!

Inauguração do departamento de **UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS** com grande mostruário. Aproveite este mês as vantagens do Carnet Especial do Facilitário

e compre também neste novo departamento B. F.

★ **NA LOJA**
A mais bela coleção em lãs jamais vista no Brasil. Lãs finas próprias para nosso clima, em Pied de Poule, listadas, escocozas e em cores lisas. Novidades em tecidos para o inverno. Shantung mescla. Romano Plissé e bordado. Veludo de algodão, Otoman liso e pois. Cloqués, tafetá de seda pura com 1,20m de largura em cores deslumbrantes. Magnífico sortimento em casimiras, próprias para costumes de senhoras.

★ **NO 1.º ANDAR**
Para homens
Casimira - tropicais - cambraias de lã - gabardines, linhos para ternos de homens - tricolines, popelines, cambraias de linho e algodão e outros tecidos para camisas de todos os tipos.

Para senhoras
Grande variedade em tecidos de algodão estampados para senhores, tais como fustões, cambraias de algodão estampadas para vestidos.

Cama e mesa
Completa secção de cama e mesa destacando-se uma grande coleção em cobertores e edredons.

★ **NO 2.º ANDAR O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!**

**CASA
Barbosa
Freitas**

Av. Rio Branco, 136

Este mês O FACILITÁRIO dá mais FACILIDADES!

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!
SETE ANDARES! DUAS LOJAS!
Tudo em Liquidação!

ROUPA RENNER TROPICAL
 DE 1.100, **880,**
 PREÇO DE MAIO

ROUPA FRESCOT
 DE 1.300, **1.050,**
 PREÇO DE MAIO

ROUPA PURO LINHO
 DE 1.300, **880,**
 PREÇO DE MAIO

ROUPA CASIMIRA FIO INGLÊS
 DE 1.650, **1.300,**
 PREÇO DE MAIO

CAMISAS CAMBRAIA - TIPO LINHO
 DE 100, **85,**
 PREÇO DE MAIO

POPELINE DE 1.º
 DE 130, **98,**
 PREÇO DE MAIO

CAMISAS POPELINE EXTRA
 DE 160, **128,**
 PREÇO DE MAIO

CAMBRAIA LAVRADA BRANCA
 DE 130, **95,**
 PREÇO DE MAIO

CUÉCAS
 DE 24, **21,**
 PREÇO DE MAIO

CAMBRAIA DE 35,
 PREÇO DE MAIO **30,**

TIPO LINHO
 DE 42, **36,**
 PREÇO DE MAIO

PIJAMAS CAMBRAIA D'OVER
 PREÇO DE MAIO **140,**

FLANELA DE 1.º
 DE 220, **185,**
 PREÇO DE MAIO

CAMBRAIA ASCOT
 DE 180, **165,**
 PREÇO DE MAIO

CALÇAS ESPORTIVAS CORDONET
 CÔRES MODERNAS
 DE 250, **195,**
 PREÇO DE MAIO

TROPICAL - PURA LÃ
 DE 340, **295,**
 PREÇO DE MAIO

PALETOT ESPORTE PURO LINHO
 DE 850, **650,**
 PREÇO DE MAIO

CALÇA MESCLA DE LÃ FIO INGLÊS
 DE 420, **365,**
 PREÇO DE MAIO

CAMISA ESPORTE MANGA COMPRIDA
 DE 180, **145,**
 PREÇO DE MAIO

SHORT GABARDINE ALGODÃO COM CALÇÃO DE MALHA
 DE 125, **75,**
 PREÇO DE MAIO

GRANDE LOTE DE VESTIDOS
 DE 500, **298,**
 PREÇO DE MAIO

BLUSINHAS DE PURA LÃ
 DE 145, **110,**
 PREÇO DE MAIO

CARDIGANS DE NYLON
 DE 350, **195,**
 PREÇO DE MAIO

BLUSAS CAMBRAIA DE LINHO
 DE 350, **235,**
 PREÇO DE MAIO

ALGODÃO ESTAMPADO
 DE 85, **52,**
 PREÇO DE MAIO

CAMBRAIA LISTADINHA
 DE 130, **95,**
 PREÇO DE MAIO

MAILLOTS LASTEX E NYLON
 DE 600, **365,**
 PREÇO DE MAIO

LASTEX
 DE 350, **195,**
 PREÇO DE MAIO

SAIDAS DE PRAIA
 DE 120, **39,**
 PREÇO DE MAIO

COSTUMES DE LÃ GABARDINE
 DE 1.600, **1.150,**
 PREÇO DE MAIO

CASACOS 2/4 MODELO 1952
 DE 500, **435,**
 PREÇO DE MAIO

CASAQUINHOS E BLUSAS DE PURA LÃ
 GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
 DE 260 **185,**
 PREÇO DE MAIO

SAPATOS CROMO CANADENSE
 DE 300, **270,**
 PREÇO DE MAIO

CROMO CANADENSE
 DE 350, **295,**
 PREÇO DE MAIO

CHINELOS PELICA
 DE 100, **90,**
 PREÇO DE MAIO

LENÇÓIS CRETONE - SOLTEIRO
 1,40 x 2,20 DE 57, **49,**
 PREÇO DE MAIO

CRETONE EXTRA CASAL
 2 x 2,25 DE 98, **78,**
 PREÇO DE MAIO

FRONHAS TIPO SACO - 60x40
 DE 18, **15,**
 PREÇO DE MAIO

COM "AJOUR" EXTRA
 40x60 e 50x50 DE 26, **22,**
 PREÇO DE MAIO

TOALHAS ALAGOANAS BRANCAS DE ROSTO
 DE 11,50 **8,50,**
 PREÇO DE MAIO

EM LINDAS CORES
 DE 14, **10,**
 PREÇO DE MAIO

TOALHAS DE ROSTO - GARCIA
 DE 35, **27,**
 PREÇO DE MAIO

MEIO BANHO EM CORES
 DE 28, **19,**
 PREÇO DE MAIO

COLCHAS CASAL
 EM LINDAS CORES
 DE 125, **118,**
 PREÇO DE MAIO

FUSTÃO MERCERIZADO
 DE 205, **188,**
 PREÇO DE MAIO

COLCHAS FRANCÊSAS BRANCAS
 SOLTEIRO DE 145, **128,**
 PREÇO DE MAIO

FUSTÃO BRANCO
 DE 110, **85,**
 PREÇO DE MAIO

CAPAS IMPERMEÁVEIS EM CORES
 PARA SENHORAS LINDA COLEÇÃO
 DE 750, **620,**
 PREÇO DE MAIO

CAPAS IMPERMEÁVEIS PARA HOMENS
 DE 550, **495,**
 PREÇO DE MAIO

PARA SENHORA
 DE 600, **540,**
 PREÇO DE MAIO

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
 DESCONTOS DE MAIO

GUARNIÇÕES
 1,40 x 1,40 COM SEIS GUARDANAPOS
 DE 75, **68,**
 PREÇO DE MAIO

EXTRAS C/ LINDAS BARRAS
 1,40x2,50 DE 220, **198,**
 PREÇO DE MAIO

COBERTORES PURA LÃ PARA SOLTEIRO
 DE 330, **298,**
 PREÇO DE MAIO

DE 195,
 PREÇO DE MAIO **172,**

COBERTORES PURA LÃ PARA CASAL
 DE 480, **430,**
 PREÇO DE MAIO

TECIDOS DE LÃ, TIPO JERSEY
 1,40 DE 55, **39,50,**
 PREÇO DE MAIO

CAMBRAIA N. A.
 1,00 DE 35, **24,50,**
 PREÇO DE MAIO

CHAPÉUS DE LEBRE
 DE 200, **180,**
 PREÇO DE MAIO

GUARDA-CHUVAS RAYON MIXTO
 DE 155, **125,**
 PREÇO DE MAIO

RAYON 100%
 DE 190, **165,**
 PREÇO DE MAIO

Atenção
 EM TODOS OS ANDARES

FINS DE ESTOQUE
 POR PREÇOS AINDA

MAIS BAIXOS
 ALGUNS TAMANHOS

UMA LIQUIDAÇÃO
De alto a baixo!

UTILIDADES DOMÉSTICAS ALFAIATARIA SOB MEDIDA

ARTIGOS ESPORTIVOS MALAS - CALÇADOS - CHAPÉUS

CRÉDITO

LINHOS CASIMIRAS

MODAS CAMA E MESA

ROUPAS RENNER

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

Casa José Silva
 SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Não reflete as realidades do momento o relatório de Eisenhower

PERTINAX

(Para a "Folha de São Paulo" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — A 2.ª do corrente, o general Eisenhower, comandante-em-chefe das forças da Europa Ocidental, publicou seu primeiro relatório — relatório que, sem dúvida, não será aplicado, pois que o signatário se prepara para deixar o Quartel General de Roquencourt, a fim de enfrentar os azarões de uma eleição presidencial.

Conversando sobre o relatório com várias personalidades militares, em nossa estada em Washington, e tentamos transcrever o sentido geral das conversações que mantivemos a respeito.

O general Eisenhower, em sua exposição, apresenta uma série de problemas do que os que resolve e o balanço que menciona da preparação da defesa do oeste europeu é muito artificial. É que o general deixa de lado o elemento que, no mundo de hoje, é o essencial no poderio militar, a arma da tática e da estratégia, a arma atômica, o engenho nuclear sob todas as suas variadas formas, as armas dirigidas a distância, etc. Os especialistas americanos não se cansam de repetir: dentro de poucos anos, o exército que não estiver de posse desses instrumentos, não será um exército.

O general Eisenhower descreve a reorganização da Europa Ocidental, que lhe inspira um legítimo orgulho.

Há um ano, a Europa Ocidental — diz ele — não tinha para se defender, mais do que 35 divisões e menos de mil aviões. No fim de 1952, contará com mais de 50 divisões, umas em serviço permanente, outras mobilizadas em poucos dias, e 4.000 aviões modernos.

É verdade que a desproporção das forças em presença é ainda flagrante. No relatório do gene-

ral Eisenhower são citados, uma vez mais, as 275 divisões do Exército Vermelho (um terço delas mecanizadas ou blindadas) e os 20.000 aviões que as apóiam. Apesar de tudo, o autor do relatório sente-se autorizado a pensar que, num futuro não muito remoto, a Europa Ocidental poderá tornar-se autônoma no que concerne ao poderio militar.

Não é preciso dizer que a integração da Alemanha Ocidental, de seus efetivos, de seus recursos, na comunidade atlântica, concorre, em grande parte, para este otimismo. Mas a fonte principal desse otimismo, o general não a revela, não a recorda, apresentando-nos metade do quadro, como se fosse um quadro inteiro. É o poderio atômico dos Estados Unidos, o desequilíbrio militar europeu, que contrabalançam a preponderância russa nas armas antigas.

Se a Europa Ocidental devesse privar-se da contribuição transatlântica no terreno de mecanismos atômicos, sua reconstrução militar de nada valeria. É curioso que o general não se permita a mais leve alusão a este fundamental estado de coisas.

Como explicar esta deliberada omissão? Pelo seguinte:

Entre os Estados Unidos e as demais nações da NATO não há e nem pode haver nenhuma tradição de informações relativas às pesquisas atômicas. A lei americana proíbe o terminantemente. Entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá, admite-se uma certa colaboração de laboratório, mas com estritos limites. O poder nuclear conquistado pelos Estados Unidos continuará exclusividade sua. Nenhuma partilha, nenhuma exploração coletiva deste poder é concebível, salvo no domínio econômico. Aliás, é forçoso (conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

QUARTA SECA

Domingo, 4 de Maio de 1952

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXVIII)

A FOLCLORISTA MARIZA LIRA

Da música popular ao folclore — Biógrafa de Chiquinha Gonzaga — Um conselho de Mário de Andrade

FOLCLORE LUSO-BRASILEIRO — TINHORÕES E LIVROS — UMA VIDA ENTUSIASTA

Reportagem de ENEIDA

Para esta série de reportagens, temos contado sempre com o auxílio prestimoso do leitor que opina sobre o nome de mulheres a ouvir, que aconselha, lembra, indica aquelas que, pelo seu valor e seu esforço, têm já um lugar destacado nas artes, letras, ciência ou trabalho de nossa pátria.

Foi um leitor — insistente, fiel, persistente — que nos aconselhou a ouvir Mariza Lira, a folclorista, e foi levada por essa indicação que conversamos com uma mulher cuja vida é dedicada ao estudo de nossas tradições, canções, músicas, contos e lendas, todo esse conjunto que constitui o folclore de um país.

COMEÇO DE CONVERSA

Para conhecer Mariza Lira subimos ao primeiro andar do Liceu Literário Português, onde ela trabalha desde 1939, como diretora do Circulo Folclórico Luso-Brasileiro. É agradável ouvir Mariza Lira de Araújo Lima — pois é esse seu verdadeiro nome — falar nos seus trabalhos nos seus planos, no passado, presente e futuro de sua obra. Seu entusiasmo é contagiante e que importa estarmos falando em coisas sérias numa tarde chuvosa em que a cidade treme e se agita com a chegada dos futebolistas campeões sul-americanos?

A folclorista, atendendo nossas perguntas, vai informando que nasceu no sertão carioca, em Jacarepaguá, filha de professora e veio ao mundo numa hora de recreio, na Escola Barão de Macubas.

Sua visceralmente professora, como vê.

Filha de família abastada, Mariza Lira nunca trabalhou porque precisasse, mas sim, porque desde cedo desejou ser útil. E é, há vinte e cinco anos professora, diplomada pela Escola Normal desta cidade, hoje Instituto de Educação.

Além de escola, aos 13 anos, teve o seu primeiro jornal, manuscrito, chamado "Miragens" e mais tarde fundou uma revista séria "Nova Rumo" com Ceiso Kelly como redator chefe. Mas seu nome só começa a ser conhecido quando aparece fazendo crônicas no Jornal do Brasil sobre "nossa música popular". Um dia, num encontro, rápido, Mário de Andrade, aquele grande Mário de Andrade, lhe disse:

— A senhora é responsável pelo folclore de sua terra.

E porque Mariza Lira, como todo mundo gostava muito e muito admirava Mário de Andrade, re-



Mariza Lira, mostrando à repórter o primeiro boletim do Circulo Folclórico Luso-Brasileiro e, à direita, em seu gabinete, no Liceu Literário Português.

seu dedicar-se ao estudo da ciência do povo carioca.

NASCE UMA FOLCLORISTA

Mariza Lira que então estudava a música brasileira publicou o seu livro sobre Chiquinha Gonzaga, a grande compositora popular nascida em 1847. Vamos ouvir a contar:

— Impressionada com a figura de Chiquinha Gonzaga, escrevi sua biografia e, como o livro foi muito bem aceito, resolvi abrir uma subseção popular para colocar no Passado Público, uma herança da primeira maestrina brasileira. Gente de teatro e o comércio forneceram o dinheiro para essa empreitada e por isso que Chiquinha está lá em frente à Escola Nacional de Música. Apoiaram minha iniciativa o Centro Carioca e a SBAT.

— Como começou sua vida de folclorista?

— Depois do conselho de Mário de Andrade, organizei uma turma de alunos do Instituto Nacional de Música e partindo do ponto de que para estudar o melhor é ensinar, comecei com estudos literários, pesquisas e os estudos folclóricos. Fundei depois, na Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, a primeira Comissão de Folclore.

— Não queria interferir muito, mas foi a primeira folclorista nascida no Brasil.

— Nessa comissão encontrei Joaquim Ribeiro, a quem conheci quando ainda em vida do João Ribeiro, e dia:

— Joaquim Ribeiro é o melhor dos amigos. Sou desde aquele tempo sua aluna, sua amiga e colaboradora. E' como se fossemos parentes. Em 1941, com um plano de Joaquim Ri-

beiro realizamos ele e eu a primeira exposição folclórica no Brasil. Durante um ano pesquisamos por toda esta cidade e a exposição foi o resultado magnífico dessas pesquisas.

Mariza Lira tem em vários nomes de ilustres estudiosos de nosso folclore e que estão em sua administração e estima: Cândido Cascardo, Renato de Almeida.

— Hoje sou membro da Comissão de Folclore do IBEC.

O CIRCULO LUSO-BRASILEIRO

— Em 1944, — conta-nos ela — fiz uma conferência aqui no Liceu sobre festas juninas e nesse momento propus a criação de um círculo de estudos folclóricos luso-brasileiros. Mas isso ficou assim, em conversa, no ar. Em 1950 a diretoria do Liceu convidou-me para realizar o círculo e hoje acaba de sair o primeiro boletim resumindo nossas atividades em 1951.

— Quantas horas você trabalha por dia?

— Não tenho horas limitadas para trabalhar. Dormir é morrer e por isso procuro dormir o menos possível. Se acordo durante a noite trabalho até o amanhecer. Como tenho saúde, nada me atinge: minha resistência física é enorme.

— Fora de sua atividade no Liceu, que faz você?

— Colaboro semanalmente no "Correio da Manhã" e sou diretora da turma de estudos folclóricos do Intercurso Escolar no Liceu. Tenho prontos vários livros, dirijo minha casa e tenho duas paixões: minha filha e minha neto. Acompanho cuidadosamente os estudos de minha netinha Lira fala na neto, os outros assuntos são deixados à margem. Depois de ouvir a discorrer longamente sobre a beleza e a glória de ser avó, conseguimos saber que além do mais ela também costura, borda, e faz jardineira.

— Quer que veja minha coleção de linhótipos.

Depois, afirma ainda: — Tenho também grande amor à capelinha.

— Em todas essas coisas você põe sempre o seu entusiasmo?

— Sempre. Talvez pelo fato de ter minha vida econômica sem atropelos, sou uma entusiasta constante e não sei ficar paralisada. Preciso estar sempre ocupada.

UMA VIDA DEDICADA AOS ESTUDOS

Em cima da mesa há um álbum que folheio agora: rendas e rendadeiras de Santa Catarina. É um longo trabalho de pesquisa que Mariza Lira realizou sobre as mulheres que tecem rendas.

— Veja como todas elas têm nomes poéticos.

Além de seu livro sobre Chiquinha Gonzaga, a folclorista publicou: "Brasil sonoro"; "No Reino da Terra" (história para crianças); "Uma, duas argolinhas" (folclore infantil); "Gentios Milhares" que ganhou o prêmio General Osório e foi editado pela Biblioteca do Ministério da Guerra; "A posição de João Ribeiro no folclore nacional", e ainda "Repertório de Chiquinha Gonzaga". Tem no prelo o histórico do Hino Nacional Brasileiro, "Folclore do

Paraná", "Rendas e Rendadeiras de Santa Catarina". Seu último livro, publicado em 1951 e intitulado "Migalhas folclóricas", — Todos têm o seu ideal, de clara Mariza Lira, todos tem sua mania, sua paixão. O meu é o folclore. Não faço por dilematismo, faço por ideal, amor, mania. Desde os 6 anos que coleciono os provérbios. Ouvia minha avó dizer e tomava nota num caderninho.

— Quais os seus planos para o futuro?

— Continuar trabalhando. Continuar como sou, uma mulher que trabalha sem nenhuma ajuda oficial, sem nenhuma ligação com entidades governamentais. Agora estou vivamente empenhada no início de nosso curso, aqui no Liceu, dedicado às professoras. Esse curso será inaugurado no dia 8 de maio, com uma conferência de Joaquim Ribeiro. Depois criaremos uma equipe de pesquisadores e terminaremos com uma mesa redonda sobre assuntos de controvérsias, como por exemplo, o Fado.

É tão grande o entusiasmo de Mariza Lira pelos estudos folclóricos que é preciso estudá-lo para não mudar-lhe o tempo demasiado. Vamos deixar a folclorista, que na hora da despedida, ainda convida:

— Venha assistir no dia 8 de maio à nossa aula inaugural.

E depois, numa alegria efusiva:

— Não sou literata nem tenho pretensões a tal. Imagine que nunca fiz versos.

Deixamos agora a que odeia a solidão e que ainda não se considera suficientemente útil a Comissão Nacional do Folclore.

— Possa fazer muito, hei de fazer muito mais.

E assim de trabalho construtivo de entusiasmo ardoroso, a vida de Mariza Lira, a folclorista.

ROUPAS USADAS COMPRA-SE

Maquinas de costurar e de costura, em geral, vestimenta, roupas e tudo que represente valor, comprou-se a qualquer preço. Telefone: 43-9232

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE CAPITAL CR\$50.000.000.00

POPULAR 5% AA

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO RUA MEXICO, 128 ED. DO APC

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95 PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Viúvas, Velhos e Mocos

ATENÇÃO

Procuram seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa das 8 às 16 horas, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 32-0223

PORTUGAL E O QUARTO CENTENÁRIO DE S. PAULO

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

ISBOA, via aérea — Leio nos jornais do Brasil, com cuja largueza e flagrantia de noticiário a Panair três vezes, por semana, me aturde, dois ou três informes sobre a celebração, em 1954, dos quatrocentos anos de fundação de S. Paulo, que me convidei a divulgar e ao comemorar.

O governo do grande e progressivo Estado fixou o primeiro orçamento das despesas comemorativas em 600 mil contos, dos quais metade vai começar a ser aplicada desde já.

O governo federal destinou também ao mesmo objetivo 50.000 contos.

E começam a delinearem-se as grandes demonstrações culturais que assinalarão o acontecimento.

S. Paulo que realizou, no ano último, com extraordinário êxito publicitário e artístico a sua 1.ª Bienal propõe-se chamar todo o mundo culto e artístico a participar no jubileu do seu quarto centenário e a verificar que nos quatrocentos anos da sua existência nenhum povo da terra poderia ter feito mais nem melhor do que o bandeirante para a civilização e para o progresso humano.

Várias exposições de artes e técnicas e numerosos Congressos científicos, literários e econômicos, umas e outras com caráter internacional, reunirão em S. Paulo personalidades eminentes de todos os países, para se associarem às homenagens devidas aos fundadores e aos criadores da grande metrópole paulista.

Mas de todas as mostras de grandeza e de progresso que em S. Paulo se projetam as que mais prometem emocionar os seus numerosos visitantes são a Exposição Universal da História da Arte em S. Paulo e a Exposição Universal da Indústria e Artes Aplicadas como demonstração das relações entre o senso estético e o sentido prático da nossa época.

Quem, como eu, já, em épocas

diversas, com o intervalo de vinte anos, deixou deslumbrar os olhos na visão panorâmica da grande urbe, sem esforço no impulso da curiosidade e da beleza da comemoração do quarto centenário de S. Paulo.

Nela serão chamados a colaborar, como já se tornou público, os povos que lhe deram contribuição qualificada e significativa.

Vêlo que se encontra em Itália o sr. Mário Boni, secretário da Legação do Estado de S. Paulo, em representação do governador prof. Lucas Góes, que, acompanhado pelo Embaixador brasileiro Alvaro de Sousa, esteve no Palácio da República em S. Paulo.

De Gasperi agradeceu, em nome do seu país, sendo a contribuição italiana no progresso paulista tema de demorada conferência não só com o chefe do Governo italiano mas com o subsecretário do Exterior, sr. Dominico, com o qual foi depois largamente tratado o problema da restabelecimento da imigração italiana para o Brasil.

Até agora, que se tornasse público pelo menos, não sei de convite idêntico ao governo português que a União Sul Africana chamou também e justamente às suas comemorações centenárias de que quisemos estando ausentes pois a representação pessoal que lá tivemos não poderia corresponder à importância histórica do nosso direito a parilhadas.

Creio, porém, que nem S. Paulo deixará de dirigir-se oficialmente ao russo país, convidando-o a participar nas comemorações de 1954, nem nós deixaremos de convidar a representação pessoal que lá tivemos não poderia corresponder à importância histórica do nosso direito a parilhadas.

Conclui na 2.ª página

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de costurar e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180

RADIOS "BEL"

1952

UM RÁDIO PARA CADA GOSTOI



Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR a partir de Cr\$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

Rua Sta. Luzia, 735-111 - andar-sala 1.186 - Tel.: 42-3624 - Ed. VASP

COMISSÁRIOS:

Rua Aracatuba, 11-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto).

CASAS PIMENTA — Av. Duque de Caxias, 10 — (Caxias) E. Rio.

CASA ORLANDO — Trav. S. Mateus, 141 — Nilópolis — E. Rio.

GASLAR

OFERECE ESTAS VANTAGENS

EXCEPCIONAIS ÀS DONAS DE CASA

ECONOMIA 100% PORQUE TRABALHA 15 HS. POR LITRO DE QUEROZENE CADA QUEIMADOR

MARSAL LTDA. - Rua Santa Luzia, 799-B - Tel. 22-4261 - Esq. da Av. Rio Branco

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 32-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Motocicleta para carga

Vende-se uma em perfeito estado, marca Indian com sydd-carr, para carga. Tratar à rua Newton Prado, 27 — São Cristóvão com o Sr. Edgard.

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 29 — 2º andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

INTERCAP

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

ATIVO REAL: mais de CR\$ 176.000.000,00

PAGAMENTO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1951

Serão pagos na sede da Companhia, à Av. Presidente Vargas, 509 - 7º andar - Rio de Janeiro, e nas sucursais e Inspetorias Gerais dos Estados, a partir de 5 de maio vindouro, os lucros do exercício de 1951, a que têm direito os títulos com o prazo de participação vencido, de acordo com a cláusula 13 das condições gerais.

Na conformidade do Relatório da Diretoria e Balanço de 31 de dezembro de 1951, já publicado e devidamente aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março do ano corrente, a importância a distribuir entre os portadores de títulos corresponde a:

- Cr\$ 754,40 (setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos) aos portadores dos títulos de Cr\$ 10.000,00, saldados por pagamento único e
- Cr\$ 654,20 (seiscentos e cinquenta e quatro cruzeiros e vinte centavos) aos portadores de títulos

Não reflete as realidades do...

(Conclusão da 1.ª página)
confessou que, no momento, nenhuma indústria europeia seria capaz de produzir material nuclear.

O general Eisenhower é, pois, obrigado a calar o que diz respeito aos compromissos do poderio atômico militar. Mas como esses compromissos são decisivos, as explorações do general podem ser consideradas como uma realidade militar do momento. Acrescentemos que será cada vez menos praticável abordar questões de guerra e paz sem referência à nova arma. Nada anuncia ainda o advento do avião movido pela energia atômica, mas assegura-se que o submarino atômico estará em serviço em 1951.

Se a guerra se desencadear amanhã, os americanos se serviriam, nos campos de batalha, da bomba atômica. Estão construindo bombardieiros apropriados para lançá-la sobre as posições inimigas e suas fabricações em série exigem ainda muito tempo para ficarem prontas. Não importa. Se necessário, usar-se-iam mesmo os bombardieiros atualmente em serviço.

E' estranho que os franceses e britânicos, contrários como são ao rearmamento alemão, não tenham servido do argumento atômico contra a política americana, cuja atuação pelo tema da reconstrução do poderio militar germânico é bem conhecida. E' lícito

supor, realmente, que a posse, pelos Estados Unidos, de um arsenal nuclear, diminui sensivelmente a utilidade, a necessidade do concurso militar alemão.

Para equilibrar a potência soviética, esse concurso não teria, hoje, o valor que teria se não existisse a bomba atômica. A Comunidade de Defesa Europeia, o Exército Europeu, como é chamada, não terá forças atômicas a seu serviço. Nenhuma esquadra de bombardieiros estratégicos lhe será anexada. Não pode, portanto, ser apresentada como uma força militar, no sentido pleno da expressão. Esta constatação reforça a tese dos que desejariam substituir por convenções bilaterais entre cada um dos países da Europa Ocidental e os Estados Unidos, o tratado que institui o Exército Europeu, tratado que ainda não foi assinado e nem sequer ratificado. Estas convenções bilaterais seriam mais suscetíveis de adaptarem-se às necessidades da ação.

Tudo se passa como se os Estados Unidos destinassem o Exército Europeu a empreendimentos secundários, subsidiários, subordinados, como, por exemplo, operações periferias, cuja diretiva seria não avançar até o ponto em que pudessem provocar a guerra geral, campanhas suplementares, etc. No entanto, evita-se cuidadosamente dizê-lo com clareza.

Os americanos muitas vezes deploram a falta de entusiasmo militar, de combatividade dos europeus ocidentais, e dos franceses, em particular.

Ninguém, não há diferença e muito menos profunda, mas é evidente que os europeus ocidentais se sentem relegados a um papel de figurantes que não os inspira, em absoluto. Ao escrever isto, propositalmente carregamos a situação da situação presente. Mas, substancialmente, nossa descrição não é menos válida: disputa-se, no mundo de hoje, uma partida cujo controle sentem os ingleses e franceses que lhes escapa.

De um lado, os Estados Unidos querem resgatar Alemanha. De outro, a Rússia Soviética, aliada do governo de Pequim, gaba-se de ter a sustentação múltipla e incontável.

A Rússia agirá com algo mais do que notas diplomáticas, para impedir a República Federal alemã de integrar-se completamente no Ocidente? Os Estados Unidos assumirão os riscos de rebater o poder comunista na Ásia?

Ninguém pode determinar o valor relativo dos dois exércitos atômicos em presença, ou atribuir a um e a outro um coeficiente definido. E os russos, diante dos americanos, como os americanos diante dos russos, mergulham na dúvida, como todas as outras nações.

Este é, inevitavelmente, um dos fundamentos da paz, se não o mais sólido.

Se o general Eisenhower se instalar na Casa Branca, em fevereiro de 1953, suas mensagens de presidente serão muito mais interessantes do que seu relatório de comandante-em-chefe. Em suas mensagens presidenciais, serão mais fáceis fragmentar as questões

Portugal e o quarto centenário...

(Conclusão da 1.ª página)

re-cabe mas a grandeza real dos nossos direitos de fundadores e da nossa contribuição, viva e permanente de imigrantes e portanto de construtores quotidianos.

S. Paulo de Piratininga, em fulgurante crescimento, deu, dentro em pouco, a primeira cidade da América do Sul.

Com razão escrevia, há pouco, o "Times": «S. Paulo é a cidade-mãe, um do império, devendo ultrapassar Chicago em crescimento, antes do tempo».

De 1873 a 1950 o Estado de S. Paulo tornou-se o mais populoso da Federação e acusou um aumento populacional de 1.004% enquanto o de Minas que era, de 1904 a 1950, o primeiro, aumentou apenas 273%.

A capital bandeirante aumentou, no mesmo período, de 6.097% a sua população, enquanto o Distrito Federal subiu apenas de 778%.

Um tal ritmo de crescimento, quer do Estado quer da sua capital, admite que o milagre da multiplicação continue e explica o que vai ler-se:

Quase 50% do que o Brasil produz e consome cabe ao Estado de S. Paulo em cuja capital se concentram quatro casas e meia por hora; que possui mais de 2.000 quilômetros de ruas nos 993 quilômetros quadrados da sua área; que instrui em 8.000 escolas, 350.000 alunos e possui quase 400.000 casas de residência.

Dispensamo-nos de referir mais índices da grandeza urbana da metrópole bandeirante cujas Universidades formaram em 1951, mais de 30 mil alunos, ou cerca de um terço de todos os diplomados superiores do Brasil.

Com tal progresso material e tal adiantamento intelectual, poderíamos dizer que o Estado de S. Paulo, em 1951, a todos os homens de todos os pontos do universo, que se dispõem a buscá-la e aceitá-la, para admirar uma das maiores e mais rápidas realizações do gênio e da iniciativa humana, amalgamadas ambiciosamente na maior cidade, edificada a 800 metros acima do nível do mar.

Nessa realização ninguém nega a ação inicial maciça que a

Portugal pertence e ninguém recusará a que até à independência do Brasil e depois dela e até hoje, os imigrantes portugueses vieram a efetuar.

Quer, deu a S. Paulo um Ricardo Severo, mestre educador, edificador e renovador, dos mais lústres, a quem lhe deu um velho início ombreado com o velho e grande Matarazzo, teria, só por isso, direito a fazer-se lembrar no Centenário de S. Paulo. Mas se na obra econômica, cultural e benemerente dos portugueses em S. Paulo, no último século, se podem apontar desvanecidamente chefes dos mais qualificados, a massa obreira que a realidade, sem dúvida, das mais numerosas, empreendedoras, disciplinadas, devotadas e sôbrias de quantas de países de emigração lhe chegaram para aplicar energias moças.

Assim como à participação portuguesa no progresso e grandeza de S. Paulo corresponde uma longa e elevadíssima coluna de realizações, na comemoração do seu centenário não pode Portugal deixar de figurar no lugar próprio que lhe atribui o vultoso contributo da sua obra progressiva e da sua cooperação atual — ainda agora assinalada pela construção em início do maior hospital da América do Sul, o da Beneficência Portuguesa, a que preside José Ermirio de Moraes, um dos capitães da indústria paulista, não só continuador e amplificador, em larga escala, das indústrias Votantim mas chefe de muitas outras e grandes indústrias, de sua própria iniciativa ou do seu efetivo comando.

Esse lugar ninguém lhe poderá usurpar.

Para exprimir o seu júbilo e o seu natural e legítimo orgulho, os paulistas o farão em língua portuguesa.

Ora paulistas são todos os que nasceram em S. Paulo, de várias origens europeias, só latinas ou até asiáticas.

Ninguém poderá, pois, separar ou afastar Portugal da brasilidade em que ele se fundiu e integra e do bandeirismo que ele ajudou a criar e expandir.



SUPREMO COMANDANTE DO ATLÂNTICO
Lynne D. McCormick, comandante chefe da Frota Americana do Atlântico. Em seu posto, o almirante McCormick terá a mesma posição do general Eisenhower que é Comandante Supremo das Forças de Terra da Europa. Ambos os comandos estão relacionados com um Comitê de Representantes de todas as Nações da NATO. Uma das primeiras tarefas de seu novo posto será manter uma defesa o mais forte possível contra qualquer agressão. O almirante McCormick conta atualmente 56 anos de idade — (Foto USIS)

Admissão

INSTITUTO EDUCACAO
COLEGIO PEDRO II
Professores especializados

Curso VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva. (prof. Colégio Pedro II). Assembleia, 14 — 1.º e 2.º andares. Tel.: 42-3163

APRENDA PRÁTICAMENTE
RÁDIO E TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

* MONTAR E CONSERTAR *
Aparelhos de Rádio, Receptores de Televisão, Amplificadores, etc..

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático «APRENDA FAZENDO», proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável, e facilmente compreensível.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES

Mensalidades Suavíssimas

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois mesmo sem nenhum conhecimento prévio ficará habilitado, em poucas semanas, a ganhar com biscoitos muito mais que o custo dos seus estudos.

Veja o que dizem nossos alunos.

O sr. Manoel A. Oliveira, de Ponta Grossa, PARANÁ, (matrícula nº 79.544) declara: «...desde que fui diplomado, tenho alcançado grande êxito em meus consertos de rádio, e até com eles construí a minha casa própria.»

Outro nosso aluno, o sr. José Zonta, de Bauri, Est. de S. Paulo, (matrícula nº 29.985), disse: «...quanto à eficiência do curso que venho de concluir, basta-lhe somente adiantar-lhe que, de segundo mês em diante, passei a ganhar mensalmente três vezes mais do que me custou o curso todo.»

De Macé, Alagoas, o nosso aluno sr. José Guido R. Santos, (matrícula nº 9.621), escreveu-nos o seguinte: «...presentemente me acho capaz de normalizar qualquer aparelho receptor ou transmissor que se encontre defeituoso. O meu muito obrigado MESTRES.»

O sr. W. J. Hammet, nosso aluno (matrícula nº 6.749) de Pelotas (Rio Grande do Sul), escreveu-nos: «...Um ponto que bem caracteriza o Instituto Rádio Técnico Monitor, é que tudo o que promete é cumprido, e afirmo: sinto-me orgulhoso de ter feito os meus estudos no Instituto Rádio Técnico Monitor.»

Este é o **EDIFÍCIO MONITOR** sede de maior escola latino-americana de ensino por correspondência, fundada em 1939. O Instituto que cumpre o que promete.

NÃO HESITE MAIS!!!
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Instituto Rádio Técnico Monitor

RUA DOS TIMBIRAS, 263 — CAIXA POSTAL 1795 — S. PAULO

Sr. Diretor. Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar dinheiro com RÁDIO E TELEVISÃO!

R-270

NOME: _____

RUA _____

Nº _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

E. F. _____

Visitas ao Museu Histórico Nacional

Depois das visitas-conferências no Museu Nacional de Belas Artes, que a Difusão Cultural da Prefeitura realizou durante o mês de abril, convidamos o público para assistir às visitas-conferências no Museu Histórico Nacional, que seu diretor, o professor Gustavo Barros, abriu aquela noite. A primeira visita, no dia 4, iniciou-se às 19 horas, dedicando-se aos móveis coloniais, sendo feita a conferência pelo próprio prof. Gustavo Barros. As visitas prosseguirão, nos dias 11, 18, 25, na mesma hora, sendo explicadas as coleções de munições, armas, prelações e armas e canhões. Todos os interessados estão convidados, não se precisa de formalidade alguma para participar das visitas e ouvir as conferências.

Paga o IAPI quatro milhões de cruzeiros por dia

Dentro do programa do V Congresso dos Estados Unidos da América membros da Organização Internacional do Trabalho, recentemente reunido no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, foi realizada ali uma exposição das atividades e realizações do Instituto dos Industriários, bem como de outras instituições de Previdência Social.

Conforme se verifica do "Estado de S. Paulo", seu Departamento de Benefícios paga por dia 4 milhões de cruzeiros e já pagou até agora 5,3 bilhões. Este Instituto já construiu ou financiou para seus associados 24 mil residências, e a ampliação da assistência médica prestada aos industriários depende apenas de uma portaria do Ministério do Trabalho.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: — Avenida Presidente Vargas, 1.733 — 1º andar

ELEIÇÃO SINDICAL

Em obediência ao disposto no art. 58, combinado com o art. 4º, das Instruções baixadas com a Portaria nº 48, de 8 de abril último do senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, notifico os associados que se realizará, no dia 28 de julho próximo, a eleição para Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato, respectivos Suplentes.

Na forma das referidas instruções, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para registro de chapas, prazo que correrá de 3 de maio corrente, data da primeira publicação deste edital, e terminará no dia 7 (sete) deste mesmo mês, às 17 horas.

Os requerimentos para registro de chapas serão apresentados na Secretaria, em três vias, assinadas por todos os candidatos, devendo cada via ser acompanhada de relação contendo os requisitos do art. 6º da Portaria nº 48. É vedada a declaração de poderes. Os candidatos a cargos de Diretoria e Conselho Fiscal, inclusive Suplentes, figurarão na mesma chapa, e serão brasileiros e condão da lei.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1952.
DAVID CARLOS MEINICKE
Presidente.

VÁ COMPRAR
Loucuras de...
MAIO 1952!
A FESTA DA CIDADE!

MANTEIGUEIRA
vidro esmaltado, 7,20
de 250 gram.

APARELHO P/JANTAR
22 peças. Ou-
tra loucura! **180,00**

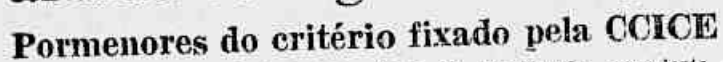
COPOS VENESIANOS
Fantástico! **3,80**
Em Maio.

APARELHO DE CAFE
9 peças. Ou-
tro sucesso! **148,00**
Porcelana Real

PRATINHOS P/DOCE
"Diamante"
Valem 9,00.
Nas Loucuras... **4,80**

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEIA 2838

RÁDIOS A PARTIR DE: **Cr\$ 100,00** VENDAS EXCEPCIONAIS — SO' ESTE MÊS!!!
(Diversos tipos e marcas) MENSAL — SEM ENTRADA — SEM FIADOR! — LOJAS "CHUÁ"
TRAZENDO ESTE ANÚNCIO, V. S. TERÁ 5% DESCO.
RUA URUGUAIANA, 96 - 2º - (Esq. Ouvidor)
(Por cima da Loja Castro Araújo)
151 — AVENIDA MEM DE SA' — 151



Importante estabelecimento gráfico precisa de um Impressor
"off-sets", para chefiar uma seção desta especialidade. É necessá-
rio absoluta competência e prática de lidar com impressores.
Paga-se bem. Cartas com enderêço, para o n.º 44.348, neste jornal.

PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 52-6508. — 52-1696

Muito mais que do comum, com uma profissão nova, próspera e interessante. Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagem e de concertos. HORÁRIOS. A GOSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sobre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

(FUNDADO EM 1928)

Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

CANDIDATOS A EMPRÊGO, INSCRITOS

Blusas desde **87,-**

regimento veste melhor

PUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

BELLARMINO RODRIGUES

MASSAGISTA DIPLOMADO. Massagens manuais e elétricas. Faz aplicações de ondas curtas, raios infra-vermelhos — raios ultra-violeta — banhos de luz — Forno de Bier. CONSULTÓRIO: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 23-3938 — Das 11 às 19 horas.

CONCERTOS DE TELEVISÃO E ELETROLAS

telemas e concertos de qualquer aparelho, em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos, feito por Jersildo Jerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isard & Cia. Pequenos concertos faço a domicílio. Oramentos a domicílio a Cr\$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

Malhas para inverno

DEPOSITO DAS FABRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VAREJO
CASA PASSOS
a 25 passos da avenida Passos
Rua Senhor dos Passos, 125

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que no próximo dia 13, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. ELECTRA RADIOS LTDA., Rua Ouvidor, 161, 3º andar (elevador). Edifício da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

SALÃO JATY

Direção de Mme. ADALGIZA BARROS
AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1º ANDAR
Cabeleireiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PÚBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

Permanente a Frio: de Cr\$ 180,00 por	Cr\$ 120,00
Idem a Químico: de Cr\$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletrodoméstico: de Cr\$ 80,00 por	60,00
Tinturas: de Cr\$ 100,00 por	50,00
Alisamentos a Frio: de Cr\$ 50,00 por	40,00
Idem a Químico: desde	15,00
Unhas: de Cr\$ 1,00 por	12,00
Pés: de Cr\$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral: de Cr\$ 15,00 por	12,00

Apresentando este anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

MARQUE SUA HORA PELO TELEFONE: 32-8206.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da Diretoria — A visita do sr. ministro da Agricultura à Amazônia — A futura ampliação da avenida Brasil — O êxito da Excursão Cultural à Europa — Uma viagem ao Oriente Próximo e Terra Santa — A necessidade da aquisição de navios de passageiros — Voto de louvor ao sr. Bento Dias Pereira — Outras notas

Em sua última reunião mensal, a Diretoria do Touring Club do Brasil, sob a presidência do sr. Juvenal Martins Nobre, tratou de vários e importantes assuntos.

O sr. Juvenal Martins Nobre, a propósito da visita do sr. ministro da Agricultura à Amazônia, disse ser sumamente oportuno que os membros do governo federal estudem «de visu», as magníficas possibilidades econômicas daquela prodigiosa região, fadada a um futuro turístico irrevogável. «Já o sr. Getúlio Vargas, em discurso que se tornou famoso, disse o presidente — chamara a atenção do país para a necessidade de se transformar em riqueza útil os tesouros potenciais da Amazônia».

O sr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral, comunicou que o Clube recebera do Engenheiro Edmundo R. Bittencourt, Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, um ofício em resposta às sugestões feitas pelo T.C.B., sobre a Avenida Brasil e no qual se aplaude as ideias desta instituição sobre as providências tendentes à futura ampliação da Avenida Brasil.

O sr. Edgard Chagas Dória (ala, ainda, sobre a projetada ligação, pelo Governo Federal, do Conselho Nacional de Turismo e expõe os resultados da comissão de que faz parte e que é uma divisão da Comissão Geral a qual preside o sr. Ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça. O sr. Chagas Dória diz que o país espera, com justa ansiedade, a realização da lei que, estimulando o turismo no Brasil, valorize as nossas belezas naturais, climáticas, etc., em favor do aumento dos nossos recursos em ouro e do estímulo das trocas turísticas com as nações amigas.

O ten. cel. Berilo Neves, 1º Vice-Presidente, Superintendente do Departamento de Turismo, comunicou a aprovação do projeto «Provence» no qual se previa para a Europa, em 2 de maio, o 2º Grupo de Participantes da grande Excursão Cultural ao Velho Mundo. «O êxito alcançado por esta viagem — disse o sr. Berilo Neves — obriga-nos a organizar, para julho vindouro, o 3º Grupo, a fim de atender às numerosas pessoas que não lograram lugar nos grupos anteriores». O sr. Berilo Neves comunicou, ainda, estar sendo organizada a pedido de numerosos consócios, uma Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a qual será realizada, em julho do corrente ano, a bordo dos luxuosos navios «Conte Blumenthal» e «Giulio Cesare», da Cia. Itália. O mesmo Diretor propôs que se deslocasse ao sr. Presidente da República, lembrando a conveniência de, na reaparelhamento geral da nossa frota mercante, ser reservada uma verba para aquisição de, pelo menos, dois grandes navios de passageiros de que tanto se resente a referida frota.

O sr. Berilo Neves afirmou e recomendou os transatlânticos, do último tipo, e de Portugal, que acaba de encetar a Vera Cruz, digno de participar com os mais belos liners das companhias europeias.

Sómente Asses conta Galarini e sr. Arnaldo Ballester, Diretor Social, e sr.

Aulas de Canto
PREÇOS MODEROS
TEL.: 45-2885

Quereis adquirir rapidamente uma profissão independente e rendosa?
Inscreve-se logo no

CURSO DE PRÓTESE DENTÁRIA DO INSTITUTO RENASCENÇA

Turmas especiais para Estudantes de Odontologia. Novas turmas a iniciar-se no dia 2 de maio. Ensino prático e intensivo. PCA DA INDEPENDÊNCIA, 85 - 1º e 2º andares — Tel.: 43-6673 E RUA MARIA CALMON, 93, NO MEIER.

ÓLEO DE MAMONA

Primeira pressão. N.º 1 e 3 — Fabricantes: INDUSTRIA RESEQUE DE ÓLEO VEGETAIS LTDA. Avenida 15 de Novembro, 10-A — Tel.: 103 e 104 — Caixa Postal 33 — BARRI — Estado de São Paulo. Representantes no Rio de Janeiro: JOAO RIBEIRO DA SILVA & CIA. LTDA. Rua Leandro Martins, 22 — 2º andar — Sala 216 — Tels.: 43-9449 e 43-4726.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO CR\$ 6.000,00

PRESTAÇÃO CR\$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condição, para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

Máquinas de costura — Compra-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153.

EMPOLGANTE !..

a Grande Venda de Aniversário
da CASA MASSON, com o

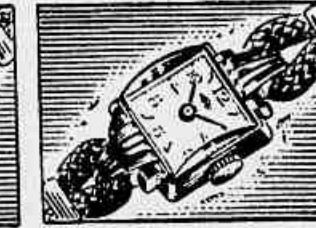
CRÉDITO JUBILEU

(SOMENTE POR 30 DIAS)

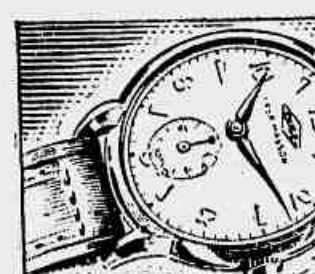
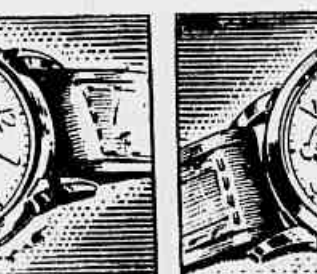
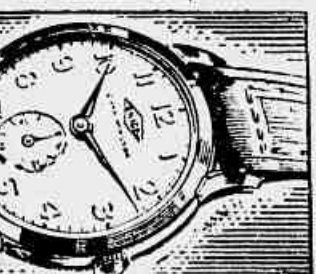
Está reaberto, a pedidos, o Crédito Jubileu, para comemorar desta vez mais um aniversário da Casa Masson. Se V. já usou o Crédito Jubileu, não demore mais! Se ainda não o conhece então aproveite esta oportunidade formidável! E venha comprar AGORA o seu relógio pelo sistema de vantagens que empolgou o público no ano do Jubileu da Casa Masson!

Eis as vantagens fabulosas do CRÉDITO JUBILEU:

- 1.º V. dará de entrada o que quiser.
- 2.º O valor e o número das prestações serão determinadas por V. de acordo com a sua conveniência.
- 3.º V. pagará nos dias de sua escolha.

 N° 1135 - cr\$ 1.050,00 ou cr\$ 7 por mês	 N° 1136 - cr\$ 850,00 ou cr\$ 7 por mês	 N° 1148 - cr\$ 850,00 ou cr\$ 7 por mês	 N° 1147 - cr\$ 850,00 ou cr\$ 7 por mês	 N° 1156 - cr\$ 850,00 ou cr\$ 7 por mês
--	---	---	---	---

VISITE A CASA MASSON HOJE MESMO E APROVEITE HOJE MESMO O CRÉDITO JUBILEU

 N° 1158 - cr\$ 800,00 ou cr\$ 7 por mês	 N° 1160 - cr\$ 800,00 ou cr\$ 7 por mês	 N° 1130 - cr\$ 1.115,00 ou cr\$ 7 por mês
---	---	---

VENDAS PARA O INTERIOR
PELO REEMBOLSO POSTAL

acerte seu relógio
RADIO RELÓGIO FEDERAL
(1.490 Mts.)

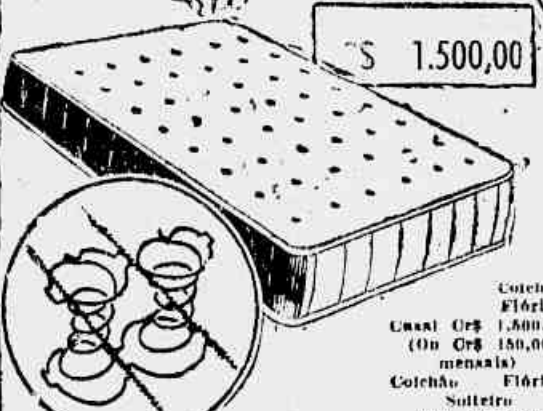
Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS

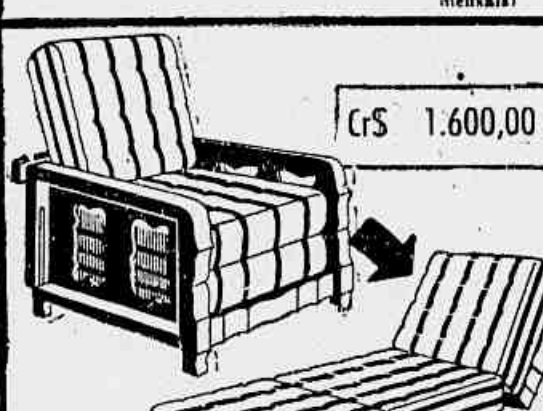
OUVIDOR, 91

desde 1871

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS
CAMAS — BOX SPRING
(SUMIER) SOFÁ-CAMA
(AUTOMÁTICO)


Colchão Flórida
Cama Cr\$ 1.500,00
(ou Cr\$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida
Sofá Cr\$ 1.200,00
(ou Cr\$ 120,00 mensais)


SOFÁ-CAMA FLÓRIDA
Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr\$ 395,00 mensais.


BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas
Cr\$ 200,00 mensais.


Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munida com 2 almofadas de molas, formando uma confortável cama.

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

AINDA POBRE O BRASIL EM CONCENTRAÇÃO DE POPULAÇÃO URBANA

CRESCE, ENTRETANTO, O RÍTMO DE URBANIZAÇÃO DO PAÍS — DADOS DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística acaba de publicar, em edição mimeografada, o 9º estudo da série de trabalhos demográficos, sobre resultados do último recenseamento, sob o título "As aglomerações urbanas, no Brasil, segundo o censo de 1950". Os quadros urbanos e suburbanos, no Brasil, são definidos, segundo critério administrativo, pelos próprios governos municipais, e a classificação das aglomerações urbanas em cidades e vilas obedece ao mesmo critério. Assim, há cidades — sedes municipais — que não possuem 500 habitantes, e há vilas, como a de Volta Redonda, com os seus 33.110 habitantes (população registrada), que ocupa o oitavo lugar entre as aglomerações urbanas mais importantes do Estado do Rio de Janeiro.

No estudo referido inicialmente, foram consideradas, segundo critério demográfico, apenas as aglomerações urbanas de mais de 5.000 habitantes, de acordo com o censo de 1950. Essas aglomerações são em número de 488 e possuíam, em conjunto, 14.267.686 habitantes, que representavam pouco mais da quarta parte — 27,19% — da população total do País, naquele ano.

Em 1940, apenas 324 aglomerações urbanas possuíam mais de 5.000 habitantes, totalizando sua população 8.539.202 habitantes. Em 1950, essas mesmas

COOPERAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL CENTRAL

Lançamento da pedra fundamental do hospital de Xavantina — Ajudam os índios na construção de campos de pouso — De grande valor a amizade dos jurunas



Aspecto do lançamento da pedra fundamental do hospital de Xavantina

XAVANTINA, Mato Grosso (A. N.) — Com o lançamento da pedra fundamental do hospital de Xavantina, pequena localidade à margem esquerda do rio das Mortes — o qual de início contará com mais de 30 leitos, além das características modernas que apresentará, já não resta a menor dúvida quanto aos esforços empregados pela Fundação Brasil-Central.

Xavantina é o último posto populoso da Fundação e aqui está situada a base que permite a concentração do seu pessoal e do material pesado destinado à penetração rumo às cabeceiras do Rio Xingu e dos contrfortes da serra do Ronador, tarefa que, uma vez concretizada, fará com que a civilização penetre em regiões onde outrora somente os espíritos aventureiros o faziam. Os demais postos situados ao longo dos rios Xingu, Kuluene, Tapajós, Mani-Suyá-Missú, estão entregues aos cuidados de alguns homens, afastados do conforto e da civilização. Postos existem à margem de rios, em plena selva, cercados de índios, cujo contato com os civilizados é ainda diminuído, sendo a sua guarda composta de dois homens, apenas. Somente a telefonia lhes proporciona uma remota sensação de segurança.

Visitamos o posto de Dianarum, à margem direita do Xingu, próximo da sua confluência com o Paranaíba, e distante 50 quilômetros do encontro daquele rio com o Mani-Suyá-Missú, onde se encontra a aldeia dos índios Jurunas.

Os Jurunas são índios mansos, amigos e trabalhadores. Dedicam-se especialmente à agricultura de subsistência: cultivam a mandioca, o milho, abacaxi, banana, abóbora, e o amendoim. Nesta zona, é grande a quantidade de mosquitos de várias espécies, e os Jurunas defendem-se da sua investida usando o Alho do "Inajá", que é uma espécie de coco.

De uma feita o acampamento da Fundação Brasil-Central foi ameaçado de ataque pelos índios Chicarrões, que habitam uma aldeia situada próximo ao acampamento dos Jurunas, onde começam as rachoeiras do Xingu. Devese ao espírito de Amizade dos Jurunas — cujo salvador das pretensões dos Chicarrões, saíram de sua aldeia e foram especialmente prevenir a guarnição do posto — não ter ocorrido o ataque.

OUTROS POSTOS DA F. B. C. Além dos já mencionados, a Fundação Brasil-Central mantém os postos da "Serra do Cachimbo" e do "Tapajós", na margem esquerda do rio do mesmo nome, e já na direção do Amazonas. Há ainda o campo de pouso denominado "Teles Pires", situado próximo da aldeia dos "Cajabís", índios mansos amigos.

JURUNAS NO POSTO DE DIANARUM

No posto de Dianarum, que é constantemente visitado pelos Jurunas, apenas quatro homens chefiados pelo telegrafista Sebastião Garibaldi, zelam pela sua conservação e existência. Ali encontramos uma família de Jurunas que tem a seu cargo vários serviços do posto, ajudando na pesca e em outras tarefas menores.

"Pichanda" e "Pissacá" são dois índios jovens e amigos; dormem em redes na própria dependência do Posto, juntamente com os "Carabass" — nome que dão ao homem branco ou "civilizado". Os rapazes do posto têm nestes dois selvícolas confiança ilimitada. Uma só palavra de "Trakáá", uma espécie de laríngua, e por eles mesmos pescada, constitui o nosso almoço.

A COOPERAÇÃO DOS INDÍGENAS O rápido contato que mantiveram com representantes de várias tribos indígenas e as nossas visitas aos diversos postos mantidos pela Fundação Brasil-Central, permitiram-nos avaliar a colaboração da selvagem no trabalho de desbravamento do Brasil-Central. Basta lembrar que

grande quantidade de campos de pouso, espalhados pela imensa região, e que ajudaram a Força Aérea Brasileira, por intermédio do Cordeiro Aéreo Nacional, a cooperar ativamente na missão civilizadora da Fundação Brasil-Central, foi construída com a ajuda de várias tribos.

Os índios que mais se destacaram nessa tarefa foram os Kalapóis, Culures, Natucá, Camayurá, Turumal, e Juruna. Outras tribos também auxiliaram, embora em menor escala.

Os índios "Cajabís" foram os verdadeiros construtores do campo "Teles Pires". Foi uma das maiores colaborações emprestadas pelo selvagem, uma vez que esse posto foi construído justamente na época em que a Fundação Brasil-Central se achava em dificuldade para abastecer as suas turmas de vanguarda. A grande distância e a dificuldade de atravessar a mata cerrada diminuía o impulso da tarefa, e na colaboração leal e sincera dos Cajabís foi encontrada a solução do problema.

VAI A FRIBURGO?

Experimento a PENSÃO E' BOLI. Higiene e tratamento o melhor no ramo. Água corrente em todos os quartos. Casa Anglo Americana. 110 — Tel.: 1256

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias, mobiliário e móveis de jacarandá e cedras. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiquidade Ltda. RUA DA ASSEMBLEIA, 73 TEL.: 22-9664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Cum Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia recente — Importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. 37-5432

PINTE SUA CASA COM

DEMACO

A MELHOR TINTA PARA INTERIORES

EMPREGOS

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Recebe inscrições de candidatos às vagas de contabilistas, auxiliares de escritório, dactilógrafas, estenógrafas, «office-boys», enfermeiras, etc.

DIARIAMENTE (exceto aos sábados e domingos).

Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118 Sala 116

Nota: — Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3 x 4

Casas pré-fabricadas

Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C. I. S. A. — RUA DO CARMO, 71 — 2º andar — S. 201

MÚSCULOS OPDEROSOS



PUNHO DE AÇO — SAÚDE —

Se você é gordo barrigudo ou demasiadamente fraco, faça-nos uma visita.

O nosso método fará de você um HOMEM NOVO, FORTE E MASCULO

GINÁSIO GLÓRIA

Direção de LEON ISRAEL — Diversas turmas para jovens e senhores RUA MÉXICO, 41 — 10º andar, sala 1004 — RIO

Europa

Excursões individuais ida e volta de navio.

VISITAS

à Paris, Bruxelas, Amsterdam, Frankfurt, Munich, Zurich, Milão, Veneza, Florença, Roma Nice, Monte Carlo e outras cidades.

Proximas saídas: 1/5 e 20/6 pelo vapor PROVENCE.

Preços desde Cr\$ 25.450,00

AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123 Tel. 42-2064 e 42-2065 Av. Rio Branco, 277-Loja Tel. 52-5212 - 42-0087

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Ida/Volta de avião desde Cr\$ 4.900,00

Ida/Volta de navio desde Cr\$ 3.455,00

Ida avião e Volta navio desde Cr\$ 4.200,00

10 dias de estadia em hotel de 1ª classe.

PASSEIOS

AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123 Tel. 42-2064 e 42-2065 Av. Rio Branco, 277-Loja Tel. 52-5212 - 42-0087

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!



1.ª VENDA ESPECIAL EM 58 ANOS



PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE



VARIADO SORTIMENTO DE LOUÇAS AVULSAS



Jogos para Cristaleira

Linda lapidação — 61 peças de Cr\$ 780,00 por Cr\$ 600,00



Baixela para Chá e Café

6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gosto, de Cr\$ 850,00 por Cr\$ 630,00



Copos para Whisky

Tipo padrão de Cr\$ 11,00 por Cr\$ 7,50



Serviços para Café

plintados à mão — 9 peças de Cr\$ 98,00 por Cr\$ 72,00

Aparelhos de Jantar

Caprichosamente pintados à mão.

22 Peças com terra, em fina louça, com lindas desenhos de Cr\$ 225,00

por Cr\$ 178,00

E preços especiais para o dobro de pratos ou mais Peças.



Jôgo para Refrescos

lapidado com 7 peças de Cr\$ 75,00 por Cr\$ 43,00



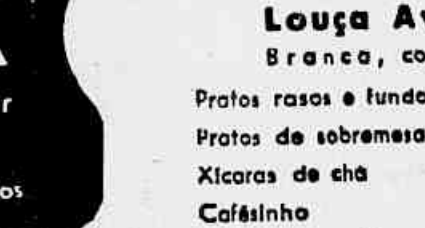
Aparelho de Chá

9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr\$ 185,00 por Cr\$ 148,00



Copos para Água

de Cr\$ 6,50 por Cr\$ 4,50



Bomboneira de Faiança

Pintada à mão de Cr\$ 42,00 por Cr\$ 35,00



Jogos para Refrescos

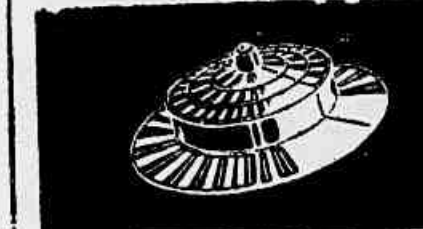
7 peças filitadas a ouro de Cr\$ 215,00 por Cr\$ 175,00



Adornos de Faiança

centro de Cr\$ 215,00 por 180,00

Castiçais sem velas de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 170,00



Manteigueiras de Vidro

com pires fixo de Cr\$ 7,00 por Cr\$ 5,30



Bomboneira de Faiança

Pintada à mão de Cr\$ 42,00 por Cr\$ 35,00



Louça Avulsa Para Uso Diário

Branca, com desenhos em alto relevo

Pratos rasos e fundos de Cr\$ 6,50 por	Cr\$ 4,80
Pratos de sobremesa " " " " " " " "	3,50
Xícaras de chá " " " " " " " "	4,50
Café-linha " " " " " " " "	3,00
Xícaras de café " " " " " " " "	6,00

BAZAR AMÉRICA

O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar Rua Uruguaiana, 38/40 Quase na esquina da Rua 7 de Setembro a 2 passos do Largo da Carioca.

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"

Vaga Publicidade

EXPERIMENTE

O CONFORTO DE UMA CAMISA DE "COLARINHO AJUSTÁVEL"

SEM BOTÃO-SEM EMENDA-SEM PONTO FIXO PARA FECHAR

3 camisas...

NUMA SO

- NO TRABALHO gola entreaberta
- NO ESPORTE gola aberta
- NA SOCIEDADE gola fechada



Colarinho Ajustável PAT. M.U. 852 IND. BRAS.

INDÚSTRIA INCONFUNDÍVEL DA Indústria Confecções Especializadas Ltda. Cx. P. 2993 Rio de Janeiro

EXPERIMENTAR E ADOPTAR

HÉRNIA

Fundus Americanos, Franceses e nacionais de todas as qualidades
CASA-SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

ASSEMBLÉIA
GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidadas as srs. Sócios-Proprietários a comparecerem no dia 11 do corrente, às 20 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda (nos termos do estatuto) na sede da Associação, s/nº à rua Lima Teixeira 239 anexo, para tratar dos assuntos:

A) Aprovação das contas da última reunião

B) Assuntos gerais de interesse ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS BAIRRO JACARE
Secretaria.

DR. NAPOLEÃO JOSÉ CRUZ

Casacos de peles
BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA
FRANCESES

A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preços de 300, 350, 400, e 1.200,00
GRANDE SORTEIO DE
CASACOS DE
TODOS OS TAMANHOS E
TIPOS DE PELES
FINAS E BARATAS

A VISTA E A CROAZA
Casacos de peles
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 - 1º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

Candidatos a emprego à
disposição dos empregadores

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de facilitar aos empregadores na procura de mão de obra e de amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem, inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

MOTORIZISTAS — Homero Guimarães Almeida, casado, 28 anos, procedência Distrito Federal; Alencar Francisco das Chagas, casado, 24 anos, procedência Distrito Federal; Edmundo Alencar Batista, casado, 35 anos, procedência Distrito Federal; Auto Pereira, solteiro, 27 anos, procedência Minas Gerais; Aquiles Luis de Albuquerque, solteiro, 21 anos, procedência Estado do Rio; Milton Pereira das Neves, 25 anos, procedência Distrito Federal; Jonas de Oliveira, solteiro, 31 anos, procedência Sergipe; Jordano José da Silva, solteiro, 25 anos, procedência Pernambuco; Távila Vilas, solteiro, 23 anos, procedência Minas Gerais; Geolmo Aires de Oliveira, casado, 28 anos, procedência Minas Gerais; Assencio Dias Marchetti, solteiro, 28 anos, procedência Espírito Santo.

ENTREGADORES — Adail Alves de Sousa, 21 anos, procedência Estado do Rio; Francisco Alves, casado, 32 anos, procedência Minas Gerais; João Silveira Filho, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal; Edna Rocha Ferreira, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal.

PORTATEIROS — Diniz Firmiano de Moura, casado, 32 anos, procedência Estado do Rio; Joaquim Camacho Teixeira, viúvo, 63 anos, procedência Minas Gerais; Emanuel Elbi da Costa, casado, 28 anos, procedência Bahia; João Bernardino dos Santos, solteiro, 22 anos, procedência Pernambuco; Cláudio Pires, solteiro, 21 anos, procedência Estado do Rio; Carmine Esmerino, solteiro, 29 anos, procedência Distrito Federal.

CORRIDORES — Viviana Costa Capuani, casado, 25 anos, procedência Salvador; Rivaldo Rodrigues de Lima, solteiro, 19 anos, procedência Distrito Federal; Manuel João Soares, solteiro, 20 anos, procedência Rio Grande do Sul; Cláudio Pessanha da Silva, solteiro, 19 anos, procedência Estado do Rio; Newton Daltro Cabral, solteiro, 21 anos, procedência Estado do Rio.

SERVEENTES — Ernesto de Paiva Bueno, casado, 62 anos, procedência Minas Gerais; Altino Gomes de Oliveira, casado, 35 anos, procedência Rio Grande do Norte; José Mendes dos Santos, solteiro, 44 anos, procedência Estado do Rio; João Gregório Lucas, casado, 35 anos, procedência Minas Gerais.

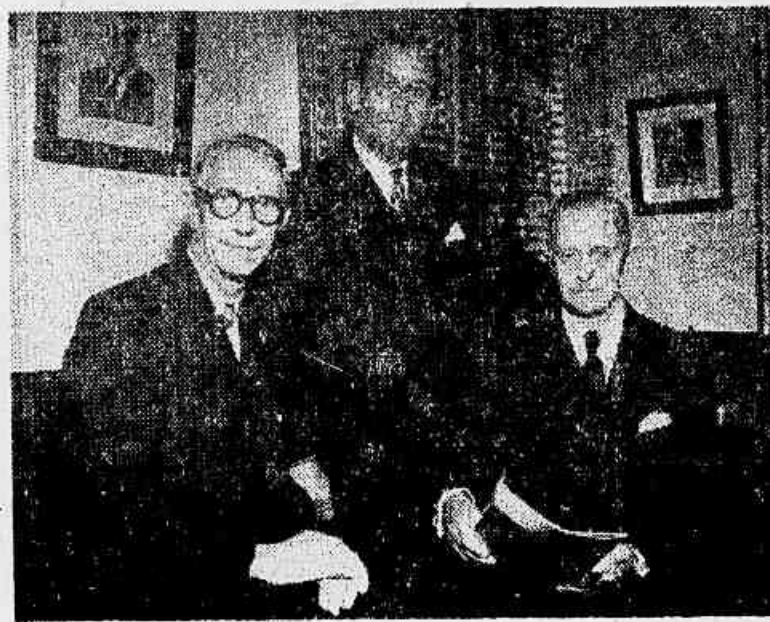
BALCONISTAS — Samuel Gomes da Silva, casado, 35 anos, procedência São

Paulo; Aluisio Germano de Sousa, 21 anos, procedência Rio Grande do Norte; Arivaldo de Freitas, solteiro, 28 anos, procedência Paraíba; Júlio José Teixeira, viúvo, 38 anos, procedência Bahia; Fausto Aguiar Ribeiro, solteiro, 19 anos, procedência Ceará; Paulino Cavalcante de Melo, solteiro, 24 anos, procedência Bahia; Milton Rosa Moura, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE
COLOCAÇÃO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Sakiamamuni Lima Sardinha, Arnaldo Brandão, Wilson Márcio Pinheiro, Miguel Alves de Azevedo, Estevam Daltro Penna, Ely Feijó, Alencar da Silva Melo e Jovelino Batista.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Maria do Lourdes da Silva, Ivo dos Santos Oliveira, Claudionor Celino Fernandes, Julieta Claudionor Crisqueti, Emanuel Elbi da Costa, Maria Teresa Lacerda Mota, Otávio Silveira Farias, Manuel Pires de Melo, Antônio da Costa, Altair Ortiz Correia, Fausto Alves da Costa, Sebastião Ferreira, Luis Gonzaga Nunes, Elvira Maria Lima, Cornei de Sousa Carvalho, José Francisco de Sousa e Claudionor Teixeira.



EM SÃO PAULO O DIRETOR REGIONAL DA FORD — O sr. Thomas G. Ebyne (à direita) diretor regional da Ford International para a América Latina, esteve em São Paulo nos últimos dez dias, para conferenciar com o sr. K. Oberger, gerente geral (à esquerda), e o sr. H. Monteiro, (ao centro), sub-gerente geral, da Ford Motor Company, Export, Inc., São Paulo. Uma das finalidades da visita do sr. Ebyne foi inspecionar a nova fábrica Ford do Ipiranga, em São Paulo, cuja custo se eleva a Cr\$ 250.000.000,00 e estudar as possibilidades de apresiar sua construção, a fim de atender a crescente procura dos produtos Ford no mercado brasileiro. O sr. Ebyne deixa hoje nossa paisagem com destino a Montevideo.

Lucros da Light no
Brasil

ATINGIU A 35.233.677 DÓLARES A RECEITA LÍQUIDA DA EMPRESA CANADENSE EM 1951

Segundo informações telegráficas procedentes do Canadá, a Brazilian Tracton Light and Power Co. Ltd., de Toronto, publicou o seu relatório anual relativo às operações das Companhias Associadas da Light no Brasil. A receita líquida do período anual terminado em 31 de dezembro de 1951 atingiu a 35.233.677 dólares.

Essa receita representa um rendimento anual à razão de 5,15 por cento sobre a média do capital investido no Brasil pelo Grupo Light, incluindo o capital de movimento até aquela data.

Durante este período, as Companhias Associadas investiram 60 milhões de dólares em novas instalações e equipamentos em nosso país.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUÍÇO, UM 150 ANO
DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeira relojoaria durante tantos anos da
CASA MAPPIN WEBER

R. Buenos Aires, 79

3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

RAMAL DE MANGARATIBA
TERRENOS

COROA GRANDE—VILA GENI

PREÇO, DESDE Cr\$ 11.000,00

PRESTAÇÕES Cr\$ 180,00

Terrenos ótimos, grandes, planos, junto às estradas de rodagem e de ferro, com belíssima cachoeira e tendo muitas nascentes e córregos em outros. Local de maior futuro e cidade de veraneio em plena floresta, com praias, ilhas, montanhas e cachoeiras. Diversos trens diários. Vendas sem entrada e em 60 prestações sem juros. Posse imediata. Visitas diárias e aos sábados e domingos, com reserva antecipada de lugares em nossos carros.

J. SANTIAGO

AVENIDA NEM DE SA, 250 — 1º ANDAR — TEL.: 32-0534

ESTENÓGRAFA

Importante firma americana precisa de estenógrafa em inglês e português — Dirigir-se ao sr. Freitas, à avenida Barão de Tefé, 74 — Tel.: 52-4060.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 32-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

NA EXPOSIÇÃO JUVENIL...
PARA MENINAS E MOÇINHAS ATÉ 17 ANOS.

"Moda-Sport"

— PARA O INVERNO DE 1952

As mais originais criações em Sweaters... Cardigans... e Casaquinhos de malha

O encanto... a graça... e

a beleza juvenil dos novos

modelos sport para a estação

fria... agora apresentados pela A Exposição

Juvenil numa grande variedade de lãs macias... e

tonalidades suaves! Suas filhas gostarão muito de vestir

estes encantadores modelos bem graciosos... bem no rigor da moda!



SWEATER em malha lavareza. Malha manga e sanfona interior. Lindas combinações de cores. Tams. 38 a 44 **248,**

CALÇA em tropical de pura lã. Bolsas e fecho éclair. Em preto, marinho, marrom e cinza. Tams. 38 a 44 **268,**

CASQUINHO de malha, duplo, em lã, cinza e vermelho bordado em cores. Até 12 anos... **178,**

JARDINEIRA em pura lã, tipo bombacha motivada bordada. Em marinho e cinza. De 2 a 6 anos... **208,**

de 6 a 8 anos... **228,**

CARDIGAN em pura lã. Com echarpe bordada com franjas. De 6 a 12 anos **198,**

SWEATER em pura lã. Pala bordada à mão. Em branco, rosa e azul. Tams. 2 a 6 anos... **168,**

anos... **168,**

SWEATER em malha de lã e nylon. Em frambuesa, celeste, canário, verde e vermelho. Tams. 38 a 44... **248,**

CASACO em malha de pura lã. Corte reto. Tonalidades claras. Tams. 38 a 44... **295,**

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — Raios X —
RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AGORA SIM!!!
Tecidos para cortinas por
preços incríveis

Marquiseses Estampadas — lg. 1,30	Cr\$ 16,80
Marquiseses lisas — lg. 1,30	Cr\$ 19,00
Marquise "tipo voil" — lg. 1,30	Cr\$ 23,00
Voil rayon extra — lg. 1,40	Cr\$ 27,00
Damascos finos — lg. 1,30	Cr\$ 55,00
Gorgurões lisos "tipo Persa" — lg. 1,30	Cr\$ 29,80
Passadeiras de oleado — lg. 0,50	Cr\$ 14,50
Cetim listado — lg. 1,40	Cr\$ 39,50
Cretões estampados — lg. 1,30	Cr\$ 35,00
Tapetes avulados para lado de cama	
40 x 80	Cr\$ 58,00
50 x 1,00	Cr\$ 95,00
Tapetes de chenille para banheiro	
1,00 x 0,60	Cr\$ 110,00

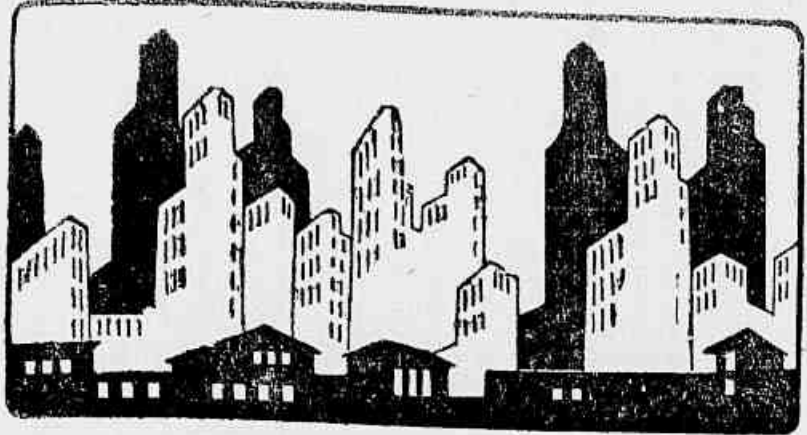
E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA
A DECORAÇÃO DO LAR

TAPEÇARIA SOL
RUA SETE DE SETEMBRO, 196 (PRÓXIMO
À PRAÇA TIRADENTES)

**GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADERAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS**
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigao, 22

PARA CRIANÇAS, E MOÇAS
a Exposição
JUVENIL
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!



Diário de Notícias Imobiliário

QUINTA SECA

Domingo, 4 de Maio de 1952



Copacabana

AV. COPACABANA ENTRE O ASSINO HOTEL COPACABANA PALACE E O LIDO — Venda grande apto. de esquina, lado da sombra, belíssima vista para o mar, 2 frentes, constando de hall, 8 grandes salas: estar, jantar e almoço, com armários embutidos, 4 banheiros, 3 quartos, cozinha, sala, living, 3 quartos, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço: 750 mil cruzeiros. Entrada de 100 mil e o restante financiado. Venda para pagamento à vista: 700 mil cruzeiros — Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

AVENIDA ATLANTICA — PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se luxuoso apartamento de frente, em andar alto, magnífico hall de entrada, todo de mármore, com 8 amplas salas, 3 quartos, armários embutidos, jardim de inverno de mármore, copa, cozinha, 1 banheiro, 2 quartos de empregadas, garagem e demais dependências. Preço: Cr\$ 2.000.000,00. Parte financiada. Tratar pelo telefone: 35-9389.

COPACABANA — Pósto 4 — Edifício «Sum Martins» — Entrega em 60 dias — Venda magnífico apartamento de frente, composto de varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr\$ 250.000,00 — Entrada de Cr\$ 100.000,00, restante financiado em prestações mensais sem juros, de Cr\$ 8.500,00 — Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

COPACABANA — LIDO — Pósto 3 — Entrega em 90 dias — Venda apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, 7 pavimentos, de fundos. Preço: Cr\$ 400.000,00 — Entrada de Cr\$ 150.000,00, em 5 anos a importância de Cr\$ 130.000,00 — Financiamento de Cr\$ 100.000,00 em 15 anos a juros de 8% a. a. Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — Excelente aplicação em apartamentos tipo médio, com acabamento de fino luxo, em Edifício em construção, à Rua Santa Clara, nº 313, composto cada um de: vestibulo, grande sala, amplo jardim de inverno, pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro com azulejos de cor e pintura a óleo, cozinha pintada a óleo, quarto e banheiro de empregadas. Área de serviço, cortinas metálicas coloridas, louça vitrificada. Suítes: hall de entrada, de 21 metros de largura, com escadaria e piso de granito, e colunas revestidas de pedra. Valorização e renda absolutas. Preço desde Cr\$ 350.000,00 — PREVENAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, n. 11 — 13º andar — Tel.: 42-1737.

COPACABANA — Edifício em construção adiantada, à Rua Barata Ribeiro, ns. 673 e 677 — Clínicos apartamentos ainda disponíveis — Amplos e luxuosos apartamentos, sendo dois por andar e ambos de frente, de fim, alto acabamento e compostos de: vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almoço, 4 grandes quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregadas e área de serviço. Armários embutidos. Grande e espaçosa garagem, com duas entradas. Financiamento pelo Lar Brasileiro, prazo de 18 anos. Tabela Price. Construção da Cia. Construtora Freire & Sodrê. Planejamento e execução: Engenharia E. N. DISTRIA S. A. — Rua da Assembleia, n. 11 — 13º andar — Tel.: 42-1737.

COPACABANA — Vende-se, pelo preço de incorporação, construção adiantada, magnífico apartamento no Edifício D. Rolando — Rua Conselheiro Lafayette, esquina de Rainha Elizabeth — Tratar no escritório de corretores Rosa Eller, Avenida Rio Branco, 106.

COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — COMPLEXO APARTAMENTOS — Venda magnífico apartamento de sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de emp. e garagem — Preço Cr\$ 550.000,00 a Cr\$ 700.000,00 — Urgente — Tratar: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Vendendo, alugando ou comprando imóveis

VERIFIQUE SE A «INESA» PODE LHE SERVIR:

NA VENDA

- 1 — Avaliação e estudo do negócio mais vantajoso.
- 2 — Venda de casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais.
- 3 — Incorporação, loteamento, construções.

NA LOCAÇÃO

- 1 — Aluguel certo e seleção de inquilinos.
- 2 — Cobrança pronta de aluguéis e de prestações hipotecárias.
- 3 — Adiantamento de aluguéis.
- 4 — Pagamento de impostos, taxas, etc.
- 5 — Assistência fiscal e jurídica.

NA COMPRA

- 1 — Orientação na compra e segura avaliação.
- 2 — Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.

NA APLICAÇÃO DE CAPITAIS

- 1 — Hipoteca e seguros investimentos imobiliários



INESA IMOBILIÁRIA NOVA ERA S. A.

Rua Uruguiana, 47 — 2º andar — Rio de Janeiro

COPACABANA — Pósto 4 — Edifício «Sum Martins» — Entrega em 60 dias — Venda magnífico apartamento de frente, composto de varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr\$ 250.000,00 — Entrada de Cr\$ 100.000,00, restante financiado em prestações mensais sem juros, de Cr\$ 8.500,00 — Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

COPACABANA — Pósto 4 — Edifício «Sum Martins» — Entrega em 60 dias — Venda magnífico apartamento de frente, composto de varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr\$ 250.000,00 — Entrada de Cr\$ 100.000,00, restante financiado em prestações mensais sem juros, de Cr\$ 8.500,00 — Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

COPACABANA — Vende-se, pelo preço de incorporação, construção adiantada, magnífico apartamento no Edifício D. Rolando — Rua Conselheiro Lafayette, esquina de Rainha Elizabeth — Tratar no escritório de corretores Rosa Eller, Avenida Rio Branco, 106.

COPACABANA — Edifício «Duplo de Yarks» — Entrega em 180 dias — Preço: Cr\$ 500.000,00 — Entrada de Cr\$ 300.000,00 — Restante financiado em 3 anos. Venda neste edifício, no 10º pavimento, de frente, apartamento de sala, sala, jardim de inverno, living, 1 dormitório, sendo um conjugado, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Construção sólida e acabamento de luxo. Todos detalhes completos, pessoalmente. IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, CO, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — Compra-se um apartamento de 3 quartos, garagem e demais dependências, pagamento: parte à vista e parte financiada a combinar. Tratar à Rua Santa Luzia, n. 11 — sala 314, Elias — ou pelo telefone 58-0292 a noite

Leme

LEME — Venda maravilhoso apt. — Construção Jael de Oliveira Lima, vazios, de frente, composto de 2 varandas, evidenciadas, sala, sala, living, 3 quartos, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço: 750 mil cruzeiros. Entrada de 100 mil e o restante financiado. Venda para pagamento à vista: 700 mil cruzeiros — Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

Leblon

LEBLON — Vendemos magnífico lote de 15 x 40 — documentação rigorosamente em ordem, (clima ruim — zona de 4 pavos, preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», «Edif. Jornal do Comércio», Av. Rio Branco, 117, 1º andar — Tel.: 32-5877.

LEBLON — Venda ótimo apartamento — Frente — Composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em cor, dep. empregada, área de serviço, com tanque. Alugado com contrato, por Cr\$ 2.000,00 mensais. Preço: Cr\$ 100.000,00 — Grande facilidade no pagamento. Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

LEBLON — Edifício «DOM MARCO» — Ponta entrega, ótimo andar — Venda neste magnífico edifício, construção de Construtora Canadã, apartamento de frente, alto luxo, todo pintado a óleo, composto de: jardim de inverno, living, sala, sala, 4 quartos, sendo um conjugado, 2 banheiros sociais em cor, copa-cozinha, dep. completas de empregadas, lavanderia e garagem, área de serv. com tanque. Preço: Cr\$ 1.100.000,00 — Entrada de Cr\$ 250.000,00 — Financiamento de Cr\$ 550.000,00 em 15 anos, pela Caixa Econômica — Observação: não dividimos a entrada — Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO, CO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

LEBLON — Venda magnífico apartamento de frente, para entrega imediata, 9º pavimento, com grande living, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e boas acomodações para empregada. Facilidade de pagamento — OLIVEIRA — Rua da Assembleia, 101 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tel.: 22-9562 e 42-8547.

LEBLON — Venda magnífico apartamento de frente, para entrega imediata, 9º pavimento, com grande living, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e boas acomodações para empregada. Facilidade de pagamento — OLIVEIRA — Rua da Assembleia, 101 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tel.: 22-9562 e 42-8547.

Botafogo

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras, 93, ap. 308, esquina de Voluntários da Pátria, excelente apartamento, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, armário embutido, quarto amplo, de um pérgola, podendo ser usada como pérgola social, entrada de serviço com elevador. Vende-se por 450 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante em longo financiamento com mensalidades de Cr\$ 3.500,00. Ver no local das 9 às 14 horas, e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 71 — sala 1103 — Tel.: 52-1093.

Flamengo

FLAMENGO — Brasília para compra de seu próprio apartamento. Vende apartamentos em início de construção, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp. de empregada e garagem. Preço a partir de Cr\$ 250.000,00 — com a entrada de Cr\$ 20.000,00 e o restante com facilidade de pagamento. Vendas: IMOBILIÁRIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 32-0767.

Glória

GLÓRIA — APARTAMENTOS PARA RENDA DE MORADIA — Preço a partir de Cr\$ 155.000,00 — com facilidade de pagamento. OLIVEIRA — Rua da Assembleia, 101 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tel.: 22-9562 e 42-8547.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se residência nova, tipo americana, 8 família de tratamento, com jardim e garagem. Construção de qualidade e a 10 minutos do centro. Preço: Cr\$ 920.000,00. Facilidade de 50% a combinar. Tratar: Rosa Eller, 32-1136.

Centro

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — RUA DO SENADO, 181 — Venda por Cr\$ 300.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos em prestações mensais de Cr\$ 2.845,00. Ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. Chaves no apto. 603 OLIVEIRA — Rua da Assembleia, 101 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tel.: 22-9562 e 42-8547.

No mais lindo recanto de Petrópolis...

com apenas cr\$ 500,00 mensais

v. pode adquirir agora
uma granja de 2000m² no

VALE DAS VIDEIRAS

que lhe oferece, por tão
pouco, as seguintes vantagens:

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de capital numa região de

Valorização Segura

em face da sua privilegiada situação e da facilidade de comunicações com o Distrito Federal e os mais populosos centros do Estado do Rio.

Reserve
imediatamente seu
lote

CLIMA DE MONTANHA

Proporcionando-lhe no verão uma temperatura entre 12 e 24 graus e no inverno entre 4 e 10 graus. Frio seco, absolutamente saudável.

BELEZAS NATURAIS

Em meio às montanhas cobertas de vegetação, Vale das Videiras possui maravilhosos recantos para passeios e excursões, lagos naturais e imponentes quedas d'água. É um refúgio adorável para os que vivem na agitação das grandes cidades.

TERRAS FERTILÍSSIMAS

Ideais para o cultivo de uvas, pêssegos, maçãs e outros frutos naturais dos climas frios. As uvas do Vale das Videiras são as mais famosas do Brasil tendo sido premiadas em muitas exposições. No Vale das Videiras há também pastos extensos onde V. pode se dedicar com êxito à criação de bovinos e equinos. Águas em abundância, pura, leve, cristalina.

Vale das Videiras

(ARARAS)

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguiana, 47 — 2º andar — Rio

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 — Rio

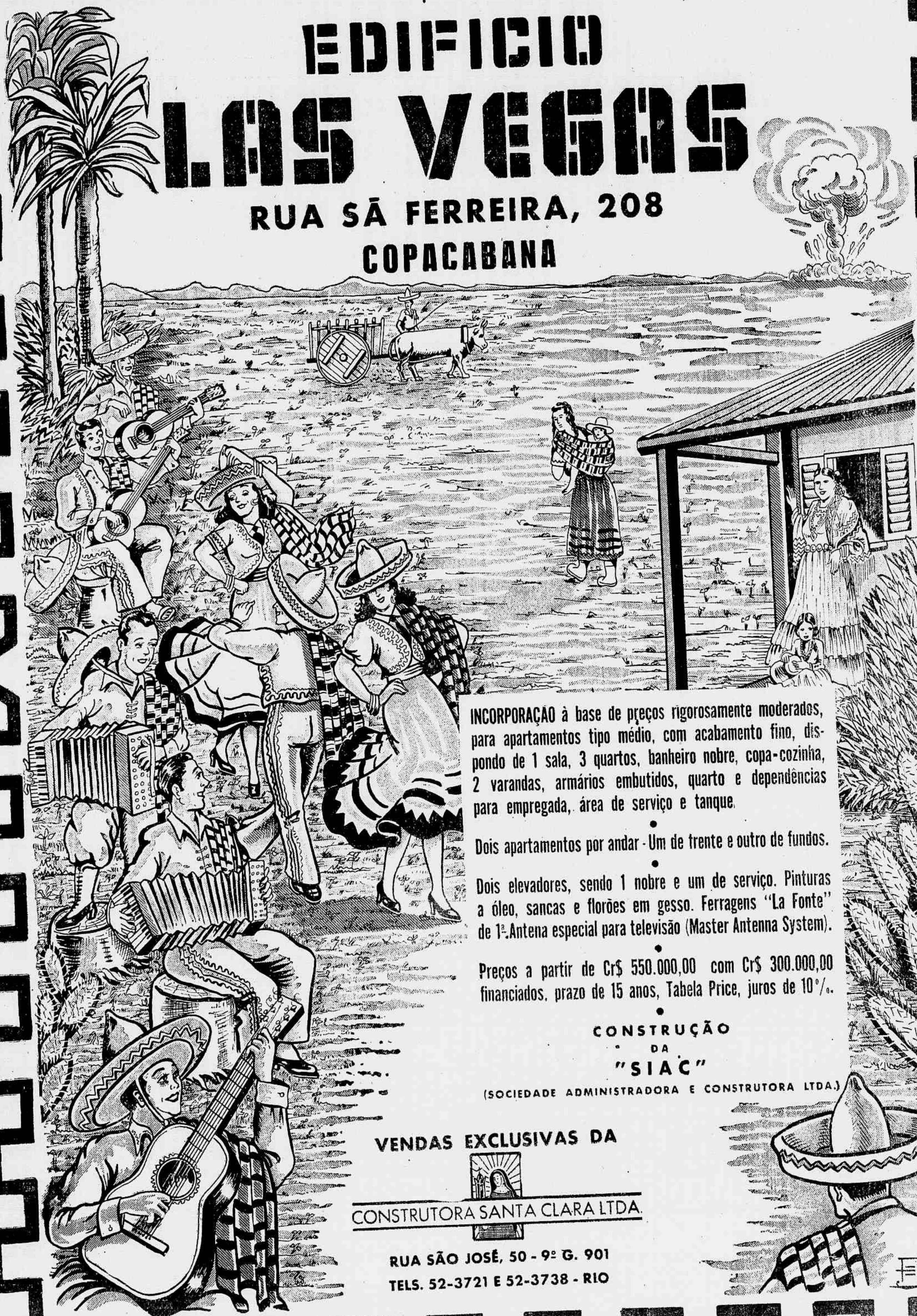
Rio Comprido

Tijuca

as da
lar Ltda.
ar, sala 118
2-5536
té 14 horas
ITA BARROS
ar, sala 1107
de Minas Gerais S

EDIFÍCIO LAS VEGAS

RUA SÂ FERREIRA, 208
COPACABANA



INCORPORAÇÃO à base de preços rigorosamente moderados, para apartamentos tipo médio, com acabamento fino, dispondo de 1 sala, 3 quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, 2 varandas, armários embutidos, quarto e dependências para empregada, área de serviço e tanque.

Dois apartamentos por andar - Um de frente e outro de fundos.

Dois elevadores, sendo 1 nobre e um de serviço. Pinturas a óleo, sancas e florões em gesso. Ferragens "La Fonte" de 1ª. Antena especial para televisão (Master Antenna System).

Preços a partir de Cr\$ 550.000,00 com Cr\$ 300.000,00 financiados, prazo de 15 anos, Tabela Price, juros de 10%.

CONSTRUÇÃO
DA
"SIAC"

(SOCIEDADE ADMINISTRADORA E CONSTRUTORA LTDA.)

VENDAS EXCLUSIVAS DA



CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9º G. 901
TELS. 52-3721 E 52-3738 - RIO



APARTAMENTOS PARA RENDA - BOTAFOGO

RUA REAL GRANDEZA, 100

VER NO LOCAL

EDIFÍCIO COM OITO ANDARES

CONSTRUÇÃO JÁ NA ÚLTIMA LAGE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA IMOBILIÁRIA JIQUITI LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — SALAS 312/313 — TELEFONE 22-5376

AMPLO QUARTO — SALETA — BANHEIRO COMPLETO — KITCHNETE
PREÇOS: — Frente Cr\$ 170.000,00 e Cr\$ 180.000,00
Fundos Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 160.000,00
Centro Cr\$ 130.000,00 e Cr\$ 140.000,00

Pagamento: 25% em 20 prestações mensais — 25% de sinal e 50% financiado

Apartamento para funcio- nário público

- * Grande financiamento já concedido pelo IPASE
- * Obras a serem iniciadas no decorrer deste mês
- * Último apartamento do edifício a ser construído na rua Barão de Macaúbas, esquina de São Clemente, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha completa, dependências para empregada e garagem. Cr\$ 415.000,00.
- * Plantas, informações e venda a cargo de GUANABARA CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — SALA 515.

Leilão Judicial - Centro

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 84 antigo 60
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 26 de maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, prédio de três pavimentos edificado em terreno que mede 6,45 de frente, 4,050 nos fundos, 45,15 pelo lado direito e 43,55 pelo lado esquerdo. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

PREDIOS ASSOBRADADOS
RUA MIGUEL DE LEMOS, 53
Atual Travessa Santo Expedito, casas 6 e 7
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 13 de maio de 1952, às 16 horas em frente aos mesmos. Espólio de Maria Augusta Ruy Barbosa. Mais inf. tel.: 22-3111.

PROPRIEDADE NO REALENGO

Vende-se um terreno com uma área aproximadamente de 10.000 m², tendo de frente 160 metros e mais seis casas, situado na antiga rua Limites Barata, 63 a 81, hoje, rua General Canrobert Pereira da Costa. Tratar na avenida Graça Aranha, 416 — 7º andar — Salas 714/715.

CASCADURA

Rua Goiás, junto e antes do n. 1384

A 200 ms. da estação de Cascadura, vendemos magníficos apartamentos em incorporação, constando de: 2 bons quartos — 1 sala com 17 m² — Hall — Banheiro — Área de serviço — Cozinha — Quarto e W. C. de empregados — Construção moderna e harmoniosa — 4 apartamentos por andar — Todas as peças de frente.

Construção:

CONSTRUTORA ROTHER LTDA.

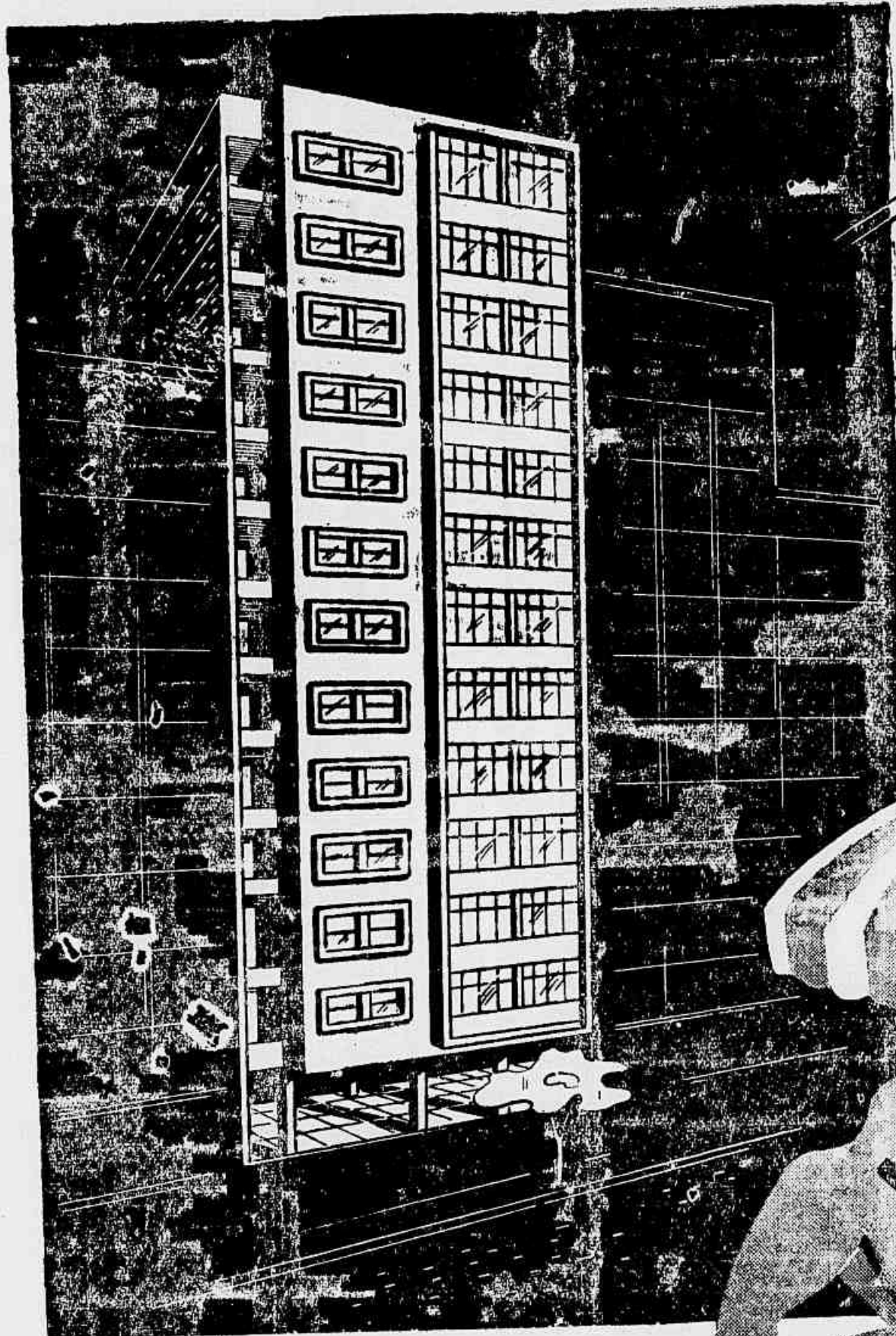
VENDEDORES EXCLUSIVOS:

Eloy Figueira de Mello

Manoel Buarque de Macedo

Trav. do Guavidor, 17, 3ª, sala 302

TELEFONE 52-9863



Edifício
THEREZA

R. SOUZA LIMA, 51 - COPACABANA
POSTO 5



UM APARTAMENTO
POR ANDAR

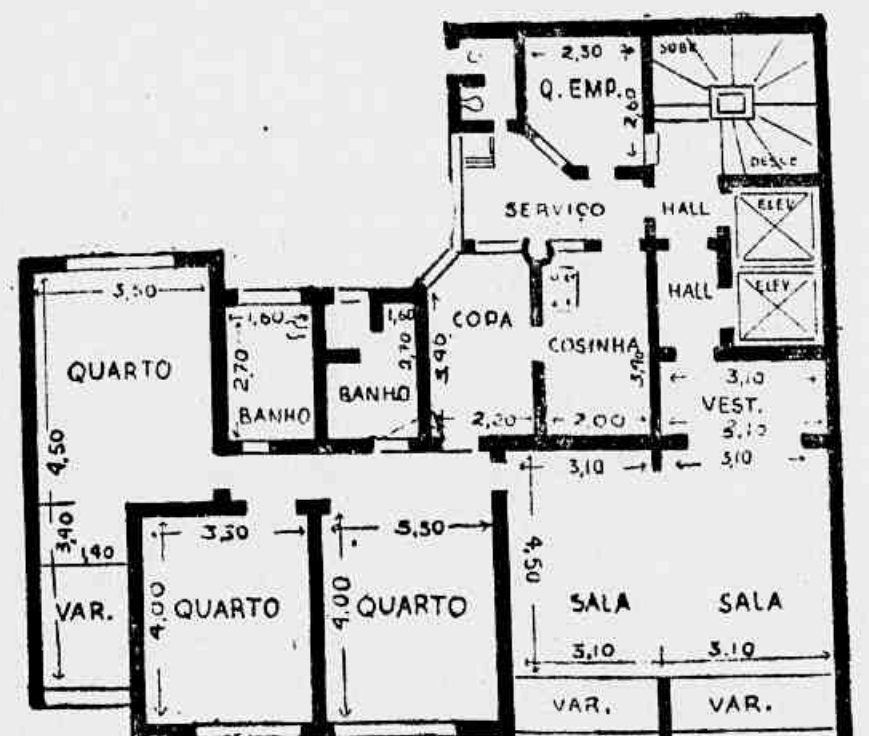
Construção esmerada, sobre Pilotis.
Situação esplêndida, entre as avenidas Atlântica e Copacabana.

Vestíbulo-2 salas-3 quartos-varandas-2
banheiros sociais-copa-cozinha-área de
serviço e tanque-quarto e dependências
para empregada. Entrega em 20 meses.

CONSTRUÇÃO A CARGO DA S.T.E.E.L.

Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda.

Prêço de incorporação: Cr\$ 1.000.000,00
em qualquer pavimento. 10% de
entrada e facilidade de pagamento.
Fôro remido.



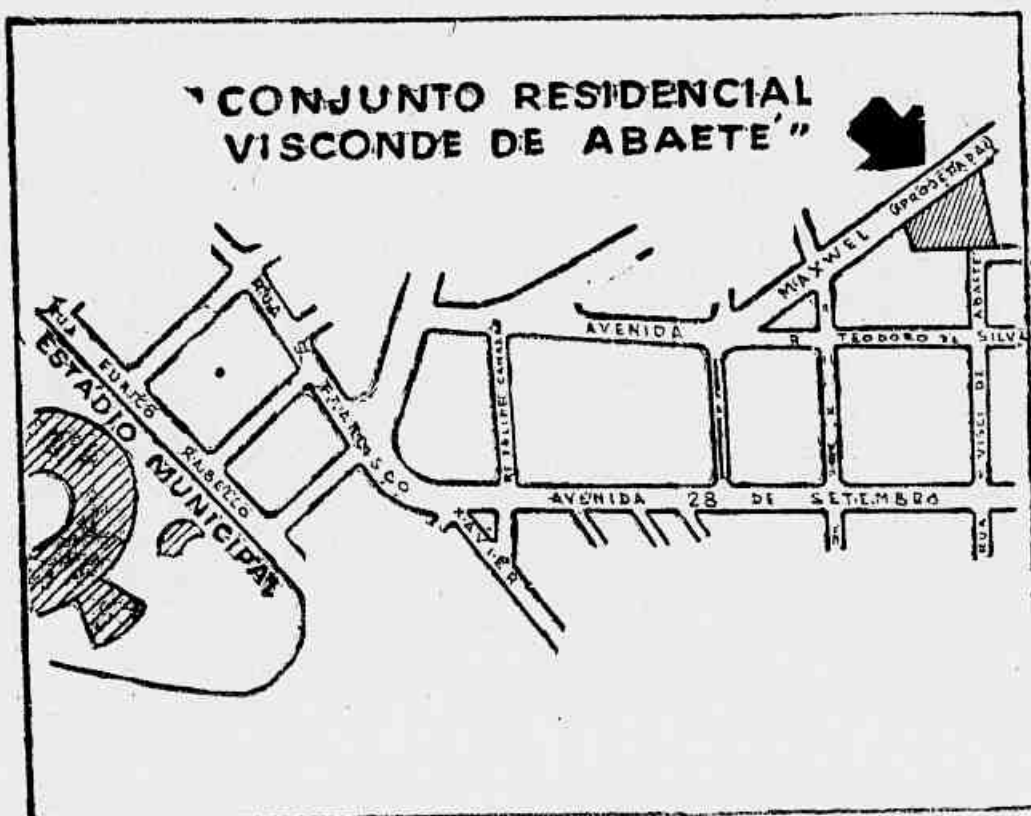
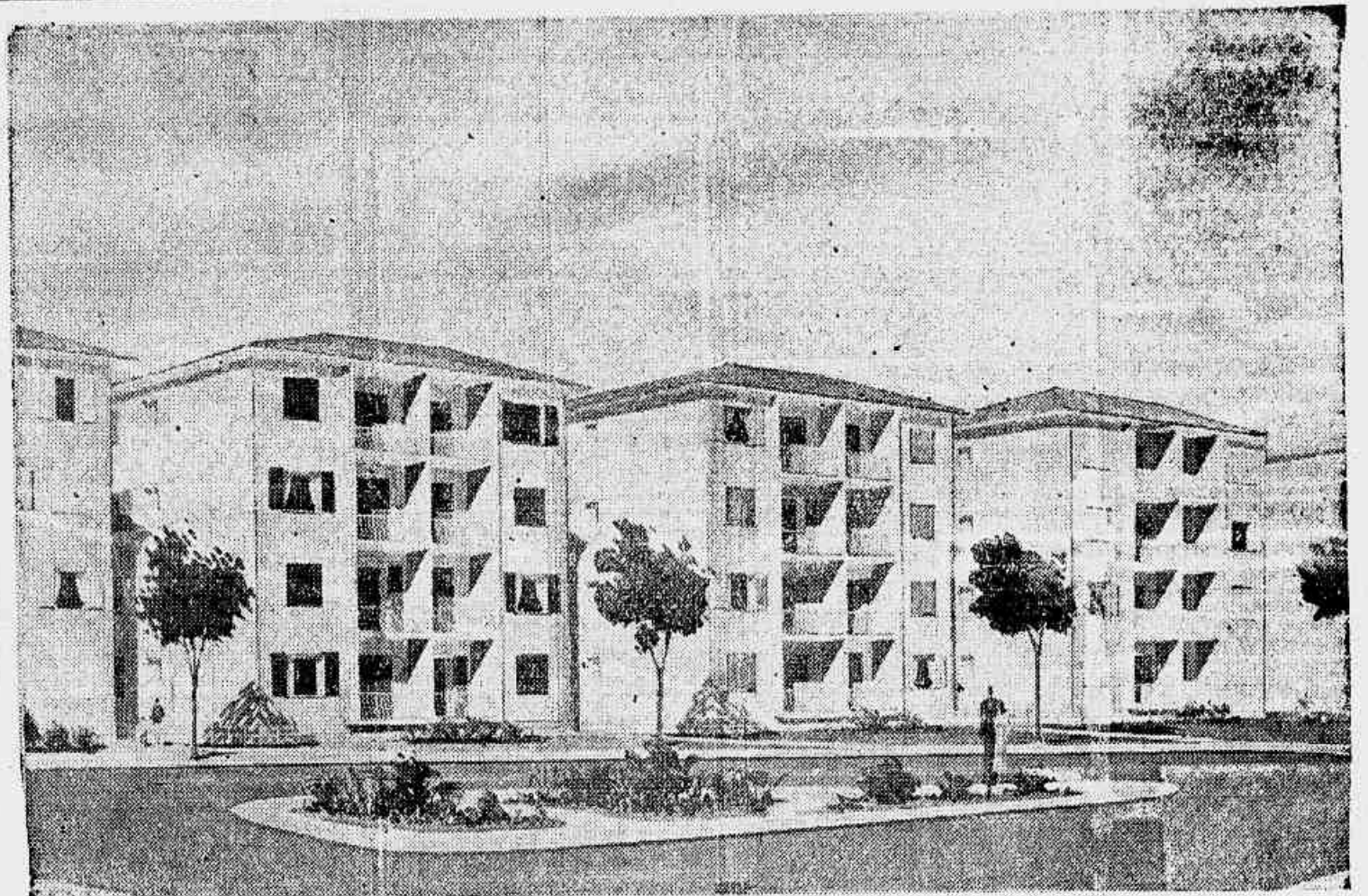
INFORMAÇÕES E VENDAS COM EXCLUSIVIDADE:

PÉRICLES DUTRA

AV. NILO PECANHA, 155 - SALA 513 - FONES: 22-2430 e 22-5911

APARTAMENTOS PRONTOS A 200 METROS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

À RUA VISCONDE DE ABAETÉ N.º 1



Vendem-se, para ocupação imediata, os primeiros 32 apartamentos do "Conjunto Residencial Visconde de Abaeté", localizados em Vila Isabel, a 200 metros do Boulevard 28 de Setembro, a 10 minutos do centro da cidade, próximo ao Estádio Municipal, farta condução, água em abundância, lugar sossegado, em prédios isolados e cercados de jardins. Local de grande valorização.

Varanda
Sala
2 quartos
Banheiro
Cozinha
Quarto de empregada
W. C. de empregado
Área de serviço

PREÇOS:

CR\$ 350.000,00

2

CR\$ 370.000,00

FACILIDADE DE PAGAMENTO, sendo

CR\$ 200.000,00

financiados a longo prazo.

Propriedade, financiamento e vendas:

BANCO BORGES S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 24/26

O BANCO MANTERÁ UM FUNCIONÁRIO NO LOCAL DA CONSTRUÇÃO PARA TÔDAS AS INFORMAÇÕES E VENDAS

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Ótimos apartamentos, em construção, à avenida Pasteur, junto ao nº 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e praia Vermelha, com 3 quartos, sala, challo, suíte, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço a partir de Cr\$ 580.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos. Juros de 10% a.a. — Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR, S/304

Telefones: 43-6787 — 43-1155 — 43-1139

Casas, apartamentos e terrenos

Temos fregueses que desejam comprar ou alugar em Copacabana, Flamengo, Santa Teresa, Tijuca, Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Lins, etc. — Encarregamo-nos da venda ou aluguel desses imóveis, mediante autorização escrita e rubrica comissão. — FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luis, 24 — 1.º andar — Tel.: 82-1619.

Apartamentos no Centro

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41

ENTREGA PREVISTA PARA JULHO

VISITA: DAS 8 AS 17 HORAS, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS.

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 325.000,00. — 50% FACILITADOS.

50% FINANCIADOS ATÉ 7 ANOS.

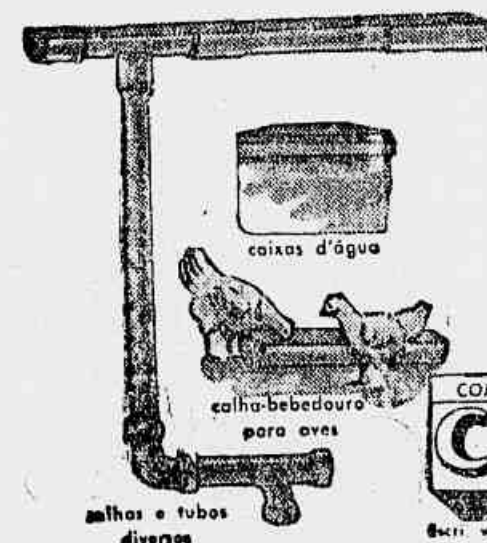
INFORMAÇÕES E VENDAS:

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS INVALIDOS, 80 — LOJA — TEL.: 22-1705.



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



fabricamos calhas, tubos, claraboias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO

Sede: vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO"
— Tel.: 23-3931 - 23-4838 - 23-1862

DETTAMENTE AO CONSUMIDOR SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à avenida Mem de Sá, esquina de Chaldino do Amaral (Centro), com entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenettes. Preço a partir de Cr\$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos, juros: 10% a.a. Tabela Price.

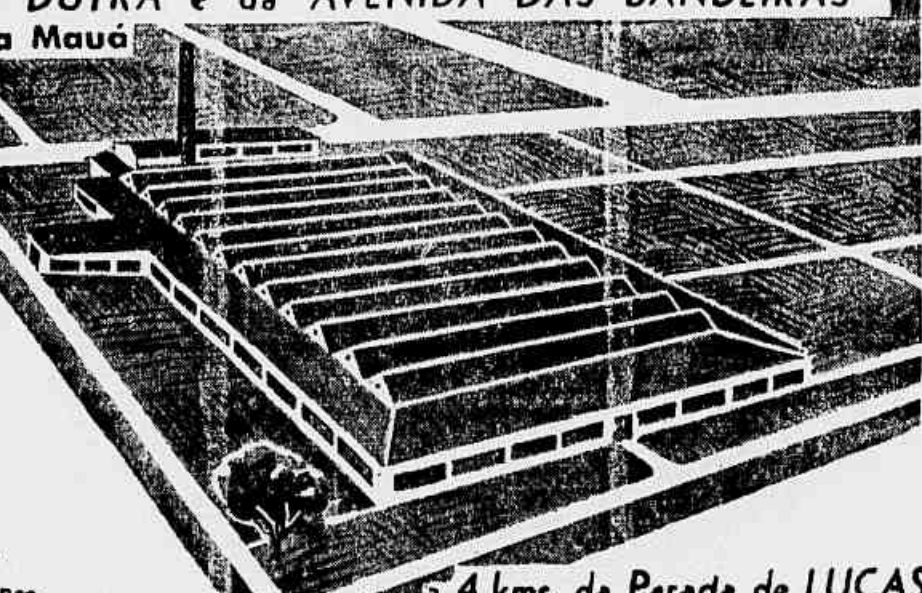
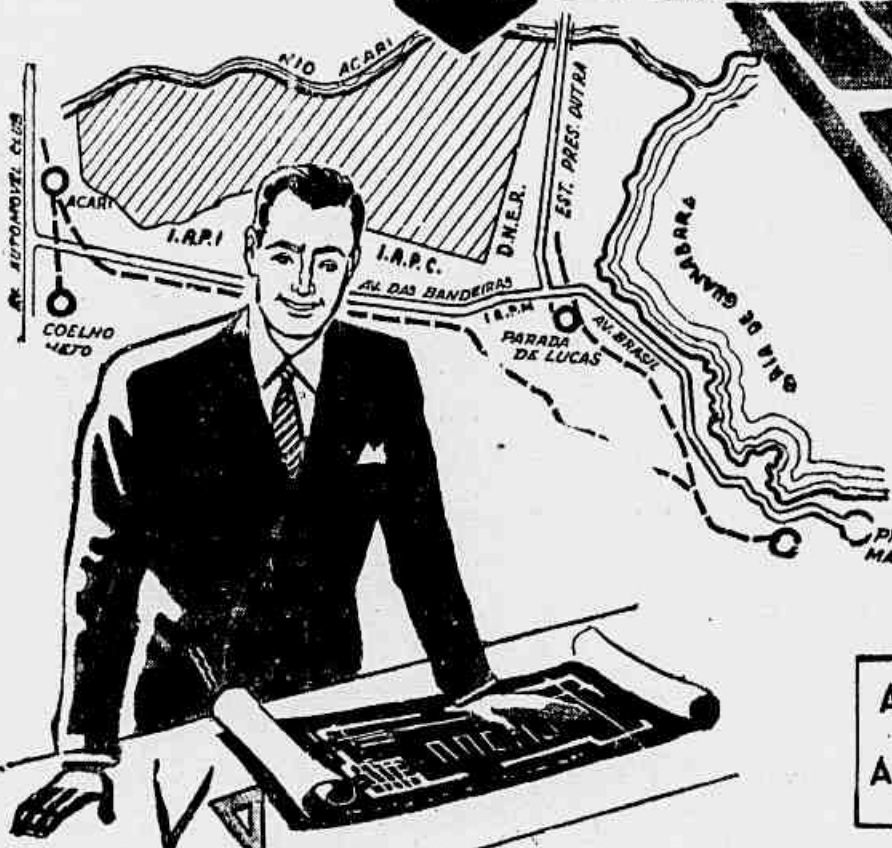
INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — SALA 804 —
TEL.: 43-6787 — 43-1155 — 43-1139.

É O MELHOR LOCAL PARA INSTALAR A SUA INDÚSTRIA!

à margem da RODOVIA PRESIDENTE DUTRA e da AVENIDA DAS BANDEIRAS a 19 kms. da Praça Mauá



a 4 kms. da Parada de LUCAS
a 2 kms. da Estação de COELHO NETO

Área total do terreno:
500.000 m²
Área mínima dos lotes:
10.000 m²

Preços a partir de
Cr\$ 150,00 o m²

Informações com o proprietário

MANOEL JACINTO FERREIRA

AV. NÍLO PEÇANHA, 15 — 1.º ANDAR — SALA 101/115

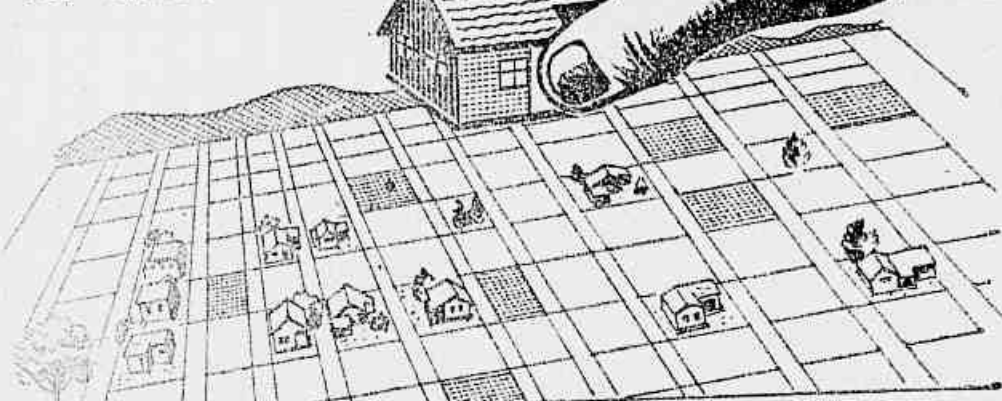
Departamento de Vendas

AV. NÍLO PEÇANHA, 15 — 1.º ANDAR — SALA 125
Tel.: 42-6810 e 42-5757

AS VANTAGENS QUE OUTROS INDUSTRIAIS JÁ OBTIVERAM —
ESCOLHENDO ACARÍ — NÓS TAMBÉM LHE OFERECEMOS

Adquirir, hoje mesmo, o seu lote neste privilegiado local, 500.000 metros ² de área plana, fronteira aos conjuntos residenciais do IAPC, IAPI e IAPM — em zona de crescente desenvolvimento industrial. RÁPIDO ESCOAMENTO DA SUA PRODUÇÃO E, TAMBÉM, RÁPIDO ACESSO DO SEU PESSOAL AO LOCAL DE TRABALHO.

Oportunidade
ao alcance
de todos



LOTES 12 x 30
planos e prontos para construir.
Ruas abertas e posse imediata.

Estação de Queimados

Distantes 60 minutos de D. Pedro II, por
trens elétricos. A 700 metros da estação
e a 1 quilômetro da rodovia Presidente
Dutra. Valorização imediata.

*Pagamentos em pequenas
prestações mensais.*

Visitas ao local
em caminhoneiros
sem compromisso
ou despesa.

Informações e vendas:

CAIXA EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 3.º andar
Tel.: 23-2180 - Rio

CASA GRANDE, PRÓPRIA PARA EMBAIXADA, COM UM GRUPO DE 3 APARTAMENTOS ANEXO LARANJEIRAS

Vendo casa tipo apartamento com 2 pavimentos, sendo: — 1º pavimento, com salão de
estar, sala para refeições, sala de almoço, cozinha, despensa com frigorífico,
banheiro, quartos e reservados para empregados. 2º pavimento: — com 1 grande quarto de
vestir, com armários embutidos, 1 quarto de dormir com banheiro de luxo, 3 quartos para dor-
mir, com 2 banheiros, rouparia, quarto de costura e grande varanda. Jardim e garagem para
3 automóveis, adega, 4 quartos para empregados com 2 banheiros. Caixa d'água com bomba
elétrica.

Grupo anexo com 3 pavimentos, sendo um apartamento por andar, com 2 salas, 3 quartos
banheiro, cozinha, garagem e quarto para empregadas. Preço do conjunto: Cr\$ 6.000.000,00,
sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com sr. SILVIA, na Imobiliária Lemos Ltda. a
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701 — Telefone: 22-2493.

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Ótimos apartamentos frente para um playground, em final de construção, à rua Toulouers, 89
e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e
garagem. Preços a partir de Cr\$ 560.000,00, com 50% de financiamento em 10 anos, juros de 10%
a.a. — Tabela Price.

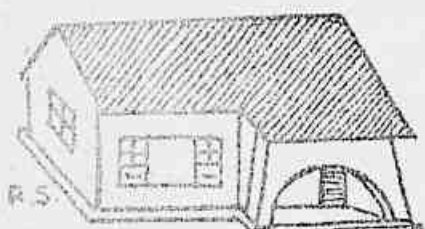
INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR, S/304

Telefones: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

ESSA CASA SERÁ SUA!



COM A ENTRADA DE CR\$ 3.500,00

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Eco-
nômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cinco-
to, armário, teto de laje, tapeteado, com 2 quartos, sala, cozinha,
banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgoto e
calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas
vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a
partir de Cr\$ 97.000,00. Com a entrada de Cr\$ 3.500,00, a pre-
stação é de Cr\$ 916,00, mas só para funcionários públicos, civis
ou militares ou para empregados de empresas particulares que
tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não
podem pagar a entrada de Cr\$ 13.400,00 e a prestação é de Cr\$ 847,00, incluída
Hipoteca. — Compra e venda de imóveis. — Hipoteca. —
Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas L204 e L206 — Tels.: 32-8161 e 32-8861.

LOTES EM ICARAI

Lotes residenciais entre ruas e avenidas tra-
dicionais de Niterói, com ônibus e bonde à
frente dos lotes, de minuto a minuto. Casas
em construção no loteamento. Elevatória
para reforço do abastecimento de água. Ur-
banização iniciada. Perto da praia. Lugar
aprazível. Grande e única oportunidade!
O dinheiro vale sempre menos e o terreno
VALE SEMPRE MAIS.

Ótimos lotes com 20% de entrada, restante a
10 anos, em módicas prestações mensais
Cia. Urbanizadora Luis de Albuquerque
Rua. Ouvidor, 7 — Tels.: 52-4359 e 52-4887

Rio de Janeiro

PETRÓPOLIS

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA
AVENIDA JOÃO PESSOA

80% financiados em 18 anos, Tabela Price

Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de
serviço, quarto e W.C. de empregada

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

**BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

CASAS EM IRAJÁ

80% FINANCIADAS

Acceptam-se desde já inscrições para compra de ótimas
casas com 2 varandas, sala, 3 dormitórios, banheiro
completo, cozinha, etc., em centro de terreno em ruas
novas, já em vias de conclusão, dotadas de calçamento,
água e luz, à estrada do Quitungo n. 1.537, distando
700 metros da estação de Irajá, e a 2 passos do merca-
dinho. Trens, bondes e lotações a todo instante para
o Centro, para Madureira e subúrbios da Central e Leo-
poldina. Vendas exclusivas para quem não possui ainda
casa própria. Plantas e mais informações com o pro-
prietário, à Av. 15 de Maio, 37 - 1º andar; com FENE-
LON ROCHA, encontrado hoje e todos os dias à rua
Maria Freitas n. 73 - 2º andar, sala 303 (Madureira).

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA
EDIFÍCIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante
Alexandria, 686 — Apartamentos de Cr\$ 280.000,00.
Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO
RUA MARQUES DE ABRANTES, 178 — Em começo de cons-
trução. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garagem.
Entrada: 10%. Financiamento em 5 anos, sem juros du-
rante a construção. Preços a partir de Cr\$ 300.000,00.

AVENIDA ATLÂNTICA
EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. —
Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente,
dorm. por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamen-
to: 15 anos.

TIJUCA
EDIFÍCIO LOULE — Construção adiantada. — Rua Mariz e
Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apar-
tamentos a partir de Cr\$ 400.000,00. Entrada: 10%.
Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros du-
rante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES,
INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1177 E 42-6301

Maravilhosos apartamentos em soberba construção e magnífico local



**Edifício
"HAYA"**
17 PAVIMENTOS
AV. RUI BARBOSA, 560
MORRO DA VIUVA

COMPRA AGORA, para sua futura residência, um dos
esplêndidos apartamentos do EDIFÍCIO "HAYA" — em
adiantada construção.

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE,
COM DESLUMBRANTE VISTA PARA A
BAIA, SERVIDOS POR ELEVADORES
"ATLAS" E COMPOSTOS DE:



• HALL • JARDIM DE INVERNO •
GRANDE "LIVING" • 3 QUARTOS •
COZINHA • BANHEIRO NOBRE •
DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE
EMPREGADOS • GARAGEM (PREÇO À
PARTE) • ESMERADO ACABAMENTO.

CONSTRUÇÃO DE

H. C. CORDEIRO GUERRA

PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

GERALDO MARTINS OURIVIO E ANTÔNIO CARLOS OURIVIO

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 173 - 14º - TELS. 42-2407 e 52-0119 — AV. ERASMO BRAGA, 277 - SALA 907 - TEL. 42-9081

PREÇOS, A PARTIR
DE CR\$ 605.000,00
(15% DE ENTRADA
E FINANCIAMENTO
PARCIAL PELA TA-
BELA PRICE)

O SEU LOTE DE TERRENO DE 600 m² POR APE- NAS CR\$ 170,00 MENSAIS

está em
Itaguaí
(CORÔA GRANDE)

- Encantadora praia (Coroa Grande), pertinho deste loteamento.
- 17 quilômetros de Rodovia Rio-São Paulo. Desvio no quilômetro 42.
- Está a 66 quilômetros pela Central, saindo da Estação Pedro II.
- De frente ao loteamento, já se acha urbanisticamente planejada, uma cidade modelo.
- Entroncamento ferroviário Rio-Mangaratiba, Itacurussá-Volta Redonda.
- Nas vizinhanças, uma queda d'água, onde vai ser construído um clube recreativo e próximo, uma igreja e um colégio.
- Aproveite o domingo e dê um lindo passeio por nossa conta.

Uma região
de rápida e
comprovada

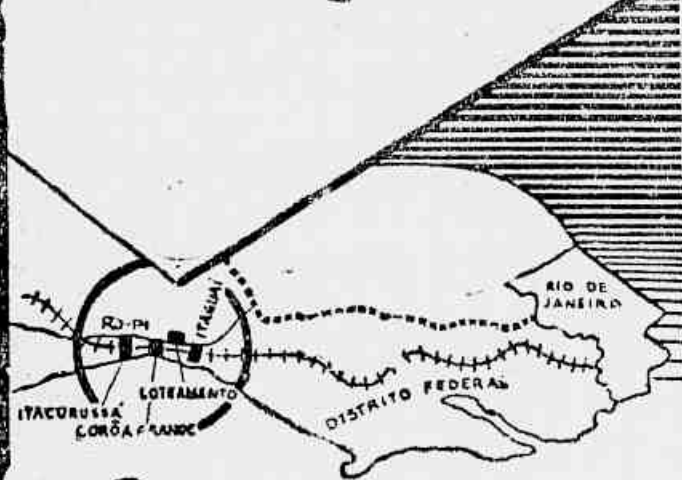
valorização!

...e mais ainda.

Uma ótima oportunidade para você!

Bom oportunidade para pessoas que queiram ganhar mais dinheiro nas horas vagas, sem prejuízo de seu emprego.

Não precisa ser um corretor profissional, basta ter boa vontade que nós lhe daremos toda assistência técnica.



ORGANIZAÇÃO

cal

IMOBILIÁRIA

LTD.

Depto. de Vendas: Rua México, 74 - 6.º - Sala 608 — Telefone: 32-6920
Administração: Rua México, 31 - 5.º andar - Grupo 501 — Tel.: 42-1608

Varandas Envidraçadas!



Proporcionam mais espaço, iluminação adequada e criação de Jardim de Inverno

Disque: 23-3549

ARPOS
MOBILS E INSTALAÇÕES
AV. MARCELO FLOREANO, 4-5/103
(LARGO STA. RITA)

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

PREDIO ASSOBRADADO
RUA DIAS DA ROCHA, 85
(esquina da rua 5 de Julho)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 13 de maio de 1952, às 17 horas em frente ao mesmo. Espólio de Maria Augusta Ruy Barbosa. Mais inf. tel.: 22-3111.

Hotel em Vassouras

A 5 MINUTOS DA CIDADE, E DISTANTE 2 1/2 DO RIO Vende-se ótimo hotel de veraneio com 16 quartos grandes, anexo um apartamento recentemente construído, com quarto, sala, quarto de banho completo e cozinha, kitchenette e grande varanda. Hotel construído em uma área de 12.000 m, com água nascente, grande facilidade de pagamento. Para informações e visitas com Victorio, rua da Quitanda nº 97 — Telefones: 23-2232 e 23-5155.

PAULO FRONTIM

Sítio — e Olaria Santo Antônio — 4 1/2 Alqueires — Casa residência — grande varanda, sala de estar, jantar, sala de almoço, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, 5 quartos para empregadas — 3 casas para hóspedes, 1 casa — com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, 2 casas — com sala, quarto, banheiro, cozinha — 1 lago com 200 metros. Água em abundância. 1 Olaria produzindo 8 mil tijolos de 20x20 por dia. 1 caminhão «Ford» — Galinheiros, etc., etc. Luz elétrica em todo o sítio e telefone. Pode ser visto nos sábados e domingos, a qualquer hora. Preço: CR\$ 1.000.000,00, facilitando uma parte. Tratar com SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS, LTDA., a avenida Nilo Peganha, 26 — Sala 701 — Tel.: 32-1993.

Apartamentos vazios

Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, entrada de serviço e pequeno quintal. Sinal de CR\$ 75.000,00 e prestações mensais de CR\$ 2.550,00. Ver à PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA n. 10, Estação S. Francisco Xavier, das 14 às 16 horas diariamente, com o sr. NEVES e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., a av. Nilo Peganha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

MÉIER

AV. PEDRO DE CARVALHO, 120
VENDO APARTAMENTOS DE:
sala, 2 quartos e dependências, a partir de CR\$ 170.000,00, COM FINANCIAMENTO — EM CONSTRUÇÃO — A RUA PEDRO DE CARVALHO, 120.
CONSTRUÇÃO DE:
CONSTRUÇÕES VALSAL LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 32-2346.
VENDEDOR EXCLUSIVO:
ALOISIA PINTO
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 1502 — TEL.: 42-1473.

TIJUCA

PRAÇA SAENZ PEÑA

Vendo, à rua Desembargador Isidro, 13, casas de dois pavimentos, totalmente de tijolo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências, área, com um sinal de CR\$ 95.000,00 e o saldo em prestações de CR\$ 3.832,40. Ver, no local, com o sr. Mello Afonso, das 9 às 11 horas. Tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peganha, 26 — Sala 701 — Tel.: 32-1993 e 22-2183.

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rede hoje, em Carlos Chagas, Catumbi, Caxias (Município de Duque de Caxias), Cidade Nova, Engenho Novo, Estácio, Gávea, Irajá, Itaguaí (Município de Itaguaí), Jacaré, Jacarepaguá, Leblon, Madureira, Nova Iguaçu (Município de Nova Iguaçu), Piedade, Rocha, São Francisco Xavier, Triagem, Vieira Fazenda — e Vila Isabel

A fim de permitir a execução de serviço, de rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 4 de maio, nos seguintes locais:

LEBLON E GAVEA — 8 às 15 horas — Ruas 11 e 12, Estrada do Tamba, e trecho da Avenida Niemeyer, entre as postas 231/1 e 231/140.
VILA ISABEL, ENGENHO NOVO — 7 às 15 horas — Ruas Gerônimo Lemos, Angelo Bittencourt, Alexandre Caldas, José do Patrocínio, Visconde de Santa Isabel, Moço, Acad. Arandu, Visconde de São Vicente, Duquesa de Bragança, Mendes Tavares, Visconde de Albuquerque, Teodoro da Silva, José Viana, e Barão de Cotegipe, Estímulo Sampaio, Luiz Guimarães, e trecho da Rua Barão de Bom Retiro, entre as postas 316/100 e 316/200.
MADUREIRA — 7 às 11 horas — Ruas Isidoro, Manoel Simões, Sanatório, Guanabara, Olívia Maia, Comendador Infante, Comendador Lúcio, Zélio de Andrade, Zélio Zepherino, Assapec, Iguaçu, dr. Luiz Masson, Capela — Manoel Vitorino, Travessa Martin Costa e Beço João Pereira.
IRAJÁ — 8 às 15 horas — 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
JACAREPAGUÁ — 8 às 15 horas — Ruas Francisco Sales, José Balthazar e Travessa José Balthazar, das 8 às 11 horas — Ruas Aracaju e Carlini, Estrada da Tijuca, do Engenho D'Água, do Quilote, do Capão e da Urucumã; CATUMBI, ESTÁCIO E CIDADE NOVA — 7 h 30m às 15 horas — Ruas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.
NOVA IGUAÇU — 8 às 15 horas — Ruas Getúlio Vargas, Paulo de Frontin, Bernardino de Melo, Antônio Carlos, Protógenes Guimarães, Art. Parreira, Maria da Lópes Trovão, Rita Gonçalves e Edmundo Soares; Praças Lar do Jesus e João Pessoa, e Travessa do Pôrto; **TRIAGEM** — Município de Itaguaí — 8 às 15 horas — Ruas Coronel Freitas, Cino de Julho, Rocio, General Isidoro, das Flores, do Carmo, Protógenes Guimarães, Art. Parreira, Paulo Duarte, Monteiro de Azevedo, Currel, Cavalcanti e Brigadeiro Góes; Praças da Escola e da Aclamação; Avenida Paulo de Frontin e Estrada do Azevedo de Itaguaí.

DINHEIRO

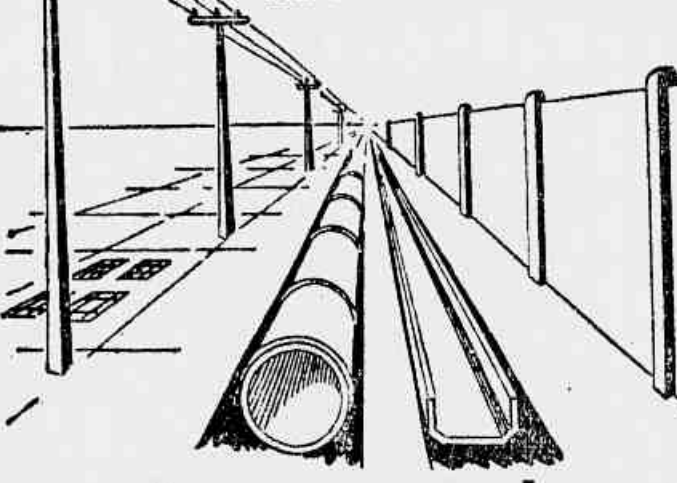
Empréstimo, sob hipoteca de prédios — Edifícios de apartamentos, prontos ou em final de construção. Do Leblon até Madureira. Juros de 12%. Traçam os documentos ao Departamento de Empréstimos, dos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

LEILÃO JUDICIAL - JACAREPAGUÁ

PREDIOS TERREOS
RUA BRUGES, 114 e 124
antigos 22 e 24.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 7 de maio de 1952, às 17 horas em frente aos mesmos. Espólio de João Inocência Alves. Mais inf. tel. 22-3111.

BAIXADA FLUMINENSE
POSTES - MOURIS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica Estr. Rio Petrópolis, Km. 23
(junto à Fab. Nac. de Motores)

Leilão Judicial -- Penha

PREDIO ASSOBRADADO
RUA IBIAPINA, 247 antigo 115

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de maio de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Antônio Paiva Peixoto. Mais inf. tel. 22-3111.

CATETE - CASAS VAZIAS

Vendemos à rua Santo Amaro, 175, 2 casas, sendo uma, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Sinal de CR\$ 110.000,00 e o restante em prestações de CR\$ 1.397,00; — e a outra com 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchenette. Sinal de CR\$ 68.000,00 e o restante em prestações de CR\$ 957,10. Visitas diárias das 14 às 17 horas — Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Avenida Nilo Peganha n. 26 sala 706 — Tel.: 32-1993

Capitalistas — Construtores — Companhias — Garagistas — Terrenos Tijuca

Vendo terreno plano, área de 2.000m², à rua Professor Góes, junto à Rua Mariz e Barros, Tijuca projeto de 11 aptos. 2 quartos e 2 banheiros. Major Avila, terreno de 35 x 30m, Rua Desembargador Isidro, 26 x 30m. 12 x 30m e 17 x 31m, junto à Praça Sales Penna, Rua de Vasconcelos, 12 x 30m, e à Rua Garibaldi, 20 x 30m, 30 x 10 x 30m. Detalhes nos escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco 117 — Salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. do Com.

Três acordos do INP com o Estado de Santa Catarina

O presidente do Instituto Nacional do Pêlo, sr. Pedro Sales Santos, assinou, em nome da autarquia que dirige, com o sr. Felipe Bornhausen, governador do Estado de Santa Catarina, três acordos visando o reforestamento em larga escala na zona florestal com pinheiro para a fixação das áreas de orla marítima desse Estado de União.

A recuperação das zonas devastadas pelos grandes incêndios lavrados no ano passado, bem como a instalação de hortos florestais nos municípios de Arapanguá e Ituporanga, foram previstos nesses acordos.

DENTISTA

Sr. V. S. é dentista, idoso, não pode sair de casa, será atendido por dentista, competente, na frente, para extrair, restaurar, aparelhar, etc. Informações com Dr. Silva, Tel.: 42-2716.

BOLOS, DOLOS E SALGADOS

Mrs. Santos, do Boulevard, executará em sua casa, 6 «BRINCO» E «BROCHES», de Cravina. Dia 8, a pedido, artística bandeja de salgadinhos de sua criação «PALHETA DO PINTO». Dia 10, original bandeja de docinhos «AS JOANINHAS E CESTINHAS DE FANTASIA». Salas 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CONSTRUA SUA CASA

Ótima Oportunidade

SEJA PROPRIETARIO NO

"PARQUE LUSO BRASILEIRO"

1.º DISTRITO DE SÃO JOÃO MERITI

30 minutos de ônibus da Praça Mauá — Linha «Mauá-Belfort Roxo». Prestações mensais a partir de Cr\$ 330,00, sem juros, com direito a imediata construção

VENDAS E INFORMAÇÕES

Rua Senador Dantas, 20 - 2.º andar - Sala 210

Fone: 52-1310 — Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

PREDIO ASSOBRADADO

RUA RAIMUNDO CORRÊA, 77

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 13 de maio de 1952, às 16,30 horas em frente ao mesmo. Mais inf. tel.: 22-3111.

NEY MACHADO

Apresenta

CATALANO



ORIGINAL DE NEY MACHADO
MUSICAS: ARI BARROSO

6 GIRIS DO CARULHO e VICENTE MARCHELLI
LA RAINA
ROSA SANDRINI
RONALDO PAVANI
Cenografia
MOACYR PALMA
Figurinos
PERNAMBUCO OLIVEIRA

SOLANGE FRANCA

AS 20-22 SAB. DOM VESPERAIS 18-16 HORAS

TEATRO ALVORADA

RUA RAUL POMPLIA, 17-7-10-10-5-Tel. 27-2936

Terça-feira, dia 6, sensacional

estréia — Ingressos à venda

VENDEM-SE

Dois magníficos lotes de terrenos medindo cada 10m. de frente para a rua Francisco Real, com 40m50 ambos os lados, pronto para receberem construção, com água, luz, força, calçamento e ônibus à porta. Inf. com Victorio, à rua da Quitanda n. 97, ou com Edgard no Café da Praça dos Abrohos. 23-5233, 23-5155 e mais 2 lotes de terrenos medindo cada 20mts. de frente para rua Francisco Real e dando frente para a rua Tupiassu, com água, luz, calçamento, telefone e ônibus 75, à porta, medindo ambos os lados 50m. podendo reletar os mesmos.

Ilha do Governador

Jardim Guanabara. Vendo lote 10x17 bem situado na linda e pitoresca Praia da Rica, à rua Alameda, 67. Preço Cr\$ 75.000,00, facilito 30%. Tratar com o proprietário Tel.: 23-3577, das 12 às 17 horas nos dias úteis.

Baterias Ford

Novas e carregadas e 12 meses de garantia. Recarregam-se a usada em troca. Preços reduzidos.

DESC. P. REVENDEDORES

AUTOMÓVEIS
SANTA LUZIA S.A.

RUA DOS INVALIDOS — 134

ALUGA-SE

Pequeno apartamento completamente mobiliado, por Cr\$ 1.400,00 mensais. Faz-se contrato, exige-se bom fiador ou depósito. Ver, com o porteiro, à rua Marechal Francisco de Moura, 44, quase esquina da rua São Clemente, 338 — BOTAFOGO.

PEDREIRA

Vende-se uma, situada no município de Duque de Caxias completamente montada, com um britador PARCK n.º 2, motor a óleo, peneira de 3 metros e silos para classificação da pedra. Área própria, com disponibilidade de pedra para muitos anos. Ver e informações no local, Jardim Gramacho, com o administrador sr. Francisco Lima, ou no escritório, à travessa Manoel Corrêa, 80, Caxias, com o sr. Odary Rodrigues.

Financiamento do algodão

Expede o Banco do Brasil instruções às suas agências das zonas algodoeiras

ALGODÃO EM CAROÇO
Foi assinado, há poucos dias, o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, para o financiamento da safra de algodão de 1952-53. Dando execução imediata a que ficou ali estabelecido, o presidente daquele maior instituto de crédito, sr. Ricardo Jafet, fez expedir às agências do Banco do Brasil situadas no Estado de São Paulo, autorização para que realizem operações de financiamento de algodão em caroço, direta e exclusivamente a produtores, com a garantia de melhor mercadoria do produto entregue a "maquinistas" para ser beneficiado.

Essas instruções permitirão que as agências do Banco do Brasil possam, em caráter de urgência, emitir, para os produtores, isolados ou reunidos em cooperativas, abrangendo, ainda, os cooperativos, maquinistas ou outras organizações que pagarem, no Estado de São Paulo, preços não inferiores a Cr\$ 85,00 por arroba de 15 quilos de algodão em caroço, no tipo médio safra de 1952, e, nos demais Estados, preços que estejam de conformidade com a realidade das respectivas zonas produtoras.

O financiamento previsto, da safra de 1952, far-se-á, à opção dos produtores, através da imediata aquisição do algodão em puma ou mediante empréstimo à base de penhor mercantil da fibra.

No primeiro caso, foi fixado, a preço de Cr\$ 225,00 por arroba de 15 quilos líquidos de puma, do tipo 5, fibra de 28-30 milímetros, observando-se para os diversos tipos da mesma classe os ângulos e desvios constantes de tabela aprovada.

Quanto aos empréstimos, contratados ao prazo de seis meses, negociáveis por igual período, irão até 80% da quele preço de Cr\$ 255,00 para o tipo 5.

FÉRIAS EM CAXAMBU

Casa mobiliada. aluga-se por um ou mais meses. Telefonar para Rio 37-4517 ou Caxambu 17

CASA NO LEBLON

Vende-se urgente, à vista, por Cr\$ 1.580.000,00, um palacete vazio com dois amplos pavimentos, garagem e jardim ao lado da praia, pode ser vista das 8 às 18 horas, na Rua General Venâncio Flôres, 113 e tratar pelos telefones: 42-7786 — 37-7773.

Setenta e oito cidades brasileiras possuíam, em 1950, mais de 25.000 habitantes

Aspectos do crescimento das principais aglomerações urbanas — Volta Redonda teve um aumento de 3.161,57%

O estudo intitulado "As aglomerações urbanas no Brasil", segundo o censo de 1950, recentemente publicado, em edição mimeográfica, pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística (1. B. G. 2. 1), entre outros aspectos do problema, o do incremento da população das aglomerações no período 1940-1950.

O aumento da população em conjunto das aglomerações urbanas brasileiras de mais de 5 mil habitantes, abrangidas pelo estudo, resulta, por um lado, do próprio incremento da respectiva população, seja decorrente da diferença entre nascimentos e óbitos, ou da diferença entre imigração e emigração, e, por outro lado, da inclusão das aglomerações que, em 1940, ainda não atingiam aquele mínimo. Estas últimas aglomerações são em número de 167, com a população total de 1.267.077 habitantes, que representa 14,24 por cento da população das aglomerações que, em 1940, possuíam mais de 5 mil habitantes. De outra parte, duas cidades mineiras, Lameira e Mariana, que possuíam mais de 5 mil habitantes em 1940, não atingiram esse limite em 1950, tendo sido excluídas dos cálculos do último censo, para o estudo em causa.

Como se pode verificar, as aglomerações urbanas de mais de 5 mil habitantes possuíam, em conjunto, a população total de 3.805.202 habitantes em 1940 e 14.267.586 habitantes em 1950. Em 1940, a população dessas

aglomerações correspondiam a 21,57 por cento da população total do país; em 1950, essa proporção já se elevava a 27,19 por cento. Esse incremento corresponde a taxa de 60,33 por cento, considerando como base a população das aglomerações em 1940. Tomando-se a população, em 1950, das aglomerações que, já em 1940, tinham mais de 5 mil habitantes, verifica-se um incremento de 36,19 por cento, bastante elevado em confronto com a taxa de 26,72 por cento, correspondente ao aumento da população total do Brasil no período em estudo.

Dentre as 78 cidades brasileiras que, segundo o censo de 1950, possuíam mais de 5 mil habitantes, a de Volta Redonda, no Estado do Paraná, apresentou o maior incremento, ou seja, 220,97 por cento. Seguem-se Goiânia, com o incremento relativo de 179,25 por cento; Japão, em Pernambuco, com 160,37 por cento; Moss das Cruzes e São Vicente, em São Paulo, com 122,34 por cento e 120,14 por cento, respectivamente; Campana Grande, na Paraíba, com 118,33 por cento; Presidente Prudente, em São Paulo, com 116,13 por cento. As outras aglomerações de mais de 25 mil habitantes tiveram aumento de população inferior a 100 por cento.

Além das aglomerações tiveram aumentos de população também excepcionalmente elevados, sobressaindo-se, entre as de menos de 25 mil habitantes, a de Governador Valadares, em Minas Gerais, cujo aumento de população em números relativos, ultrapassou o mesmo o de Lameira, pois alcançou a taxa de 268,86 por cento.

Exemplo de crescimento excepcionalmente rápido e o da vila de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, que, em 1940, apresentava 1.017 habitantes e onde foram recensadas, em 1950, já 32.143 pessoas (população presente, dados definitivos), com o aumento, pois, de 3.161,57 por cento.

ESPIRITISMO

COLIGAÇÃO ESPIRITA DE

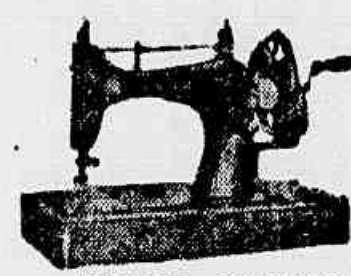
Em assembleia geral realizada a 28 de abril último, foi eleita a seguinte diretoria, para dirigir a Coligação Espirita de Assistência, em 1952: presidente — Davy Lopes; secretário — Jaime de Albuquerque Silveira; tesoureiro — João Batista Cascaes; vice-tesoureiro — João Rodrigues; bibliotecário — Humberto e Barros; procurador — Rodolfo Staudt Júnior; comissário jurídico — dr. Luis Maria de Alencar Viana; suplente — Manoel Soriano de Oliveira e Antônio Lopes de Faria.

NOVOS E VAZIOS

VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendo de dois tipos: 1 quarto e 2 quartos, sala, banheiro em côr cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, entrada de serviço, etc. Prestações de: Cr\$ 1.955,00 e 2.407,10. Sinal de 30%. Ver, à rua Senador Nabuco, 150-F das 9 às 12 horas, diariamente, com o sr. FERREIRA. Trata com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA, à avenida Nilo Pecanha, 26 — 7º andar — Salas 701 a 705. Tels.: 22-2488 e 42-8506.

MAQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e reconstruídas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para todas as máquinas de mão ou de pé.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 138 — Esquina de Salvador de Sá.

FOFONE: 32-2930

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o artigo 58, combinado com o artigo 4 da Portaria n.º 48 de 8 de abril de 1952, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, estão abertas as inscrições para o registro de chapas que concorrerão às próximas eleições, até 9 (nove) do corrente.

Para qualquer informação, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria, à rua do Carmo, 9, 10.º andar.

Emílio Lourenço de Souza
Presidente

PARQUE IMBUI TERESÓPOLIS



Adquira, sem demora, um sítio para o seu repouso.

Com pequena entrada e pagamento em 10 prestações sem juros, V. poderá ser dono de um pedaço do Parque Imbuí, a pouca distância da Varzea e da rodovia Petrópolis-Teresópolis, próximo ao "Golf Club" e ao "Week-end Club". Inúmeras vivendas já construídas são um atestado da preferência que este isolamento vem tendo. São sítios com seu clima seco e saudável, a mais de 1.600 metros de altitude, como também pelo preço e facilidade de pagamento. Chácaras desde 1.000 m2 a partir de Cr\$ 60.000,00. Propriedade da BRACO S. A., registrada sob o n.º 5 no Registro Geral de Imóveis nos 1.º e 3.º Distritos de Teresópolis.

Para vistas ao local, combinar, no Rio ou em Teresópolis, com os representantes exclusivos.

Empresa Lançadora de Ações



ELA Ltda

Av. Urquiza Aranha, 41b - 12.º - Salas 1201 - Fones: 32-1783 - Agência em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 845 - A Loja - Tel. 27-7153 das 20 às 22 hs. - Agência em Teresópolis: Rua Francisco Sá 178 - Loja - Tel. 3606.

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO



LIQUIDIFICADOR
Walita



A TELEVISÃO, a "organização das grandes iniciativas", mais uma vez vitoriosa com o lançamento do ARTIGO DA SEMANA, entrega, agora, ao público, 3.000 liquidificadores WALITA, último modelo, APENAS por Cr\$ 170,00, em 8 prestações mensais, sem entrada e sem fiador. Venha buscar já o "seu" liquidificador WALITA por Cr\$ 170,00!

(Na próxima semana, nova e sensacional oferta)

DE SEGUNDA A SÁBADO UM ARTIGO QUASE DADO



A TELEVISÃO
RÁDIO • REFRIGERADORES • PIANOS



Ruas: Buenos Aires, 159 — Uruguiana, 105 e Ouvidor, 160

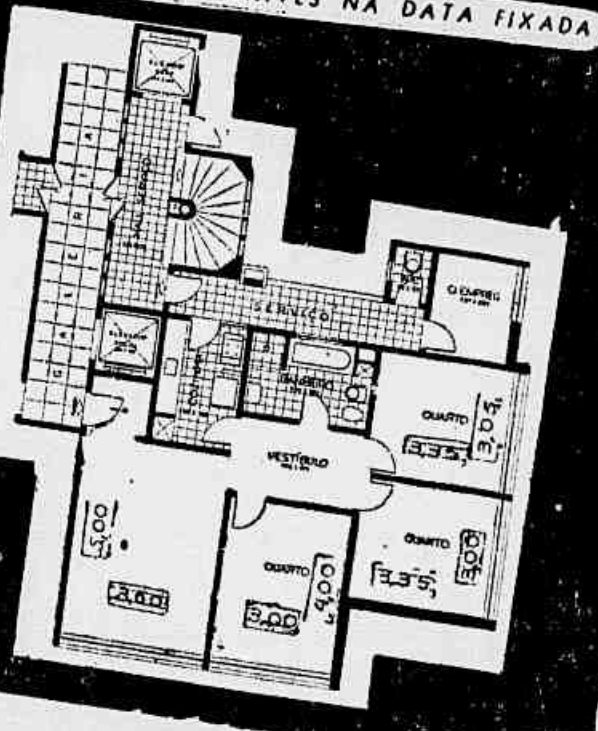
NO Leblon

RUA JUQUIÁ ESQ. BARTOLOMEU MITRE



EDIFÍCIO BERENICE

ENTREGA DAS CHAVES NA DATA FIXADA



MAGNÍFICOS APARTAMENTOS
OBRA JÁ INICIADA
10% DE SINAL.
30% DURANTE 20 MESES. SEM JUROS.
60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS.

6 ANDARES
4 APARTAMENTOS POR ANDAR
1 ELEVADOR SOCIAL
1 ELEVADOR DE SERVIÇO
GARAGEM
INCINERADOR

CONTRÔLE TÉCNICO CALDAS BRANCO

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL 43-2470

TAXA DE PEDAGIO

Raquel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA via Anhangüera, a nova e excelente estrada de elemento que liga São Paulo a Campinas, de repente o motorista é convidado a parar: é a taxa do pedágio. Carro de passeio, de S. Paulo a Campinas, paga 15 cruzeiros. E com isso, se sustenta a Anhangüera no seu luxo de concreto.

Nunca compreendi porque, no Brasil, onde as estradas são tão compridas, escalando rios gigantes, serras medonhas, desertos e matas-virgens — e portanto, difíceis de construir e conservar — nunca, compreendi, porque a «instituição do pedágio» não é mais generalizada aqui.

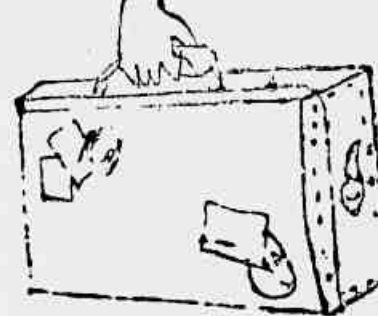
Todos os demais serviços cobram a sua taxa diretamente: correios, telefones, trens, bondes, jornais, hotéis, etc. Por que, só o uso das rodovias, será gratuito? Justamente um dos serviços mais custosos? Sabe-se que há um imposto cobrado sobre a gasolina, destinado ao fundo rodoviário. Mas, o imposto é insuficiente, ou passa por tantas mãos, até chegar ao seu destino, que já não dá mais para muito. E, assim, o que temos, em matéria de estrada, apesar de todos os heróismos dos engenheiros do D. N. E. R. é a clássica gota d'água no mar das nossas necessidades. Andando por aí, que se vê direito?

Então porque não estabelecer o pedágio e lhe aplicar o rendimento diretamente na estrada que o cobra, para conserva, ampliação, etc.? Dizem-me pessoas interessadas que é esse o único sistema capaz de conservar as estradas velhas, abito, estradas novas mantidas em bom estado por esse interior a dentro. Especialmente e zonas onde os governos estaduais e as municipalidades de poucos recursos não as podem cuidar e onde as vezes não chega o longo braço do governo federal. Além, as próprias estradas federais, bem que precisam de recursos mais amplos: outros galhos lhes cantariam se uma boa verba de pedágio ajudasse as suas obras.

Quem conhece o tráfego de algumas daquelas miseráveis rodovias do norte, do centro, e também do sul do país, — tráfego intenso, a despeito de todas as dificuldades, tráfego para estrada de elemento, tão pesada e tão constante que — pode calcular que uma taxa de pedágio certamente daria para se transformarem aqueles quase caminhos de roça, cheios de atoleiros, de catramentos, de passagens angustiosas, a beira de precipícios, em verdadeiras estradas de rodagem. Técnicos, temos gente pronta para dar conta do serviço com limpeza e classe, tráfego temos também — so falta mesmo o dinheiro. E qual o caminho que não prefere pagar uma taxa de pedágio e ter estrada, a andar de graça, mas sabe Deus a custa de que sacrifícios? Só a economia de pneus e concretos que uma boa estrada de rodagem lhe proporcionar, pagaria não um só, mas centos de pedágios.

Como sempre há descontentes, provavelmente a medida, após decretada, provocaria protestos e zangas. Mas todo imposto, novo e assim mesmo: recorre-se com resmungos e chorros, pois ninguém gosta de pagar; mas os poucos não costumam, que o fisco tem artes sutis de nos surrupiar o cobre. Hábito de pagar paga na gente como qualquer outro. Dentro de algum tempo, o povo até estranharia uma estrada sem pedágio — seria o mesmo que um trem sem carruagem, um teatro sem plateia...

O pedágio é outro. O pedágio



nao está nos pagantes, está nos cobrantes. Desviam-se por exemplo o dinheiro do pedágio para outras estradas que não as propriamente ditas: eletricidade, banheiros, estações de rádio, edifícios de apartamentos. Está ali o exemplo do fundo sindical. Assim mesmo, o remédio não será suprimir o pedágio, o remédio será ampliar as potências, aumentar as cadeias. E meter dentro delas os ladrões.

P. S. — Ausente desta coluna durante dois meses agradeço aos leitores amigos as cartas e a solicitude, que mostraram e lhes afirmo que não estou livre desta sua criada: não foi abandonado, foram apenas férias. Agradeço também os convites, para festas, exposições, solenidades etc. convites que não pude sequer acusar, pois andava muito longe no momento em que o correio me entregava aqui em casa ou no jornal. Além, pretendo contar a vocês o melhor do que vi por este sul afora, até o Uruguai. Muito obrigada.

R. Q.

ATUALIDADE DA FOME

Oswald de Andrade

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM escritor católico, M. D. Chenu, na revista francesa «Esprit», chama a atenção para a diferença de tratamento que se encontra nas duas enciclicas sociais, que Leão XIII e depois Pio XI, outorgaram à classe operária.

Utiliza o primeiro desses papas, em 1891, o termo «cóplices» operários, enquanto quarenta anos depois, o outro já adota a palavra divulgada pelo vocabulário marxista, «proletariado». Foi a revolução industrial que difundiu essa expressão, a qual indica um homem que tem muita prole e que, ainda, essa prole é capitalista. A riqueza do pobre vem dos filhos.

Aqui passa a se encaixar e tomar um curioso aspecto sociológico, a afirmação levada a termo pelo professor brasileiro José de Castro, no seu recente livro «Geopolítica da Fome», o qual aparece prefaciado por Lord John Boyd Orr, Prêmio Nobel da Paz. Contém ele o seguinte que parece paradoxal: «Não é a superpopulação que produz a fome, e, sim, a fome que causa a superpopulação».

Antes de entrarmos na análise desse grande livro, «Geopolítica da Fome», vejamos como se enquadra bem na tese de José de Castro a situação criada pelas classes possuidoras no século passado, as quais, mantendo na miséria os trabalhadores, faziam com que eles proliferassem.

Afirma o professor brasileiro: «Parece um verdadeiro paradoxo esta nossa afirmativa de que, longe de provocar uma tendência ao despoamento, o que a fome promove é uma tendência ao superpovoamento». E logo observa: «que os países de maior miséria alimentar, acossados permanentemente pela fome, que dizima suas populações, os milhões, são também aqueles em que as populações crescem com mais violência — a China, a Índia, o Egito e alguns países da América Central. Por outro lado, os países de melhores condições alimentares apresentam um verdadeiro declínio populacional incipiente — apenas equilibrando o seu número de nascimentos com o de mortes. E o caso da Austrália, da Nova Zelândia e dos Estados Unidos. A tese de que a fome é que traz a superpopulação (caso dos países citados como do primeiro proletariado industrial) origina-se de uma idéia lançada no século passado, em plena era vitoriana, pelo sociólogo inglês T. Doderley, num ensaio intitulado «A lei da população ligada ao alimento do povo».

Com anos atrás afirmava esse esquecido profeta: «A grande lei geral que realmente parece regular o aumento ou o decréscimo da vida, quer vegetal quer

A minha Bahia ainda é mais remota e utópica que o Rio imaginário com que cheguei da Europa (continua Mateus Homem, meu sócio e meu duplo, dizendo). Mas é talvez mais profunda no mistério enraizado em que a imaginação me compõe. Lembra-me o Pe. Vieira mocho e quarto, entrando numa das suas múltiplas e esplêndidas igrejas e sentindo estalar-lhe a cabeça no saibro-te Salmos da memória — uma noção de «Atlante» de prematuro Pascal. Manuel de Sousa Pinto, com cátedra de Estudos Brasileiros na Universidade de Lisboa, abria-nos uma nesga de luz sobre o Bonfim e o Recife. Eram os tempos heróicos da nossa iniciação nas coisas de Vera Cruz, 1893... Lembra-me tanto como eu. Na cave lisboeta do convento de Jesus, onde Fr. Manuel do Conde ensinava e Oliveira Lima aprendia, Manuel de Sousa Pinto sacava dos seus livros brasileiros, esfregava as mãos cuidadosas e expressivas de artista e galante, e, paulado e metálico, dissertava.

Tinhamos a impressão de que Pedro Álvares Cabral era ele mesmo e nós os galjeiros da aborígene. O Brasil vago e lendário dos portugueses modernos afluía na voz daquele brasileiro do Chiado, que se ilhava, e cujos amores trigueiros, mediam o largo Atlântico. Fora nos três anos para Lisboa; formava-se em Colômbia, o João de

A MINHA BAHIA

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

ra-se em Colômbia, o João de Almeida, cujo indianismo era um dos seus temas dilectos. Veio passar, já homem, uma temporada ao Rio; mas, filho-família, conservou-se fiel no seu país de alfaias, cuidando da velha mãe, porém brasileiro firme no passaporte e na alma. O nosso Brasil consciente nasceu do seu ensino na casa onde Teófilo esmeritava o perfil dos épicos brasileiros e alguns ilustres de amor e destino de Gonzaga. Caldo e sóbrio, um pouco carioso na sua grave elegância que a prata precece do cabelo sublinhava de respeito e experiência, Manuel de Sousa Pinto, com os homens generosos e ilustres da «aproximação» e do «intercâmbio», o João de Barros da Atlântida e o airoso João do Rio de Uma Estação de Cura, fica na história da língua de Caminha e de Euclides como um traço de união fundo e alto.

Mas a nossa Bahia imaginária já vinha traçada de antes. Tu lembraste, era o endorço se mestral de meu velho tio José, que veio em menino labutar no

atacado de «seu» João Borges do Rêgo, no Chameado, e de já reemigrado, ao chamado da borraça, para a Manaus radiosa das púrgas de seda e de ópera. Aquelas Regos formavam uma sólida estrutura rural na ilha Terceira, no extremo da capitania de Alvaro Martins Bonfim, meu trêfado avô, pioneiro dos contos dos Bancos do Bacalhau. O velho Agostinho Borges do Rêgo, fora alferes de ordenança na guerra dos dois irmãos e entrevia talvez o Imperador destronado nas cadeias e revistas da ilha. Havia muito de que lá velejava, a cata da fortuna, o velho Castro e Castro, rebento das Casas dos Remédios, provedor das Armas da Índia, fundara a ruína do mar. Quando Pedro de Barcelos, também meu avô, leve de pilécar as terras que os herdeiros de João Valadão lhe arrancaram durante a sua ausência, a mandando de El-Rei, no desdobramento da «parte do Norte», (eu e um João Fernandes Lavrador), foi pelos «Biscuitos de Pedro Anes» que os destruíram limpando.

Um Canto dera aos jesuítas, já resolutos no Brasil, a primeira casa em Angola. Outro Canto — e mulher — abraçou o Príncipe do Crato e cotres da resistência a Felipe. Faltava só que um Canto — o Barão de Castro do Império — desse a Pedro I a sua adorada Domitília. A história, amigo, não é só feita de naus, de missões e «inveniências»; também precisa de um pedaço de amor para não agastar.

De amor — e de secos e molhados. Ora, foi neste capitulo que os velhos Borges do Rêgo do Cabo da Praia da Terceira, homens de pulso e de honra, deram do seu ao Brasil. A Bahia de 1889 a 1900... A minha Bahia postal dos séculos de Dondozo e Floriano, com o seu longínquo perfume de charuto e «vatapá», a sua cana melica, o café mandado a distância, que, só de se abrir a lata, fazia bater o coração. Era isto e pouco mais. Mas, nesse pouco, entravam as lágrimas caladas das tias do Cabo da Praia, os brancos diamantinos do dizer que sim da avó cega, os suspiros da filha lembrando-se do menino a quem prepara o enxoval sem lhe conhecer a noiva.

Oigo agora contigo (continua Mateus Homem, formando-me a mão suavemente) a outra abada do mar que retumbava tristemente no quintal da avó da Praia sonhando com o filho na Bahia. A orla de Copacabana, onde o leme e o Arpador, a onda que se arreda e espalha diante dos hotéis de luxo parece que levou quarenta anos a atravessar o Atlântico com o espelhinho das janelas da avó do emigrante sentada à varanda do quintal. O seu baque surdo é o mesmo: o seu eco salta não mudou. Só a Bahia é talvez praticamente tão longe como a vila da Praia da Terceira. Que estranho Brasil é este que do Amazonas ao Prata leva a massa das terras tão longe como a das águas atlânticas?

Minha velha Bahia decorada e mandada pelo correio, hoje agora que talvez não seja de todo inexistente. A «balança» negra que vende doce de coco à esquina do arranha-céu carrega adiantando no seu vestido branco ornado de enfeites cor de rosa, que elegância cor de rosa, que letes de pláqui! Que sabor a outras eras no seu sortimento castiço! Já um amigo novo, Odorico Tavares, poeta do desencanto, como diz Mafel, cioso da minha iniciação me manda um livrinho oportuno: «Bahia: Imagens da Terra» de um Poeta, suas páginas fremem do endoçmo e do dandê; sinto perfumarem as terras das grejas batanas no texto opulento e caipiro. Os desenhos de Caribé abrem-me os olhos para o fundo sentimental dos trajos das mulheres adros, para o Senador Bonfim trazido de Senão! e promovido a padreiro do Brasil castelo e cabalo.

Já sei! A «dança de pretos»

que o Luís Inácio ensalava na ilha da minha memória. As vozes de «ginga, minha gente!», não era mais que o decalque da batucada baiana aprendida nos seus tempos de «marotos». Estou a vê-lo, baixinho, quase cor de canela, como se o seu sangue de neto do capitão Gonzaga se tivesse espalhado de mais alguma negrinha com dengue... Levava semanas e semanas a recrutar entre a rapaziada litorânea da lavra e da pesca os futuros negros da dança e as negrinhas rílicas e gingantes. Saliam pelo Entrado, uma rocha queimada, garantindo-lhes o rosto de tijolo; mas às vezes o suor do batuco também armava em pintor, e as caras imberbes da negrada liaavam-se de um branco inoportuno... «Mutatuna da Bahia, (Nascida no lemaná)». E Luís Inácio, sacando do berlimbo, manobrava a capoeira entre as alas do povo boquiaberto.

O Brasil devia ao Portugal que o afecionava a mensagem da história renovada e refeta no novo clima. Sem o sabermos, a entrada era séria e profunda. Sem dar por isso, dizíamos os nossos brasileiros como se nosso foram: «campanha» e «guerras», «minha gente», «pessoal» e «aquele». As vezes, é certo, davamos-lhes um matiz divertido, como quem vê no filho ou no irmão cadele um ar diferente e engraçado. Mas já o Brasil adulto tornava à entrada da história e a refrescava a distância. Os quintais, ilheus, já tinham o aracheiro em flor, e logo seus frutos perfumados. Um ou outro curioso, recém-chegado de lá, semeava a pequena golubeira, que abria o seu fruto cor de rosa nos dentes das moças núbéis. Depois, o tacho de coze fedia e a golubeira gelava nas latas redondas da dispensa.

Quantos cá vinham fundear na Conceição da Praia, ajudando a custear-lhe o culto, arduo na fé balana, voltando anos depois com o seu patriotismo do Caquende, o pósto da retórica, das roupas engomadas e claras, do mel de lei e do fumo abraçado da anilha do garante... Em vão Camilo vingara os atrevidos frustados de lá, a ideia do Porto romântico com as doces nemenas dos minhos de volta do Brasil. Os seus Brilhantes do Brasileiro, as suas recordações bufonas aos capitalistas da Bahia e do Jardim de São Lázaro, levavam o português casero a enjugar o emigrante laborioso, o rapaz de honra e coragem que vinha continuar a sua vida, com o rosalinho e os tamancos, a obra outrora magnífica do jesuíta e do emboaba.

Era esse mocho afeto e desamparado que voltava, muitas vezes triunfante, levando do Rio, da Bahia, de Pernambuco, ou do Pará a rama da semente cá deixada, feita árvore livre e boa semente. Um delfim foi o pai de Antônio Nobre. Outro o biógrafo de Garrett. Outro o biógrafo de Vieira e o historiador do Grão-Pará. Os que não se ilustravam por letras faziam-se gente pelo esforço, eram doces ao influxo da sociedade imperial, culta, polida, amena. Filha das próprias noções na terra sem barões nem barreiras.

Bahia do fumo e do barbaço, de atalaja ao vale do São Francisco, já em minha imaginação preservava o espírito cristão e lustrano no secreto sabor do Brasil novo. De certo, se lá for, lá amplia-se por ora chega-me bem a trizada salitica de Gregório e a zedá dos sinos do Bonfim.



A RAINHA VITÓRIA E O BRASIL

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHURCHILL, saudando a ascensão de Elizabeth II, ao trono inglês, evocou as glórias tranquilas da Era Vitoriana, ao repetir o «Deus salve a Rainha», hino que a sua geração e a geração do século XIX fizeram estruço em tantas latitudes, do Sudão ao Bósforo, da África do Sul ao Mar da China, o mesmo hino que impulsionou a carga da Brigada Ligeira.

Vista com imparcialidade, perde muito a Era Vitoriana de suas nuances poéticas à manelera de Kipling, para apresentar-se como um típico produto do imperialismo industrial, do colonialismo, por vezes paternalista, que caracterizou o século XIX e viu-se substituído, logo na primeira metade deste século, pelo imperialismo político, o imperialismo das idéias, das doutrinas, não menos econômico, mas de qualquer forma muito mais violento e desumano.

Embora os direitos dos países fracos e desprotegidos houvessem de ceder passo sempre que o leão britânico quisesse fazer prevalecer o seu, o esplendor do reinado de Vitória, mais do que dos triunfos em terra, do absoluto domínio do mar, da conquista de territórios, da submissão de povos inteiros, da criação do maior império do globo, veio-lhe a consagrar a constituição que o simbolizava: da devoção obstinada a uns tantos princípios humanitários, como a luta contra a escravidão, e do senso do direito que lhe permitiu lançar os fundamentos desse admirável «património de nações livres» que é a «Commerwahrt» e permanecer na história com um brilho que, por certo, empana o outro lado, o lado obscuro dessa história de conquista de mercados e possessões, de zonas de influência, de tratamento de nações mais privilegiadas etc., não raro a golpes de força.

Subindo ao trono britânico, quando, num inédito e semi-civilizado Império sul americano, o padre Feijó, desiludido e pessimista, se preparava para abandonar a Regência e se deixando de reinar quando a morte mais de sessenta anos depois, já neste século, lhe cerrava os olhos, enquanto, por aqui, mal se consolidava uma tumultuária República, que por pouco não se condena à esterilidade por causa da intervenção da Rainha Vitória, exerceu considerável influência sobre o Brasil.

Influência muito grande no terreno econômico, se tivéssemos em mente, sobretudo, que era no mercado de ouro quando a morte mais de sessenta anos depois, já neste século, lhe cerrava os olhos, enquanto, por aqui, mal se consolidava uma tumultuária República, que por pouco não se condena à esterilidade por causa da intervenção da Rainha Vitória, exerceu considerável influência sobre o Brasil. Influência muito grande no terreno econômico, se tivéssemos em mente, sobretudo, que era no mercado de ouro quando a morte mais de sessenta anos depois, já neste século, lhe cerrava os olhos, enquanto, por aqui, mal se consolidava uma tumultuária República, que por pouco não se condena à esterilidade por causa da intervenção da Rainha Vitória, exerceu considerável influência sobre o Brasil.

Sob o reinado de Vitória, como bem o fixou Joaquim Nabuco no seu estudo dedicado ao «Diamond Jubilee» (in «Escritos e Discursos Literários»), processou-se desde o início, a transformação da Inglaterra na admirável monarquia constitucional que é pela transferência do poder pessoal do soberano ao Parlamento, o que se deu quase naturalmente achando-se o trono entregue a uma mulher, confiante assim a frase — de Nabuco — «já proteção e ao cavalheirismo do país», e permitindo se renovasse, limitadamente, o contrato nacional da dinastia. E ainda no seu reinado que se consolidou o imperativo da tolerância religiosa, com o «Bill» «ecclesiastical» irlandês, pelo qual a religião protestante deixou de ser, na Irlanda Católica, a religião oficial do Estado; que o estatuto do voto, evoluiu e se aperfeiçoou em seus fundamentos modernos, que o governo do gabinete, espírito da opinião do país, se equilibra majestoso entre o Palácio de St. James e a Câmara dos Comuns.

Europa. O Velho Mundo é tudo menos um continente esgotado. No seu pensamento e na sua ação é que se está operando as maiores transformações modernas. Nós americanos é que somos, ao contrário do que fomos há um século, os conservadores e reacionários do século XX. Andamos para trás, como crânios. Os europeus, em geral, é que são os renovadores ou revolucionários dos novos tempos, como já o foram no passado em tantas crises da civilização: sejam os neo-fascistas, sejam os neo-comunistas, sejam os democratas, nossos mestres e modelos» («A Europa de Hoje», ed. Agir, Rio, 1951, pr. 18/19).

Um ano de contato diário com a nação mais dinâmica e mais representativa de todas as Américas não me permitiu repudiar a impressão que há dois anos trouxe da Europa. Há século e meio os Estados Unidos estavam à frente da remodelação democrática de um mundo até então paralisado pela ferrugem de instituições já inadequadas aos novos tempos. Hoje, há nos Estados Unidos duas correntes de pensamento e de ação: uma fiel àquela mesma condição de renovar das instituições econômico-políticas, quer levar a missão progressista e renovadora dos Estados Unidos. A outra mais conservadora, quer fazer da maior potência da terra, uma trava, um freio, um dique, em vez de um fermento, um dinamo, uma renovadora.

A rotina conservadora ameaça imobilizar a América. Mas como é impossível ou antes como é extremamente perigoso contrariar a marcha dos acontecimentos históricos e sobretudo impedir as vocações reais dos povos, cabe à América e particularmente aos Estados Unidos impedir que a tradição se confunda com a rotina e a defesa dos valores morais eternos com a simples permanência no estado-quo social em uma era em que dois terços da população do mundo estão em plena ebulição social, na busca de um status social superior. Com isto chegamos ao fim da nossa visão sistêmica da história continental interamericana nas suas linhas mais gerais.

Se é verdade que as idéias francesas foram o fermento de nossas agitações, no império, mórmente no II Reinado, elas perderam em força para o augusto símbolo britânico, ou, em outras palavras, fermento francês, mas aspiração inglesa, ou seja, o idealismo liberal disciplinado pelo modelo parlamentar britânico, pugnando para ver transplantados as margens da Guianabara o espírito com que funcionava o complexo mecanismo do governo parlamentar. «Esforço louvável mas por vezes caricatural de estabelecer no Brasil o Governo de Gabinete segundo o apurado figurino britânico», diz Otávio Tarquínio de Sousa na sua biografia de Feijó, reconhecendo, entretanto, que no II Reinado chegou-se a esse respeito quase à perfeição.

O que, sem dúvida, contribuiu poderosamente para que se visse florescer, neste lado do Atlântico, em contraste com o bárbaro caudilhismo que dominava a América Latina, desde Buenos Aires até Caracas, ou mais além, uma admirável monarquia constitucional, chocante para o meio, mas nem por isso menos bela. Os nossos «ingleses», como foram chamados homens como Nabuco, Rui, Dantas, Gusmão, Lobo e outros da campanha abolicionista, bem como seus precursores, espousavam com fervor as idéias britânicas, fazendo-as repercutir intensamente no parlamento e na imprensa, de modo a torná-las moeda corrente no Brasil.

Mas, afora o terreno das idéias e costumes, em que o país novo rendia-se à majestade dos ensinamentos da velha monarquia insular, as nossas relações com a Inglaterra Vitoriana decorreram quase sempre num diapasão tenso: já antes o Tratado de 1827, como depois o desfecho da Questão da Guiana, resultaram em prejuízo ao nosso. No decurso das contendas do Prata, era fácil adivinhar, por detrás das cortinas, insinuando os inimigos do Império, os interesses britânicos e franceses... A tensão, agravada-se na penosa questão do tráfico e culmina com a Questão Christie e o consequente rompimento de relações, episódio encerrado com glória, para o Império Americano, logo depois chamado, aliás, a atuar como juiz entre a Inglaterra, e os Estados Unidos, na pendência do «Alabama».

Merecedora um estudo mais profundo, que não abrimos aqui, um simples artigo, a sequência de choques, já não de princípios ou mesmo de mentalidades, mas de formulações de direitos, e de soberanias, entre uma nação no apogeu de sua supremacia, e a outra, que se preparava a impor, acostumada a fazer-se temer, e a monarquia brasileira ciosa de moldar-se ao figurino de Londres, admiradora de seus pro-homens e de seu sistema político, mas nem por isso menos ciosa de sua própria soberania e constantemente teledada, se bem que aparentemente cordata, aos contentes direitos e privilégios que se arrogava o governo britânico, a cujo carro, porém, não se atou servilmente a diplomacia brasileira. Contraste que resultou em favor de nossos estadistas. Não é por menos que os protocolos diplomáticos de nossas relações com o governo de S. Majestade Britânica, ocupam, no Império, quase tanto lugar como os papéis do Rio da Prata.



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OUTROS CARACTERÍSTICOS DA CIVILIZAÇÃO AMERICANA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Falávamos, da última vez, do universalismo da atual história do continente americano.

A esse traço fundamental agreguemos quatro outros, da mesma importância e alguns até de certo modo contraditórios com esse primeiro, que caracterizam a civilização americana nos tempos modernos.

Primeiro a persistência do isolacionismo nacionalista. As fases de evolução de um povo como de um continente, são como um período de crescimento de uma pessoa humana. A personalidade se mantém mais ou menos invariável, através das variações dos tempos e dos modos de reagir a eles. A América foi isolacionista e nacionalista no século XIX. Os fermentos dessa posição tão marcante no século passado, não podiam desaparecer de um momento para outro. Continua a haver em todas as Américas, fortes movimentos nacionalistas, que propugnam o anti-universalismo. São movimentos a meu ver contrários aos altos interesses da civilização e opostos à marcha normal da história. Mas são ele-

mentos incontestáveis de fato, que correspondem aliás à lei da história de que não há acontecimentos simples na ordem prática. As causas e as forças em ação se entrelaçam de tal maneira, que o mundo da vida social está sempre agitado pelo movimento browniano das partículas contrárias ou afins, em ação. Há, pois, uma inclinação profunda das Américas à sua vocação universalista, no século XX, e simultaneamente forças contrárias que querem paralisar essa ação e continuam a agir neste século, com o mesmo conceito de soberania política e de paixão nacionalista do século passado.

Outro elemento desse espírito de localismo sobre o espírito universalista, é o regionalismo artístico. Não creio que um povo deve desinteressar-se de modo algum de seu folclore, de suas tradições locais, de tudo o que a alma nacional deposita no fundo da consciência individual do artista. Mas o nacionalismo estético só tem mérito grande quando é espontâneo e quando não se fecha aos ventos da cultura universal. Há temas eternos, que os gregos lançaram e os gênios como Goethe ou Racine universalizaram, sem que perdessem em nada a sua marca nacional, antes pelo contrário. A beleza de um poema ou de um objeto de arte é tanto maior quanto mais se dirige ao que há, em cada homem de comum a todos os homens. A ciência etnológica já nos demonstrou que nada há de mais universal que o próprio folclore, que se apresenta, muitas vezes como de propriedade de um só povo.

O regionalismo estético, tão cultivado em nossos dias, pode dar ao mundo grandes obras, pois a limitação de um tema, como a história de D. Quixote ou o poema do Mircille, não impede que Cervantes ou Mistral sejam homens da «Welt-literatur». Mas esse regionalismo só dará ao mundo grandes obras se tratar, com espírito universal, os temas particulares e limitados.

Dois outros traços me parecem típicos da civilização interamericana no século XX: a tecnologia e o conservadismo. Ambos são peculiares aos Estados Unidos, mais do que à América Latina.

O progresso da técnica é o maior asombro dos Estados Unidos nos tempos modernos. Visitar o Museu da Indústria, por exemplo, em Chicago é ter uma visão objetiva e uma explicação dos motivos reais que estão na base do «world Power» norte-americano. Jamais se operou em toda a história da humanidade, uma solução tão rápida e tão revolucionária no domínio dos instrumentos com que o homem domina a natureza.

Se a máquina nos veio da Europa, ao menos nos tempos modernos, hoje o seu centro universal é a América do Norte, de onde irradiou não só para todas as Américas mas para todo o universo. Esse elemento é possivelmente o mais característico de todos, por estar ligado ao fenômeno capital das relações do homem com a terra, de onde tira os seus meios de alimentação e, indiretamente algumas de suas características temperamentais.

Quanto ao último dos fenômenos mencionados, o conservadismo, é outro, a meu ver, dos sinais típicos da América, muito especialmente dos Estados Unidos, no século XX. E que contrasta com o que por aqui ocorreu no século XIX.

Ao voltar da Europa em 1950, escrevi algumas linhas que peço licença de reproduzir: «De longe a Europa nos parece cada vez mais à beira do abismo... De perto o que vimos na Europa, o que tocamos, o que sentimos, foi a sua extraordinária vitalidade, foi a sua incrível capacidade de recuperação, foi o seu trabalho, o seu esforço gigantesco, do primeiro ao último dos homens, esforço por vezes demolidor marcado pelos ódios e pelas lutas imemoriais, mas sempre portador de uma unidade de corpo e de espírito que é para nós, velhos filhos de uma jovem América, prematuramente pessimistas ou preguiçosos uma lição de cada dia. Encontrei o Velho Mundo, como muitas vezes o disse e repeti, mais novo do que nunca. E de lá fui muito mais velho do que ele. Impressão contraditória, com um fundo certamente paradoxal, mas que não consigo abandonar. Foi o que senti de perto. E é ainda o que de longe, embora um pouco atenuado, continuo a sentir. Temos muito a aprender com a

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

LOPE DE VEGA

NOTA BIOGRÁFICA. — Lope Félix de Vega Carpio, dramaturgo e poeta espanhol, nasceu em Madrid, no ano de 1562. Cursou a Universidade de Alcalá de Henares e, em seguida, teve uma vida agitada e aventureira, metendo-se em rapto e conquistas, de que resultou o seu banimento. Serviu na "Invencível Armada", que Felipe II enviou contra a Inglaterra e que foi derrotada fustigantemente na Mancha. De regresso, manifestando-se os pendores literários que fizeram dele um mestre da comédia. Homem de extraordinário engenho e facúndia, Lope de Vega escreveu 470 comédias e 50 "autos sacramentales", ou peças de caráter religioso, deixando ainda poemas épicos, sonetos, novelas, ódes, pastorais, etc. Depois da morte de sua segunda esposa, em 1612, Lope de Vega buscou refúgio na Igreja, ingressando numa ordem religiosa e, depois, ordenando-se sacerdote. Tal foi a existência que conquistou com sua obra literária. — É considerado o verdadeiro fundador da comédia espanhola, — que o papa Urbano VIII lhe confiou o título de doutor em teologia pelo Collegium Sapientiae e a cruz do Ordem de São João de Jerusalém. O dia de sua morte, — 27 de agosto de 1635, — foi um dia de luto nacional na Espanha.

SONETO

(Tradução de Guimarães Passos)

O amor dentro da sêva perfumada
Canta o passado amante, canta, alício
Ao capador traço que no meio
Do selva está do portaria armada.

Atrai-te, erra, vira... E a perturbada
Voz — agora mais carme que gorjeio,
Volte, e de ramo em ramo, com reverência
Do selva está do portaria armada.

Da mesma sorte o amor canta no ninho;
Mas, quando, um dia, ao seu ouvido ecoa
A voz do cuco, como o passarinho,
E, atônito, suspiro, a toa...

Tem, fuge, suspiro, a toa...
E, atônito, suspiro, a toa...
De pensamento em pensamento vira,
E, atônito, suspiro, a toa...

SONETO

(Tradução de Raymundo Corrêa)

Lucinda, a loira, quando a univ'ra abria
Certa vez a noite, a prisioneira,
Da prisão escapou-se fugitiva,
Deixou confusa a moça... E esta dizia:

"Ave, por que me foges e errada
Vas? Talvez nos bosques frouxos,
Lago, armadilha ou halo traço,
De selva oculto te aguarde um fútil!"

Por que ao risco e ao perigo das a vid?
Por que?... Mas nisto, de quezoza, em pranto
Desfaz-se toda a pádua senhora...

E a ave à pádua volta coitada,
Comovida por vê-la chorar tanto,
Que tanto pode uma mulher que chora.

"Eça de Queiroz - romântico ou naturalista?"

Uma carta do acadêmico Carneiro Leão ao escritor Berilo Neves

A PROPOSITO do seu novo livro "Eça de Queiroz - romântico ou naturalista?", premiado no Concurso "Eça de Queiroz", no Brasil, em 1946, recebi de Berilo Neves a seguinte carta do acadêmico A. Carneiro Leão:

"Meu caro amigo: Somente agora, aproveitando uns momentos de lazer em Petrópolis, pude ler seu belo livro — "Eça de Queiroz, romântico ou naturalista?"

Confesso-lhe o grande prazer que tive em voltar ao convívio desse inimitável estilista, conduzido pelas suas mãos de Cicerone atilado e culto. Há mais de um quartel de século não lia o Eça, cuja obra fora, nos meus tempos acadêmicos, o encanto do meu espírito. Agora, voltei a reviver aquelas dias e a reafirmar aquelas impressões, valorizadas, não apenas pela idade, como, sobretudo, pela interpretação que Berilo Neves soube dar ao grande escritor português, em seu gênio maior de todos os tempos. De fato, ninguém melhor do que ele soube aliar à beleza do nosso idioma a sutileza e a graça do idioma e do espírito franceses. Ninguém melhor do que ele pôde enriquecer a nossa língua, enchê-la de neologismos e, até, de expressões du-

vidosas, sem desvirtuá-la, mas, ao contrário, emprestando-lhe um sabor novo e uma virtuosidade encantadora. Tudo isso e ainda uma simpatia enternecida pelo escritor singular nos dá o seu estudo carinhoso e sereno, a sua crítica afetuosa e equilibrada. Seu livro colocou Eça de Queiroz entre os naturalistas que permaneceram românticos, porque o escritor que ele nos retrata pertence à linhagem dos idealistas impunitos, no âmbito perpétuo do bem. Mesmo nos quadros feios da existência, nas coisas más da vida, ele buscava elementos para tirar lições que servissem para regenerar. Felicitoso muito afetuosamente por mais esse belo triunfo literário. O admirador e amigo (n) A. Carneiro Leão.

O Maranhão vem atravessando há muitos anos uma crise de romancistas. Depois dos romances de Aluísio Azevedo, que marcaram época e, decididamente, fizeram escola na incipiente literatura brasileira, esse grande Estado do Norte não nos deu outro romancista do porte do autor de "O Mulato".

O exemplo de Aluísio, cuja estreia literária foi mal recebida pelos críticos locais, não chegou a frutificar em plagas maranhenses.

E o Maranhão, diga-se de passagem, parecia fadado a ser terra de romancistas, pois não lhe faltam, inclusive, tradições de ser Estado onde melhor se fala e escreve o vernáculo.

É que o caso de escritor em que o idioma chegou a alcançar notável plasticidade, como João Francisco Lisboa, não constitui, ali, fenômeno isolado, pois Sotero, Gonçalves Dias, Coelho Neto, Humberto de Campos e tantos outros não desmereceram essas tradições, muitos deles levando-as até ao exagero.

Talvez pelo motivo de exagerar em demasia essa responsabilidade de bem escrever, é que os maranhenses têm um legado de escrever romances. Não quiseram seguir o exemplo dos demais Estados do Norte onde, à exceção da Bahia, não existe esse acendrado culto ao passado.

A crítica mesquinha ao romance de estreia de Aluísio talvez tenha também contribuído para esse retraimento.

O certo é que alguns roman-

"O outro caminho"

Antônio de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

ces, publicados posteriormente aos de Aluísio Azevedo, não passaram de meras tentativas, sem maior repercussão, mesmo dentro da província.

Quebrando, sabe Deus com que sacrifício, esse medo de escrever mal, de romper com um passado que é como um céu carregado de nuvens horriboras, o sr. João Mohana, que não conheço pessoalmente, acaba de publicar pelos editores Irmãos Pongetti o romance "O Outro Caminho" — mais um livro de memórias do que propriamente um romance.

Não há neste livro do sr. João Mohana a preocupação de quer pelos costumes, quer pela linguagem, mostrar o Norte, como região recém descoberta, ao resto do país. Difícilmente os catadores de migalhas folclóricas encontrarão, em suas páginas, recheio para os seus quase sempre indignos pastiches.

Não é este, pois, o caso do sr. João Mohana, que nem pode ser incluído entre os romancistas tipo Graciliano, mas, seguindo nos passos de Aquino Pereira, tem sido acusado de só saber ver e pintar as calamidades da gente nordestina.

Entretanto, este romancista possui todas as qualidades para situar-se muito bem na lite-

ratura nacional, como já disse Raul de Queiroz.

Escreve bem, narra com singeleza o que sabe ou o que se passou com ele, isto é, com o seu herói, numa linguagem enxuta. As vezes renova a plasticidade, como, por exemplo, quando compara a vida com um nóvelo, repensando na comparação. Pequenos defeitos, porém, que o romancista, excelente escritor, irá desbastando com o tempo.

O herói do seu romance, o padre Elder, faz-nos lembrar aquele padre Antônio de "O Missionário", de Inglês de Sousa. A mesma figura de sacerdote em luta com o eterno inimigo: a Carne. Belas, fiéis, descrições das cidadeszinhas do interior, com as suas intrigas e a sua vida quase sem profundidade. As cidadeszinhas do interior do Maranhão eu as conheço bem, com as suas "ruas do Ciske" e suas "Trezidinhas".

Os tipos de "O Outro Caminho", à exceção de "Biscoito", de Maria Sargenta, não chegam a comunicar-se, a fixar-se, mas muitos deles têm vida, apesar de apenas sugeridos. Biscoito é um desses tipos que todos nós conhecemos na infância, tristes pregões ambulantes de miséria e sofrimento, que, por cumulo, ainda conlu-

zem a sobrecarga de um apelo grotesco.

Maria Sargenta é outro tipo que nos faz recordar a menção no interior do Maranhão. Tipo que nos fica na lembrança, romancista nos descreve a sua morte, quando, num acesso de loucura, em noite de luar, se atira ao rio e é tragada pela pororoca. Maria Sargenta perdeu uma filha, também chamada de Maria, e por isso enlouqueceu. Vira a alma rir baixo, com um galo que vivia, supondo ser a filha morta. Ela como a descreve o sr. João Mohana:

"Maria Sargenta sentada na beira do rio, segurando o galo, chamando a filha. 'Maria, tu não vem, minha filha'. E como Maria não vinha, chorava e gritava. Pouco mais tarde se ouviu um grito diferente, convulsivo, desesperado, que ia diminuindo, como se se afastasse, se fugisse. E depois disso, uma série de outros, longos, perdendo-se na distância. Realmente. Os gritos davam a impressão de se afastarem, porque Maria Sargenta desembestou furiosa pela margem do Pindaré, correndo como água desviada, os cabelos desgrenhados, os olhos empunhados pelo vento, o perfil sinistro avançando, chamando a filha, tendo por eco o silêncio fúnebre da mata ao longe."

Correu até ouvir o ronco enfático da pororoca vindo das águas do rio. E quando chegou perguntou, soltando gargalhadas: "É tu, Maria? É tu, minha filha? É ela! É Maria! desceu a margem, entrou no leito, e foi atravessando. Os pés enfiando na lama e salindo. Entregando e saindo. E chegou ao meio do rio. A pororoca vinha correndo louca como Maria Sargenta. A lua ouvindo a voz da água louca e a voz da mulher louca. Sorria. (A lua). De pé no meio do rio, enterrada até os joelhos, Maria Sargenta erguia o galo para o oferecendo a São Jorge. 'Toma, São Jorge. Toma Maria. Ela já vem! Não quero mais!'. E vendo a muralha de prata que vinha aítoa, sensual, selvagem, exclamou pela última vez: 'Lá vem ela! Lá vem Maria! Vem, minha filha! Até que enfim chegaste!'. Não pode dizer (Conclui na 4.ª página)

O MISTÉRIO DA FLOR DOURADA

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

melhantes a gigantescas colunas. Sob a folhagem espessa reinava uma profunda obscuridade inspirando uma espécie de religioso temor. Parecia-me estar num lugar destinado a solenes celebrações de ritos ocultos. Continué andando até que percebi a entrada de um subterrâneo. Com surpresa vi que a porta estava entreaberta, embora não houvesse ninguém por perto. Agindo sob um impulso muito forte para resistir, para lá dirigime-me, quase não usando respirar. Encontrei por baixo de uma arcada de pedra o caminho que se abria para um túnel iluminado por algumas tochas, onde me acabei so. Meio estupefacto, meo amedrontado, avancei até deparar com um belo lago de águas fosforescentes em cujo centro boiava um grande buda dourado cujas pedras brilhavam como jóias. Fascinada, aproximei-me cada vez mais pela escada de tócos de madeira gastos pelo tempo. Penetrei numa espécie de redemoinho de luz que me envolvia em grande silêncio. Movia-me como num sonho. Estava ali, muda, imóvel, vestida de luz dourada quando repentinamente percebi um vulto escuro ajoelhado a um canto. O sangue gelou-me nas veias. Quase desmaiada de susto, por algum tempo permaneci inerte, com medo de mover-me. O vulto estava tão quieto que cheguei a pensar que era uma estátua, mas súbito ele ergueu-se e a tumba de luz das tochas reconheci o bonzo jardineiro. Respirei aliviada e aproximei-me a fim de desculpar-me, pois sabia que não tinha direito de ir tão longe. O bonzo voltou seus olhos para mim e sorriu docemente respondendo:

— Quem te nega o direito de ir longe se para isso tens coragem? Nada tenho a perdoar, mas fôste ousada, minha filha. Então... como dizem as sagradas escrituras, o acaso não existe, se viste aqui foi porque a lei karmica da casualidade conduziu-te.

Estava sem saber o que dizer quando o bonzo prosseguiu: — Guarda em teu coração a imagem desta flor sagrada, pois ela somente voltará a florescer daqui a um século!

Um sentimento de inefável vacuidade e afastamento de todas as coisas terrenas, se apoderou de mim, como se tivesse sido separada repentinamente e misteriosamente do resto do mundo. Teriosamente do resto do mundo, invadido por alguma força invisível. A custo consegui murmurar:

— E o que significa esta flor maravilhosa?

— Esta é a flor dos espíritos de Buda. Em cada uma de suas pétalas há uma quintupla concentração dos cinco elementos: terra, água, fogo, ar e éter. Simboliza também com suas raízes no lodo e sua haste na superfície das águas, o ser humano que com os pés presos na terra eleva seu pensamento às esferas celestiais. É o emblema da próxima ronda dos homens andróginos da sétima raça dourada que em breve há de surgir no Ocidente...

— E por que no Ocidente?

— Porque o ciclo da evolução oriental já terminou. Todos os grandes mestres renascerão no Ocidente.

Não era a primeira vez que ouvia tais palavras. Meses atrás, em Kan Su, o Buda Lha Kuo, do Templo do Buda Mercurio, dissera o mesmo. O bonzo falava com calma e grande serenidade, e não era o que eu queria. O jardineiro que encontrara lá pouco, mas sim um verdadeiro lama iniciado nos misté-

rios ocultos. Meus olhos atônitos fitaram a flor dourada que despertara uma pulsão vibrante no meu pensamento. Há muito adormecida nos recessos do meu ser. Voltei a encetar o bonzo. Seu rosto estava pálido e parecia envolto em alguma sombra vaga, fantástica, melancólica.

— Termina hoje a maldição que há séculos foi lançada sobre um de nossos «bempas» por ter ousado tocar o lótus sagrado...

— Não sabia ele que isto lhe era vedado? — indaguei.

— Sim... mas o véu de Maya — a grande ilusão — obscureceu-lhe a razão...

— Como assim?

O bonzo ergueu a cabeça, seus olhos expressavam grande sofrimento.

— Poderás receber a narrativa de sua usual incredulidade dos homens... mas se tens realmente interesse em ouvir-me...

— Mas, claro que sim! — exclamei.

Ele soltou um longo suspiro e com voz trêmula falou:

— Há mais de quinhentos anos viveu neste templo um discípulo chamado Shao Tong. Possuía grande inteligência e seus poderes psíquicos eram tais que faziam passar os próprios lamas instrutores. Estava prestes a receber o grau de iniciação superior, quando foi vítima da vibração de sua natureza inferior. Um dia, enquanto meditava na floresta, encontrou uma bela mulher que o enfeitiçou. Quando voltou ao Templo Shao Tong já não era o mesmo. Os lamas perceberam o perigo mas deixaram-no entregue ao seu livre arbítrio. Era preciso que ele mesmo vencesse a tentação. Mas... Shao Tong deixou que as paixões inferiores flamejassem em seu coração. Estava tão apaixonado que concordou em abandonar o claustro e até mesmo em cometer um sacrilégio...

Roubar o lótus dourado para adornar os cabelos de sua amada. O infeliz aspirava ao grande ideal, e, no entanto, mergulhou na mais negra cegueira. O amor eleva-nos ou abala-nos nunca nos deixa ficar onde estávamos...

Penetrou neste subterrâneo e sem piedade arrancou o lótus dourado, cujas sete pétalas da haste pareciam órbitas vazias de tanto chorar. Dispunha-se a fugir quando foi surpreendido pelo Grande Lama que viera impedir o sacrilégio. Cego de raiva, Shao Tong apunhalou o mestre e foi ao encontro da mulher amada. Mas quando desceu o lótus, este tornou-se negro e orvalhado de sangue!

Indignada ela expulsou-o de sua casa e o bonzo saiu tropeçando, sentindo o tremendo desabar de todas as suas esperanças de espiritualidade. O remorso do seu duplo crime perseguia-o. Aos poucos seu espírito foi perdendo a lucidez e ele enlouqueceu. Com ritos mágicos as lamas desligaram-no da comunidade e amaldiçoaram-no por muitas gerações. Passaram-se os séculos e hoje termina a terrível maldição, porque Shao Tong arrependeu-se sinceramente e através de muito sofrimento foi libertado dos laços da memória do pecado. A maldição desta geração já terminou. Todos os grandes mestres renascerão no Ocidente...

Achava-se ainda envolta num semi-torpor ou sonho semi-consciente provocado pela estranha narração, quando subitamente fomos alertados pelo badalar de um sino chamado para a oração. O bonzo tomou-me suavemente pelo braço e conduziu-me para fora do subterrâneo, fechando a porta em seguida. De-

pois, despediu-se com uma leve reverência, e afastou-se.

Na manhã seguinte, perguntei aos «bempas» onde poderia encontrar o bonzo jardineiro.

Trouxeram à minha presença um outro homem. Expliquei então que não era quem eu procurava, mas o discípulo afirmou que no mosteiro não havia nenhum outro jardineiro. Fiquei estupefacto, estaria ocultando a existência do bonzo? Na tarde anterior eu falara e tocara em suas vestes. Tentei voltar ao caminho que levava ao subterrâneo, mas não consegui encontrá-lo. Por todas as partes muros de folhagem verde encombriam-nos dos meus olhos ávidos. Foram também inúteis meus esforços para identificar o bonzo. Sem mesmo os lamas ajudarem-me. Quando mencionei o nome do Shao Tong, responderam que realmente houvera um discípulo com aquele nome, mas este já desaparecera dos dinos anos há mais de quinhentos anos. Teria eu falado com um fantasma? Em outra parte do mundo seria de estranhar, mas no Tibet tudo é possível...

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Fiquei meio confuso e quando mais falava no caso, mais os habitantes do Templo desviavam o assunto. Quando, semanas depois nossos passaportes foram vistos e tivemos ordem de partida, foi com o coração apertado que disse adeus àquela região «mágica» onde viciara o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.



GUILHERME FIGUEIREDO

Os teatrólogos falam sobre o teatro

"O TEATRO É UM RITO — DIZ GUILHERME FIGUEIREDO"

Michel B. Kamenka

(Especial para o "Diário de Notícias")



Tônho Carreiro, como "Alcides" e Paulo Autran, como "Anfitrião", em "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo

O teatro brasileiro cresceu nos últimos anos em amplitude e em profundidade de maneira extraordinária. Ultrapassando sua definição oficial de "diversão", ocupa hoje um lugar importante no panorama da vida intelectual do país. Tornou-se um veículo potente de difusão e de educação cultural e artística.

Realiza-se assim a profecia de Louis Jouvet, que predisse o processo de ascensão do teatro nacional por meio de um duplo movimento, conjugado e progressivo: os autores procurando interessar o público com as suas obras, o público sempre mais numeroso, mais exigente, estimulando os autores para uma produção apurada.

A essa altura, pareceu-nos interessante marcar o ponto, deixar os próprios autores falar sobre os problemas atuais do teatro que empolgam as multidões, e sobre as suas próprias obras.

Para facilitar o confronto das idéias e opiniões, foi estabelecido um itinerário idêntico de perguntas, deixando, evidentemente, a cada um dos entrevistados a liberdade de desenvolver os assuntos de sua predileção.

GUILHERME FIGUEIREDO — "O teatro é um rito, e, como todo rito, uma história de amor."

Na sua vida particular, chefe de serviço de uma grande empresa de publicidade, Guilherme Figueiredo recebe-nos no seu confortável escritório, com as janelas abertas sobre a vista incomparável da baía de Guanabara.

Escritor e jornalista, revelado teatral dos últimos anos, premiado pela ABCT com a medalha de ouro de 1949, deu-nos entre outras peças como "Lady Godiva" e "A raposa e as uvas" a delirante "Um deus dormiu lá em casa", traduzida para o francês e ora em representação em Paris no teatro "Les Nouveaux".

De uma profunda cultura clássica, o seu espírito alerta, disciplinado e lógico, reflete-se na sua obra, como também no seu modo de conversar. Reage ao nosso inquérito com sensibilidade, responde, amavelmente, com nitidez e precisão.

Conta que desde cedo foi atraído pelo teatro.

Lembro-me dos domingos em que meu pai tomava um camurim para todos irmos verem a peça "O Rei Lear" de Shakespeare, dirigida por Fróis, Margarida Max, Lia Blinoff. Muitas vezes, com outras crianças da vila em que morávamos, organizávamos representações teatrais, que iam desde o recitativo em francês ensinado por minha mãe, até imitações das revistas e comédias que víamos.

Pouco a pouco veio a iniciação ao teatro universal. A primeira peça lida foi "Cyrano de Bergerac". Imagino como devia o brilhante romantismo de Roxane, em seguida, "Anfitrião" de Racine.

"Em seguida, Mollière, Racine e Musset. Só muito mais tarde vi a ler Shakespeare, Goethe, Ibsen, e os clássicos de teatro que empolgam as multidões, e sobre as suas próprias obras."

Para facilitar o confronto das idéias e opiniões, foi estabelecido um itinerário idêntico de perguntas, deixando, evidentemente, a cada um dos entrevistados a liberdade de desenvolver os assuntos de sua predileção.

GUILHERME FIGUEIREDO — "O teatro é um rito, e, como todo rito, uma história de amor."

Na sua vida particular, chefe de serviço de uma grande empresa de publicidade, Guilherme Figueiredo recebe-nos no seu confortável escritório, com as janelas abertas sobre a vista incomparável da baía de Guanabara.

Escritor e jornalista, revelado teatral dos últimos anos, premiado pela ABCT com a medalha de ouro de 1949, deu-nos entre outras peças como "Lady Godiva" e "A raposa e as uvas" a delirante "Um deus dormiu lá em casa", traduzida para o francês e ora em representação em Paris no teatro "Les Nouveaux".

No Mundo dos DISCOS

Fonógrafos portáteis

Aluizio Rocha

MAIS uma proibição acaba de determinar a Comissão Con-
sultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, agora
visando os fonógrafos manuais, ou melhor, fonógrafos portá-
teis, outrora objeto indispensável não só no lar, como em pas-
seios e excursões.

A respeito de sua decisão enviou a referida Comissão in-
teressante nota à imprensa, procurando justificar o seu ato
com a existência de grande quantidade de tais aparelhos no
país.

Depois de enumerar as quantidades e valores por país
fornecedor, a nota chega à conclusão de que o mercado inter-
nacional está suficientemente abastecido.

E' curioso observar que a Tchecoslováquia, apesar de to-
das as dificuldades do comércio com os países da órbita sovié-
tica, tomou o lugar antes ocupado pela Inglaterra no supri-
mento do nosso mercado interno. Só uma firma brasileira ad-
quiriu 7.500 gramofones tchecos, em 1951.

Em 1950, continua a nota, foram importados 10.067 fo-
nógrafos no valor de \$ 4.721.803,00, sendo a maior parte
procedente da Inglaterra.

Até setembro de 1951, o total subiu para 24.087 gramof-
ones, no valor de \$ 6.724.585,00. A Tchecoslováquia passou a
ser o maior supridor, com 18.948 unidades, ou valor de
\$ 6.000.000,00. A Inglaterra passou para o sexto lugar, abaixo
ainda da Suíça, Japão, Alemanha e Estados Unidos.

São dados, realmente, muito interessantes, mas, em nossa
opinião, a proibição de novas importações até 31 de dezembro
do corrente ano há de causar um aumento sensível no preço
desses aparelhos, tornando ainda mais difícil a penetração da
fonografia nas localidades onde ainda não haja eletricidade,
para uso dos similares elétricos.

A quantidade existente no mercado desses aparelhos não
nos parece suficiente, para justificar a proibição. Há milhares
de lugares e fazendas que podem absorver rapidamente esse
total, mas a elevação do preço resultante da proibição poderá
transformar-se num empecilho.

PARA A SUA DISCOTECA

«No mundo dos discos» na
Roquete Pinto

A partir de hoje, conforme
noticiamos em nosso número
anterior, a Rádio Roquete Pin-
to, em colaboração com o «Diá-
rio de Notícias», apresentará
todos os domingos, das 14 às
15 horas, um programa dedica-
do aos discos desta cidade,
com apreciações e críticas de
gravagens de música erudita,
modernas e históricas, em dis-
cos de fabricação nacional ou
estrangeira, a cargo do Sr. Hé-
lio Pinheiro Correia, daquela
emissora, e do cronista desta
cidade.

Hoje, portanto, das 14 às 15
horas, poderão os nossos lei-
tores ouvir, no todo ou em par-
te, algumas das gravagens a
seguir:

ORQUESTRA

STRAVINSKY — «Petrouch-
ka» — Suite de bailado — Gra-
vação completa. — L'Orchestre
de la Suisse Romande — Dir.:
Ernest Ansermet — Disco Lon-
don — L.P.P. 130, 30 cm — lon-
ga gravação — Preço: \$ 270,00
(Livraria Ateneu).

Este disco que há de figu-
rar, por muitos anos, entre as
mais perfeitas realizações da
fonografia moderna. Aqui tudo
é deslumbrante: a partitura, a
execução e a gravação.

Uma das primeiras e mais
sensacionais gravações pelo
processo F.R.R. a Decca, quan-
do adotou o sistema de
longa gravação pensou imedia-
tamente em fazer a transposi-
ção para a nova velocidade, o
que, aliás, não conseguiu com
o êxito esperado, em virtude
das matrizes originais não pro-
duzirem um resultado homogê-
neo. Daí uma nova gravação
especial para o «long-playing»,
desta vez com a Orquestra da
Suisse Romande e não mais
com a London Philharmonic,
mas, ainda sob a direção do
mesmo regente, Ernest Anser-
met.

A direção do maestro suíço
nas duas gravações não é um
simples acidente, pois Anser-
met esteve sempre ligado a
Stravinsky e ao Ballet Russe,
durante toda a sua fase inicial
de 1910 a 1914.

«Petrouchka» deu fama a
Stravinsky e o projeto defini-
tivamente no mundo musical
como o profeta da música do
futuro.

As gravações de outras gra-
vações anteriores, inclusive a
virginal pelo próprio autor, es-
tão a continuação a partitura do bai-
le completo.

LISZT — Los Preludes —
«Poema Simfônico» — L'Orches-
tre de la Société des Concerts
du Conservatoire de Paris —
Dir.: Enrique Jordá — Dois
discos Decca FFR 135, AK-
17334 — 30 cm — 78 rpm.
— Preço: \$ 110,00. (Importação
Jileon).

Tem aparecido ultimamente
várias gravações deste poema
simfônico, umas americanas, ou-
tras de vários países europeus,
o que vem provar a sua popu-
laridade em toda a parte. Esta
pela famosa orquestra parisien-
se tem a recomendação, acima
de tudo, a alta qualidade da
gravação.

CANTO

ERNANI BRAGA — «Folk
Songs of Brazil» (Canções po-
pulares brasileiras harmoniza-
das por Ernani Braga) — e
«My encores», recital de can-
ções ligeiras de vários autores
Bidu Saito, soprano. Ao pia-
no: Milne Charney — Disco
Columbia — ML-4154, 30 cm —
longa gravação — Preço:
\$ 270,00. (Livraria Ateneu).

Muito se tem escrito nos Es-
tados Unidos e na Inglaterra
contra o disco-recital, por obri-

Dr. Bernardo Grabois

luides, Narz, Garganta e Olho —
«Unsolitário» — Rua México, 168
— andar, sala 513 — Paralelamente,
das 14 às 15 horas. Tel.: 42-1424.

DISCOS LONG PLAYING

As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56

FONES: 42-2647 E 52-6666.

MOVIMENTO LITERÁRIO

Edições Melho- ramentos

Romance policial, sem tiros nem
violência, «A miniatura desapare-
da», de Erich Kästner, autor de
«As duas Lolitas» e «Três homens
na neve», abre as Novelas de Mi-
lêria das Edições Melhoramentos. A
mesma editora publica a 3ª tiragem
de «A língua portuguesa para es-
trangeiros», de Hermine Wiese Top-
fer, dando nobres toques sobre col-
eções passadas de vocabulário por-
tuguês, francês, alemão, inglês e ita-
liano.

Para a criança a Melhoramentos
fez dois bonitos volumes coloridos
de «O mundo dos animais», de
R. Rice e «Alice no país
das maravilhas encontra o coelhinho
branco», de Walt Disney.

Ciranda

Pecos muito brejeiros, de circun-
stâncias muito, são as cirandas
de sr. Herbert Moles convidando os
sócios da A. R. I. a... «relembro-
do». De ciranda, o seguinte trecho:
«Ao lembrar-me do acontecimento,
que a também enredo para a reunião
— ficamos circundando... — sendo da
totalidade, pelo menos da grande
maioria do quadro social, etc.
Vamos circundar... Não é uma
graciosa?»



MISSIVISTAS

Raul Lima

Esta página teria um movimento mais ou menos considerável de
correspondência se o cronista não fosse tão burocraticamente fútil nos
respostas a pessoas que se dirigem a ele próprio, ao movimento literá-
rio ou ao jornal, e, sobretudo, sobre assuntos literários.

A seção teria, sob o pretexto, bastante que dizer sempre a certa clien-
tela que envia suas poesias e contos — uma notícia do recebimento,
a promessa de publicar ou a desculpa de não o fazer, por enquanto
ou nunca.

Deveria, ainda, atender a uns tantos pedidos de informações diri-
gidos ao noticiário da Movimento Literário.
Mas tudo isso demandaria mais tempo do que o habitualmente des-
tinado a esta singela divulgação de fatos bibliográficos e culturais, e
tempo é das mercadorias mais drasticamente racionadas da nossa vida.
Além do que, tal correspondência causaria alguns desapontamentos,
porventura mais do que os que o silêncio causa, visto como sempre
há a possibilidade de atribuir-se a omissão ao correio ou a qualquer
erro e aliás de um elemento que, por maneira própria de ser, sempre
me pareceu insuperável, mitológico, denotando lisonjeiro para ser
acreditado — o leitor.

Entre as cartas que recentemente me enviaram, relativas aos as-
suntos aqui referidos, encontro uma que, pelas circunstâncias, parece
digna de especial atenção. É de uma jovem estudante que, de Niterói,
cheia de simplicidade e timidez, arriscando-se de coragem, pedindo de-
culpa pela aplicação, contendo autênticas declarações de amor: «Tenho
grande vontade de entrar em contato com Pascal Carlos Magno,
William Saroyan e W. Somerset Maugham. É possível, ao senhor,
fornecer alguma informação neste sentido?»

Meu, você não modesta e tímida assim, recorra de dirigir-se a
mim, como pensa em dirigir-se a estes cavalheiros? Sei que é fácil
quanto ao nome bom e caro Pascal, que mora ali em cima em Santa
Teresa, é verdadeiro e é diretor do «Povo do Estudante», um sujeito
capaz, de, para servir-lhe, tomar de mesma logo a barra e ir ao seu
encontro.

Mas, os outros?
De William Saroyan, nada sei. Seria capaz de aconselhar duas
hipóteses: ou experimentar o famoso correio normal-americano, escre-
vendo num envelope ao autor da «Luz na Estrada», e confiando numa
proeza do serviço postal de Rio São, ou tentar os seus próprios meios
de contato cultural, e, sobretudo, de amizade, com os seus amigos.

Quando ao velho Maugham, acredito que pelo menos alguém no
Brasil se corresponda frequentemente com ele, isto é, a lançadora de
seus livros em nossa língua, Editora Globo.

Para bem atender a solicitações como esta, deveria ter fichário,
investir em meias ou que a jovem leitora que saber, responder a
tudo, na balata e a tempo e a hora. Mas não posso ter o orçamento de
meias, vez ou outra, posso desistir de alguns pontos e uma jovem e
grande vontade de entrar em contato com os seus amigos, um sujeito
capaz, de, para servir-lhe, tomar de mesma logo a barra e ir ao seu
encontro.

«O que vem do coração»

Em carta à relação e nos seus contos e poemas, o
autor José Roberto Xavier apresenta seu desejo constan-
te e forte de fazer versos, dando ideia de que publica
este livro, o que vem do coração, como a satisfação de
uma necessidade de comunicação de seus sentimentos trans-
formados em poesia.

Vejam como é tocante esta declaração no soneto
«Soneto»:

«Acho versos, porém é muito breve
O tempo em que os contos duram.
— Trabalho sempre, o soneto não é leve...
Há uma história triste em todo lar».

«O conhecimento do espírito humano»

Pelas Edições Letras da Província, de Limeira, São
Paulo, na série de Breves Estudos Filosóficos, foi publi-
cado o ensaio «O conhecimento do espírito humano», do
publicista e filósofo José Antônio Olguin, professor da
Faculdade de Direito da Universidade Maior de São Simon,
de Cochabamba, Bolívia.

Após apreciações genéricas sobre a matéria, o autor
trata das principais disciplinas que estudam os problemas
do espírito e conclui com o exame da produção metafísica
da mortalidade da alma.

«Vento Leste nos Campos Gerais»
O autor de «Sargento Fortuna» e outros contos, Ru-
ben Jullian, terá, próximo, publicado pela Ri-
bilitação do Exército, uma tiragem de 5.000 exemplares,
seu novo livro «Vento Leste nos Campos Gerais».

Trata-se de uma história do Cêro da Lapa e do
gen. Gomes Carneiro, durante a revolução de 1893, no
Paraná, incluindo uma série de esclarecimentos que sobre
o assunto foram apresentados ao Congresso de História
reunidos em Curitiba e Belo Horizonte em 1914 e 1916.

«Cachaca»
Publicado pela Editora Nordeste, do Recife,
com ilustrações de Ladiane e prefácio de Gilberto
Freyre, temos em mãos este livro de Francisco Ju-
liao, «Cachaca» — cachaca de Dom Jordão, uma
pobre cidade de Pernambuco, quase morta de
inanição há beira do Transatlântico, estendendo, en-
fim, o dia do autor na sua amada dedicatória.

É agradável proclamar que os seis contos reu-
nidos são todos páginas excelentes de literatura
regional, narrando cenas pitorescas e dramas pun-
gentes no qual a cachaca é como que o prin-
cipal personagem, em terras bárbaras do Nordeste.

Além do material folclórico que encontramos, os
contos de Francisco Julliao têm o mérito intrínseco
das boas letras e forma saborosa do estilo regional.

CONTOS DA SEMANA

(É notável que os filhos e
filhas também para bons filhos ad-
mitem os velhos pais cansados.
Devi ser contado sem pausas, cor-
rentemente, a princípio com vivaci-
dade, como se fosse coisa verdadeira,
e, depois, com um tom mais sério e
mais devagar, para que, ao chegar
ao fim, a pessoa a quem o conto
esteja dormindo.)

Numa barraca do Parque de Di-
versões havia um homem esquisito.
Chamava-se Závocki. Esse Závocki
era malandro de marca maior, aten-
dido a todo o mundo, havia em mu-
lta gente, e algumas pessoas não fe-
riam com facilidade, pilhava, trap-
peava, mas nem por isso deixava
de ser um ótimo rapaz a quem a
mulher amava muito. Era esta uma
empregadinha que, até os dezesseis
anos, servia numa casa linda, quan-
do, no Parque, num domo de fol-
ha conhecida Závocki, que usava
uma calça de duas cores, sendo uma
das pernas amarela e a outra ver-
melha. Závocki trazia nos cabelos
uma pena de pinto, atada por um
barbante, cuja extremidade lhe ia até
o bolso: ele puxava o barbante, e a
pena de pinto começava a mexer-se
na cabeça. Todos riam a valer,
e as crianças mais bobinhas tom-
avam o carrocel em que Závocki fa-
zia essa brincadeira. Foi lá que a
empregadinha conheceu Závocki, e
como passou o dia inteiro, e en-
tão, de vez da noite, não voltou nem se-
guir as onze: permaneceu no Pa-
que toda a noite, e no dia seguinte
não mais teve coragem de voltar.
Daí em diante ficou com o rapaz
de pena de pinto, nunca mais se en-
fureceu, e mostrou-se tão boa e tão
meiga, e era uma empregadinha tão
bela, que o Závocki a levou pa-
ra o cartório e casou com ela.

Pois esse rapaz era o pito galano
de todo o Parque. Ora fazia de pe-
lotiqueiro diante de alguma barraca;
ora passava meses a jogar cartas,
ganhando os parceiros. Depois de
feito algum roubo, não trabalhava
enquanto lhe dava a vontade. As-
sim, transcorriam os dias, e alguns
dias no xadrez. Então a mulher pas-
sava o dia e a noite chorando, e
embora soubesse que o marido não
poula para da cadeia, procurava-lhe

a cama para poder pensar que ele
voltaria dentro em pouco. Závocki,
por sua vez, continuava impertin-
te, mesmo na prisão, e por isso não
morava em uma solitária. Nessas
ocasiões a coitadinha chorava mu-
lto, dizia: «Como sou infeliz! Co-
mo sou desgraçada!»

Faltava dinheiro em casa, e Závocki
ficava exasperado com a falta de
dinheiro. Então ele começou a cor-
rer a pé, e a correr a pé, e a correr
a pé, e a correr a pé, e a correr a
pé, mas, para que a mulher não o
perdesse, gritava-lhe com maus
modos:

— Não há dinheiro que chegue pa-
ra você, mulher de uma fíg! —
Então a de rosto branco encrava-
va o triste e quase chorava. Závocki
estava o punho:

«Flamas de Amor»

Orreia no dia 25 do mês findo,
em recado enviado pela casa Ju-
venina Monteiro Filho, a lançamen-
to da obra «Flamas de Amor», de
Yale Moniz, fortemente ilustrada
por Abel Mard e editada por Pon-
gelli.

Em seguida à publicidade «Se não
for a alma pura, não há amor», o
livro, de 128 páginas, é dedicado
de forte sensualidade acompanhada
de desenhos da nudez e de uma
grande vontade de entrar em contato
com os seus amigos, um sujeito
capaz, de, para servir-lhe, tomar de
mesma logo a barra e ir ao seu
encontro.

Jornais literários do interior

Recebemos novos números — do ex-
celente suplemento literário do
Jornal do Povo, de Ponte Nova, Mi-
nas Gerais.
«Calceiras», de Marília, São Paulo.

«O Mundo com- preendedor»

Assinado por F. M. Arcaño e pu-
blicado pela Gráfica Editora Aurora,
está nas livrarias «O Mundo
compreendedor», livro que narra vi-
cissitudes e lutas de um grande in-
dustrial checoslovaco Jan A. Baia,
ao rei do sapato, também estabeleci-
do no Brasil.

«O Beco»

A Revista Brasileira, editora,
publica, nesta edição, o livro «O
Beco», de Edward C. Perez.
É uma história muito bem re-
contada, recordando com mestria
os personagens e revelando-lhe os
sentimentos, é o drama de uma
criança humilde que, por meio
de sua própria e resignação ante o
abandono de que é vítima, é,
enfim, uma página de conto bom
literário de ficção.

«O Beco», de Edward C. Perez,
é uma história muito bem re-
contada, recordando com mestria
os personagens e revelando-lhe os
sentimentos, é o drama de uma
criança humilde que, por meio
de sua própria e resignação ante o
abandono de que é vítima, é,
enfim, uma página de conto bom
literário de ficção.

CONTOS DA SEMANA

CONTOS DE NINAR

Francisco Molnár

(Tradução de PAULO RÖNAL e AURELIO BUARQUE DE
HOLANDA FERREIRA)

Os jornais do Rio anunciaram, em 2 de abril, a morte de
Francisco Molnár (a húngara Molnár Ferenc), com 74 anos,
ocorrida nos Estados Unidos. No torvelinho dos acontecimentos
internacionais a notícia passou quase despercebida, talvez até
na própria Hungria.

Entretanto, Molnár foi um dos autores teatrais mais re-
presentados no mundo inteiro. Seus triunfos obtidos no começo do
século nos palcos de Budapeste (O Diabo, O Lobo...) dentro em
pouco se transformaram em sucessos internacionais. Se, apesar
do extraordinário instinto cênico, de seu espírito brilhante, que
encarna, numa dosagem toda pessoal, o cinismo, o humor e o
sentimentalismo característicos de Budapeste, Molnár se não con-
seguiu exercer ação renovadora sobre o teatro, foi porque os
seus êxitos reuniram o esgarçado credo dos problemas da
época, tornando-o antes um divertidor que um crítico da socie-
dade.

Segundo a opinião geral, a melhor peça de Molnár é Liliom,
Lenda de Arrabalde, representada, por assim dizer, em todos os
países (pela última vez, com extraordinário êxito, em Nova York,
na estação teatral de 1948, sob o título de Carrossel), e várias
vezes aproveitada pelo cinema. Mas pouco sabem que o drama
desse drama famoso é uma narrativa, «O Conto de Ninar», que
damos a seguir (o cujo original foi tirado da antologia Az Erde-
künk Újság Dekameronja, Légrády Testvérek Kiadása, Budapest,
1913, vol. I).

A melhor obra do célebre teatrólogo é, no entanto, um ro-
manço para crianças, Os Meninos da Rua Paulo, que será lançada
dentro em pouco pelas Edições Saruiva, em tradução de Paulo
Rönal e Aurélio Buarque de Holanda. — P. R.

— Não chore, senão lhe quebro a
cra! —
Sala, fechava a porta com estru-
do, e, de repente, no quarto e pas-
sava a noite chorando amargamente.
Mas a de rosto branco não se atre-
via a chorar nem sequer quando so-
zinha, porque o da pena de pinto lhe
tinha porcos buracos e porque as
mulheres sabem repulm e choro.
Pois é. Durante o dia e duas pen-
savam um no outro, mas Závocki
não dizia uma palavra a respeito
disso; apenas dava uma surra no
porteiro ou esfaqueava, de costas,
algum guarda, e depois avaria. Era
homem de romances, um malandro
destinatado perdido, bom para a
féria desde muito tempo.

Um sábado de chuva, Závocki,
suando a lágrima de um péso da Her-

Homenagem a Aquilino Ribeiro

Uma comissão composta pelos ars.
José Linx do Rego, Manuel Bandeira,
Mário Mendes e Otávio Tarquínio de
Sousa, Conde das Galveias, Ricardo
Santana, Jaime Cortesão, Moura Pin-
to e Antônio Amorim, organizou
uma homenagem ao eminente
escritor português, sr. Aquilino Ri-
beiro, era em visita ao Brasil, a
para o qual convidou todos os seus
amigos e admiradores.

A essa homenagem, que constará
de um álbum, a realizar-se em local
e data a anunciar oportunamente,
presidirá o sr. João Neves da
Fonseca, ministro das Relações Ex-
teriores.

As listas para as inscrições encon-
tram-se na Livraria Livros de Por-
tugal, na Livraria José Olympio, na
Livraria Antunes, no Centro Trans-
montano, na Casa do Minho. Em
Petrópolis, na Casa Seabra.



«Contos Provincianos»

A Empresa Gráfica Editorial Paulista, de Limeira,
publica um pequeno volume, «Contos Provincianos»,
contendo os seguintes: «Diário de um comediante de festas»,
de Cidreiro Ribeiro Bastos; «Cão Simbólico», de A. Oli-
veira e Sousa; «Aquele não simétrico», de Hernani De-
nato; «Leontopis», de David Antunes; «A Mudança»,
de João de Sousa Ferraz; «O tombo do Alamo», de
Márcio R. de Almeida; «A história de um torcedor do Estádio», de
Luiz M. Rodrigues Filho.

A transcrição dos títulos e nomes vai em favor
da iniciativa e do mérito que possuem essas páginas,
de modo geral. São contos dignos dessa qualificação,
alunos deles muito interessantes, como, por exemplo,
«Indústria moderna», no qual o torcedor ganha
excepcional força.

Academia Estudantil de Letras

Escreve-nos Wilson de Lima Chabahi dando notícia
de uma Academia Estudantil de Letras, original movimen-
to literário de jovens, diz-nos ele. E informa: trata-se
de uma organização do tipo da Academia Brasileira
de Letras, porém só para estudantes, com a grande
diferença de não ter seus membros vitalícios, o que fa-
vorece, sensivelmente, a renovação de valores e a opor-
tunidade de os novos PRECISAM, e que lhes é INDI-
PENSAVEL, para que se desloquem.

A fundação da Academia Estudantil de Letras se-
rá realizada no próximo mês de maio.

Conta com cinquenta cadeiras cujos patronos são
literatos vivos ou mortos. Estão entre eles: Machado
de Assis, Marques Rebelo, Tristão de Alayde, etc...

Exposição na Biblioteca Nacional

Comemorando o centenário da morte de Álvares de
Azevedo, a Biblioteca Nacional organizou uma exposição
destinada a mostrar a excepcional posição desse poeta no
romantismo brasileiro.

Além do retrato do autor, ilustram a mostra gra-
vuras e reproduções de pinturas e ilustrações do Romantismo.
Uma coleção de cartas de Álvares de Azevedo à sua
mulher, desenhos e outros documentos.

As obras dispostas na seguinte ordem: Fontes eter-
nas do Romantismo — as grandes obras em que se in-
corpou o romantismo universal. Romantismo europeu
adivés que não influíram sobre o romantismo brasilei-
ro, Romantismo brasileiro — predecessores e contem-
porâneos de Álvares de Azevedo: bibliografia, documentos,
manuscritos, iconografia e neologismo do poeta, período
posterior a Álvares de Azevedo e outras sobre este; his-
tória e crítica do romantismo.

MOVÊIS DE AÇO

De fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Av. Presidente Vargas, 1039

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Meu ilustre patrão
Prof. Afrânio Coutinho:

“O outro caminho”

(Conclusão da 2.ª página)
mas nada. A pororoca, brutal, apazônica, espumando de cólera, chegou e tapou para sempre a boca de Maria Sargenteira.

Do Biscoito, o outro tipo de rua que nos impressionou neste romance, o sr. João Mohana apenas escreve isto, o bastante para que ele se fixe em nossa retina:

«Biscoito era vendedor ambulante de doces. Passava com o balão de doces e as moleças gritavam das esquinas: — Biscoito!

Biscoito respondia: — Biscoito é a mãe.

Se fazia gesto de correr atrás, os moleques sumiam. A morte da mãe do padre Elder é também uma das grandes páginas de «O outro caminho». O colapso da velha dentro do banheiro estreito, cuja porta parecia ser arrastada para se retirar, e o padre Elder, já em estado de rigidez, e, como ditamos, outra página forte do romance.

Tudo isto descrito com uma sobriedade, uma economia de palavras que chega às fronteiras da sobriedade.

«Mas, com que força, com que poder evocativo ele nos deu a ideia de um mundo que, com um estilo econômico, certas cidadanias do interior maranhense:

«Coratã é isto: três filhas compridas de casas, delimitando duas ruas do mesmo comprimento. Cortadas de vinte em vinte metros por travessas de ruas menores e mais estreitas».

A «Precisão das Almas», costume que ainda alcança em minha infância, no interior do Maranhão, também está neste

romance, não descrita em todos os seus pormenores, mas sugerida em grandes pinceladas. O cortejo desfilar, pelas ruas estreitas e grandes, com o plano dos deuses aliado e das matrizes brilhantes.

Costume horrível, que não sei se ainda persiste, semelhante à também obsoleta «Precisão dos Ossos». Cenas de um catolicismo medieval e grotesco, que, felizmente, vão desaparecendo.

O sr. João Mohana finaliza assim a descrição do funeral de desfile:

«Abria o cortejo uma cruz ladeada por dois tocheiros. A matança matancando. O sino dobrando. A noite escurecendo e engulindo em silêncio os sons». Por fim, a morte de Padre Elder que, quase agonizante, enfiava a batina sobre o pijama e saía, atravessando a rua solitária, com o diabo da madrugada, num ângulo, em busca de uma hostia, que consagrara na derradeira missa que dissera, antes da doença. As palavras do ritual e o baque no chão da igreja deserta, iluminada apenas pela luz bruxuleante da lâmpada do Santíssimo e do candeeiro.

O sr. João Mohana tem muitas possibilidades de vir a ser um grande romancista. E o seu «O outro caminho», não obstante o autor estar em tanto tempo, é uma vibrante afirmação dessas possibilidades.

O sr. João Mohana e nosso querido torão natal, o Maranhão, estão de parabéns.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pólo Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Teresinha.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados, Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 10 de Março, 97 — 2.º andar — Telefone: 23-4884 — Professor Lúcio Pereira — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

BISCOITOS AYMORÉ

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK: Maria, Maiseia, «Bis» F. Bente e Aguiar. Quilo: Cr\$ 25,00. Cr. Crakers, C'co, Chocolate, Indígenas, Luiza Lusitana, Quilo: Cr\$ 27,00. Serenata: Quilo: Cr\$ 28,00. Saúde: Quilo: Cr\$ 34,00. Choc. Creme: Quilo: Cr\$ 30,00. — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «E» — Galeria da Caixa econômica — TEL.: 52-0325.

EM COPACABANA

Dentista exclusivamente para crianças.
DR. VAN DE KAMP
Rua Miguel de Lemos, 44 — 8.º andar — Sala 803.
Marcar hora pelo telefone: 52-5690.

PARTIDAS DE LINHO

Embalagens completas de puro linho bege e também em imitação nacional, e linhas em diversas larguras, faixas de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO. Pequeno investimento. LOTHART, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2.º andar — Sala 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior, qualquer artigo pelo reembolso.

MÓVEIS

Amagosa
POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS
Dormitório «Mexicano» c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório «Normando» c/ 6 peças - 6.000,00 - c/ 10 peças - 8.500,00
Dormitório «Chipendale» c/ 6 peças - 7.000,00 - c/ 11 peças - 8.800,00
Sala de Jantar «Mex» c/ 10 peças - 3.500,00 - c/ 12 peças - 5.000,00
Sala de Jantar «Chip» c/ 10 peças - 6.000,00 - c/ 12 peças - 8.000,00
Sala de Jantar «Colonial» c/ 10 peças - 6.000,00 - c/ 12 peças - 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETÉ, 133 - FONE: 25-3223

Codeinol

ONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROQUÍDIO E COQUELUCHE
— nunca falta! —

PISCINAS

TRATAMENTO DE ÁGUA HYPO-CLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO-TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUÍMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8309

Escolha uma boa Profissão

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
☐ MOTORES A EXPLOÇÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMÓVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CARTÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis:
1. CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1. DISTINTIVO - 1. MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME _____ Nº _____
RUA _____ CIDADE _____ ESTADO _____

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

oração fúnebre. Quem se lembrava

dou foi a mulher, que lá estava numa roupinha preta que ela mesma fizera durante a noite. Tudo o mundo no edifício consola a Júlia de rosto branco, dizendo-lhe: — «Deus é grande, Júlia, de seus carrosses às empacalhadas multatadas, você ainda e moça. Deus lhe dê descanso, assim é muito melhor. Deus é grande, você ainda é moça». Júlia acenava com a cabeça, com os seus olhos tristes dava razão aos vizinhos daquela ade: «Obrigada, sr. porteira, a senhora é muito bondosa, sr. Braun, obrigada, sr. Braun obrigada, sr. Stufenberger, todos são muito boas comigo, obrigada, sr. Braun». Chegou a dizer: — «O senhor tem razão, sr. Comissário, assim é muito melhor. Deus que dê paz ao finado». Pois Júlia tinha vergonha de confessar ao Comissário que sem nenhum motivo especial se podia gostar de um gatuno como Závocki, o que é realmente uma vergonha. E já no dia seguinte no do enterro pegou a fazer uma roupa de mulher, pois esperava um bebê para o mês.

Quando a Závocki, puseram-no de tarde na terra gratulada, mas só ficou ali até a noite. Quem conhecia os seus fatos que na porta da Delegacia todas as noites aparecia o corpo verde para ler o jornal, e os indivíduos que os guardas zelosos recolhiam durante o dia. Da mesma forma, um grande carro verde apareceu todas as noites no cemitério para levar os malandros que se mataram com as próprias mãos. Estes não vão para o inferno, vão primeiro ao purgatório. Lá, examinam-lhes o caso, como foi, o que houve. No fim de tudo, mais de um acena por ser encaminhado ao Paraíso.

Pois Závocki foi também embarcado no carro verde junto com os demais, a face grande no coração. Ao lado dele havia um homem molhado: estava molhado por se ter atirado no Danúbio. A sua frente, uma mulher com uma corda no pescoço: era uma pobre senhora que se tinha enforcado. Nos outros não se via nada. Em cada um deles havia uma batinha que tinham atirado contra si mesmos. O carro da saqueação, enfiou na Keresztur-ut, dali virou rumo ao xadrez, pela noite escura. Lá, lá até o romper da aurora, quando os cavalos prontos para o cortejo, depois de um por desesperadamente, Závocki explodiu por um buraco e viu o carro descendo, por uma estrada muito larga, a algum vale envolvido em névoa cor-de-rosa. Agora o carro voava, as rodas andavam no ar, e as rodas e as rodas passavam, mas tudo isso já não doia a Závocki. Ele tinha a face no coração para não mais sentir nenhuma dor.

O carro parou. Os ocupantes, desceram um após outro, e foram te-

vaos, pelos guardas, a uma grande repartição. Tinham de esperar na ante-sala, onde não era permitido fumar: apesar disso, o ar cheirava a fumaça e muitos cuspiam. Veio um contínuo de óculos, chamou-os um por um. Afinal chegou a vez de Závocki; amotimou-se da mesa de um delegado.

— Como se chama? — perguntou-lhe este, sem tirar os olhos do grande de papel em cujas divaltes escrevia.

— Závocki Endre.

— Onde?

— Tinha e dois.

— Natural de?

— Závocki não respondeu. O delegado, sem encará-lo, perguntou-lhe:

— Lugar ignorado?

Závocki acenou com a cabeça. Al o delegado levantou os olhos:

— O senhor tem o direito de voltar por um dia para casa, se quiser, mas não poderá trazer nada da qual lhe deram um número, que lhe teve de guardar no bolso. E foi-se, e andou, até que chegou à fábrica de juta de Ujpest. Lá, perguntou com bons modos onde morava a viúva Závocki, operária da fábrica. Indicaram-lhe o endereço.

A mulher morava numa dessas casinhas de operário que formam grupos de seis, todas iguais. Era domingo, de manhã, um domingo de sol. Ela continuava a mesma empregadinha de rosto branco, apenas um pouco envelhecida. Závocki viu-a porque ela estava parada à janela, a cozer. Havia na janela dois vasos de flores ordinárias e uma cortinazinha, que não o impediam, porém, de ver a mulher. Esta tinha um ar manso e grave.

Závocki bateu. A porta abriu-se e apareceu na soleira uma menina. Podia ter sido a filha de Závocki, mas não era. Závocki reconheceu nela a sua filha. Severa, a menina perguntou-lhe:

— Que é que o senhor deseja?

Ele cobriu com a mão esquerda o lugar do coração, que a moçininha não viu o buraco aberto pela face no peito. Agora bem que podia voltar, não via a filha. Mas não precisava dizer alguma coisa: a menina perguntou-lhe o que desejava. Então botou a mão direita no bolso para tirar as três pelotas com que sabia fazer mágica tão engraçada:

— Eu sei fazer uma porção de mágicas...

E fez uma careta para ver a filha rir. Mas a filha não riu. Era severa e grave como a mãe.

— Vá embora — disse-lhe ela.

E lá pegou a mágica para fechar a porta na cara daquele mendigo. Tinha a moçininha branca, de dentes finos. Nesse momento Závocki sentiu-se preso de toda a cólera que o fogo

te. Começou a ler planos, porque o seu coração se purgara e gostaria de ver o filho, de quem nem sabia se era menino ou menina. Assim, quando, certa vez, o delegado passou pelo fogo cor-de-rosa e perguntou a todos se não tinham alguma queixa contra os empregados, Závocki pediu licença:

— Por favor, sr. Delegado: acré que tenho alinda o direito de voltar à Terra por um dia, para apanhar uma coisa que esqueci?

— Sim, tem direito — disse-lhe o delegado com brandura, pois tratava-se com aquela mulher que passara muito tempo no fogo. Fez o seu pedido.

No dia seguinte, Závocki foi fazer o pedido. O delegado entregou-lhe um papizinho pelo qual lhe concediam vinte e quatro horas de licença. Levaram-no à adega e tiraram-lhe do bolso a face do coração da qual lhe deram um número, que lhe teve de guardar no bolso. E foi-se, e andou, até que chegou à fábrica de juta de Ujpest. Lá, perguntou com bons modos onde morava a viúva Závocki, operária da fábrica. Indicaram-lhe o endereço.

A mulher morava numa dessas casinhas de operário que formam grupos de seis, todas iguais. Era domingo, de manhã, um domingo de sol. Ela continuava a mesma empregadinha de rosto branco, apenas um pouco envelhecida. Závocki viu-a porque ela estava parada à janela, a cozer. Havia na janela dois vasos de flores ordinárias e uma cortinazinha, que não o impediam, porém, de ver a mulher. Esta tinha um ar manso e grave.

Závocki bateu. A porta abriu-se e apareceu na soleira uma menina. Podia ter sido a filha de Závocki, mas não era. Závocki reconheceu nela a sua filha. Severa, a menina perguntou-lhe:

— Que é que o senhor deseja?

Ele cobriu com a mão esquerda o lugar do coração, que a moçininha não viu o buraco aberto pela face no peito. Agora bem que podia voltar, não via a filha. Mas não precisava dizer alguma coisa: a menina perguntou-lhe o que desejava. Então botou a mão direita no bolso para tirar as três pelotas com que sabia fazer mágica tão engraçada:

— Eu sei fazer uma porção de mágicas...

E fez uma careta para ver a filha rir. Mas a filha não riu. Era severa e grave como a mãe.

— Vá embora — disse-lhe ela.

E lá pegou a mágica para fechar a porta na cara daquele mendigo. Tinha a moçininha branca, de dentes finos. Nesse momento Závocki sentiu-se preso de toda a cólera que o fogo

apassara nele durante dezesseis anos. A amargura subiu-lhe que nem um mar crescente, e ele deu uma pancada na branca moçininha que ia fechar-lhe a porta na cara, para sempre. A menina encorrou-o, voltou a pegar na maçaneta e fechou o portão. A chave rodou na fechadura. Závocki ficou do lado de fora. A sua cólera se apacera e ele sentiu-se terrivelmente envergonhado por haver batido na filha. Perplexo, olhou para todos os lados e sentiu uma dor no coração. Depois virou-se e entrou a caminhar. Ele mesmo não sabia para onde ir. Mas os mortos, mesmo querendo, não sabem ir para outro lugar senão de novo para a morte.

Era alta noite quando chegou ao grande edifício de onde saíra. Lá o pessoal já sabia de tudo. O portão acolheu-o com um trejeito. Závocki baixou a cabeça e, mudo, subiu ao primeiro andar, onde tinha de apresentar-se. O delegado já o esperava. Tomaram-lhe o número e, em troca, devolveram-lhe o facão com um berro:

— Você é mesmo o filho do gatinho. Volta do outro mundo para dar uma surra na filha.

Ele não respondeu uma palavra sequer. Apenas, quando lhe repuseram a face no coração soltou um suspiro muito grande. Pegaram-no, atiraram-no numa carreta de ferro e empurraram-no para o Inferno. Assim passou ele do fogo cor-de-rosa para o fogo vermelho, onde ficara cozinhando até o fim dos tempos, uivando de dor.

Termina aqui a história de Závocki.

Quando à filha, voltou para o quarto a ter com a mãe.

— Foi um mendigo maltrapilho — disse —. Ele me fez uma careta muito feia, e eu quis fechar-lhe a porta na cara. Nos olhos dele havia um fogo terrível. Os olhos choravam, o rosto ria. Eu quis fechar o portão na cara dele, mas não vi que ele me dava uma surra na mão! Uma pancada grande, que fez barulho.

A mulher olhou para o chão, como se procurasse alguma coisa, e perguntou com voz trêmula:

— E depois?

— Depois foi-se embora. Mas eu ainda sinto tremendo. Ele me deu uma pancada na mão, mas não doeu. E' como se alguém me tivesse tocado com ternura. A pancada daquela mão calosa, grossa, era como o toque de uns lábios, de um coração.

— Sei — disse a mulher.

E continuou a cozer.

E nunca mais falou mais aquilo, e viveu até morrer, e o conto acaba aqui. Dorme, filha.

1) — Huel: forma de giria para hater, termo popular designativo da moeda de 20 fillers.

DR. SPINOSA ROTHER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatia.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Atualidade da fome

(Conclusão da 1.ª página)
evidentemente não trabalhava para que se tocasse na estrutura da sociedade em que vivia.

Não sendo comunista, o professor José de Castro participou, no entanto, da ofensiva geral que o mundo moderno e livre mantém contra a exploração imperialista que fez da era burguesa a mais feroz e indigna das opressões. O sociólogo brasileiro estudou numa série de capítulos, fartamente documentados, A Fome no Novo Mundo, A Fome na Velha Ásia, A Fome no Continente Negro e A Fome na América Central. Um livro faminto. É uma coleção de quadros tóxicos que evidentemente escapam à observação normal. Se muita coisa se conhece da China que se entrego ao comunismo em grande parte por falta de recursos alimentares, se sobre a Índia existem livros do valor da reportagem trágica do húngaro Tibor Mende, se alguma coisa se conhece da exploração secular do negro, muito se ignora do que se passa a nossos olhos no próprio continente americano, onde de um lado a América Central e de outro a América do Sul, a fome destrói populações, amontoa ruínas e criou desertos e matadouros humanos.

Não é à toa que a vigilância imperialista imediatamente reagiu contra o dramático libelo de José de Castro. Um livro terrificante, da autoria de uma autoridade da ONU, não podia condizer com o otimismo interessado de certos tipos de organismos de propaganda yankees favoráveis à estabilidade capitalista. Chegaram a nós da América, através de um canal de irritação de certo círculo — o dos neomaltusistas — ante as documentadas denúncias formuladas na «Geopolítica da Fome».

Felizmente, na própria América do Norte, há muito mais forte a onda a favor deste livro magistral, encabeçada por nobres figuras do porte de Russell Wilder, Frank Boudreau, Norman Jolliffe, Pearl Buck, Parker Hanson e vários outros. Insiste, porém, uma minoria de vestais burocratas em apontar como sem base científica a tese de que a fome, por um distúrbio interno, é que provoca a fertilidade excessiva. Porque, em vez de simplesmente contestar, não procuram os representantes de Malthus mobilizar as suas legiões de ade-

to e alertar os seus preciosos laboratórios para que se tire a tempo, definitivamente, a validade ou não da ideia curiosa do sociólogo inglês Dodedley, levada a consequências sociológicas, portanto políticas, pelo cientista brasileiro?

Felizmente, acima do controle imperialista da Inglaterra e da América, a ONU hoje se ergue como um livre organismo da opinião civilizada. E é em função da ONU que se impõe um movimento de apoio partido dos intelectuais do mundo livre que não pactua nem com o fanatismo da URSS nem com as tradições gulosas do imperialismo.

O livro de José de Castro é um livro da era nova, dessa que eu chamo de «Marco Zero», onde se anuncia, enfim, a construção de um mundo inédito, de um mundo que se abre.

A geografia que começou por ser descritiva e passou nas mãos de Ratzel e Vidal de La Blache, a aprofundar seus conhecimentos humanos, deixando de ser ciência da Natureza para se tornar também ciência do espírito, chegou agora a sua verdadeira finalidade. A de tomar posição, como instrumento científico contra um mundo de miseráveis e loucas diferenciações de raça e de classe. A «Geopolítica da Fome» desmascara, afinal, o mistério da terra que é apenas o milênio fenômeno da exploração do homem pelo homem, justificado e alentado por governos, polícias, sacerdotes e religiões.

Nas suas conclusões, afirma o professor brasileiro que «hoje, com as forças da natureza, postas a serviço da produção em massa, surge pela primeira vez na História, um tipo de sociedade da qual a pobreza pode ser suprimida e com ela a miséria e a fome».

Sob essa bandeira devem se alistar todos os homens de boa vontade, particularmente os que pensam e agem.

Que na mesma balança de justiça sejam pesados os «benefícios» imperialistas como os adeusados sovieticos e sejam ambos rejeitados em nome de uma esperança nova que sem compromissos com a URSS nem com a América do Norte abra à humanidade os caminhos anunciados pela consciência livre de um lutador como José de Castro.



A CORDEONS

Desde Cr\$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — DENTRO DA GALERIA — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

FÁBRICA DE BOLSAS

ENCOMENDAS E CONCERTOS
Aceita-se qualquer tecido seja qual for o material ou modelo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-8481

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorvetes, sucos, ferramentas inglesas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atleto e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 191
(Em frente à Light).

Artigos para presentes

VENDE A PRAZO
Faça um pequeno esforço para subir a escada e recupere um economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, relógios, saboneres, cuecas, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

Aprenda INGLÊS, FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda rapidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL, ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições em discos, abrangendo cerca de 3 mil vocabulários e expressões idiomáticas, com gravuras, desenhos e livros explicativos. — Vendas à vista e a prazo, em mensalidades suaves. DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS: **RODOLPHO ARDITTI** AVENIDA RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451.

Fatos e Verdades

POR SKRIP
TAMPAS EMPERRADAS? NUNCA-QUANDO SE TRATA DE SKRIP

RETIRA-SE FACILMENTE!
ELIMINADAS AS DIFICULDADES EM DESATARRAXAR TAMPAS EMPERRADAS! A TAMPA MÁGICA SKRIP É FACILMENTE REMOVIDA MESMO DEPOIS DE MESES SEM USO! SKRIP ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA SER USADA.
SKRIP GIRA SOBRE UMA PEÇA ESPECIALMENTE CONSTRUÍDA.
TODO EXCESSO DE TINTA É INSTANTANEAMENTE ABSORVIDO PELO CÍRCULO MÁGICO, LIMPO E SEGURO!

Skríp
7 CORES FIRMES
CR\$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TÓFILO OTONI, 34/36
RIO DE JANEIRO

SHEAFFER'S

AVISO

Por motivo da passagem do seu 7.º aniversário, a «Esquina das Mavalhas» do Pósto 6 tem o prazer de comunicar a seus fregueses e a todos os moradores da zona sul, que durante o mês de MAIO fará uma VENDA ESPECIAL com remarcção geral.

Tudo o belíssimo e já famoso sortimento de «REAL PRESENTES», constante de Cristais, Porcelanas, Enfeites, Prataria e OBJETOS FINOS PARA PRESENTES, estará à disposição do público a preços excepcionais.

VISITE "REAL PRESENTES SEM COMPROMISSO"

AVENIDA COPACABANA, 1.262
Esq. Francisco Sá — Tel.: 27-2588

EXPOSIÇÃO E VENDAS, A RUA SOUSA BARROS, 547 — (ENGENHO NOVO) — TEL.: 29-5230.

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN
(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTÁ DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna Maquinária, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.

EXPOSIÇÃO E VENDAS, A RUA SOUSA BARROS, 547 — (ENGENHO NOVO) — TEL.: 29-5230.

Stilbestrol para engorda de animais de corte

Prof. Raul Briquet Júnior

Desde algum tempo têm sido empregado um hormônio chamado "stilbestrol", para provocar a lactação em vacas virgens. Tal prática, muito difundida na ocasião em que foi descoberta (1939), consistia na injeção de pilulas desse hormônio, sob a pele do pescoço do animal.

Atualmente, nos países estrangeiros, as pilulas de stilbestrol podem ser adquiridas por preços irrisórios e seu emprego estende-se aos animais de corte. Os novilhos para engorda, recebem essas pilulas, não só para ganharem mais peso, como ainda o fazem de maneira mais econômica do que os outros, que não recebem a droga. Exatidão feita nos Estados Unidos, com lotes de novilhos castrados, são muito concluintes. Os que receberam a droga pesaram, no fim de 140 dias, a quilos a mais, em média, do que os que não receberam as pilulas. A droga foi a mesma para os dois lotes.

Catedrático da Universidade Rural e os pesos iniciais dos novilhos foram praticamente semelhantes. Além disso, os que receberam o tratamento consumiram menos alimento volumoso e concentrado.

A droga tem sido também empregada com muito sucesso em avicultura. Frangos tratados com pilulas de stilbestrol ganham peso mais depressa, consomem menos alimento e são mais resistentes a doenças. De tal monta são os resultados, que, atualmente, centenas de aviicultores, nos Estados Unidos, empregam essas pilulas na criação de aves de corte.

Dado o baixo custo atual dessas pilulas e os progressos no sentido de produzi-las em grande escala, e por preços mais baratos ainda, é de prever-se que, brevemente, o emprego desse hormônio na criação animal venha a ser tão banal como o de vitaminas em pilulas para o homem.

PRODUÇÃO RURAL

INÚTIL A DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS AOS FLAGELADOS NORDESTINOS

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

(Especial para o "Diário de Notícias")

Que adianta a um miserável, que nada possui, um pedaço de terra, se ele não tem meios de aproveitá-la e não pode esperar os recursos que brotem do solo e que dependem de tempo?

Essa medida, em absoluto, não resolve o problema de obter o fluxo nordestino para as terras do sul. Um pedaço de terra, que se dá a um flagelado, sem os demais recursos complementares e indispensáveis, não lhe diminui a miséria.

O lado precário de nossa

vida rural não é a falta de terra para trabalhar, tão pouco, não é a falta de braços, mas a falta de braços capazes, entendendo-se, por isso, não só a capacidade física, mas a capacidade racional de lidar com a terra, de saber aproveitá-la sem empobrecê-la.

No norte e nordeste de Minas, no sul da Bahia, no norte do Espírito Santo, o nosso caboclo tem a terra completamente de graça, seja em propriedade particular, seja ainda em zonas devolutas, sem pagamento de impostos ou obrigações para os proprietários.

rios ou governos. Entretanto, que vemos? Todos eles, que têm tanta e gratuitamente a terra, são pauperísimos, quase miseráveis. Por que? Porque o caboclo entregue a si mesmo, sem assistência de espécie alguma, sem vigilância contra o desperdício das matas, sem orientação técnica, agarrado a uma rotina de séculos, não sabe e não pode tirar o proveito que a terra lhe oferece e, então, saqueia brutalmente, continuando a viver pobremente e modificando gravemente o meio ecológico, a ponto de torná-lo hostil ao futuro ocupante.

O que cumpre fazer é o poder público criar condições suficientes de vida permanente, condições que reúnem o trato racional da terra, assistência de saúde e instrução, transportes, mercado, evitando a fuga dos homens do campo.

No caso presente, são milhares de famílias que se deslocam do Nordeste em busca de outras terras livres das secas, onde possam encontrar condições para se radicarem ao solo. Ora, para isso, serão necessários milhares de lotes, milhares de casas e auxílio suficiente para manter essas famílias, até que possam colher as suas lavouras. E, portanto, um problema de muito e, não parece, que o Ministério da Agricultura, com a sua verba escassa, não poderá arcar com a grande responsabilidade de executar tal empreendimento. Além disso, serão onerosas as desapropriações das terras à margem da Rio-Bahia, porque não existem terras devolutas naquela região, em quantidade suficiente para localizar tanta gente.

Infelizmente, como é de praxe acontecer, no papel a ideia é magnífica; na prática, porém, a coisa é muito diferente, dando azo a fracassos, como acontece em muitas tentativas de interesse nacional.

Há mais de trinta anos que se iniciou o serviço das obras contra as secas, no intuito de combater o flagelo nordestino, de fixar o homem ao solo, e, entretanto, estamos muito longe de resolvê-lo. A política, a burocracia, a descontinuidade administrativa e outros motivos, têm contribuído para a ineficiência atual, tanto assim que, quando uma estagnação prolongada cai sobre o Nordeste, avoluma-se a onda de miséria e, daí, os quadros dantescos que chocam terrivelmente a sensibilidade de muitos brasileiros, que vêm com tristeza a fome lavar num país tido como essencialmente agrícola.



UM MILHÃO DE SERINGUEIRAS PARA O AMAPÁ — O ministro da Agricultura acaba de visitar a Amazônia, a serviço da pasta que dirige. Em Macapá, capital do Território Federal do Amapá, o sr. João Cleofus teve oportunidade de plantar a primeira muda de seringueira da série de um milhão, que colocará aquele Território entre um dos produtores da borracha. O clichê fixa um aspecto do ato

CULTURA DO ARROZ NO BRASIL

MAIS DE 3.220.000 TONELADAS EM 1951 — SÃO PAULO, MINAS E RIO GRANDE DO SUL OS PRINCIPAIS PRODUTORES

A cultura do arroz ocupa o 4.º lugar na economia agrícola do país. No ano passado, a safra de arroz com casca nos Estados atingiu o volume de 3.237.051 toneladas, no valor de Cr\$ 5.631.424.000,00. Por Estados, os maiores produtores são os seguintes: São Paulo, 1.024.163 toneladas, no valor de Cr\$ 1.978.683.000,00; Minas Gerais, 872.268 toneladas, no valor de Cr\$ 1.265.268.000,00; Rio Grande do Sul, 859.906 toneladas, no valor de Cr\$ 1.180.000.000,00. Os 4.º e 5.º lugares pertencem a Goiás e Maranhão — 208.778 e 148.905 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr\$ 351.357.000,00 e Cr\$ 129.412.000,00. Os demais Estados apresentam quotas de produção inferiores a 55.000 toneladas, cabendo o menor índice ao Amazonas (146 toneladas).

A área ocupada em 1951 foi de 1.994.305 hectares, sendo de 1.623 quilômetros o rendimento médio por hectare.

Dados baseados no levantamento realizado em outubro do ano passado e sujeitos à reificação).

Novo método para a cultura do milho em terras esgotadas

Competição científica de erva daninha antecipadamente fertilizada

Chicago (SIPA)

O dr. George E. Scarlett, diretor de Investigação da American Farm Research Association (Associação Americana de Pesquisas Agrícolas), descreveu o desenvolvimento de um processo para a cultura de milho nas terras esgotadas, mediante a utilização da ciência científica para a fertilização, e sem esgotar o solo nem o ar com discos ou relhas.

Fêz ele saber que essa maneira como de ordinário vêm sendo tratados os 34.400.000 hectares de terra semeados de milho nos Estados Unidos, no que respeita a erosão e a destruição de matérias orgânicas e da fertilidade natural do solo, as terras onde hoje se cultiva o milho ficarão gradualmente convertidas em pântanos estériles.

«É preciso achar a maneira de cultivar o milho para o fim de obter dele a maior utilidade e os rendimentos mais elevados, e de tal modo que o solo não seja melhorado, em vez de danificado, no processo. Cremos que se encontrou essa maneira».

«Sabe-se que a ciência danifica o milho, ao competir com ele para a absorção das matérias nutritivas do solo, especialmente o azoto. Pode-se corrigir isso mediante o uso científico de nitrogênio comercial, equilibrado com as adequadas proporções de fósforo e de potássio».

«A ciência pode prejudicar também o milho ao fazer-lhe sombra. Pode isso evitar-se derrubando a erva daninha, embora não matando-a, alargando o espaço livre entre os pés de milho, e aumentando a rapidez de seu desenvolvimento mediante as substâncias nutritivas, de tal modo que seja o milho que faça sombra à erva daninha».

Prepara-se somente um sulco, para o milho, numa faixa estreita, com 5 a 7,5 centímetros de largura. Deixam-se no terreno os desperdícios da colheita anterior, para proteger o solo.

O dr. Scarlett disse que, como a lavra exige o solo a crescer, a International Harvester Company desenvolveu uma máquina especial para semear o milho sem lavar a terra.

Acrescentou que, em um primeiro de 17,4 hectares, 12 quilômetros a oeste de Lafayette, no Estado de Indiana, o tratamento consistiu em aplicar, por ocasião da semeadura, e por hectare, 308 quilos de fertilizante de análise elevada, em uma franja de uns 27 centímetros de profundidade sob a fileira das sementes, assim como mais 136 quilos de fertilizante por hectare em franjas separadas no lado das sementes.

Foi isto executado pela nova máquina, rebocada por um trator, e em uma única operação, no resíduo formado pelos caules e folhas do milho velho. Por espaço de quatro semanas não se praticou lavra alguma na terra de plantio. A mesma altura a ciência dava pela cultura de um homem, mas o milho prosperava bem, e nem sequer se mostrava afetado pela presença da erva daninha.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal, 904

CARRÊTA DEARBORN

— rapidez e facilidade de transportes na fazenda

Ligada ao Trator Ford, a Carrêta Dearborn, equipada com plataforma, é ideal para o transporte de fardos, caixões etc.

toda de ferro e aço — distância entre eixos ajustável

Uma boa carrêta é indispensável para aproveitar, nos transportes da fazenda, toda a potência e rapidez dos tratores Ford. A Carrêta Dearborn, toda de ferro e aço, é construída para resistir a anos e anos de trabalho mais árduo. Tem "chassis flexível" para amortecer solavancos e choques. Outra vantagem importante: sua distância entre eixos é telescópica, podendo ser ajustada de 2,10 a 3,15 metros, de 6 em 6 polegadas! Adaptável para uso com carroceria, plataforma ou fúculos. Peça mais informações ao Revendedor Ford.

Procure o Revendedor Ford nesta cidade:

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Importadora de Automóveis e Máquinas, S. A.

Rua do Rezende, 147

COMECEI COM 50 GALINHAS... HOJE TENHO 5.000!

porque comecei certo com a

CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da

UMIDADE, GERMES E DETRITOS DO SOLO!

Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficam isoladas do contato com o solo, facilmente são vítimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, **crie em confinamento!** As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construídas, e de madeira imune. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. De repouso as suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!

INDÚSTRIAS XÉREM

Exposição e Vendas:

Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083

Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Km. 25 (junto à Fob. Noc. de Motores)

Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD

PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A

RUA DO REZENDE, 147 — TEL.: 52-2644 — Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

RAÇÕES PARA MANUTENÇÃO DE PORCOS E VACAS

Saco Cr\$ 30,00

Entrega imediata: Rua do Lavradio, 17 Tel. 22-7999

Preços na fábrica ★ Entregas a domicílio

SCAL - RIO S. A.

Departamento de Forragens e Rações

Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43-7813-Rio

Vaga Publicidade

Bem significativa a produção de laranja no Brasil

RIO, MINAS E SÃO PAULO OS MAIORES PRODUTORES

Os três principais produtores de laranjas, no país, são os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, cuja produção em 1951 esteve assim compreendida:

Rio de Janeiro, 1.585.000.000 frutos, no valor de Cr\$ 181.077.000,00; Minas Gerais, 1.179.000.000, no valor de Cr\$ 100.215.000,00; São Paulo, 1.060.000.000 de frutos, no valor de Cr\$ 109.180.000,00.

O Estado do Rio Grande do Sul figura em 4.º lugar, com a produção de 834.048.000 frutos, no valor de Cr\$ 66.724.000,00.

A laranja é produzida em todo o país. Em Pernambuco sua produção aproxima-se de 150 milhões de frutos, o mesmo ocorrendo com a Paraíba. Nos demais Estados do Norte e do Nordeste as cifras são mínimas.

A produção total do país, em 1951, foi de 6.360.904.000 frutos, no valor de Cr\$ 658.089.000,00.

PRODUÇÃO RURAL

Nordeste ressequido e desajudado

José Fernandes do Rêgo

A estrada Rio-Bahia coube um destino singularmente irônico. Planejada e executada com o objetivo de substituir maior intercâmbio entre o norte e o sul do país, estreitando as relações econômicas, entre os dois centros populacionais vem a grande rodovia decompensar o doloroso papel na vida brasileira, pois descom para cima, em busca de melhor padrão de existência, centenas de milhares de nordestinos, em direção às invulsas parangaripes e paulistas. O senhor João Cleofas calculou em 300 mil os emigrantes que se serviram desta estrada em procura do Sul, e o governador Lucas Garcia estima em 1.500, diariamente, o número de nordestinos que entra em São Paulo.

Não temos elementos para subverberar ou contestar as cifras referidas pelo titular da Agricultura e pelo chefe do executivo baiano. O que nos nossos olhos presenciaram, porém, durante quase 72 horas em que trafegamos pela Rio-Bahia, foi algo de estardalhaço, dando-nos a impressão de que estávamos diante de um dos grandes movimentos migratórios da história. Cento e setenta e nove (179) caminhões, carregados de nordestinos, sobretudo jovens, tiveram a desdita de anotar, para espanto de nossos companheiros de excursão.

Chegamos a pensar que a velha litorânea, tantas vezes comprovada, tinha cedido lugar ao sofrimento e ao abandono e procurava, fugindo ao meio, menos exilar o seu protesto diante da inconsciência dos governos, do que encontrar solução para o problema de sobrevivência e de privações.

As fin de cinco dias de viagem, chegamos a Teresina, a pequena capital do Piauí, que se angustia para comemorar o centenário de sua fundação, levada a efeito pelo conselheiro José Antônio Saraiva, eminente estadista do segundo Império, e com o seu próprio recurso, será capaz de vencer as lógicas dificuldades, que se antepõem ao êxito de seu progresso e da sua grandeza.

Mesmo os preparativos para as festas do centenário da cidade não conseguem desviar a preocupação e a ansiedade com que os piauienses encaram o destino de sua terra. Desde 1930, a produção do Estado, quase toda exportada para o Rio de Janeiro, oscilando entre 20 e 30 mil toneladas anualmente. A euforia produzida, entre 1942 e 1947, pela alta da cota de produção do balcão, desapareceu por inteiro com a derrubada de tais produtos.

A exportação piauiense, que, em 1948 atingiu cerca de 700 milhões de cruzeiros, desceu para pouco mais de um terço desse valor, não tendo atingido, no último lustro, os 300 milhões de cruzeiros por ano, mesmo com 300 cruzeiros por habitante, o que revela pobreza de coqueiros.

A outra grande riqueza piauiense — a acaçá — alicerce sobre o qual Maironense fundou a capital, está vivendo, também, os seus dias de crise, motivados pela seca do ano passado, cujos efeitos ainda não cessaram; pela aflição, que, à falta de urvidoras, se torna enzotica; e pelas medidas draconianas do Banco do Brasil, grande honra de sucção, cuja política inconsciente, angustia o nordestino, pôde, como muito bem observou o deputado Alomar Baleeiro, vir a criar o problema da sucessão no Brasil.

Para que se tenha ideia do crime do Banco do Brasil contra o Nordeste, basta acentuar que, em 1951, o Piauí exportou, para os Estados Unidos, 10 milhões e 500 mil dólares, obtendo, apenas, 564 mil dólares de cambiais de importação, tendo, consequentemente, sido desviado, em benefício dos potenciais compradores, mais de 9.500 mil dólares. É fácil avaliar que, obrigado a reimportar o sul tudo o que este recebe da Europa e dos Estados Unidos, o Piauí tem a sua vida socialmente enriquecida e prejudicada pelas questões de nepotismo e de favoritismo da Cexim.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Outro ponto que faz com que a sombria atualidade piauiense não nos cause desânimo, é a permanência da utilidade particular no meio da maior

Inversões de capitais na agricultura da América Latina

Segundo afirma um dos últimos números da revista "Latin-American Business Highlights" (Tópicos dos Negócios na América Latina) publicada pelo Chase National Bank, «isto são cidadãos de cada país que devem entrar com a maior parte do capital necessário para o fomento da agricultura latino-americana. O problema fundamental está em educar os fazendeiros no sentido de aplicar os melhores métodos agrícolas, assim como em ajudá-los a adquirir maquinaria e fertilizantes».

«São os agricultores eles mesmos quem melhor podem contribuir com o grosso do capital necessário a essa obra, devidamente administrado, o capital empregado na compra de tratores e de fertilizantes, bem como de melhores sementes, levantará suficientemente as rendas, para justificar sua inversão».

«Em tal sentido, tornam-se necessárias facilidades de crédito para estimular a exploração agrícola. Essas facilidades não são, atualmente, adequadas. Os sistemas de crédito existentes evoluíram para se adaptar e responder às necessidades da agricultura. O pequeno camponês é incapaz de cumprir as condições que se lhe exigem, sendo-se obrigado a recorrer aos comerciantes e intermediários, aos quais vende suas colheitas. Isto representa taxas de juro muito mais altas do que aquelas que poderiam ser obtidas se o camponês tivesse acesso a empréstimos de crédito público, sob condições de empréstimo mais favoráveis, para a aquisição de maquinário e de fertilizantes».

«Por tal motivo, recomendamos os peritos o emprego de sistemas de crédito dirigidos de acordo com as condições do crédito ao estabelecimento das necessidades pessoais do agricultor. Os inspetores realizam, por partes, os empréstimos ao agricultor, assim como da produtividade do terreno. Sob a direção deles, põem-se em prática métodos de produção e de armazenamento. As amortizações dos empréstimos são fixadas de harmonia com as colheitas. Uma das regiões onde este tipo de crédito dirigido, por partes, tem sido mais bem sucedido, a prática-se com êxito, é o Estado de Minas Gerais, no Brasil».

«O plano das sucursais do Chase National Bank no Panamá, hoje em via de execução, oferece um exemplo de exploração privada, sob um sistema de crédito dirigido. Um engenheiro agrônomo ajudou os agricultores a melhorar seu rendimento, mediante a aplicação de melhores métodos, dando-lhes as ferramentas e facilidades de crédito para o aumento da agricultura e da criação do gado».

Grassa a aftosa na Grã Bretanha

Notícias de Londres dizem que, em consequência de dois povos australianos, a Inglaterra, mais 1.114 milhas quadradas foram postas sob o domínio de «não movimento» para o gado vacum. O número de condados atingidos pela aftosa eleva-se agora a 7. Quase 5.000 milhas quadradas de território britânico encontram-se agora em regime de quarentena.

DENTADURAS ANATOMICAS

Como se fazem os seus próprios dentes

Conserva-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.

Dr. Alvaro Leite

Av. Marechal Floriano, 100, noventa e um — Telefone: 48-8187 (esquina de Miguel Couto) no lado da Igreja de Santa Rita. (Trabalha à avenida Rio Branco).

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PRECOS EXCEPCIONAIS

Lindo modelo relógio pulseira toda ouro 18 k. Suíço 15 rubis, com 2 brilhantes e 1 rubi cravejados sobre platina

Cr\$ 1.900,00

Anel p. senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis

Cr\$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS

Cr\$ 150,00

Relógio para senhora, torlhendo a ouro, ótima máquina. Suíço 15 rubis, encaixado de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE

Cr\$ 218,00

Relógio para homens. Suíço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folhada garantido

Cr\$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDIDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 120 - 2.º ANDAR - SALA 5

TELEFONE: 13-7686

Prossegue a campanha de profilaxia da raiva

Novas instruções da Secretaria de Agricultura para orientação do povo

Prosseguindo em sua campanha de profilaxia da raiva, a Secretaria de Agricultura, que a desenvolve através do Departamento de Veterinária e do Serviço de Medicina Veterinária, põe-nos a divulgação desta nota, que servirá para orientar o público e os donos de cães e outros animais, transmissores do terrível vírus da raiva: «PODE O CÃO DE APARÊNCIA NORMAL SER TRANSMISSOR DA RAIVA?» — Um cão, aparentemente normal, pode ser portador do vírus da raiva em sua saliva. A saliva de cão, de aparência sã, pode estar virulenta até 8 e 12 dias, antes da primeira manifestação dos sintomas de raiva. E aqui está a advertência de suma importância: um cão vacinado também pode ser transmissor da raiva, isto porque, a vacina antirrábica não protege a totalidade dos animais inoculados. Nestas condições, as mordeduras de cães, aparentemente normais ou vacinados, devem, também, merecer cuidados especiais. Nesta caso, o animal deve ser preso e observado durante quinze dias após a mordedura, antes de afastado a possibilidade de perigo. A vítima destes animais deve procurar imediatamente, o Instituto Pasteur, sobretudo nos casos de mordeduras próximas à cabeça.

A VACINA ANTI-RAÍCA É DE SEVERA IMPORTÂNCIA? — Sim. A vacina apresenta segurança dentro dos limites de restrição que oferece ao homem. A vacina antirrábica, em certos casos, não protege 100% dos animais vacinados. A resistência orgânica é variável, sendo mais intensa em alguns indivíduos. Mas, nem por isto, deve-se deixar de aplicar a vacina. Atualmente, é um fato consumado que somente a vacinação dos cães, nas colônias em que existe a raiva, é capaz de reduzir o número de indivíduos receptivos à doença.

PODE O CÃO SER PROTEGIDO CONTRA A RAIVA? — Sim, e por meio de duas medidas acessíveis a todos: mantendo-o preso, no abrigo

de contaminação, e vacinando-o, pelo menos uma vez ao ano. Uma dose de vacina antirrábica é capaz de proteger o cão, preventivamente, pelo espaço de um ano. O mais adequado, porém, será revacinar o animal de seis em seis meses.

Por uma questão de predestinação, o cão — que é o maior amigo do homem — é, também, o principal transmissor da raiva humana. As estatísticas assinalam que 90% dos casos de raiva humana são transmitidos pelo cão e somente 5% pelo gato.

CONSELHO AOS DONOS DE CÃES — Os proprietários de cães colaboram com as autoridades do Departamento de Veterinária, trazendo os animais permanentemente seguros, evitando que estes se contamiem pelas ruas da cidade.

A vacinação antirrábica não oferece nenhum perigo para o cão. Ela apenas evita a doença. Os casos de reação, após a vacinação, são raros e benignos e curam por conta de fatores naturais.

O cão é o melhor amigo do homem. Proteja-o contra a raiva, a fim de que não se torne o seu pior inimigo. Só a vacinação antirrábica protege os cães e defende o homem do terrível mal que, uma vez manifestado, torna-se incurável. O Serviço de Medicina Veterinária mantém vários Postos Permanentes de Vacinação Anti-Rábica, além dos Postos Móveis, cujos endereços são periodicamente divulgados pela imprensa.

I Congresso da F. N. dos Odontologistas

A comissão organizadora do I Congresso da Federação Nacional dos Odontologistas, certame que terá lugar na cidade do Salvador, no Estado da Bahia, de 2 a 10 de julho de 1952, em um encampamento, ontem, um ofício ao ministro do Trabalho, aclamando-o presidente de honra do conclave.

Atividades práticas no combate ao câncer

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, entidade recentemente fundada por um grupo de senhoras da sociedade carioca, vai levar a efeito, durante o mês de maio, a 11.ª edição de propaganda intensiva de suas finalidades, uma série de atividades práticas destinadas a mobilizar o interesse do povo em prol da campanha contra o câncer.

Instalada no Itamarati a Comissão Mista Brasil-Itália

Com a presença do sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, do sr. Mário Augusto Martins, embaixador da Itália e do ministro Fernando de Azevedo, presidente do Conselho de Integração e Colonização, realizou-se no Palácio Itamarati, a sessão de instalação da Comissão Mista de Execução do Acordo de Migração entre o Brasil e a Itália. Nessa ocasião, usaram da palavra o sr. João Neves da Fontoura e o embaixador Mário Augusto Martins.

FORMICIDA MM-33

FABRICANTE:

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Escritório no Rio de Janeiro:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7.º ANDAR —

TELS.: 23-1582 e 23-1589.

HIPERFOSFATO

Adubo importado das Minas mais ricas do Mundo. Esse produto é ideal porque é forte, eficiente e econômico. 27-28% de anidrido fosfórico e 42-44% de óxido de cálcio (peneira #300).

Pedem amostras e preços a:

Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas

AVENIDA GRACA ARANHA, 226 — 11.º ANDAR —

TEL.: 22-2531 — END. TEL.: «SALITRE» — RIO DE JANEIRO.

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

VENTILADORES!!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES «G. E.», Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEEBODORES • VENTILADORES • RÁDIOS

TELEVISÃO • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS • BATERIAS DE BOM • VENTILADORES • RÁDIOS

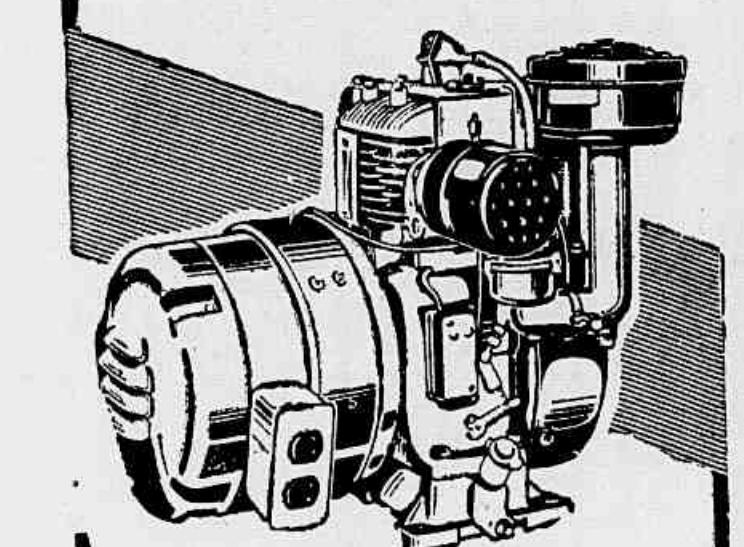
MAQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • RÁDIOS

AGUA LUZ E FORÇA

INDEPENDENTES!

Tenha em seu sítio, granja ou fazenda, o conforto moderno da cidade, instalando um tipo adequado dos afamados

GRUPOS ELETROGÊNEOS



MODELOS DE 300 A 3000 WATTS

WINPOWER

PEÇAS ATÁLOGOS

SEÇÃO DE MOTORES E GERADORES

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 28 - Rio Antiga Rua das Marrecas Pro-Rio

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE

OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA PRODUÇÃO • OVOS GRANDES • SO LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FÉLHAS NEM INTERMÉDIA

RIO • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR\$ 850,00 CADA CENITO • POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS

ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS POE MAIS

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Outro ponto que faz com que a sombria atualidade piauiense não nos cause desânimo, é a permanência da utilidade particular no meio da maior

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Outro ponto que faz com que a sombria atualidade piauiense não nos cause desânimo, é a permanência da utilidade particular no meio da maior

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

Em que pese a crise em que se debate o Estado, podemos observar, nas novas gerações, o ardente desejo de pelos seus próprios meios, enfrentar os problemas da terra natal. Existe uma aguda consciência política na juventude piauiense, decidida a arrancar sua terra do marasmo em que se encontra, a resgatar os anos do passado e a reivindicar para o Piauí e suas angustiantes questões a atenção e o respeito do Brasil.

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gosto ser fazendeiro

Arados de 1, 2, 3, 4 e 6 discos.

Arado gradador de 8 e 10 discos.

Grupos de discos de 10, 12, 14, 22, 26, 28, 32 e 40 discos.

Segadeiras para trator animal ou mecânica.

Arados reversíveis tração animal.

Cultivadores para trator e para tração animal.

Yatasto e Gualicho são os favoritos

A corrida de hoje em Correias

No grade de Correias será hoje realizada mais uma corrida hipica. O programa é composto de seis corridas, estando assim constituído:

1º PAREO — AS 13.15 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00.	QUILOS
1-1 SPENCER, H. Rebelo	54
2-2 MIGUEL, P. Fernandes	54
3-3 ZERRO, O. Coutinho	54
4-4 UTACO, N. Linares	54
5-5 IMAGINARIO, P. Tavares	54

2º PAREO — AS 14 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 12.000,00.	QUILOS
1-1 FOGATA, J. Graça	57
2-2 INGRID, C. Calleri	53
3-3 ODAIR, X. X.	53
4-4 VISIGODO, A. Nahid	53
5-5 CHACGA, X. X.	53
6-6 ACER, X. X.	53
7-7 DESERTO, O. Moura	53

3º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00.	QUILOS
1-1 IGINO, C. Calleri	57
2-2 MIRAGEM, O. Coutinho	53
3-3 HUNTER, P. Fernandes	53
4-4 MANDA, X. X.	53
5-5 BURGOS, N. Mota	53
6-6 CLUB, X. X.	53
7-7 GOLD MAID, X. X.	53
8-8 GENIS, X. X.	53
9-9 SINUCA, X. X.	53
10-10 BEN HUR, L. Lina	53

“GRANDE PRÊMIO S. PAULO”

Sua realização hoje no Hipódromo de Pinheiros — Programa de sete carreiras — As montarias oficiais e os favoritos dos entendidos

No Hipódromo de Pinheiros teremos hoje a grande corrida organizada pelo Jockey Club de São Paulo com a realização do Grande Prêmio “São Paulo”, na distância de 3.000 metros e com 1.000.000 de cruzeiros de dotação, com a presença de um lote de parelhinhos nacionais e estrangeiros, onde está inscrito o grande “crack” YATASO vindo da Argentina para a grande prova.

Os preparativos para a grande festa são de molde a se aguardar estrondoso sucesso para o turfe bandeirante com alguns “records” batidos e uma grande tarde turfista, on-

de a população do adiantado estado corresponderá aos esforços do Jockey Club de São Paulo ocorrendo em massa ao longo

gingu arrabalde da Paulicéia. A presença de YATASO veio dar maior brilhantismo a grande festa,

pois, é sabido que ainda não conheceu derrota através de doze apresentações na Argentina. Ao lado do “crack” platino aparecem outros “cracks” todos com possibilidades de êxito e preparados para o grande evento.

Os favoritos dos “catedráticos” são YATASO e GUALICHO, mas numa carreira de fundo há muito o que esperar, notadamente, se olharmos as peripécias que sempre são verificadas em provas onde o número elevado de parelhinhos não facilitam a atuação perfeita dos favoritos dos entendidos.

O que se espera na prova de hoje — verdadeiro espelho do Grande Prêmio “Brasil” — é uma disputa cheia de lances interessantes, onde o ganhador demonstrará bondades indiscutíveis na distância.

Completem o programa, mais seis provas bem numerosas de difícil marcação para os turfistas.

Yatasto é o favorito do “G.P. S. Paulo”

YATASO, depois de seu excelente trabalho na manhã de anteontem, foi eleito o favorito da grande prova de depois de amanhã, em Cidade Jardim.

O Campo da tradicional prova, com as produtivas montarias, é o seguinte:

QUILOS
1 (GUALICHO, O. Rosa) 55
2 (RIECK, I. Sousa) 59
3 (BEST, G. Lopes) 59
4 (GATILLO, S. Di Tomaso) 59
5 (YATASO, I. Leguizamo) 55
6 (TEVERE, S. Ferreira) 59
7 (CARTAGO, A. Lopes) 59
8 (QUEJIDO, D. Ferreira) 59
9 (VIOLONCELLE, L. Osório) 59
10 (DINKIE, A. Rosa) 59
11 (ROMANA, J. Carvalho) 57
12 (P. PLATTER, O. Reichel) 59
13 (PANTHER, E. Castillo) 59
14 (FORT NAPOLEON, L. Gonzalez) 59
15 (ATLETA, P. Vaz) 59

PALPITES DO “DIÁRIO DE NOTÍCIAS”

Dacelite — D. Lorena — Ebi
Quebranto — Merei — Juqueri
Pirilampo — Holuturia — Mate Amargo
Halte-lá — Palmar — Majestic
Buonorotti — Monitor — New Corner
Yatasto — Gualicho — Rieck
Sargento Jr. — Advoketor — Odemic

A CORRIDA DE AMANHÃ EM S. PAULO

Para a realização de amanhã, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — AS 13.30 HORAS — PRÊMIO “ABRIL” — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 DACELITE, J. Carvalho	55
2-2 ASSIMA, C. Moreno	55
3-3 FAILE, L. Gonzalez	55
4-4 ELI, O. Osório	55
5-5 D. LORENA, R. Zamudio	55
6-6 FLORENCANTADA, F. S. Pereira	53
7-7 GLEOPATRA, S. Pereira	53
8-8 AGRIQUE, O. Reichel	53
9-9 FINEZ, J. E. Monteiro	53

2º PAREO — AS 13.30 HORAS — PRÊMIO “MINAS GERAIS” — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 KAESONG, R. Zamudio	53
2-2 JUQUERI, L. Gonzalez	53
3-3 QUEBRANTO, O. Reichel	53
4-4 INDOCI, J. Carvalho	53
5-5 ORELA, C. Moreno	53
6-6 OTAGI, I. Leguizamo	53
7-7 MERCI, O. Rosa	53

3º PAREO — AS 13.30 HORAS — PRÊMIO “PARANÁ” — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 PIRILAMPO, P. Vaz	54
2-2 M. AMARGO, S. Ferreira	54
3-3 ROSE PRINCESS, O. Rosa	54
4-4 MARANHÃO, D. Garcia	54
5-5 ABELHADO, P. Sobrinho	54
6-6 DANKEARA, N. Pereira	54
7-7 PALUTICA, A. Coutinho	54
8-8 JASPE REAL, C. Moreno	54
9-9 OSIRIS, O. Reichel	54
10-10 HOLOTURIA, E. Vieira	54
11-11 NAVA, R. Pacheco	54
12-12 KASTRI, G. Grene Júnior	54
13-13 MASTER, E. Castillo	54
14-14 ORQUIDEA, J. Carvalho	54
15-15 LANDA, R. Zamudio	54

4º PAREO — AS 14.30 HORAS — PRÊMIO “PERNAMBUCO” — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00.	QUILOS
1-1 HALTE-LÁ, O. Reichel	55
2-2 ESTOPIA, R. Pacheco	55
3-3 MAJESTIC, L. Gonzalez	55
4-4 PALMER, R. Correia	55
5-5 DAGO, P. Sobrinho	55
6-6 BARTOLO, J. Santos	55
7-7 PLATE GLASS, R. Olguin	55
8-8 MARCHAM, P. Vaz	55
9-9 BLUE DREAM, E. Vieira	55

5º PAREO — AS 15.15 HORAS — PRÊMIO “RIO DE JANEIRO” — 1.200 METROS — CR\$ 150.000,00.	QUILOS
1-1 BUONAROTTI, R. Zamudio	55
2-2 PUJANZA, C. Bini	55
3-3 NAILER, R. Pacheco	55
4-4 PRIGO, P. Vaz	55
5-5 GARUPERO, S. Di Tomaso	55
6-6 MAC ARTHUR, O. Santos	55
7-7 MANOLETE, I. Leguizamo	55
8-8 NEW COMER, S. Ferreira	55

MEIAS NYLON

Tela de Aranha à 70 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Casa Zilda, Rua Santana 223.

Casacos de pele

ESTOLAS CAPAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

PREÇOS DE RECLAME

CR\$ 350,00 — 400,00 até 650,00.

CASACOS DE LONTRA, PITIGUIS e outras qualidades.

Pele importada da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 18.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32-0305

ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

VENEZIANAS E PERSIANAS

CONSERTAM-SE

Trocem-se cadargos, cordas e acessórios. Orcamentos sem compromisso. — Tel.: 42-6248 — RODRIGUES.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

(Unica Médica, Moléstias da Nutrição, Doenças gástricas, Diabete, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguri 8, sobrado — Méier

Tel.: 20-1153 e 49-8310 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

Barco a vela Cr\$ 11.000,00

Vende-se um, classe sharpie 12m2, com 3 jogos de vela e demais pertences. Tratar com o proprietário pelo telefone: 37-7089

A corrida de ontem em Cidade Jardim

Foi este o resultado da corrida realizada ontem no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, com a presença de numeroso público.

A principal prova foi vencida pelo cavalo MARTINI, sob a direção do jóquei Francisco Trigoen.

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	CRIOULA, 55 quilos, A. Nobrega

2º PAREO — AS 14.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	PONCE CLARO, 58 quilos, O. Reichel

3º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	CARINHOSO, 61 quilos, Ramon Pacheco

4º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	VERGEL, 52 quilos, Cândido Moreno

5º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	ITUANG, 57 quilos, Emidio Castillo

6º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	BALUARTE, 52 quilos, Pierre Vaz

7º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	D'ARTAGNAN, 56 quilos, F. Sobrinho

8º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (8) Cr\$ 35,00

9º PAREO — AS 18.50 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (9) Cr\$ 35,00

10º PAREO — AS 19.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (10) Cr\$ 35,00

11º PAREO — AS 20.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (11) Cr\$ 35,00

12º PAREO — AS 20.50 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (12) Cr\$ 35,00

13º PAREO — AS 21.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (13) Cr\$ 35,00

14º PAREO — AS 22.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:
	DO VENCEDOR (14) Cr\$ 35,00

15º PAREO — AS 22.50 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.	VENCEDOR:

A corrida de ontem em Cidade Jardim

(Conclusão da 2ª página)
RATIOS

Do vencedor (6) ... Cr\$ 84,00
Dupla (23) ... Cr\$ 73,00

PLACES

Do n. 6 ... Cr\$ 34,00
Do n. 3 ... Cr\$ 23,00
Do n. 8 ... Cr\$ 226,00
Tempo: — 11" 3/10
Diferenças: — Meio corpo e idem.
Proprietário: — R. Abujona.
Tratador: — V. de P. Mendes.
Pista de grama leve.

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 150.000,00.

VENCEDOR:

MARTINI, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1º
KENTUCKY, 56 quilos, Othio Reichel 2º
GARRIMPEIRO, 52 quilos, P. Vaz 3º
TEZUICA, 54 quilos, Salomão Ferreira 4º
SUPERIOR, 59 quilos, D. Garcia 5º
S. PTH ARMY, 56 quilos, L. Gonzales 6º
CAMPEADOR, 52 quilos, C. Moreno 7º

RATIOS

Do vencedor (1) ... Cr\$ 13,00
Dupla (12) ... Cr\$ 24,00

PLACES

Do n. 1 ... Cr\$ 12,00
Do n. 3 ... Cr\$ 21,00
Tempo: — 15" 0/10
Diferenças: — Um corpo e 2 corpos.
Proprietário: — Sind. Saabira.
Tratador: — A. Henrique.
Pista de grama leve.

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 80.000,00.

VENCEDOR:

HARMONIA, 55 quilos, José Carvalho 1º
IRITINA, 55 quilos, Othio Reichel 2º
CEPESSELLA, 55 quilos, J. E. Monteiro 3º
ALSACIA, 55 quilos, Pierre Vaz 4º
GORIZA, 55 quilos, René Zamudio 5º
GIRONDELLE, 55 quilos, L. Odeiro 6º
M. TELEVISAO, 55 quilos, D. Garcia 7º
NYSA, 55 quilos, Luis Gonzalez 8º
CAMPEADOR, 55 quilos, R. Pacheco 9º

RATIOS

Do vencedor (3) ... Cr\$ 36,00
Dupla (24) ... Cr\$ 37,00

PLACES

Do n. 3 ... Cr\$ 16,00
Do n. 5 ... Cr\$ 15,00
Do n. 8 ... Cr\$ 18,00
Tempo: — 9" 3/10
Diferenças: — Um corpo e idem.
Proprietário: — H. Faria.
Tratador: — Manuel Fajota.
Pista de grama leve.

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 19 de Maio, 28 — Sala 608. Diariamente, das 8 às 11 horas. Tel.: 32-3371. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Corretor de Seguros

Companhia de Seguros, operando nos ramos elementares, oferece ótima oportunidade a corretores de seguros ou a pessoas que se interessarem por essa rentosa profissão. Cartas para a portaria deste jornal ao nº 44547

MERCADINHO DE LUXO

Padaria, confeitaria e outros ramos
PRAÇA SAENZ PEÑA

Mercadinho de luxo que será brevemente instalado à praça Saenz Peña, possui divisão de 20 BOXES especiais para venda de Refrigeradores elétricos, máquinas de lavar, rádios e discos, Carnes verdes (açougue), sorveteria e bar, laticínios, mercearia, massas alimentícias, biscoitos, bombonieri e charutaria. Modas, máquinas de costura, bijouteria e joalheria, barbeiro e cabeleireiro, e outros ramos de negócio. Organização perfeita e de luxo, própria para o local — Para funcionar das 7 às 28 horas — Contrato longo. — Tratar com Carlos — Tel.: 48-1896 — Dias úteis.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

CINE DELTA LTDA. comunica ao comércio em geral e, em particular aos meios industriais e comerciais cinematográficos, que o DR. CELSO DO VALLE SILVA retirou-se da sociedade, devidamente embolsado de todos os seus haveres, — conforme alteração contratual feita por Escritura Pública, em 26 de abril último, nos autos do Tabelião do 6º Ofício, livro 549, fls. 63v. —, assumindo a responsabilidade de todo o ativo e passivo da firma a cargo dos demais sócios, JOSE SOARES PINHEIRO, AMERICO SOARES DA COSTA e JOAO PEDREIRA FILHO.

Rio, 2 de maio de 1952.

CINE DELTA LTDA.
JOSE SOARES PINHEIRO
AMERICO SOARES DA COSTA
JOAO PEDREIRA FILHO

AOS SENHORES ENGENHEIROS, CONSTRUTORES:

JANELAS com basculantes em ferro «T» e «L», de 3/4 x 1/8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr\$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr\$ 210,00
0,50 x 1,00 — Cr\$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr\$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr\$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr\$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr\$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr\$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr\$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr\$ 340,00
0,80 x 1,00 — Cr\$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr\$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr\$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr\$ 430,00

Mais o imposto de 4%

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — Sala 1.307 — Tel.: 52-2299.

JORGE VACCARI

Fábrica: — Rua Poteri, 14 (Manguera). Esta rua principia no número 700 da rua Visconde de Niterói — Tel.: 45-3486. Aceitam-se pedidos do interior.

Mecânicos eletricitas

A IBM World Trade Corporation comunica aos interessados estarem abertas as inscrições para os cursos de mecânica especializada de máquinas de Contabilidade IBM. As condições estipuladas para admissão são as seguintes: Possuir Curso Secundário completo ou seu equivalente (Escolas Técnicas, Profissionalizantes ou Industriais), ter mais de 18 e menos de 28 anos de idade, boa apresentação e educação, sujeitar-se a trabalhar em qualquer parte do país, INCLUIR SE APRESENTAR SEM OS REQUISITOS ACIMA. São exigidos no ato de inscrição os seguintes documentos: Carteira Profissional, Certificado de Registro e diploma do Curso Secundário, inclusive duas fotografias 3x4. — Avenida Presidente Vargas, 642 — 4º andar — Sala 408, das 17h00 às 19h00, exceto aos sábados.

Aproveite agora!!!

SALDO dos SALDOS

Arrazadora venda dos saldos do balanço
OFERTA EXCEPCIONAL DO SALDO DOS SALDOS



Um vistoso aparelho para jantar com 22 peças em ótima louça branca, com bonita decoração a fogo. Preço de presente, de 225,00

• agora por somente

\$ 139,00

GUARNIÇÕES PARA MESA

Guarnição em superior tecido crivo, com 6 guardanapos, de 65,00 por

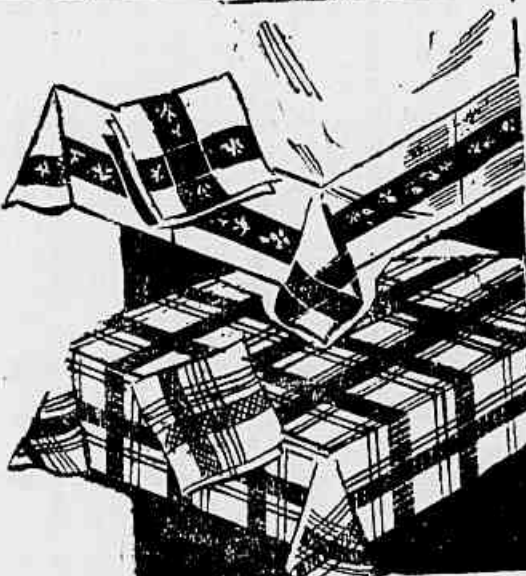
\$ 49,80

Guarnição em ótimo tecido, cores firmes, 6 guardanapos, de 52,50 por

\$ 43,80

Guarnição em bom tecido com bonitos desenhos, de 49,00 por apenas

\$ 39,80



ARTIGOS PARA CAMA

Magnífica colcha para solteiro, em superior fustão branco, de 69,80 por

\$ 44,80

Linda colcha em finíssimo tecido, com flores em cores. Para casal, de 120,00 por

\$ 94,80

Para solteiro, de 89,00 por

\$ 69,80

Superior colcha para cama de casal, excelente fustão em cores, artigo muito resistente, de 110,00

\$ 89,50



LENÇOL para cama de solteiro, ótimo croton, de 49,80 por

\$ 39,80

Guarnição para quarto, 7 peças com franja mercerizada, cores: azul, rosa, ouro e grenat. De 39,00 por somente

\$ 26,80

Fronhas em superior madapolam, tamanho 60 x 40, grande oferta, de 12,00 por

TOALHAS BRANCAS E EM CORES PARA ROSTO E BANHO

Toalha branca para banho, ótimo tecido felpudo e absorvente, superior De 24,00 por

\$ 19,50

Toalha branca para rosto, ótimo tecido, muito absorvente, oferta especial do SALDO DOS SALDOS. De 13,50 por

\$ 9,80

Toalha para rosto, tecido muito encorpado, diversas padronagens, em bonitas cores. De 12,00 por

\$ 8,90



CAMISAS BRANCAS

Camisa 1/2 manga em superior cambraia, de 16,50 por

\$ 33,80

Camisa em ótima tricoline, artigo muito resistente, mangas compridas, de 68,50 por

\$ 54,80

Camisa em superior marquisete, mangas compridas, de 64,50 por

\$ 49,80

Camisa em finíssima marquisete, mangas compridas, de 84,50 por 69,80 — 1/2 manga, de 75,00 por

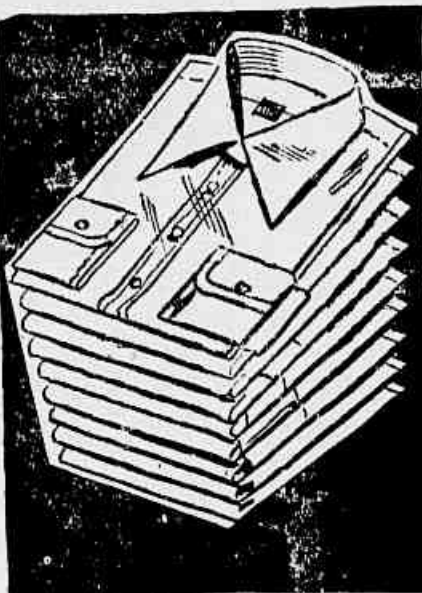
\$ 59,80

Camisa em resistente tricoline, mangas compridas, de 79,80 por

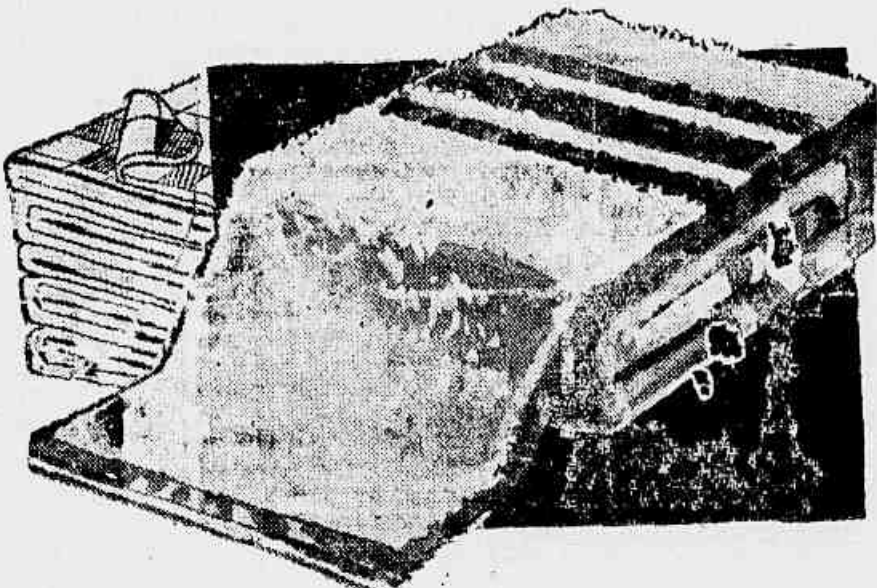
\$ 64,50

Camisa em finíssima rayon beüber, mangas compridas, de 165,00 por

\$ 135,00



«SLACK» EM ÓTIMO PANAMA DE CORES LISAS, MANGAS COMPRIDAS, DE 89,50 POR \$ 78,50 — MEIA MANGA, DE 84,50 POR... \$ 72,50



COBERTORES

Ótimo cobertor para solteiro, em superior pelúcia bem macia, fundo escuro. De 125,00 por apenas...

\$ 110,00

Cobertor para solteiro, fundo cinza com barra, grande oferta do SALDO DOS SALDOS... De 89,80 por somente...

\$ 33,80

Superior cobertor para solteiro, finíssima pelúcia, em diversas cores, com bonitos desenhos. De 135,00 por apenas...

\$ 115,00

Excelente cobertor para solteiro, pura lã, todo debruado, várias cores lisas. Artigo de primeira qualidade. De 180,00 por...

\$ 420,00

Cobertor para casal, ótima pelúcia cinza, com barras pretas, todo debruado. De 295,00 por somente...

\$ 235,00

Finíssima cobertor para casal, tecido em pura lã, fundo liso com lindas ramagens formando barra. De 490,00 por apenas...

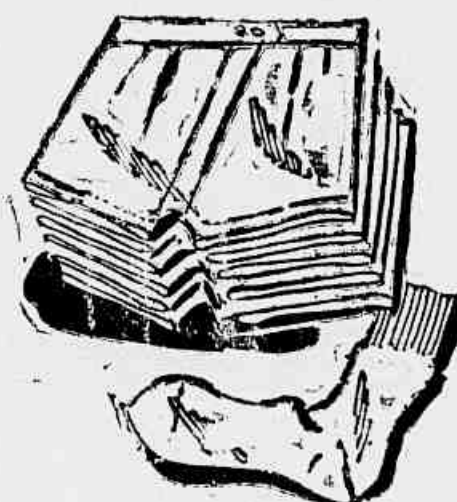
\$ 425,00

COECAS em superior tecido de cores lisas, cóz com dois botões, espetacular oferta do SALDO DOS SALDOS. De 18,00 por apenas...

\$ 14,80

MEIAS SOQUETE, cano remontado, superior escócia em várias cores. De 13,00 por somente...

\$ 8,80



Não perca tempo — Aproveite agora

Assembléia, 50, 54 a 60 -- Av. Copacabana, 557 -- Rua Gonçalves Dias, 89

O resultado da corrida de ontem em Correias

Por este resultado da corrida realizada ontem no Prado de Correias, com a presença de público numeroso.

O resultado técnico foi o seguinte:

—

PARO — AS 13,15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00.

VENCEDOR:
FALCÃO, 50 quilos, M. Tavares, 1º
LIDANO, 53 quilos, S. Lourenço, 2º
Correiam mais:
Alman, C. G. T., Monetário, Quatro Fontes, Rolante do Sul, Monte Alegre e Alípio.

RATIOS
Do vencedor (4) ... Cr\$ 43,00
Dupla (23) ... Cr\$ 104,00

PLACES
Não houve.
Tempo: — 99".
Pista de areia leve.

—

PARO — AS 14 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00.

VENCEDOR:
PULVITA, 55 quilos, F. B. B. 1º
M. V., 54 quilos, L. Domingues, 2º
Correiam mais:
Damascena, Normalista, Vozcondessa, Missionário e Tártaro.

RATIOS
Do vencedor (1) ... Cr\$ 10,00
Dupla (12) ... Cr\$ 15,00

PLACES
Não houve.
Tempo: — 99".
Pista de areia leve.

Dr. Daniel Boechat
MÉDICO
Doenças de senhas — Partos — Cirurgias — Consultório: Rua Dias da Cruz, 10 — Telef.: 49-4750 — 49-0252

VIOLÃO
Ensina-se acompanhamentos a senhoritas e crianças — Tel.: 45-4409.

Tênis internacional

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Em partida final de simples para cavalheiros do Campeonato Britânico de Tênis disputado em Beremouth, Jaroslav Drobny, do Egito, venceu Frank Sedgman, da Austrália, por 6-2, 6-4, 1-6 e 6-4.

HAMILTON (Bermudas), 3 (A. F. P.) — Vitor Seixas e Silly Talbert, qualificaram-se para as finais de simples para cavalheiros do Torneio de Tênis das Bermudas.

Seixas venceu Jack Tuero por 6-1, 5-7, 6-0 e 6-4 e Talbert eliminou o mexicano Gustavo Palafox por 5-7, 6-1, 6-4 e 6-0.

Em simples para damas, Barbara Seaford venceu Betty Pratt por 3-6, 6-3 e 6-1 e Patricia Canning eliminou Kay Hubbel por 6-2 e 6-1.

Leica — Summitar 1:2 e Rolleiflex 1:2,8

Vendem-se Juntas ou separadas, novas com todos os acessórios. Preço de ocasião 37-1922 ou 22-6100.

ATENÇÃO GRAJAÚ!

Entregam-se marmitas a domicílio, com cinco excelentes pratos. Tratar pelo telefone: 38-7283 — Alugam-se quartos.

Vai construir?

Plantas desde Cr\$ 300,00, prontas para Prefeitura, arquiteto com 30 anos de prática, fiscalização e administração de obras, telefone: 28-2128 — Miragala.

LEILÃO DE JÓIAS E BRILHANTES

40 anéis de ouro, platina, com brilhantes de 1, 2, 3 e 4 quilates, águas marinhas e pérolas, 19 pulseiras de ouro com brilhantes, 8 alianças de platina cravejadas com brilhantes, 16 relógios de ouro para pulso e bolso, para homens e senhoras, colares de ouro, brincos, alfinetes, broches, cordões, brilhantes e esmeraldas soltos, moedas de prata, etc., serão vendidos ao correr do martelo amanhã, segunda-feira, 5 de maio, às 3 horas da tarde, à rua São José, 65, pelo leiloeiro BRICI.

CAMINHÕES NOVOS FORD

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina, especial para ônibus.

CHASSIS de 144 polegadas, com elzo duplo e reduzida, motor a óleo Diesel, Cabine sobre motor.

CHASSIS de 138 polegadas, tipo F-5, motor à gasolina, com ou sem carroceria.

FOURGON — TANUS com capacidade para 500 quilos. Especial para entregas rápidas, grande economia de combustível.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

BOLOS E SALGADOS

Madame Lucila — Dia 5 (segunda-feira), dará em aula «Rosas Chás», em Pastelagem Francesa (nôcar). Dia 7 (quarta-feira) repetirá seus maravilhosos «Brincos de Rendas», em 2 tipos. Dia 9 (sexta-feira), Solidel de Notva, e em Côres para Traje Elegante. Início: às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. — Rua Barão de Mesquita, 978 — Aptº 202 — Praça Verdun — Grajaú — Tel.: 38-1830. Rosas Chá e Brincos: Cr\$ 35,00 e Solidel: Cr\$ 50,00.

ARMAZEM DE COUROS

ARTIGOS PARA CALÇADOS PREÇOS DO TEMPO DO VOVÔ!

Ferramentas e miudezas para fabricação de calçados. Correias, selarias, carteiras, etc. Especialidade em artigos para fabricação de Bolsas.

VENDER BARATO SÓ NO VOVÔ DOS COUROS

SILVA BRAGA & CIA. LTDA.

Rua Senhor dos Passos, 164 — Telefone: 43-4510
Filiais: Senhor dos Passos, 163 — Tel.: 43-2392 (escritório)
Casa Pexinxa — Rua Gonçalves Léo, 72 — Tel.: 43-1040

O Homem e a roupa

...evoluindo juntos na história da civilização



D

o homem das cavernas... ao cavalheiro elegantemente trajado dos nossos dias...

a roupa refletiu sempre o progresso da sua civilização. Sem os recursos que séculos de experiência ensinaram às gerações seguintes, o homem primitivo tinha um problema vital: proteger-se contra os rigores do tempo. A pele de leopardo abatido com suas próprias mãos, a golpes de clava... foi a primeira roupa que o homem vestiu! Dura... inflexível e desconfortável, ela satisfazia as exigências rudimentares da época. Para satisfazer as exigências do homem de hoje, moderníssimas fiações e tecelagens produzem tecidos altamente resistentes de toque finíssimo e acabamento perfeito, que os mais modernos métodos de confecção transformam em roupas da melhor qualidade.

Para atender a todas as conveniências da vida hodierna,

A Exposição Avenida apresenta agora uma

NOVA Roupa... muito bem feita... expressão

maxima de ELEGÂNCIA... CONFORTO...

e QUALIDADE!



A NOVA Roupa da Exposição, modelada e executada pelos mais hábeis mestres de confecção, apresenta todas as características exigidas pelos homens que vestem bem!



A excelente qualidade dos tecidos empregados na NOVA Roupa da Exposição Avenida... a maior garantia de nossos clientes!

Q

UALIDADE — Tecidos rigorosamente selecionados entre os melhores, ou fabricados sob as especificações técnicas da Exposição.

C

ONFORTO — resultante do corte amplo das cavas e outras articulações permitindo completa liberdade de movimentos.

E

LEGÂNCIA — representando a mais feliz adaptação de todas as vantagens do corte americano ao gosto dos brasileiros.

a Exposição AVENIDA

COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

Suporte para válvula de 8 pinos	Cr\$ 1,00
Chassis para 5 válvulas	15,00
Alto-falante Rola 6" — Campo e saída	115,00
Alto-falante Rola 12" — Campo e saída P. P.	300,00
Alto-falante Rola 8" — Campo e saída P. P.	240,00
Alto-falante Philips 5" — Magnético	70,00
Alto-falante Philips 8" — Magnético	100,00
Alto-falante Philips 12" — Magnético	300,00
Chave de onda 4 x 2	8,50
Contrôle de volume com chave 500.000	9,50
Contrôle de volume sem chave 500.000	7,50
Fio para ligação — metro	0,30
Cordão para diál, especial — metro	0,80
Solda especial — metro	2,50
Cristal para «pick-up»	48,00
Condensador 005	1,50
Condensador 02-05	2,50
Condensador 16 x 450 volts	10,00
Automáticos Philips, luxo, «long-play»	1.450,00
Transformador, saída p. p. para 6F6	20,00
Válvula 35Z5	16,00
Válvula 50L6	23,00
Válvula 5Y3	16,00
Válvula 6V6	23,00

Para as demais válvulas americanas e européias com desconto. Nota de conserto — Exame de válvulas grátis — Sem dúvida alguma, não há comentários!

WALTER NASCENTES DA SILVA

Rua Bento Lisboa, 66 — Telefone: 25-8326

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-0421.

TRATEM SEUS DENTES

E PAGUE EM 10 MESES

DENTADURAS

Fazem-se e consertam-se com rapidez

ORÇAMENTOS GRÁTIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às terças e quintas-feiras.



CARTA PATENTE Nº 210

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Decreto-Lei nº 7.950, de 3 de setembro de 1945.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 529 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 8º sorteio realizado em 3 de maio de 1952:

LOTARIA FEDERAL: 25.294 | 1º prêmio 94.652
2º prêmio 65.292

VISTO: R. P. RAMALHO Fiscal do Govm

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, do dia 4 de junho de 1952.

Superado um "record" sulamericano, um carioca e dois...

(Conclusão da 1.ª página)
ro estava em poder de Aram Boghossian com 6,16,52. O Fluminense, como se esperava, dominou coletivamente conseguindo uma diferença de pontos que assegurou a conquista do título pela décima segunda vez consecutiva.

RESULTADOS DAS PROVAS

200 Metros, homens, nado livre — Aram Boghossian (Tijuca) em 2m,13s,1; 2º — Ricardo Capanema (Tijuca) em 2m,15; 3º — Martin Andrade (Fluminense) em 2m,23s; 4º — Aristarco Oliveira (Fluminense) em 2m,27s,8; 5º — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 2m,33s,8; 6º — Henrique Arduini João Gonçalves que nadou como convidado, chegou em segundo lugar assinalando o tempo de 2m,14s,5, novo "record" paulista.

100 Metros, homens, nado de costas — 1º — Edite Groba Oliveira (Fluminense) em 1m,17s,3; 2º — Ana Maria Lobo (Botafogo) em 1m,21s,5; 3º — Isa Almeida (Fluminense) em 1m,23s,5; 4º — Marcia Borelli (Fluminense) em 1m,31s,1; e 5º — Geneci Silva (Bangu) em 1m,34s,4; Idamis Busin que nadou como convidada chegou em segundo lugar com o tempo de 1m,19s,6, novo "record" paulista.

100 metros, homens, nado de costas — 1º — Illo Fonseca (Botafogo) em 1m,08; 2º — Adalberto Teles (Fluminense) em 1m,15s,7; 3º — Flávio Helein (Botafogo) em 1m,14s,5; 4º — Luis Nogueira (Fluminense) em 1m,16s,6; 5º — José Alentejano (Fluminense) em 1m,18s,1; e 6º — Jaime Aguiar (Bangu) em 1m,23s,9. João Gonçalves, que nadou como convidado chegou em 3º lugar com 1m,12s,6.

200 metros, homens, nado de peito — 1º — Ademir Grilo Filho (Fluminense) em 2m,37s,2; 2º — Everardo Cruz Filho (Fluminense) em 3m,01s,6; 3º — Flávio Figueiredo (Tijuca) em 3m,02s,9; 4º — Alberto Daniel (Fluminense) em 3m,06s,3; 5º — Paul Madson (Botafogo) em 3m,06s,3; 6º — Geriárd Wimmer (Tijuca) em 3m,07s,9. Otávio Mobilgia que nadou como convidado empatou com Grilo no primeiro lugar com o tempo de 2m,37s,2. O tempo de Grilo constitui novo "record" carioca.

100 metros, homens, nado livre — 1º — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense) em 2m,54s,5; 2º — Marvito Kelly dos Santos (Fluminense) em 2m,56s,8; 3º — Arthur Redig (Botafogo) em 2m,21s,5; 4º — Teomar Siqueira

primeira parte do Campeonato é a seguinte — 1º — Fluminense, 134; 2º — Botafogo, 74; 3º — Tijuca, 47; 4º Bangu, 3 e Vasco, um.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Aproveitando a oportunidade a Confederação Brasileira de Desportos, homenageou os nadadores que se sagraram campeões continentais, recentemente em Lima.

O sr. Rivadávia Correia Méier saudou os campeões e entregou-lhes as medalhas oferecidas pela entidade nacional. Agradeceu em nome dos campeões, o sr. Paulo Hettlbur.

NOVOS DUELOS ESTA TARDE

O Campeonato Carioca de Natação será encerrado esta tarde, quando na piscina tricolor teremos novos e emocionantes duelos, entre os maiores nadadores do país. A prova de 400 metros nado livre é sem dúvida a mais ansiosamente esperada porque Silvio e Okamoto devem repetir a luta que empolgou a enorme assistência do Campeonato Continental, realizado em Lima.

PROGRAMA E CONCORRENTES

As provas de hoje e os concorrentes são os seguintes:

200 METROS, MOÇAS, NADO DE COSTAS — Edite Groba Oliveira, Isa Almeida e Maria Helena Nunes, do Fluminense e Lia Gutsch, do Botafogo. Convidada — Idamis Busin.

100 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Eduardo Aijó, Douglas Lima e Martin Andrade, do Fluminense; Aram Boghossian e Ricardo Capanema do Tijuca e Fernando Dias, do Botafogo. Convidado — Paulo Catunda.

200 METROS, HOMENS, NADO DE COSTAS — Marvito Kelly dos Santos, Jullio Grunfeld e Aristarco Oliveira, do Fluminense; Do Fonseca e Flávio Helein, do Botafogo e Patrício Sousa Filho, do Bangu. Convidado — Fernando Pavan.

100 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — Talita Rodrigues, Maria Elisa Alentejano e Vilma Luz, do Fluminense; Ana Maria Lobo e Orlandia Vergara Pais Leme, do Botafogo e Vera Halpern, do Tijuca. Convidado — Leda Carvalho.

100 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO — Cândida Barroso, Gilda Vieira e Nivia Matos, do Fluminense; Iolanda Verissimo Dodim e Gisela Lassner, do Botafogo e Letícia Bretas, do Guaratã. Convidada — Vanda de Castro.

400 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Silvio Kelly dos Santos, Douglas Lima e Alberto Alcoulumbre, do Fluminense; Henrique Arduini e Arthur Redig, do Botafogo e Alvaro Amorim, do Tijuca. Convidado — Tetsuo Okamoto.

100 METROS, HOMENS, NADO DE PEITO — Ademir Grilo Filho, Everardo Cruz Filho e Alberto Daniel, do Fluminense; Antônio Meneses e Paul Madson, do Botafogo e José Godinho, do Bangu. Convidado — Otávio Mobilgia.

4 x 100 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — Turmas A e B, do Fluminense e Turma do Botafogo.

4 x 200 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Turmas A e B, do Fluminense; Turmas A e B, do Botafogo e Turma A e B, do Tijuca.

Um gol de Nininho deu o empate ao...

(Conclusão da 1.ª página)

Hermínio e João; Pedro Bale, Josias, Paulinho, Evaristo e Jorge (Nilton).

MELHOR O BONSUCESSO NA PRIMEIRA FASE

No primeiro tempo, os rubro-anil, jogaram melhor, com as suas linhas mais uniformes. Isto lhes valeu a vantagem de 1-0, gol de Saladuro. A linha de ataque leopoldinense, no entanto, esteve infeliz nos arremates. O Vasco não conseguiu encontrar-se nesta fase.

OS MELHORES

No conjunto do Vasco, Carlos Alberto, Belini, Wilson, Jorge e Edmur, foram os mais destacados. No Bonsucesso, Saladuro, Nininho, Valdir e Ari apesar de ter falhado no segundo gol do Vasco foram os melhores.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube a Saladuro, abrir a contagem, para o Bonsucesso, aos 6 minutos. Recobrou bem, dentro da área, e atirou alto e forte, vencendo Carlos Alberto. Bonsucesso 1-0, ficou sendo a contagem da primeira fase. No

período final, Jansen empatou

sensacionalmente para o Vasco, concluindo oitavamente um lance provocado por Vavá. 1-1 ficou sendo o placar. Mas, Edmur, acabou assinalando outro gol aos 37 minutos.

A defesa do Bonsucesso parou dando a impressão de impedimento. Contudo o empate final de 2-2, veio com o gol de Nininho, ao apagar das luzes do prêmio.

BONSUCESSO: Ari; Elias e

Valdir; Gilberto (Urubaito), Garcia e Luiziano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

VASCO: Adalberto; Wilson e Belini; Aldemar (Lola), Bira e Jorge; Vivinho (Vasconcelos), Maneca, Edmur, Vavá e Jansen.

O juiz do encontro foi o sr. Ivan Capeleti, com atuação satisfatória.

GÁS LAR

JUNKER & RUH

FOGÕES

A GÁS DE QUEROSENE. ELÉTRICOS. A OLEO E A GÁS COMUM. AQUECEDORES EM GERAL. PEÇAS E CONSERVOS DE QUALQUER MARCA DE FOGÕES.

Vendas a vista e a prazo

R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

OS ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

...e como geralmente são denominados

1.º ano	— Bodas de Papel
2.º	— " — " — Papelão
3.º	— " — " — Açúcar
4.º	— " — " — Madeira
5.º	— " — " — Flores
6.º	— " — " — Renda
7.º	— " — " — Linho
8.º	— " — " — Cristal
9.º	— " — " — Porcelana
10.º	— " — " — Prata
11.º	— " — " — Pérola
12.º	— " — " — Coral
13.º	— " — " — Esmeralda
14.º	— " — " — Rubi
15.º	— " — " — Ouro
16.º	— " — " — Diamante

HILLMAN 1949

Em estado de novo, muito bem equipado, com amortecedores Deleco adaptados. Ver rua Visconde Figueiredo, 37. Tel.: 28-2313.

EMPRESA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

Rua do Alifanega, 65 — 2º andar — Rio de Janeiro
Resultado do 66º sorteio, referente ao mês de abril, realizado em 3-5-52, de acordo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3-5-1951.

Extração da Loteria Federal do Brasil:	1º prêmio	25.294
	2º prêmio	24.652
	3º prêmio	82.294
Número sortido de acordo com o Regulamento:	4º prêmio	45.229

Primeiros Prêmios			Segundos Prêmios		
Números	Mensalidade Cr\$ 10,00	Mensalidade Cr\$ 20,00	Números	Cr\$ 10,00	Cr\$ 20,00
32.294	20.000,00	40.000,00	45.229	10.000,00	20.000,00
32.295	5.000,00	10.000,00	45.230	4.000,00	10.000,00
32.296	5.000,00	10.000,00	45.228	4.000,00	10.000,00
2.294	3.000,00	5.000,00	5.229	2.000,00	4.000,00
294	1.200,00	2.400,00			

VISTO: — Dr. Afonso Dias Lopes Fontinha — Fiscal do Governo.
NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de junho da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestimistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Europa

Comunicamos que nesta data encerramos a excursão de 24 de maio e iniciamos as inscrições para a excursão de 18 de agosto.

DURAÇÃO: 80 DIAS

IDA E VOLTA PELO

"Giulio Cesare"

Saída do Rio: 18 de agosto
Regresso ao Rio: 7 de novembro

... visitando cinco dos mais belos países da Europa:

Itália - Suíça - França - Espanha - Portugal

PREÇO:
CR\$ 45.000,00
(tudo incluído)
FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rio de Janeiro Turismo S.A.

Tels.
32-1172
52-7874
52-1888

AV. RIO BRANCO, 277-H



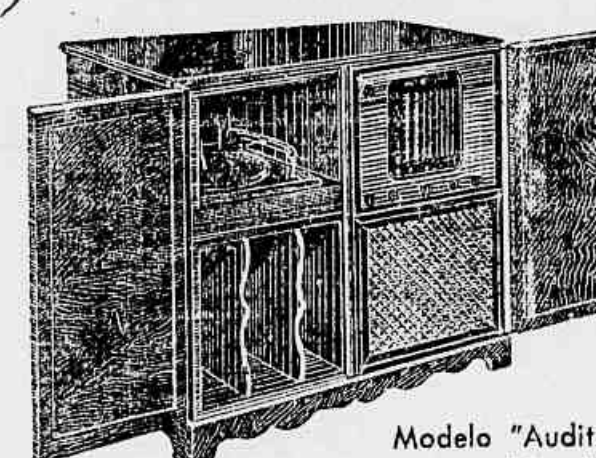
MAIO... MÊS DOS CASAMENTOS!

PRESENTES ÚTEIS PARA OS NOIVOS

NO DEPARTAMENTO DE RÁDIOS E UTILIDADES D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

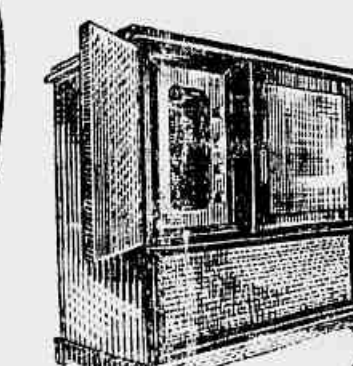
Para os que se casam no mês de Maio... e para os felizes casais que aniversariam neste mês... A Exposição Avenida apresenta algumas sugestões de finos presentes para o lar... presentes úteis, que agradam... e que são sempre bem recebidos!

RÁDIO-ELETRÓIA "STANDARD ELECTRIC"



Modelo "Auditorium"
Movel jacarandá talhada.
Espaço para guardar discos, 10 válvulas
5 faixas de onda ampliada. Toca-discos automático "long-play" com 3 velocidades.
\$ 14.850, ...ou em 15 meses
SEM ENTRADA pelo Credário

RÁDIO-ELETRÓIA "GENERAL ELECTRIC"



Lindo móvel imbuia.
Ondas curtas e longas.
Toca-discos "Webster" long-play.
8.950,
...ou em 15 meses pelo Credário
SEM ENTRADA



FAQUEIRO "WOLFF"
101 Peças.
Puro aço inoxidável.
Acondicionado em lindo estojo.
2.250,
...ou em 10 meses pelo Credário
SEM ENTRADA

O DEPARTAMENTO DE RÁDIOS E UTILIDADES D'A EXPOSIÇÃO apresenta sempre a maior variedade de rádios, Aparelhos de Televisão, Máquinas de lavar roupa e Enceradeiras... das melhores marcas existentes no mercado



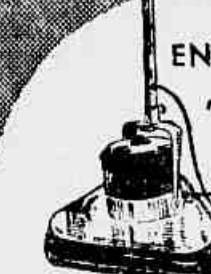
TELEVISÃO "EMERSON"
Visor de 16 polegadas. Em movel claro ou escuro. Grande nitidez.
\$ 15.500, ...ou em 15 meses pelo Credário
SEM ENTRADA



LIQUIFICADOR "WALITA"
Com 3 velocidades. Um ano de garantia.
\$ 1.290,
...ou em 10 meses pelo Credário
SEM ENTRADA



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "APEX"
Um produto R. C. A. Um ano de garantia. Lava 4,50 kgs. em 15 minutos. Controle automático.
\$ 10.450,
...ou em 10 meses pelo Credário
SEM ENTRADA



ENCERADEIRA "CITYLUX"
Garantida por 2 anos. 2 jogos escovas e 1 jogo feltro.
\$ 2.950, ...ou em 10 meses pelo Credário
SEM ENTRADA



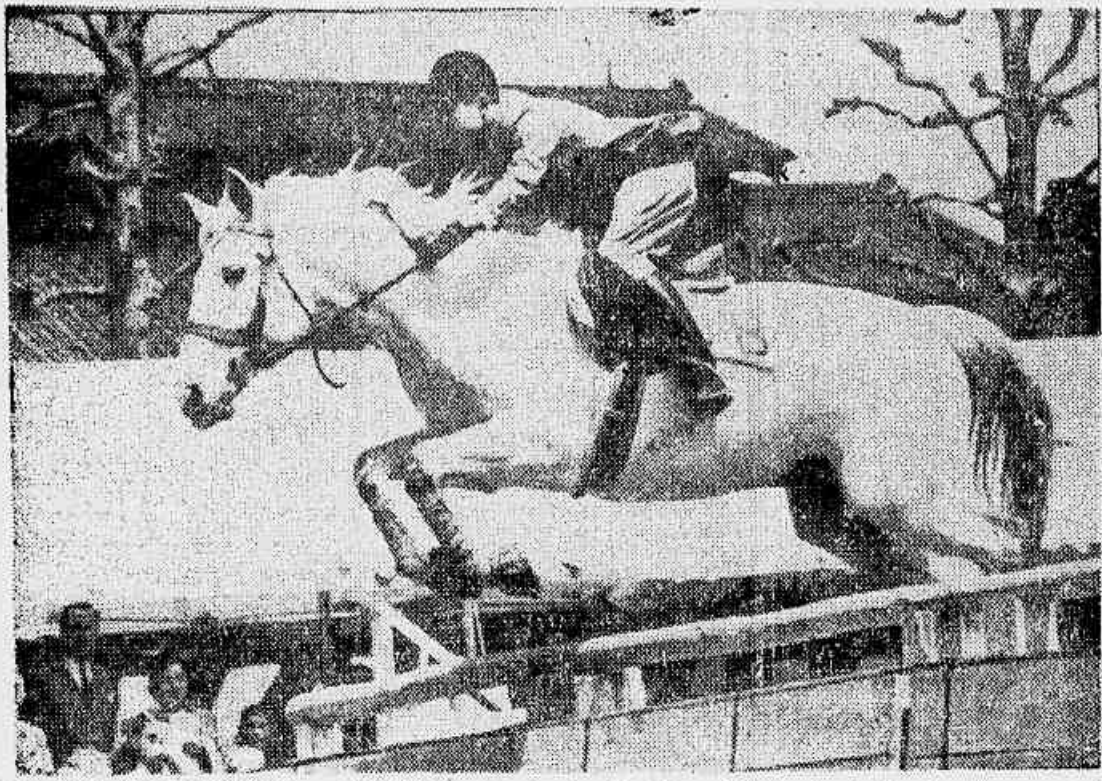
RADIO "R.C.A."
Modelo cabeceira. 5 válvulas. Vários cêres.
\$ 850, ...ou em 10 meses pelo Credário
SEM ENTRADA



RADIO "G-E"
Para cabeceira. 5 válvula. Ondas longas e curtas. Em linda caixa de baquelite. Cêr branca.
\$ 1.800, ...ou em 10 meses pelo Credário
SEM ENTRADA

a Exposição AVENIDA

AV. ESQ. S. JOSÉ



PRÍNCIPE E ESPORTISTA — TOQUIO — O príncipe herdeiro Akihito do Japão, de 18 anos, salta uma barreira durante uma reunião equestre em Toquio, organizada como homenagem para os cavaleiros olímpicos japoneses. O público aplaude freneticamente as demonstrações do príncipe, que demonstrou grande domínio dos segredos da equitação (Foto U. P.).

REGULAMENTAÇÃO DO TORNEIO EXTRA

Damos a seguir a regulamentação do Torneio Extra, antes iniciado o qual terá como prêmio a "Taça Carlito Rocha".

ARTIGO 1º — A TAÇA CARLOS MARTINS DA ROCHA, será disputada entre os clubes filiados da primeira categoria da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, mais o Campeão de Amadores do Departamento Autônomo.

ARTIGO 2º — Serão designados como jogos principais aos que somarem maior número de pontos ganhos, a partir da segunda rodada e em caso de empate proceder-se-á ao sorteio, no segundo dia útil da semana.

ARTIGO 3º — Os dois clubes disputantes serão distribuídos em duas séries, tocando-se por bases as equipes técnicas no Campeonato de 1951, em jejum.

Série FABIO HORTA: Fluminense Futebol Clube (1), Botafogo de Futebol e Regatas (2), Clube de Regatas Vasco da Gama (3), Grêmio Atlético (4), Bonsucesso Futebol Clube (5), e Clube do Rio Puerco (6).
Série JOSÉ CIRILO CASTEN: Banco Atlético Clube (1), Clube de Re-

A "Taça Carlito Rocha" será disputada somente este ano

Atas do Fluminense (4), América Futebol Clube (6), São Cristóvão de Futebol e Regatas (5), Madureira Atlético Clube (12) — Campeão do Departamento Autônomo.

ARTIGO 4º — Para os efeitos e inclusão na TAÇA CARLOS MARTINS DA ROCHA, consideram-se regularmente inscritos aqueles atletas que em caráter experimental sejam cedidos às associações participantes desde que a Federação tenha ciência da autorização respectiva pelo menos 24 (vinte e quatro) horas antes do jogo e a respectiva ficha médica devidamente preenchida.

ARTIGO 5º — As fichas médicas serão exigidas em vigor para efeito dos jogos da TAÇA CARLOS MARTINS DA ROCHA.
ARTIGO 6º — Consideram-se ainda regularmente inscritos para respectivas Associações, aqueles atletas que tenham os seus contratos terminados.
ARTIGO 7º — Para os jogos das competições semi-finais e finais não poderão ser habilitados novos atletas.

ARTIGO 8º — Cada Associação poderá substituir durante o jogo, até três atletas, sendo vedada a substituição do atleta expulso pelo árbitro ou a troca de atleta substituído.

ARTIGO 9º — Completado o número regulamentar de substituições os demais atletas ficarão automaticamente sem condições de jogo para a partida em curso.

ARTIGO 10º — Os jogos durante o período de classificação serão realizados nos sábados e domingos em campos neutros a critério de quatro (4) clubes por campo.

ARTIGO 11º — Os clubes colocados em primeiro e segundo lugar de cada série disputarão as semi-finais e finais em local a ser designado sem prejuízo de encontrarem-se na mesma série.

ARTIGO 12º — Os dois clubes vencedores das semi-finais disputarão um só jogo, o título de vencedor.

da TAÇA CARLOS MARTINS DA ROCHA, procedendo-se em caso de empate na forma prevista nas letras "a" e "d" do Artigo 12 do Regulamento Geral.

ARTIGO 13º — Ao clube que der sempre não será atribuída a taxa de qualquer do mesmo.

ARTIGO 14º — O clube que der sempre torcedores das bolas, sendo descontados no "borderaux" a respectiva importância, com a apresentação de documento.

ARTIGO 15º — Terminada a disputa da TAÇA CARLOS MARTINS DA ROCHA, as bolas serão distribuídas proporcionalmente ao número de jogos dos clubes participantes, pela FEDERAÇÃO a qual as recolherá imediatamente após cada jogo.

ARTIGO 16º — Os jogos realizados sábados e domingos são considerados como uma rodada.

ARTIGO 17º — Os jogos no período de classificação serão dirigidos por árbitros de segunda categoria, por

sorteio, cabendo a cada clube o direito de recusar de três (3) nomes, reconhecido ao clube vencedor em primeiro lugar na ordem dos jogos, pronunciando-se inicialmente e havendo necessidade de um segundo sorteio, o direito preferencial é conferido ao segundo colocado na ordem dos jogos, assim se procedendo alternada e sucessivamente até o terceiro e último sorteio.

ARTIGO 18º — Os preços dos ingressos no período de classificação serão os seguintes: CADEIRA: Cr\$ 22,50; ARQUIBANCADA: Cr\$ 11,50; GERAL: Cr\$ 6,00 e MILITARES: Cr\$ 3,50.

Parágrafo Único — Os associados das Associações participantes da TAÇA CARLOS MARTINS DA ROCHA, pagando ingresso pessoal, no preço de uma arquibancada.

ARTIGO 19º — Haverá uma única taxa, no período de classificação, fazendo-se a distribuição do saldo líquido após cada rodada deduzidas as despesas regulamentares.

ARTIGO 20º — O critério anterior será aplicado para as semi-finais e finais.

ARTIGO 21º — Os casos omissos serão regulados pelas Leis da FEDERAÇÃO.

Eliskases, Engels e Trifunovic na liderança

Permanecem ainda na ponta do Torneio Internacional de Xadrez — Prossegue cada vez mais sensacional o certame promovido pelo Fluminense

Pouca a pouco as posições dos concorrentes ao Torneio Internacional de Xadrez, promovido em tão boa hora pelo Fluminense, vão se definindo.

Agora, estão na liderança os seguintes mestres do tabuleiro: Eliskases, austríaco mas jogando pelas cores da Argentina, Engels, alemão e Trifunovic,

jugoslavo. As suas últimas vitórias na rodada passada, efetuada ontem, vieram reforçar as suas posições. Tudo leva a crer, já que faltam poucas rodadas para o término do grande certame, que os três jogadores permanecerão na liderança. O Fluminense, por ocasião dos festejos de seu cinquentenário de fundação, a posição daqueles amestres não ficara de modo algum ameaçada, pois estão jogando com muita firmeza. Todos contam com 10 pontos ganhos.

Vindo a seguir o argentino Rosseto que no princípio do certame não esteve tão firme, evitando escapar pontos preciosos.

DOS BRASILEIROS SOUZA MENDES AINDA É A ESPERANÇA

Com o fracasso de Eugênio German que não conseguiu responder ao seu cartão de campeão brasileiro e de outros campeonatos paulistas, os brasileiros ressentiram-se de um representante a altura. German, que em face de seus constantes reveses, desistiu do certame sem dar a mínima satisfação. Isto é, só a francesa, como se diz na "grila", pretendendo as possibilidades do xadrez de Brasil. Agora, os brasileiros, somente contam com Souza Mendes que se encontra em sexto lugar e Fernando Vasconcelos e Osvaldo Cruz que se esforçam para chegar nas primeiras colocações. Souza Mendes, no entanto, continua sendo a esperança dos brasileiros.

A COLOCAÇÃO ATÉ A 11ª RODADA

Faltam ainda sete rodadas para o término do Torneio Internacional de Xadrez, já efetuado na América do Sul, tendo o Brasil como sede.

E a colocação e os concorrentes é a seguinte, neste verdadeiro campeonato mundial de Xadrez:

- 1º) Eliskases (Áustria) 10 pontos ganhos.
- 2º) Rosseto (Argentina) com 10 pontos ganhos.
- 3º) Rabar (Jugoslavia) com 8 pontos ganhos.
- 4º) Bolbocham (Argentina) com 7 1/2 p. e.
- 5º) Toth (Hungria) com 7 p. e.
- 6º) Souza Mendes (Brasil) com 6 1/2 p. e.
- 7º) Fernando Vasconcelos (Brasil) com 5 1/2 p. e.
- 8º) Osvaldo Cruz (Brasil) com 5 p. e.
- 9º) M. Eldelman e Tingo Mangini (Brasil) com 4 1/2 p. e.
- 10º) Walte Cruz (Brasil) com 4 p. e.

Loteria Federal

RESTO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 116, EXTRAÇÃO EM 4 DE MAIO DE 1952:	
25294 — Cr\$ 2.000.000,00 —	Santos
24652 — Cr\$ 1.000.000,00 —	Rio
19626 — Cr\$ 400.000,00 —	Bele Horizonte
20247 — Cr\$ 200.000,00 —	Juiz de Fora
21711 — Cr\$ 100.000,00 —	S. Paulo

E ainda aproximadamente (25298) e (25299), com Cr\$ 50.000,00 cada uma, mais 8 prêmios de Cr\$ 30.000,00, 25 de Cr\$ 10.000,00, 40 de Cr\$ 5.000,00, 65 de Cr\$ 2.000,00, 111 de Cr\$ 2.000,00, 321 de Cr\$ 1.000,00, 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 20 ao 39 prêmios, e 3.000 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 4.

FORD 1951

ENTREGA EMEDIATA
Vedette 8 cil. novo motor de 33 HP, completamente nova, 11 quilômetros, 4 portas cor preta, torção casimira.

Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 13A



*nas termas...
nas montanhas...
nas praias...
— Goze férias e pague tudo em 10 meses!*

abra agora para você um

CARNET de FÉRIAS AVIPAM

— que proporciona a todos grandes facilidades.

Facilidades de informações e de assistência. Aos portadores do "Carnet de Férias Avipam" é prestada a mais completa e perfeita assistência para que os seus programas de férias possam ser plenamente cumpridos. Sugestões e informações pedidas são prontamente dadas.

Facilidades de transporte e de estadia. Abrindo um "Carnet de Férias Avipam", V. não precisa se preocupar com passagens nem com a reserva de aposentos. Condução para as estâncias e hospedagem no hotel, tudo é providenciado com antecedência.

Facilidades de pagamento. O "Carnet de Férias Avipam" representa possibilidade de pagar em 10 prestações as despesas de viagem e estadia. Com um "Carnet Avipam" V. pode gozar férias sem desequilibrar o seu orçamento!

informe-se em detalhes sobre o

CARNET DE FÉRIAS AVIPAM

para você...
para sua família.

ESTES SÃO ALGUNS DOS HOTÉIS QUE INTEGRAM A REDE DE TURISMO DO "CARNET DE FÉRIAS AVIPAM"

CAXAMBÚ — Hotel Glória - Hotel Marques - Ideal
Hotel - CAMBUQUIRA — Grande Hotel Vitória -
Hotel Silva - Hotel Globo - SÃO LOURENÇO —
Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel -

LAMBARÍ — Hotel Resende - Hotel Central -
TERESÓPOLIS — Rancho Sto. Antônio - **BELO HORIZONTE** — Grande Hotel - **ARAXÁ** — Grande Hotel de Araxá.

PRODUÇÃO DE AVIPAM COMÉRCIO S. A.

Av. Presidente Wilson, 123 — Tel. 42-2064 — Av. Rio Branco, 277 (Galeria São Berja — Loja) — Tel. 22-3815 — Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empregados do Comércio — Loja 18) — Tel. 42-9795

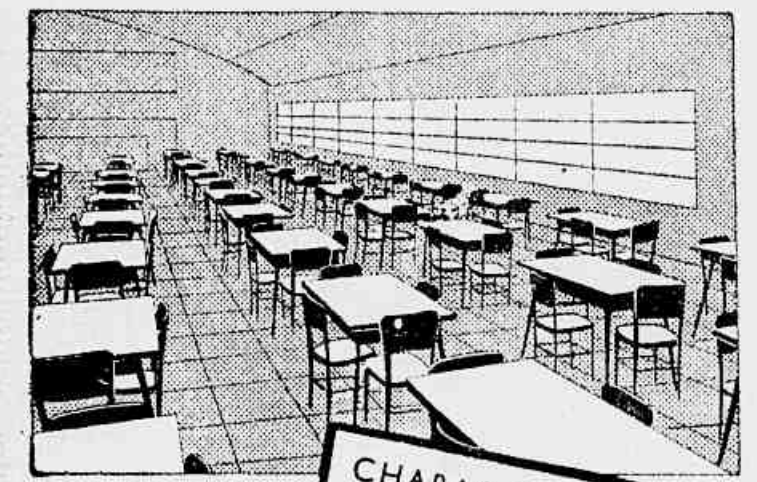
FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TURISMO DO BANCO MERCANTIL DO BRASIL

SOFRE DO ESTOMAGO?

V. tem ulcera gastro-duodenal, gastrite, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e já experimentou diversos medicamentos sem melhores resultados? Sómente com a famosa fórmula holandesa "SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN" V. obterá extraordinários resultados. Certifique-se pedindo-nos amostras grátis. **Labs. VAN ROOSMALEN DO BRASIL Lda.** Av. Rodrigues Alves, 145 - 2º - Rio de Janeiro. Venda nas farmácias e drogarias e pelo Reembolso Postal.

MOTOR P/MAQUINA DE COSTURA COMPLETO COM FAROL apenas Cr\$ 489,00

GARANTIDO POR 1 ANO
AMERICAN MAKE PART
3 VELOCIDADES
ADAPTAVEL EM QUALQUER MAQUINA
COMPRA HOJE, ANTES DE ACABAR O STOCK
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 11115 GRUPO 501, CASTELLO TEL. 22-7434



150 mesas e respectivos balcões, revestidos com FORMICA, no Refeitório dos Estudantes do Ministério da Educação e Saúde, na Ponta do Calabouço.

Também...

Inúmeros bares, balcões, cozinhas e mesas de operações, estão revestidos com FORMICA. Porque...

FORMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e cores.

FORMICA é lavável! E a sua superfície resiste à ação dos líquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos.

FORMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.

FORMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!

Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sobre as vantagens de Formica.

GERLINGER & CIA. LTDA.

Rua Santa Luzia, 205-A - Av. Churchill, 97-4 - Tel. 22-4160